Assinatura no País
ANO ... Cr$ 230,00
SEMESTRE ... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire, Redator

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 232 — ANO 123 — DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1948

A Russia modifica dramaticamente seu ponto de vista sobre a bomba atomica

"Gabinete de guerra" para o tempo de paz

Coordenação da segurança militar e diplomatica

Organismo designado pelo presidente Truman — Ação norte-americana

WASHINGTON, 2 (R.) — Um "gabinete de guerra" para tempo de paz é o instrumento primordial através do qual a politica norte-americana, em face da atual crise da Europa, está planejando.

Trata-se do Conselho de Segurança Nacional, que é um organismo designado pelo presidente Truman para planejar e coordenar, no país, tanto sua "segurança" militar quanto a diplomatica.

O conselho veiu á baila, recentemente, quando foi convocada uma sessão da Casa Branca afim de aprovar alguns novos movimentos norte-americanos referentes á situação de Berlim, bem como para coordenar a situação ao potencial militar do país, no momento disponivel.

Fazem parte do importante conselho o secretario de Estado, general Marshall, o secretario da Defesa Forrestal, o secretario do Ar Kenneth Royall e outras figuras importantes.

PROSSEGUEM AS DISCUSSÕES SOBRE OS EMPRESTIMOS

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Fontes bem informadas dizem que prosseguem as discussões nos altos circulos da administração sobre a proposta de emprestimo e arrendamentos de equipamento militar, afim de apoiar a aliança militar européia.

Afirma-se que a nova aliança ocidental solicitará aos Estados Unidos um auxilio militar em forma de emprestimo e arrendamento. Entretanto o montante desta operação dependerá da administração do Congresso.

Os militares dizem que as nações da Europa Ocidental estão quase sem defesa, com exceção da Grã Bretanha. Possuem entretanto uma força em potencial de 3 milhões de homens.

Os leaderes militares acreditam que a reconstrução do poder militar daquelas nações preencherá um vacuo na Europa Ocidental, restabelecendo um equilibrio de força auxiliando a causa da paz.

BASES MILITARES NA ESPANHA

FERRO VELHO DA ALEMANHA PARA OS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Os Estados Unidos e a Grã Bretanha celebraram um acordo, mediante o qual a industria do aço norte-americano poderá obter 750 mil toneladas de ferro velho na Alemanha, durante os proximos 12 meses.

Tambem a Inglaterra receberá grandes quantidades de sucata.

O ferro terá de ser fornecido pelos alemães, a preços fixados pelos governadores militares.

PREJUIZO DOS MARITIMOS

S. FRANCISCO, 2 (U.P.) — Os empregadores calcularam que os maritimos da CIO tiveram prejuizos no valor de 4.583.650 dolares, durante a greve na costa do Pacifico, que agora já está no seu segundo mes.

Os embarcadores alegam que a greve está afetando todos os setores do comercio ocidental.

SUSPENDER A ENTREGA DE GAZOLINA

S. FRANCISCO, 2 (U.P.) — As principais companhias de petroleo afetadas pela greve deram ordens aos motoristas dos caminhões-tanques para suspenderem a entrega da gazolina em todas as areas em que estes forem ameaçados pelos grevistas.

A Richfield, a Shell e a Standard Oil interromperam grandes setores das rotas de entrega nas regiões costeiras, dizendo que esta area "está muito perigosa para os motoristas."

WALLACE VISITARA' OS BAIRROS NEGROS

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Ontem á noite em Los Angeles o candidato Wallace falou perante 400 pessoas, a maioria empregada nas industrias.

O sr. Wallace disse que os norte-americanos poderão fazer amigos e a elevação do nivel de vida dos paises estrangeiros se refletissem na technica industrial americana e nos metodos de aumentar a produção agricola.

O sr. Henry Wallace deverá percorrer os bairros negros mexicanos de Los Angeles.



O REPRESENTANTE DO MINISTERIO DO EXTERIOR SOVIETICO ANDREI VISHINSKY foi surpreendido pelo fotografo a sorrir, quando conversava no recinto da Assembléia da ONU com o sr. Bogomolov, embaixador sovietico na França. Sentado aparece o chefe da delegação polonesa, ministro Zigmut Medzelewski. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Apêlo para que se agrupem em torno de De Gaulle

PARIS, 2 (U. P.) — O Conselho Nacional da União do Povo Francês exortou homens e mulheres á pratica do plano federal do general De Gaulle no momento em que o país está a braços com uma greve dos mineiros de carvão, inspirada pelos comunistas, a qual está marcada para ter inicio na proxima segunda-feira, em toda a França.

Num dos manifestos publicado depois da convenção que durou uma semana, o partido do general De Gaulle expõe o seguinte: "O tempo avança. Não é hora de meias medidas, portanto o Conselho Nacional do Povo Francês faz um apelo a todos homens e mulheres da França para que se agrupem sem tardança em torno de De Gaulle, afim de assegurar uma vez mais com o general da libertação a defesa de nossas liberdades republicanas e a salvação da patria".

Ao fim da convenção Jacques Soustelle, secretario do partido e um dos mais eficientes colaboradores do general De Gaulle acusou o governo de auxiliar ou tolerar ataques dos comunistas aos partidarios do general, dizendo aos convencionais: "Certa informação digna de credito indica que nos altos circulos de governo se pretende chamar novamente a colaborar os comunistas", fazendo ver a todos o perigo de tal atitude.

Fala Pio XII

"EXTENSÃO DA ATIVIDADE DO ESTADO"

ROMA, 2 (R.) — O Papa, em discurso hoje pronunciado, criticou a "grande extensão da atividade do Estado", atividade muita vez ditada por ideologias falsas e malsãs.

Sua Santidade falava de Castel Gandolfo, sua residencia campestre, aos delegados ao Congresso do Instituto Internacional de Finanças Publicas, reunido em Roma.

"Toda gente considera a situação de prosperidade ou crise acima de tudo do ponto de vista pessoal", disse o Papa, prosseguindo:

"As necessidades de outros paises, tanto grandes como pequenos, cresceram de forma tremenda. A alta não se deve apenas ás complicações e tensão internacionais somente. Deve-se tambem á grande extensão da atividade do Estado, muita vez ditada por ideologias falsas e malsãs, que tornam a politica financeira e particularmente a do imposto, um instrumento a serviço de influencias de natureza varia."

NÃO PERMITIRÁ A INFILTRAÇÃO DO COMUNISMO

Decisão do novo presidente do Panamá

CIDADE DO PANAMA', 2 (R.) — O sr. Domingo Diaz Arosemena, novo presidente liberal do Panamá, declarou ontem, ao prestar juramento perante a Assembleia Nacional, ao tomar posse por um periodo de 4 anos, que não permitiria jamais que "o solo panamenho fosse utilizado para infiltração de ideias politicas estrangeiras, tais como o comunismo."

Prometeu tambem que o Panamá cooperaria com os Estados Unidos na proteção e defesa do Canal do Panamá.

GRANDE ENTUSIASMO POPULAR

CIDADE DO PANAMA', 2 (R.) — A cerimonia de posse do novo presidente eleito do Panamá, sr. Arosemena, transcorreu em completa ordem, apezar dos boatos no sentido de que estouraria uma revolução ontem, dia da investidura no alto cargo da nação, do novo chefe do governo panamenho.

Notou-se contrariamente a isso grande entusiasmo popular.

O sr. Arnulfo Arias, candidato á presidencia e rival do sr. Arosemena, entretanto, alega ter vencido as eleições no Panamá, conquanto este ultimo tenha sido proclamado oficialmente o vencedor.

Planos defensivos da união ocidental

SOKOLOVSKY APRECIA O CASO DE BERLIM

BERLIM, 2 (R.) — Falando aos jornalistas, Sokolovsky disse: "O problema de Berlim poderia ter sido resolvido ha muito tempo, se as potencias ocidentais tivessem querido chegar a uma solução satisfatoria para todas as quatro partes. Na realidade elas querem utilizar Berlim como posto avançado na luta contra a democracia e socialismo".

Respondendo a pergunta "quais são na sua opinião as causas da crise de Berlim disse: "As causas profundas da crise residem no fracionamento da Alemanha. Em março deste ano, as três potencias ocidentais reunidas em Londres aprovaram uma resolução do fracionamento da Alemanha e formação de um Estado na Alemanha ocidental. As decisões fracionistas das três potencias liquidaram o Conselho de Controle e desferiram um rude golpe na administração quadripartite de Berlim, particularmente levando-se em consideração o fato de que as potencias ocidentais tentaram incluir os setores ocidentais de Berlim no Estado da Alemanha ocidental.

A causa imediata da crise de Berlim foi a reforma monetaria separada, executada pelas potencias nas zonas ocidentais, em junho, que foi extendida aos setores sovieticos de Berlim, alguns dias depois. As potencias ocidentais não levaram em consideração o pedido sovietico para ser feita uma reforma monetaria em toda a Alemanha.

GREVES NAS ZONAS SOVIETICAS

BERLIM, 2 (U. P.) — As gre-

(Continua na 2.ª página)

Nomeação de oficiais para a organização permanente

Solicitadas informações mais completas pelo governo da França — Sigilo

PARIS, 21 (R.) — Soube-se, aqui, que a demora da publicação dos pormenores sobre os planos defensivos da união ocidental, inclusive os nomes dos principais oficiais nomeados para a organização permanente, é devido ao fato de reter sido solicitadas informações mais completas pelos ministros do governo francês.

O assunto foi rapidamente ventilado durante a reunião do gabinete, ontem, mas se sabe que a proxima reunião semanal do Conselho de Ministros, quarta-feira proxima, discutirá amplamente as medidas que serão anunciadas. Enquanto se aguarda um explicação oficial, os observadores explicam a demora de duas maneiras: primeira — conversações sobre a defesa entre as cinco potencias da união ocidental têm sido feitas rodeadas do mais rigoroso sigilo, por motivos obvios. Em consequencia, o plano aprovado foi apresentado de maneira detalhada aos cinco governos pela primeira vez, somente quando se chegou finalmente a acordo em Paris.

Isso explicaria porque motivo os ministros não tinham sido informados previamente e desejaram novas conversações, particularmente em face da situação politica interna da França, antes de consentir coletivamente na publicação; segundo — a entrevista coletiva á imprensa do general De Gaulle, com suas restrições á chefia inglesa nos planos defensivos da união, por motivos geograficos por ter persuadido ao governo francês de que se tornava necessaria uma aprovação formal do gabinete.

Não se acredita que o fato do governo francês ter pedido o adiamento da publicação indique uma tendencia a voltar atrás. Sabe-se que os srs. Bevin e Schuman conferenciaram, hoje, pela manhã.

RENUNCIOU O PREFEITO DO SETOR RUSSO DE BERLIM

BERLIM, 2 (R.) — O prefeito social-democrata de Friedrichsheim, no setor sovietico de Berlim, sr. Ernest Griesch, renunciou, ontem, por motivo de "constante interferencia" sovietica. Um membro do Partido de Unidade Socialista, dominado pelos comunistas, sucederá ao sr. Griesch. Foi ele o segundo prefeito não comunista a resignar no setor sovietico, esta semana.

SUSPENDER A DESMONTAGEM DE FABRICAS ALEMAS

RUEDESHEM (Alemanha), 2 (R.) — Os primeiros ministros de 11 Estados das zonas de ocupação ocidental resolveram pedir aos governos da Grã Bretanha, Estados Unidos e França que suspendam todas as desmontagens de fabricas alemãs, solicitando ainda que seja examinada novamente a questão para se verificar se suas finalidades estão de acordo com o "Plano Marshall".

A desmontagem na zona americana já está completa, só vindo a afetar, em qualquer medida a ser tomada, ás zonas britanica e francesa.

EXERCICIOS DE COMBATE AEREO

BERLIM, 2 (R.) — A Russia anunciou que aviões sovieticos realizarão exercicios de combate

(Continua na 2.ª página)

GOVERNO ARABE SEDIADO EM GAZA

CAIRO, 2 (U.P.) — O Alto Comité Arabe anunciou que a Assembleia Nacional Arabe da Palestina, reunida em Gaza, emitiu uma declaração de independencia como "Estado livre e democratico", limitando-se ao norte pela Siria e Libano; ao leste, pela Siria e Transjordania; ao oeste pelo Mediterraneo e ao sul pelo Egito."

ASSUMIU O GOVERNO MILITAR

JERUSALEM, 2 (R.) — Fizeram-se ouvir hoje as sirenes de alarme nesta capital, quando os vigilantes observaram a presença de aviões não identificados sobrevoando a Cidade Santa.

O coronel Abdullah Tel, comandante da Legião Arabe em Jerusalem, por outro lado, assumiu o governo militar da cidade velha, em substituição a Ahemd Ilmi Pacha, que foi nomeado primeiro ministro do "governo arabe da Palestina", com séde em Gaza.

FURTADAS ARMAS DA O.N.U.

HAIFA, 2 (R.) — Um porta-voz das Nações Unidas declarou esta noite que ladrões tinham penetrado num deposito de armas das Nações Unidas, nesta cidade, furtando 50 fuzis e 100 revolveres, alem de alguns cunhetes de munição.

Tais armas pertenciam a uma unidade de fuzileiros americanos.

FALTA DE COOPERAÇÃO

PARIS, 2 (R.) — O sr. Ralph Bunch, mediador em exercicio das Nações Unidas para a Palestina, queixou-se ontem, ao Conselho de Segurança, sobre a falta de cooperação, tanto dos arabes como dos judeus.

Em um telegrama dirigido a sir Alexander Cadogan, o sr. Ralph Bunch declarou que o assassinio do conde Bernadotte tinha lançado "uma tragica luz sobre a situação cada vez mais seria da Palestina".

Acrescentou que em vista desses

(Conclue na 3.ª página)

Uma proposta friamente recebida pelos ocidentais

Vishinsky apresenta uma sugestão em dois pontos — Destruição prévia

PARIS, 2 (U. P.) — A Russia modificou hoje de maneira sensacional e imprevista, sua orientação no tocante ao problema da energia atomica. Depois dum novo ataque contra as potencias ocidentais, o chefe da delegação russa Vishinsky apresentou na Comissão Politica uma resolução de dois pontos. O primeiro manda que o Conselho de Segurança e a Comissão de Energia Atomica prossigam em suas convenções, proibindo as armas atomicas e estabelecendo um controle internacional. Ambas essas convenções seriam assinadas e postas em vigor simultaneamente. Até agora, como se sabe, os russos exigiam a destruição previa das bombas atomicas existentes, para só então estabelecer o controle internacional.

QUESTÃO DA ENERGIA

PARIS, 2 (R.) — A proposta russa para entendimento sobre a questão da energia atomica, dramaticamente apresentada hoje á Assembléia Geral, por Vishinsky, foi recebida friamente nos circulos ocidentais.

NÃO PODEM FICAR SATISFEITOS

PARIS, 2 (U. P.) — O primeiro comentário norte-americano sôbre a nova proposta russa dia que os Estados Unidos não podem ficar satisfeitos com a mesma. Porque na sua opinião, o controle internacional da energia atomica terá de ser desenvolvido em etapas sucessivas, de modo que as informações sobre a energia atomica só poderão ser entregues á autoridade internacional depois de estabelecidas varias salvaguardas. Assim, dizem os norte-americanos que a proposta de Vishinsky visa apenas atribuir aos norte-americanos a culpa pelo fracasso das negociações.

MAIS NECESSARIO QUE NUNCA O CONTROLE

PARIS, 2 (U. P.) — O ministro da Defesa francês, sr. Ramadier, declarou hoje que as insinuações sovieticas, segundo as quais a Russia já dispõe da bomba atomica, tornaram mais necessario que nunca o controle internacional. Essa declaração provocou uma resposta imediata de Vishinsky, que sauciou Ramadier de estar seguindo as pegadas dos seus "inspiradores" Truman e Dewey.

AVISTOU-SE COM MARSHALL O CHANCELER BRASILEIRO

PARIS, 2 (U. P.) — O chanceler brasileiro Raul Fernandes avistou-se ontem á noite com o secretario de Estado Marshall. Hoje, o delegado brasileiro Austregesilo de Athayde almoçou com a viuva Roosevelt.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA VELHICE

PARIS, 2 (U. P.) — A Secretaria Geral das Nações Unidas deu publicidade ao projeto argentino da declaração dos direitos da velhice, para aprovação da Assembléia Geral.

A proposição pede que estas declarações sejam incorporadas á legislação existente, já que os direitos da velhice são "essenciais para melhorar as condições de vida dos trabalhadores e seu bem estar quando tenham chegado ao fim de suas forças fisicas e estejam expostos á pobreza e ao abandono".

ACUSA A RUSSIA DE SABOTAR OS ESFORÇOS

PARIS, 2 (U. P.) — O senador Artur Bernardes Filho, membro da delegação brasileira, pronunciou um discurso acusando a Russia de sabotar todos os esforços para o estabelecimento de um sistema de segurança mundial. Lembrou a participação do Brasil nos trabalhos da Comissão de Energia Atomica e anunciou que seu país votará pela resolução canadense, em favor do plano norte-americano de controle atomico. "Era intoleravel que um assunto de tão vital importancia para a segurança dos povos e para a propria civilização fosse postergado devido á persistente má vontade de uma unica nação".

PARIS, 2 (U. P.) — O delegado iugoslávo, num discurso apelando para que as nações ocidentais apoiem o plano sovietico que prescreve a bomba atomica, estipula a destruição de todas as bombas atomicas existentes no arsenal americano, declarou que isto evitaria que o mundo fosse levado a uma nova guerra.

O delegado iugoslavo rejeitou o principio basico do plano norte-americano, dizendo: "Não podemos abrir mão de nenhum atomo de nossa soberania nacional a não ser em favor da coletividade internacional".

CONDENADA AO FRACASSO A TENTATIVA

PARIS, 2 (U. P.) — A tentativa da ONU para obter a aprovação da URSS ao plano americano de controle da energia atomica parece estar condenada ao fracasso no decorrer dos debates sobre o problema, no Comité Politico da Assembléia Geral. Mesmo que a Russia e seus satelites se recusem a aprovar a resolução canadense, é praticamente certo que esta receberá o poderoso apoio de 52 nações no Comité Politico. Na realidade este apoio será apenas moral. A Assembléia Geral tem poderes apenas para recomendar e não pode fazer com que a Russia aceite o plano de controle.

DEBATES SOBRE A CRISE DE BERLIM

PARIS, 2 (U. P.) — A maioria dos delegados volta suas vistas para o debate sobre a crise de Berlim, que deverá ser iniciado segunda-feira, no Conselho de Segurança. Os delegados ocidentais admitiram que a discussão não deixará de ser iniciada mesmo na segunda-feira proxima e que os debates serão publicos. As nações ocidentais pedirão algo ao Conselho, mas os delegados concordam em que a Russia poderá vetar, e certamente vetará qualquer resolução, mesmo a mais moderada.

MODIFICAÇÃO DA POLITICA SOVIETICA

PARIS, 2 (U. P.) — A declaração do sr. Vishinsky de que a Russia deseja adiar a proibição de armas atomicas até um acordo sobre o controle internacional, constitue a principal modificação da politica sovietica. Os delegados ocidentais viram imediatamente a atitude sovietica como uma outra fase da campanha de propaganda destinada a colocar a culpa de quebra das negociações sobre os membros das nações ocidentais.

A proposta russa será tão insatisfatoria aos Estados Unidos como a atitude anterior. Os Estados Unidos insistem em que o controle internacional faça-se por etapas, concedendo-se a tarefa de inspeção e destruição das bombas atomicas a um organismo internacional, só depois que varias fases tenham sido executadas e as medidas de segurança garantidas.

APELO A'S GRANDES POTENCIAS

PARIS, 2 (R.) — O Mexico fez, ontem, um apelo ás grandes potencias "para renovar seus esforços no sentido de resolverem suas divergencias e estabelecerem uma paz duradoura". Esse apelo foi feito através de uma resolução com o pedido de ser incluida na agenda da Assembléia Geral das Nações Unidas.

A resolução proposta, que determina que a Assembléia manifeste sua confiança de que as grandes potencias executarão sua politica de acordo com a Carta do Atlantico, recomenda que as potencias redobrem em seus esforços, dentro de um espirito de entendimento mutuo, afim de resolver o mais depressa possivel os problemas decorrentes da guerra e a conclusão de todos os tratados de paz.

Recomenda, ainda, que as grandes potencias procurem uma cooperação com todas as nações unidas, quer seja através da assembléia, quer seja de uma conferencia especial.

Violentos debates entre os delegados sovietico e francês na assembléia da O. N. U., em Paris

PARIS, 2 (R.) — O vice-ministro do Exterior da Iugoslavia, sr. Ales Belber, atacou os Estados Unidos que "planejam reter o monopolio do segredo da bomba atomica", quando a Comissão Politica da Assembleia Geral das Nações Unidas reiniciou, hoje, os debates sobre o controle da energia atomica.

O sr. Ales Belber apoiou a atitude da Russia fixada ontem, por Vishinsky, de que as bombas atomicas americanas devem ser destruidas antes de poder ser aceita a criação do controle internacional das materias atomicas.

Disse o delegado iugoslavo que o plano dos Estados Unidos sobre a instalação de uma comissão com plenos poderes para inspeção e controle "não seria o de uma agencia mundial, de um trust mundial", acrescentando "como pode uma nação ter proposto uma cousa dessas ás Nações Unidas?

Como ousou submeter tal cousa a esta augusta Assembleia?

NAO APOIA

A Iugoslavia não pode dar seu apoio a uma agencia internacional que não representará os interesses do mundo. Desde quando os circulos financeiros americanos representam uma coletividade internacional e os interesses do universo?

Os interesses dos circulos economicos predominantes nos Estados Unidos são diretamente contrarios á humanidade."

Relembrou o orador que o delegado belga, sr. Henri Lofinhad, externou ontem o ponto de vista da maioria que condena de maneira cabal o uso de armas atomicas e o controle da energia atomica. Mas declarou que antevia que qualquer convenção sobre a distribuição das armas atomicas seria posta de lado e que qualquer convenção sobre o controle das armas atomicas seria tambem adiado."

SISTEMA QUE EVITE ERROS

A seguir falou o sr. Paul Ramadier, ministro da Defesa da França, que disse:

Rejeitando a proposta sovietica no sentido de que a destruição da bomba atomica deve preceder todos os outros controles, disse o orador:

"Poderiamos pedir áqueles que sabemos possuirem tais armas que as destruam, mas não teriamos a certeza de que elas seriam universalmente destruidas. A bomba atomica deve ser destruida onde quer que exista ou não ser destruida de maneira nenhuma. Não deve haver limites, nem fronteiras nessa questão de destruição da bomba atomica. E' essa a razão pela qual devemos estabelecer um sistema que evite erros.

O sr. Ramadier propoz então um acordo que poderia ser aceito pelo Oriente e pelo Ocidente: "As sugestões sovieticas para destruição das bombas atomicas antes de qualquer outra medida de controle, poderiam ser satisfeitas por uma entrega imediata e automatica a uma agencia internacional de controle de todos os "stocks" de bombas atomicas existentes."

O sr. Paul Ramadier concluiu seu discurso descrevendo os horrores que o mundo enfrentará se uma agencia de controle não fôr criada.

"As Nações Unidas serão vitimas de uma verdadeira explosão."

VISHINSKY RESPONDE

O representante sovietico Andrei Vishinsky, respondendo á fala do sr. Paul Ramadier, observou que todo o discurso do representante francês dava impressão de que estava sendo dirigido por seus inspiradores americanos.

"Não passava de uma apologia inadequada, ineficiente e vaga."

O delegado russo acusou o francês de má fé por não ter o mesmo mencionado em sua critica a parte da proposta referente ás investigações especiais.

Referindo-se á disputa sobre se a agencia de controle devia ficar sujeita ao Conselho de Segurança ou á Assembleia Geral, o delegado Vishinsky observou que a delegação britanica agora mudara de posição. Frizou que, ha tres anos, o procurador geral britanico "sir" Hartley Shaweross tinha concordado com a moção de Molotov para colocar essa agencia sob a direção do Conselho de Segurança.

Referindo-se ao discurso de ontem, do secretario de Estado britanico, sr. Hector Mcneill, o sr. Vishinsky afirmou que o mesmo confundira uma resolução da Assembleia Geral adotada em 1946 e exigira que as funções da agencia de controle fossem instituidas gradativamente.

LEU A RESOLUÇAO

Num silencio de morte no seio das delegações que formavam o auditorio, o sr. Vishinsky, com um largo gesto, apanhou o texto da resolução sovietica e leu-o em alta voz. A resolução dizia: "Tendo examinado os primeiro, segundo e terceiro relatorios da Comissão, referentes ás atividades do Conselho de Segurança e da Comissão de Energia Atomica, verificamos que até a presente data não se logrou nenhum resultado positivo. Tendo-se em conta a importancia capital de se verem em vigor as resoluções mencionadas na Assembleia Geral de 24 de janeiro e 14 de dezembro, recomenda-se ao Conselho de Segurança e á Comissão de Energia Atomica: primeiro — continuar sua atividade no sentido definido pelas supra-citadas resoluções da Assembleia Geral; segundo — elaborar o projeto sobre a proibição de armas atomicas e o projeto sobre o estabelecimento de um controle internacional sobre a energia atomica sejam assinados e entrem em vigor simultaneamente."

Depois que o delegado inglês fez alguns ligeiros comentarios a respeito do discurso do delegado russo, a sessão foi levantada, devendo ter inicio outra vez, na manhã de segunda-feira proxima, apezar dos protestos do sr. Vishinsky.

HOMENS, COISAS E LETRAS

O "SUJET" EM PINTURA

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Escreve Vlaminck um magnifico ensaio sobre o "sujet" em pintura para nos dizer, com absoluta segurança, que o pintor nasce com o seu "sujet", isto é, com a sua verdade plástica. E cita Renoir que, a propósito de Gauguin, dizia: "Gauguin não tinha a menor necessidade de partir para Tahiti; pode-se fazer boa pintura mesmo no Bois-Colombes". Porque não é o numero de pessoas, nem os seus gestos, a sua banalidade, a sua originalidade, que darão ao quadro, qualidades. Se não houver a maior materia-prima, que é o artista, nada haverá, em qualquer quadro, para o nosso interesse. Será por acaso o "sujet" aquilo que deu renome ao "Angelus" de Millet, ou a sua qualidade plástica?



Se Delacroix não fosse um pintor de genio, de que lhe teria valido a sua predileção pelos "sujets" tomados de um orientalismo de bazar de turco? Os dons de Delacroix eram tais, a sua cor tão bela, seu desenho tão generoso e expressivo, que superavam os seus "sujets" convencionais.

A originalidade do pintor está no seu "sujet" interior. Só através do pintor é que a imagem visual, que o objeto exterior, pode se comunicar, verdadeiramente. E a sensibilidade do pintor, seu respeito á vida seu amor ás coisas, transformam-se em fatores do milagre da criação. E o belo desprende-se assim da materia acidental.

E termina Vlaminck: O "sujet" é o homem.

E' de Moritz Griger esta admiravel síntese sobre a teoria da imitação em estética:

"A representação de um objeto é a condição previa, não o conteudo do seu valor artistico. O que vale não é só a representação exata, mas a maneira de chegar-se a esta representação".

Jubilo e entusiasmo

(Conclusão da ultima página)

torino Freire, com o seu peculiar entusiasmo e vibração, declarou:

"O presidente Dutra, mandando adquirir as refinarias de petroleo e completando essa decisão com a aquisição de uma frota petroleira, deu mais uma demonstração ao povo brasileiro de seu elevado sentimento patriotico. Ao mesmo tempo, o presidente deixou bem claro de que o petroleo é nosso, mas sem comunismo e sem demagogia".

UMA GRANDE DECISÃO, AFIRMA O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO

O general Leitão de Carvalho, um dos leaders da campanha nacionalista e figura de grande projeção nos nossos meios militares, declarou:

"Acho que o ato do presidente Dutra deve encher de satisfação a todos os brasileiros. E' uma grande decisão do chefe do governo e mostra que o problema do petroleo começa a ser bem solucionado em nosso país.

Solicitado pela nossa reportagem o sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, declarou o seguinte:

— "Toda iniciativa que vise soerguimento economico do país só pode merecer o apoio e os aplausos dos brasileiros. Está nesta categoria o ato do presidente Eurico Dutra que é o primeiro dentre os responsaveis pela marcha dos negocios publicos do Brasil a enfrentar com decisão e clarividencia a solução deste problema fundamental para a vida da comunidade brasileira e para a propria sobrevivencia de nossa patria independente."

UM PASSO PARA A FRENTE

O deputado do PSD paulista Horacio Lafer assim se expressou:

— "A solução do presidente da Republica foi a mais acertada possivel. A existencia de refinarias no Brasil constitui uma garantia das mais preciosas, pois sempre será mais facil receber oleo cru' do que gasolina ou oleo combustivel, caso advenham complicações internacionais. Assim o Brasil dá mais um passo para a frente. E devemos todos nos congratular com o acontecimento."

ENTUSIASMO ENTRE OS DEPUTADOS NORTISTAS

Na Camara Federal ouvimos diversos deputados nortistas, que foram unanimes em aplaudir o ato do governo.

Respondendo como encara a instalação de uma usina petrolifera em Belem, o deputado João Botelho afirmou que a escolha resulta certamente de estudos tecnicos previamente elaborados, os quais chegaram á conclusão que a Amazonia é uma das maiores reservas petroliferas do mundo. "De tanta expressão para a economia do país foi o ato do presidente que tive o prazer de apresentar em plenario um projeto de lei instituindo feriado o dia 29 de setembro do proximo ano para que o povo commore o "Dia do Petroleo Brasileiro."

Elogiando o ato do presidente, o deputado Agostinho Monteiro congratulou-se com o povo da Amazonia pelas grandes possibilidades futuras que se lhe deparam. Acrescentou que recebeu a noticia com a maior alegria, afirmando que o Brasil tornar-se-á a maior potencia do mundo na exploração e refinação do seu petroleo.

O deputado Carvalho Leal disse que ha muito tempo vem se batendo pela exploração do petroleo por capitais nacionais, recebendo, portanto, a noticia da compra de refinarias com grande satisfação.

O deputado Antovila Vieira declarou que a iniciativa do Presidente Dutra significa nova esperança para a Amazonia, pois que será definitivamente perfurado o seu solo, que, conforme tudo indica, guarda avaramente essa grande riqueza.

Afirmou o deputado Leopoldo Peres que a refinaria de petroleo adquirida pelo governo federal para a metropole paraense revela, uma vez mais, o alto interesse que o Presidente Dutra tem pela solução dos grandes problemas da Amazonia, por si mesmos ligados á grandeza nacional.

"Determinando a compra e a instalação — disse o deputado Deodoro Mendonça — de distilarias de petroleo em diversos pontos do territorio nacional o Presidente Dutra deu a campanha do petroleo uma solução cheia de equilibrio e bom senso, digna dos melhores encomios".

O deputado baiano Rui Santos assim se externou:

— "Instalando refinarias e adquirindo uma frota de petroleiros, está o Chefe do Governo dando os passos mais decisivos em favor da solução do petroleo nacional. Com as refinarias teremos elementos financeiros para o prosseguimento em maior ritmo da pesquisa. Particularmente como baiano, vejo no aumento da refinaria da Bahia uma instalação de acordo com a nossa produção atual e economicamente aceitavel. A Bahia está de parabens e o Governo merece o aplauso de nós todos".

DECLARAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Atendendo-nos gentilmente o Senador Nereu Ramos declarou:

— Não cheio haja no país um brasileiro que não se entusiasme com o ato do Governo, que deu solução inteligente e patriotica a um dos problemas fundamentais da nossa independencia economica e ao nosso engrandecimento. Se outros atos já não houvessem consagrado definitivamente o Governo do presidente Dutra, só esse bastaria para fixar-lhe o nome entre os dos nossos grandes presidentes".

Ouvimos tambem o presidente do DASP, sr. Mario Bittencourt Sampaio, que elaborou o Plano SALTE e trabalhou ativamente nas demarches para a compra das refinarias.

FALA O PRESIDENTE DO D.A.S.P.

—O presidente Dutra, com as medidas que adotou ontem, deu solução ao capitulo do petroleo do Plano SALTE, resolvendo desta forma o problema que no momento constitui o maior anseio da Nação. As repercussões de seu ato só poderão ser medidas em sua verdadeira extensão dentro de alguns anos. Nunca duvidei de que o presidente Dutra fosse a pessoa de que a Nação necessitava neste momento.

SATISFEITO O SR. ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga, membro da comissão que elaborou o Estatuto do Petroleo, declarou o seguinte:

— Não tenho palavras para traduzir o meu contentamento, diante da sensacional decisão tomada pelo presidente Dutra. A meu ver, ela remove, de uma vez, os dois ocultos e tremendos obstaculos que impediam a aprovação do Estatuto do Petroleo, e do Plano SALTE. Perfeitamente ajustada á letra e ao espirito de um e de outro, ela abre á marcha do Brasil amplas perspectivas. Unamo-nos em torno do governo, afim de que essa marcha se faça em tempo acelerado, recuperativo das oportunidades perdidas.

OPINA O PRESIDENTE DA U.D.N.

Transcrevemos a seguir a declaração do deputado Prado Kelly, presidente da União Democratica Nacional:

— Acho uteis as providencias que o governo acaba de tomar e acredito que elas contribuam para dissipar as duvidas que se estão formando em torno do encaminhamento legislativo do problema do petroleo. Note-se que é uma solução que não encontrara, a meu ver, opositores nas correntes que se têm formado em torno do assunto, já tão discutido entre especialistas, e



A FESTA DE ONTEM, NO GABINETE PORTUGUÊS. — Realizou-se ontem, á noite, no Gabinete Português de Leitura, um festival artistico em beneficio da Campanha da Criança. Foi promovido pela consulesa de Portugal, sra. Alves Guerra, e teve o comparecimento de numerosas pessoas, entre as quais elementos da colonia lusa do Recife, autoridades e familias. Foram executados, com sucesso, varios numeros de canto, declamação e musica. O clichê fixa aspectos da festa

Noticias de Pernambuco e do nordeste

CHAMADO AO RIO O SR. GUEDES DE MIRANDA

RIO, 2 (Meridional) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o sr. Guedes de Miranda, deputado á Assembléia de Alagoas, que vem a chamado do general Góis Monteiro.

FRACASSOU O ACORDO NO R. G. DO NORTE

NATAL, 2 (Meridional) — Os circulos politicos consideram fracassado o acordo da UDN com o PSD em virtude da reação encontrada em ambas as correntes. A chegada do sr. Georgino Avelino apressou o processamento das demarches do lado pessedista, adiantando-se porem que os proceres não chegaram a um acordo.

NÃO CONSEGUIU O OBJETIVO

NATAL, 2 (Meridional) — O sr. Georgino Avelino regressará ao Rio, na proxima segunda-feira, parecendo que não conseguiu o objetivo visado que era o entendimento entre as varias correntes politicas do seu Estado.

"DE PORTAS FECHADAS"

NATAL, 2 (Meridional) — Falando aos jornalistas antes de seu regresso ao Rio, o sr. Café Filho acentuou que o acordo politico fracassára, adiantando: — "Meu partido continua de portas fechadas ás negociações politicas".

VEM AO RECIFE O MINISTRO TCHECO

CIDADE DO SALVADOR, 2 (Meridional) — O ministro tcheco Jan Reisser acompanhado da esposa, viajará amanhã para Recife, e depois para Belem.

Sokolovsky aprecia, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ves nas zonas soviéticas, causadas pela escasses de alimentos, assumirara tais proporções esta noite, que o comandante russo ameaçou utilizar suas tropas para sufocar o movimento. O diario "Der Abend" publicado com autorização norte-americana, informou que os trabalhadores na fabrica de Wumagen e a de material rodante ferroviario de Goerlitz, realizaram uma greve de braços cruzados, em apoio aos seus pedidos de melhores racções alimenticias.

Por outra parte, o governador da zona sovietica, o marechal Sokolovsky, em declarações á imprensa alemã autorizada pelos russos, disse: "A politica ocidental de dividir a Alemanha" é a causa da crise de Berlim. Se os aliados ocidentais não tivessem pensado em dividir a Alemanha, não se teria produzido a crise de Berlim nem qualquer outra dificuldade a respeito da Alemanha."

que interessa visivelmente a opinião publica.

PROMOVERA' A GRANDEZA DA AMAZONIA

No Senado Federal o assunto era o tema obrigatorio de todas as palestras:

O senador paraense Alvaro Adolfo declarou-nos o seguinte:

— O ato do presidente Dutra, adquirindo as refinarias e os navios-tanques, constituiu o maior passo que já foi dado no país para a solução do problema do petroleo, porque, embora pareça paradoxal, o problema da refinaria antecede mesmo ao da perfuração. Quanto á localização da maior refinaria em Belem do Pará, a solução atende não só a razões de natureza economica, pela importancia que representa no abastecimento do combustivel liquido a toda a bacia amazonica e ao Norte e Nordeste do Brasil, e auto-suficiencia da mesma região, como, ainda, ao imperativo estrategico de defesa nacional. Isso sem contar com as possibilidades de ocorrencia já assinalada pelas observações geofisicas de se encontrar nas proximidades da capital do Pará, em transversal ao estuario amazonico, um dos maiores depositos de petroleo do Brasil.

Assim se expressou o senador Augusto Meira:

— "O ato do presidente da Republica promovendo possibilidades positivas á exploração do petroleo nacional importa em grande benemerencia. Sua Excelencia, atento ás vitais necessidades da vida nacional, revela mais uma vez o seu proposito patriotico de bem servir e exaltar o nosso país. Determinando que uma das oficinas de refinação deverá sediar-se no Pará, sua excelencia bem vê a necessidade ineludivel de prestar toda a atenção á região amazonica, que por sua vastidão, riqueza e importancia merece sair do lastimavel estado de abandono e esquecimento em que tem jazido, com indizivel pezar á vida e honra do Brasil. O ato de sua excelencia marca o inicio de uma nova era em nossos destinos."

O senador Novais Filho, de Pernambuco, afirmou que a solução que o presidente Dutra deu ao caso do petroleo veiu aumentar a confiança do povo brasileiro na ação patriotica, serena, mas energica do chefe da nação e que o fato de haver destinado a maior distilaria para o Estado do Pará veiu uma vez mais revelar o seu carinho e desvelo pelo Norte do Brasil.

O senador Magalhães Barata, visivelmente entusiasmado, encontravase em uma roda de amigos, e solicitado a externar a sua impressão, assim se expressou:

— "Agora considero grande o futuro do Pará, como grande será o do Brasil. Esse ato será eternamente reconhecido pelas gerações que sobrevenham. Vamos agora nos libertar das industrias extrativas da castanha e da borracha. Nossa satisfação é ilimitada e o Pará saberá ser grato ao seu grande presidente.

REPERCUSSÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (Meridional) — Aspectos basicos para a solução do problema petrolifero, em qualquer país, a refinação e o transporte do produto através da solução ontem dada pelo general Eurico Dutra ao problema, acabam de ser asseguradas sob controle nacional.

Foi grande a repercussão da noticia nos meios economico e politico desta capital. A reportagem do Diario da Noite realizou uma enquête sobre o palpitante problema.

O chefe do Executivo, primeiro a ser abordado, assim se exprimiu:

"A decisão do general Dutra assegurando o controle nacional da industrialização e transporte do petroleo em nosso país, revela a atenção com que s. excia. quer a solução dos magnos problemas de nossa Patria."

O sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, disse:

"Mesmo os paizes que não possuem petroleo, devem instalar refinarias para o desenvolvimento de uma nova industria, poupando as grandes necessidades de divisas para esse produto basico."

O secretario do governo, sr. Sinesio Rocha, assim se manifestou:

"A decisão do presidente Dutra é o grande passo para a emancipação industrial e economica do país."

O sr. João Abdala, secretario do Trabalho, declarou:

"A nacionalização assegura a estabilidade social de um povo e garante em qualquer etapa de sua existencia."

Finalmente, o sr. João de Deus Cardoso de Melo teve as seguintes palavras:

"Trata-se de uma medida altamente patriotica e de transcendental importancia para o destino economico do país."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 8.ª página)

ceu ontem, ás 20 horas, a sra. Eulmira Moura, viuva do sr. Antonio Idelfonso Viana.

Deixa os seguintes filhos: dr. Adalberto José Viana, chefe do Serviço Nacional de Febre Amarela em Pernambuco; sras. Carmen Dolores Viana Prates, esposa do farmaceutico Fiodoaldo Decdiles Prates, e Maria da Gloria Viana Montenegro, esposa do sr. Aurelio Montenegro, proprietario em Limoeiro. Tambem

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

Tem o prazer de anunciar a abertura de sua filial de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, no próximo dia 4 de Outubro de 1948.

PRAÇA MONTEVIDÉU — CAIXA POSTAL 2050
PÔRTO ALEGRE

2.032

AUMENTADOS OS PREÇOS DE VARIOS GENEROS

Reuniu-se a C. E. P. A.

Realizou-se a 30 do mês ultimo, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimentos, á qual compareceram os senhores representantes da Associação Comercial, da União dos Trabalhadores, da Federação das Industrias e da Associação dos Comerciantes Retalhistas. Estiveram igualmente presentes os representantes do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimenticios do Recife e da firma Bordoux & Cia.

Iniciados os trabalhos, foi lido pelo presidente um requerimento da Assembléia Legislativa, pedindo ao governador do Estado para que providenciasse junto á CEPA a baixa do tabelamento do pão. Acerca do mesmo, disse o presidente que, como era do conhecimento da mesa, o assunto já vinha sendo estudado e que esperava na proxima reunião poder apresentar os cálculos para um novo tabelamento daquele produto e do macarrão. O representante da Federação das Industrias propos fosse convidado o presidente do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Recife, para comparecer á reunião em que fosse discutido o novo tabelamento do pão. A mesa deliberou ainda que o presidente da CEPA informasse o requerimento acima mencionado, esclarecendo a razão pela qual não se procedera a baixa de preço do pão, logo após a queda da farinha de trigo.

A razão prende-se a um acôrdo feito entre o presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento e o do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Recife, para a manutenção do tabelamento em Cr$ 8,00 por quilo, feito na base da farinha de Cr$ 310,00, quando o preço deste produto se elevou a Cr$ 342,00, sendo prometido aos padeiros a manutenção durante determinado prazo do preço de Cr$ 8,00, quando a farinha baixasse de Cr$ 310,00.

Em seguida, foi lido um memorial do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios do Recife, pedindo aumento do tabelamento da carne de charque, importada do Rio Grande do Sul. O presidente, apresentando a documentação referente ao processado, composto de faturas de preços e despesas, devidamente examinada pela Carteira de Custo, disse que terminada a safra dos Estados centrais, os charqueadores do Rio Grande do Sul iniciaram a alta dos seus produtos; o charque que chegava ao grossista do Recife, por Cr$ 10,50 o quilo, passara a Cr$ 11,00, e que em face do pequeno estoque da praça, ou a Comissão aceitava o aumento imposto pelos vendedores, ou o Estado ficaria sem o aludido produto. A mesa, após exame da documentação, concedeu o aumento na seguinte base, proposta pelo representante da Associação Comercial: Charque de 1.ª qualidade do Rio Grande do Sul — Do grossista ao varejista Cr$ 11,50 por quilo; do varejista ao consumidor, Cr$ 12,70 pela mesma unidade.

O tabelamento da charque de 2.ª qualidade não sofreu modificação.

Prosseguindo nos trabalhos, foi lido um memorial da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, (Nestlé) pedindo modificação no tabelamento dos seus produtos, com base no aumento concedido pela Comissão Central de Preços, pela portaria n. 110, de 22 de setembro p.passado.

Tratando-se de medida estabelecida pela CCP, restava apenas á Comissão Regional cumpri-la procedendo novo tabelamento para os produtos em questão. Para êsse fim tomou os preços "vagon-fábrica" estabelecidos pela CCP, adicionando-lhes transportes, impostos e lucros, sendo então aprovados os seguintes preços: Leite, "Eledon" — lta. 454 grs. Cr$ 5,40; Leite em pó lta. 454 grs. Cr$ 17,40; Leite em pó "Nestogeno" — lta. 454 grs. Cr$ 14,30; Leite em pó "Ninho" — lta. 454 grs. 16,30; Farinha Lactea "Nestle" — lta. 270 grs. Cr$ 7,00.

Figurava ainda na pauta dos trabalhos da CEPA, um memorial dos negociantes grossistas, pedindo aumento do tabelamento do sal, o qual teve a sua discussão adiada em virtude do adiantado da hora.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 3 DE OUTRUBRO DE 1848

AVISOS DIVERSOS

Salsa-parrilha de Sands.

Este excelente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impuresa do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções; bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulceras, doenças venereas, ciatica enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante, assim como, chronicas cesordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederico H. Senthworth

LEILÃO

Johnston Pater & C. farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de um grande e variado sortimento de fazendas inglesas, as mais proprias do mercado: quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhãs, no seu armazem, rua do Vigario.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico n. 6

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-cores, dos mais ricos que tem aparecido neste mercado, e de cores conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo o que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninhos de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhores e meninos; ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de seda de cores como de panninhos trançados, e lisos imitando seda. Adverte-se que os fregueses serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do preço.

Você precisa de conselhos ?

Há certos tipos neuróticos que vivem a pedir conselhos, muito embora nunca sigam os que recebem. Outras pessoas, ao contrario, lutam sózinhas com problemas grandes demais para serem resolvidos sem auxilio de terceiros.

Se você acha que precisa de um conselho, procure aconselhar-se com pessoa criteriosa e competente, que possa ajudá-lo, realmente. Se souber escolher bem seus companheiros, seu segredo será bem guardado e voltar-lhe-ão a tranquilidade e a paz de consciencia. Não espere até que sobrevenha a crise, procure aconselhar-se com um amigo, enquanto é tempo, se é que você não pode mesmo resolver sozinho seu problema.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 8 para "Não". Calcule depois o total).

1—Permite que as preocupações e problemas o aborreçam, a ponto de prejudicar sua saúde?

2—Evita o mais que pode procurar o médico, por simples acanhamento?

3—Cala-se sobre as coisas que o aborrecem, temendo ser repreendido ou desprezado?

4—Para não perder prestigio ou por orgulho, deixa de aconselhar-se com os amigos sobre um problema de difícil solução?

5—Os temores e aborrecimentos tronaram-no um hiper-emotivo?

6—Lembra-se de medidas drasticas quando procura dar solução a seus problemas?

7—Tem dificuldade em adaptar-se a seus semelhantes?

8—Não gosta do trabalho que faz ou tem fracassado em todos os empregos que ocupa?

9—Está começando a pensar que seu casamento não vai dar certo?

10—Sente-se inferior ou inseguro sem poder dar uma razão clara para esse fato?

Uma contagem de 14 a 30 pontos indica que você está lutando com problemas grandes demais para serem resolvidos por uma só pessoa. Convem pedir conselho a uma pessoa competente e de confiança. Uma contagem de menos de 14 pontos indica que muitas coisas, em sua vida, poderiam correr melhor, se você deixasse de lado o orgulho e pedisse o conselho de um amigo. Pense bem e não consinta que o orgulho ou a teimosia atrapalhem sua vida.

Carmencilva Rangel Correia e deixa varios netos.

O enterramento será realizado hoje, ás 16 horas, saindo o feretro do local onde se deu o obito.

— Faleceu ontem, ás 16.30, na residencia de seu sogro, á rua Lopes Carvalho n. 72, na Madalena, o sr. Fabriciano Gomes Correia (Fabri), antigo funcionario do Moinho Recife.

O extinto era casado com a sra. za dois filhos menores.

O enterro sairá hoje, ás 10 horas, do local do obito para o cemiterio de Santo Amaro, havendo carros á disposição.

Planos defensivos, etc.

(Conclusão da 1ª página)

nereo durante o dia de hoje, nos corredores ocidentais para Berlim.

O Banco do Brasil

Por Leopoldo Luiz dos SANTOS

Com o pseudonimo de Itaborahy lemos uma transcrição do "Jornal do Comercio" do Rio sobre acusações injustas feitas ao Banco do Brasil. As explicações dadas ao publico, porém, são muito frageis como passamos a analisar; iniciaremos pela primeira explicação, constante no § 4:

§ 4: — "O que se vem acusando de confisco cambial — o pagamento de 20% das cambiais de exportação em letras do Tesouro a curto prazo — constitui apenas um elemento de redução temporaria do excesso do poder aquisitivo que força a alta dos preços. Varios paizes adotaram providencia analoga; chegaram até ao simples congelamento desse excesso, sem qualquer troca por letras negociaveis".

O enunciado acima é falso e paradoxal; descobre-se um santo para cobrir outro, com a amarga injustiça de se tirar dos que estão a trabalhar e produzir, auprindo o povo e engrandecendo a patria, para engordar as arcas do Banco do Brasil; é falso porque pelo fundo das arcas, tem uma saida injusta para os bolsos dos privilegiados como já provamos em outro artigo e passamos novamente a provar: leia-se o relatorio do B. B. de 31 — 12 — 1947 pagina 108:

"Foram feitos 13 emprestimos a bancos no valor de 1.437 milhões de cruzeiros". Aliás o relatorio á pagina 55 diz que tais emprestimos (em vez de redescontos), feitos pela Carteira de Redescontos, teriam montado a 1.473 milhões.

Leia-se agora o Balanço Geral do B. B. na pagina 147, no Passivo:

"Depositos obrigatorios". Total:— Cr$ 1.633.999.049,60. E' justo-? Como justificar a extorção de quem produz para emprestar a quem especula? Tirar do industrial para emprestar com lucro ao banqueiro? Tirar compulsoriamente de todos os banqueiros uma percentagem dos depositos de terceiros, para fazer 13 emprestimos a bancos com gordos lucros para o B. B.? Responda o sr. Itaborahy se é inveridico o relatorio (p. 108), e onde foi que houve "Redução temporaria do poder aquisitivo?. Ao contrario aumenta-se o poder aquisitivo toda vez que se capé a circulação; mas não se capou a circulação; inflacionou-se a mesma, passando o seu total adiante ao meio especulador que é o sistema bancario, á que chamariamos o meio usurario; houve tremenda injustiça aos proprios bancos, e ao meio produtor nacional. Parece mais, até, que houve ganancia em tomar aquele dinheiro para ganhar com ele emprestando adiante, pois, o banco não está com seu ativo circulante disponivel, em abundancia, tanto que está com otto milhões de contos em letras de exportação compradas, dinheiro este que está empatado ou congelado no estrangeiro, conforme seu balanço á pagina 147, terceira verba, de seu ativo e ele mesmo confirma quando declara não ter divisas para a importação.

O Banco do Brasil é um colosso, e dispõe das garantias do Tesouro Nacional que emitirá o que for necessario. Naturalmente porém, numa politica deflacionista, torna-se dificil socorre-lo num caso de necessidade, por isto precaver-se-ia de meios injustos contra o comercio, a industria e agricultura, para seu cotoval movimento agiota, suas operações usurarias, que não constituiriam nenhum crime, se não recorresse para isto a uma quota do dinheiro pertencente aos depositantes dos bancos particulares, aos fundos das autarquias, aos 20% de quem exporta ganhando somente 20% que a propria lei limita como lucro bruto maximo extraordinario, conforme se debate agora mesmo na Camara Federal, e ao confisco de dois e meio milhões de contos de titulos ja redescontados pela "Antonoma" carteira de redescontos, sob o pretexto de execução da lei 16 de 7—8—1940, que autorisou o Tesouro Nacional a encampar as emissões feitas e supridas á Carteira de Redescontos e que não podiam ser encampadas em face dos decs. 4183 de 13—11—1920 (artigo 9), 14635 de 21—1—1921 e lei 449 de 14—6—1937 e acima de tudo porque o dinheiro suprido diretamente á referida carteira, (que é Autonoma, com Diretoria, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Gerencia, Contabilidade e Tesouraria proprios, aguardando a criação do Banco de Emissões e Redescontos na forma do artigo 4 da referida lei 449), já estava totalmente aplicado em redescontos.

Somos obrigados a repetir, inicialmente, a referida explicação do § 4: não sabemos quem foi que taxou de confisco cambial a retenção dos 20% da exportação, mas si o proprio governo pretende limitar em 20% o lucro bruto do negociante grossista de generos de primeira necessidade, como é que se admite reter esse lucro do comerciante? Não se está enxergando que não se trata de um confisco, mas de um crime contra a economia popular?

Em fevereiro de 1947, arrancou-se dos livros da "Antonoma" Carteira de Redescontos, do Ativo, ... Cr$ 2.250.000.000,00 de letras redescontadas a que não se referira a lei n.º 16, e do Passivo, ... Cr$ 2.250.000.000,00 que era o credito do Tesouro Nacional a que se referira a citada lei. Enxertou-se essas duas verbas nos livros do Banco do Brasil. A Parte Credora foi encontrar contas com as demais contas do Tesouro Nacional nos livros do Banco do Brasil conforme seu referido relatório ás pags. 115-118, deixando um saldo de ..... Cr$ 415.000.000,00 a favor do Tesouro Nacional. Perguntamos a Erimá Carneiro, Francisco Dauria, Morais Junior, Henrique Orciuoli, João Luis dos Santos, Paulo Lira Tavares, Oscar Castelo Branco e quantos outros principes da Contabilidade, deste imenso país, perguntamos até ao contador da Carteira de Redescontos que deixou de assinar seu balancete de fevereiro de 1947 que acusara essa transferência, balancete este, publicado no Diario Oficial de 8—3—1947 á pagina 3125, o que acontecerá no vencimento dos dois e meio biliões de cruzeiros de titulos redescontados áçambarcados pelo B. B. quando da encampação das emissões do Tesouro Nacional em face da famosa lei nº 16 citada, que a eles não se referira?

Façamos uma mesa redonda. Eis a nossa resposta: Em vista do relatorio do Banco do Brasil declarar ás paginas 116 que houve encontro de contas das demais contas do Tesouro Nacional com o Credito transferido da Carteira de Redescontos para o credito do Tesouro Nacional nos livros do B. B.; em vista de ter o B. B. tambem transferido como fatal consequencia contabil, a parte correspondente á sua aplicação, em "Letras Redescontadas", do ativo da C. R. para o Ativo de seu balanço, embora encobrindo esta em verbas não (sic), é logico que no vencimento, o produto da cobrança irá figurar na Caixa do Banco do Brasil, do que resultará que, não sendo mais o Tesouro Nacional credor dessa importancia como de direito estatuido no artigo 4 da lei 449 de 14—6—1937, que obriga a Carteira de Redescontos a entregar o produto ao Tesouro Nacional para resgate e incineração das emissões, passará seu total a engordar as arcas do Banco do Brasil, dinheiro que terá ficado na circulação sem lastro, inflação perigosissima de Caixa, inflação terciaria, na linguagem de Ernst Wagemann, dinheiro que terá ficado na circulação sem lastro, por não ter sido incinerado como mandam as leis que regulam a Carteira de Redescontos. O interessante é que levaram para os livros do B. B. o ativo (Letras redescontadas), o passivo (o credito do Tesouro), e deixaram ficar o lucro das letras redescontadas, nos livros da carteira, de que já nos ocupamos em outro artigo.

Caso porém nova lei torne as leis e decretos que regulam a C. R. extensivos ao Banco do Brasil, que terá assim de encampar a propria carteira, nesse caso o produto da cobrança dos redescontos terá de ser entregue ao Tesouro Nacional para incineração e resgate de seu credito em face do artigo 4 da lei 449 citada, o § 3 do artigo 9 do decreto 4182 de 13—11—1920 e artigo 19 do decreto 14635 de 21—1—21 dando-se uma tremenda reviravolta, que não admitirá duplo encontro de contas, visto que o credito do Tesouro Nacional terá assim desaparecido com o resgate, e incineração da emissão respectiva, e que fará desaparecer as declarações ás paginas 115-116 do relatorio do Banco do Brasil, que entretanto tomado pela palavra, e que acreditamos honesta, deixa-nos a dura realidade de ter o produto dos redescontos, os ..... Cr$ 2.250.000.000,00 ficado na circulação, sem lastro e sem obrigação de ser incinerado, visto se ter encampado a sua verba credora respectiva, (o credito do Tesouro Nacional), que fôra encontrado contas com os saldos das demais contas do Tesouro Nacional nos livros do Banco do Brasil como sejam, o debito de ..... Cr$ 686.228.753,90 de compra de ouro do balancete de 31—1—1947, e ..... Cr$ 1.378.531.463,60 deficit dos orçamentos de 1946 e pequeno saldo deficitario da Conta de arrecadação e despesas do Tesouro Nacional em 1947, sendo que no balanço de 31—12—1947 é a seguinte a situação dos contas do Tesouro Nacional:

Contas Credoras, no Passivo do B. B. Cr$ 1.851.996.031,60.

Contas Devedoras no Ativo do B. B. Cr$ 1.126.420.818,50.

Tesouro Nacional, saldo credor, Cr$ 725.575.213,10.

do que resulta um saldo credor do Tesouro Nacional de .....

Cr$ 725.575.213,10 e não de 415 milhões como consta na pagina 116 do relatorio, salvo contas não discriminadas no balanço, o que não se pode conceber. Aliás os dizeres da pagina 116 do relatório não combinam in totum com o balanço á página 147. Ao mesmo tempo, a circulação que o relatorio diz á pagina 32 ter diminuido 95 milhões, muito ao contrario, a demonstração publicada no Diario Oficial de 26—1—1948 pela Caixa de Amortização prova que de 30—11—1947 para 31—12—1947 houve um aumento de .....

Cr$ 98.459.775,00.

Somos de opinião que não se deve dar explicação ao publico com dados que obriguem replicas pelos Contabilistas Brasileiros, a quem submetemos respeitosamente o assunto para essa mesa redonda, por intermedio do sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Deixamos portanto de nos referir aos demais paragrafos da referida publicação sobre cada um dos quais temos um manancial de apreciações a fazer na referida mesa redonda.

SERVIÇOS PUBLICOS

(Conclusão da 4.ª página)

mino da Rocha, Maria das Dôres Alves, Aureo Fernandes Viana, Maria America dos Santos, Amaro Marcolino de Oliveira, Severino Marinho Gomes, Julia Alves da Silva, Manoel Gomes de Albuquerque, Antonio da Cunha Goiana, Sebastião Raimundo Silva, Lenira Nunes Moreira, Maria dos Anjos N. Oliveira, Osvaldo Gomes de Oliveira, Lindalva Francisco da Silva, João Barros de Almeida, José Mendes de Lira, Gizelda J. Pereira da Costa, Edercino Castro Leão e Everaldo Luiz Pimentel.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



DIZ O COMENDADOR SERAFIM FILEPPO:

Paulo Afonso, uma questão de vida e de morte para o Nordeste

A cachoeira, um magnifico espetaculo — O aproveitamento do potencial hidro-eletrico e o desenvolvimento industrial da região — Impressões de uma excursão pelo interior de Pernambuco



O comendador Serafim Fileppo quando falava ao reporter

Integrando uma comitiva de parlamentares, engenheiros e industriais, esteve recentemente na região sanfranciscana, em visita ás obras de aproveitamento hidro-elétrico da Paulo Afonso, o comendador Serafim Fileppo, industrial em São Paulo.

Depois de ver a cachoeira, veio ao Recife, na companhia do senador Apolonio Sales e percorreu o parque industrial do Estado, visitando sucessivamente Caruaru', São Caitano, Catende, etc.

O comendador encontra-se no Brasil há mais de vinte anos. E' um "social climber", um homem que se fez por si mesmo, pelo seu esforço e capacidade de trabalho. Hoje é proprietario de importantes organizações industriais, figurando o seu nome como diretor-superintendente dos Lanificios Fileppo, Bradford e Industrial Brasileiro e de outras importantes emprêsas. E' amigo das artes e o Museu de São Paulo, que os Diarios Associados criaram, lhe deve algumas doações.

Em palestra com a reportagem o sr. Serafim Fileppo transmitiu suas impressões de excursão. Visitou demoradamente Petrolandia, os trabalhos da Cia. Hidro-Elétrica, e ficou lisongeiramente impressionado com tudo o que viu e observou.

— Foi um magnifico espetaculo. Não tenho expressões para definir o meu entusiasmo. Estou de pleno acôrdo com o que disse o deputado Hermes Lima: o Nordeste será o que o rio São Francisco o permitir. O nucleo de Petrolandia é um exemplo do trabalho fecundo. A atuação do diretor é surpreendente.

Estendeu-se sobre a perda que representava, para toda a região, deixar-se inaproveitado o imenso potencial de energia, quando, segundo estatisticas que lera, Pernambuco importara, o ano passado, só de combustiveis, 130 milhões de cruzeiros, uma bela soma que poderia ter sido poupada, ao menos em parte. Calcula que, em lenha, gastou-se quatro vezes mais.

PESQUEIRA E CARUARU'

De volta do São Francisco, o sr. Serafim Fileppo, viajando por terra, visitou varias cidades, surpreendendo-se com o esforço industrial de Pesqueira. Tambem teve palavras de encomio á industria de caroá. Visitou a Fabrica de Caruaru', da firma Vasconcelos, e algumas outras. "De uma coisa aparentemente imprestavel, extrai-se algo de grande utilidade""

Mais para o litoral, esteve na fabrica de tecidos do sr. João Pessoa de Queiroz, na fabrica de porcelana do sr. Brennand e na Fabrica de Papel de Jaboatão. Ficou surpreendido do esforço que todas desenvolvem para progredirem e se modernizarem.

De tudo, focou-lhe a impressão de que Paulo Afonso é cada vez mais necessario. E explicou:

— O industrial de Pernambuco, quando se dispõe a montar uma fábrica, tem que inverter primeiro somas enormes para se prover de energia. Uma fábrica para tocar a outra. Vê-se logo que as pequenas industrias não podem surgir, porque o pequeno industrial não disporá de reservas para empregar as centrais de força antes de sua pequena fábrica começar a trabalhar e a dar lucro.

Com a energia elétrica de Paulo Afonso, a cousa será diferente. Surgirão, tambem, pequenas industrias.

CATENDE

O comendador estevo em Catende e assinalou que não podia deixar de registrar seus aplausos a tudo quanto vira ali, tanto no dominio industrial como no da agricultura e no da assistencia social.

O governador ofereceu-lhe

(Conclue na 3.ª página)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Movimento de renovação intelectual no Maranhão

No Recife, o jovem escritor Sarney Costa — Uma revista de novos e uma editora em São Luiz — O que foi o Congresso de Poesia de Fortaleza — Impressões do Recife



Jose Sarney Costa por ocasião de sua visita ao DIARIO

Encontra-se no Recife o jovem intelectual maranhense José Sarney Costa, um dos diretores da nova revista de letras do Maranhão, A Ilha. Juntamente com o poeta Bandeira Tribuzi, Lucy Teixeira, Luis Carlos e o pintor Cadmo Silva, o poeta Sarney Costa está animando a vida literaria no seu Estado, integrando-se assim a mocidade de São Luis no [illegible] cultural que ora se processa no país inteiro.

Jose Sarney Costa é estudante de Direito e está nesta cidade em viagem de recreio. Na redação deste jornal, onde se demorou em palestra com os redatores, prestou-nos as seguintes declarações:

O CEARA' E O CONGRESSO DE POESIA

"Vim ao Recife do Ceará, onde fui, juntamente com Bandeira Tribuzi, representar o nosso grupo do Maranhão, no Segundo Congresso de Poesia Cearense, certamen organisado pelo grupo Clã, que todos aqui já conhecem e que possui como figuras de frente os poetas Aluisio Medeiros, Antonio Girão Barroso, Otacilio Colares, Artur Eduardo Benevides, romancistas Climaco Bezerra, Fran Martins, Braga Montenegro, Stanio Lopes e muitos outros."

— Que nos diz então desse II Congresso de Poesia do Ceará?

— "O Congresso foi uma experiencia cem por cento vitoriosa que além de confraternisar os poetas de todo o norte, serviu para esclarecer pontos ainda anuviados e relacionados com a novissima poesia brasileira. Nele foram debatidos os mais serios problemas de literatura e arte, num clima de compreensão onde homens das mais variadas ideologias sentiam a necessidade de se compreenderem para o completo exito da jornada tão dificilmente evidenciada.

Alguns incidentes, o que é natural em toda reunião, apareceram. O mais importante de todos eles foi sem duvida, o entre passadistas e modernistas, sendo que os primeiros se viram na contingencia de abandonar o recinto, entre as castanholas ironicas dos segundos.

O idealisador do Congresso foi o poeta Antonio Girão Barroso que nele empregou a sua melhor boa vontade, chegando mesmo, agora, depois deste finalisado a organisar uma campanha com a finalidade de promover congressos preparatorios de poesia em diversos Estados, cujos seriam predecessores de um grande congresso de poesia nacional, que possivelmente será levado a efeito no Rio ou em São Paulo.

Constava o Congresso de leitura de poemas e debates de teses. A mais interessante de todas elas foi a exposição feita pelo poeta Bandeira Tribuzi a respeito de arte interessada e arte desinteressada."

MOVIMENTO LITERARIO NO MARANHÃO

Interrompemos neste ponto as declarações de Sarney Costa e pedimos que nos dissesse alguma coisa sobre o Maranhão. Quanto ao movimento literario dos novos escritores e poetas de seu Estado. E foram as seguintes suas palavras:

"Quanto a este assunto direi que somente agora estamos nos articulando com a fundação da editora Ilha, da qual sou um dos diretores, e que já tirou o primeiro numero de sua revista, e já tem programado para o presente ano dois livros de poesias, ou seja A Canção Inicial, de minha autoria, e Onze Elegias, de Bandeira Tribuzi.

O reflexo do movimento de 22 no Maranhão foi muito diminuto. Os homens do Maranhão que nele tomaram parte fixaram residencia na metropole, deixando o Estado entregue ao academicismo, coisa que até hoje impera e contra a qual o nosso grupo de "novissimos" pretende oferecer seria resistencia, batalhando pelo sentido renovador da arte moderna, que reflete a nossa época agitada.

Quanto aos novos poetas, poderiamos como valores mais definidos, Bandeira Tribuzi, Luis Carlos, Raimundo Nonato Cardoso, Reginaldo Teles e a poetisa Lucy Teixeira que, quando academica de direito, pertenceu ao grupo Edificio, de Minas Gerais. No conto temos Erasmo Dias, Murilo Ferreira e Delmar Desterro."

Em virtude de estar hoje o Recife com um movimento literario bastante intenso, procuramos saber a opinião de José Sarney se este movimento já era tambem conhecido no Maranhão, ao que nos respondeu:

"Quanto ao movimento literario do Recife, já o conhecia através da Região, uma das melhores revistas literarias que temos no país. Já visitei o Salão de Poesia e lá passei alguns minutos diante de belissimos poemas de Mauro Mota, Edson Regis, Guerra de Holanda, Carlos Moreira, Craveiro Leite, Duarte Neto e sem duvida alguma do velho Manoel Bandeira, de Ledo Ivo, Carlos Drummond de Andrade, Joaquim Cardozo e tantos outros."

DR. LUIZ MORAIS
Doenças de crianças
Imperatriz, 35 - 1º and.

DESDOBRA-SE A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Serão escaladas comissões para colher donativos

A Campanha Nacional da Criança está levando a efeito, este mez, um grande movimento de ambito nacional, destinado a angariar meios economicos para levar por diante as suas tarefas de combate á mortalidade infantil e de amparo á maternidade e á infancia.

Visa-se, com isso, despertar a consciencia do povo para a importancia da saude e da educação, e cooperar com os governos da União e Estados e com as instituições particulares, para a obra em que todos se encontram empenhados.

A campanha financeira está sendo desencadeada simultaneamente nas diversas unidades da Federação, através do radio, imprensa, sociedades desportivas, sindicatos, etc. Todas as classes sociais serão procuradas, de sorte que todos, do mais abastado ao mais humilde, possam oferecer a sua colaboração nos limites de suas possibilidades financeiras. O movimento, tal como está estruturado, conservar-se-á alheio a questões de natureza politica, religiosa ou filosofica, visando-se, tão só, interessar todos os brasileiros nessa procura do bem estar para a infancia.

A arrecadação provinda de varias fontes e as contribuições de benfeitores ou populares serão depositadas pela Comissão Executiva Estadual na Agencia do Banco do Brasil, devendo ser aplicadas no proprio Estado, segundo plano aprovado pela Comissão Central, de acordo com as diretrizes a serem traçadas pelo Departamento Nacional da Criança.

Estruturadas as diversas comissões, terá começo, no dia 3 de novembro vindouro, a arrecadação, que se prolongará por dez dias, fornecendo-se diariamente ao publico o montante das importancias recolhidas e os nomes das pessoas integrantes das tres comissões que maior trabalho desenvolverem.

Os prefeitos de Aliança, Altinho Palmares, Canhotinho, Gloria de Goitá, Triunfo, Ribeirão, Rio Formoso e Pau d'Alho, atendendo aos convites que lhes foram dirigidos, já se prontificaram a cooperar com a campanha.

Atraz do algodão, no «hinterland» pernambucano

Onde estão os lavradores do agreste e do sertão?

Dois caminhões superlotados ganham a Serra do Mimoso — A caminho de São Paulo — São todos jovens e robustos — Não ha velhos, nem doentes

Reportagem de Guido FERNANDES
Fotos de TELES
(Para o "D. P.")

O dia é domingo, são três horas da tarde, viajamos entre Custódia e Serra Talhada. O agronomo Jaime Guzmão quebra a cabeça só em pensar que depois desta jornada, terá de ir ao Seridó comprar semente de algodoeiro arboreo.

100 mil quilos de semente, é quanto o Estado pretende para distribuir entre os agricultores do sertão.

O dr. Sauer nos tem tranquilizado bastante. Segundo ele, não temos atualmente nenhuma praga, que represente fator limitante de produção. A lagarta rosada, o curuquerê, a broca, os pulgões, tudo isso tem de ser levado em conta, mas é bem diferente o nosso caso em relação a São Paulo, onde um só inseto — o persevejo rajado — é o causador principal da queda das safras. Dessa maneira, graças a Deus, dirão alguns, se não temos insetos, como o persevejo, então nosso problema está resolvido. E a produção voltará a seu ritmo antigo.

Uma análise mais demorada vem modificar essa primeira impressão. E' que em Pernambuco não foi um só fator, a influir poderosamente no declinio da pluma. Foram muitos. Então são precisas muitas soluções. São Paulo teve a sorte de encontrar e identificar o inimigo "numero um" do algodão. Sua ação direta era responsavel inteiramente por 45% da queda da produção. Os outros tantos por cento, que concorreram para o declinio dos 450 milhões de quilos para pouco mais de 170, eram como que consequencias de sua atuação. O baixo rendimento por área cultivada (devido a queda dos capulhos, motivada pelo persevejo) fazia com que o agricultor reservasse area menor para o futuro plantio. O produto depreciado pela ação do inseto, era cotado como de qualidade inferior e isso se refletia no preço obtido, o que trazia desanimo.

Em municipio, como Marilian quase 50% da área anteriormente cultivada com algodão foi abandonada, fazendo baixar o volume de produção de 5 milhões de arrobas, em 44-45, para pouco mais de 1 milhão na presente safra. Em Duartina, repetiu-se o drama algodoeiro paulista, de uma produção de 1 milhão de arrobas, a safra atual não ultrapassará 150 mil quilos ou sejam seis vezes menos. Em zonas como a Noroeste, onde há 4 ou 5 anos o algodão empolgava, chegando a produzir mais de 15 milhões de arrobas, nos ultimos anos um acentuado decrésimo de produtividade determinou o abandono de muitas áreas que em algumas partes — notadamente em Bauru' — começam a ser aproveitadas na exploração da pecuaria.

Tudo isso, convem ressaltar, decorrendo do ataque do persevejo. E assim o amendoim, os cereais, a pecuária foram tomando conta do terreno.

Mas agora, no pé em que andam as coisas, em São Paulo, com as medidas de combate ao "rajado" e com o novo folego, tudo indica que o algodão volte a sua posição de destaque.

A situação em Pernambuco é outra. Aqui não há uma frente unica. São diversas frentes. De que se queixa o agricultor de Limoeiro? De um determinado tipo de inseto, pertencente a tal ordem e a tal genero? Não. Ele se queixa sobretudo de falta de máquinas agricolas, do impaludismo, da falta de quinino. Em outras zonas, queixam-se da semente, da falta de preço estabilizado para o algodão, da falta de conhecimentos técnicos, de estado precário da saude do homem do campo. E em todos os lugares por onde passamos, de Surubim a Serra Talhada, de Garanhuns a Pau Ferro, há um clamor geral contra a falta de braços.

Já perguntamos uma vez, onde estão os lavradores do agreste e do sertão? Em Correntes a situação agravou-se de tal maneira, que em breve aquela cidade ficará apenas com o padre da freguezia e o sacristão. Para onde se dirige esse povo, que abandonou lares, amigos, esposas e filhos e mergulha na aventura das conversas fiadas?

Mais algumas horas de viagem e encontramos a resposta. Dois caminhões superlotados ganham a serra do Mimoso. Fazemos sinal, eles param. Para onde vão? Para São Paulo. Essa pergunta quase não tinha razão de ser. Ha cartazes pregados ás empanadas, dizendo — "ida para São Paulo, dia tal".

O fotografo Teles abre a sua possante "Kodack" e isso facilita nossa curiosidade. Homens, mulheres e crianças descem do caminhão, atraidos pelo "cameraman". São todos jovens e robustos, não ha velhos, nem doentes. Nota-se que houve um trabalho de seleção rigorosa. Forma-se um grupo e o Teles bate duas chapas. Depois passamos a conversar.

Quem patrocina essas levas constantes de emigrantes? O governo de São Paulo? Industrias particulares? Fazendeiros ricos? Que situação os espera na capital bandeirante? Há garantia de emprego? Alguma instituição, algum órgão competente para o qual possam recorrer no caso de necessidade?

O governo não tem nada com o caso e isso tambem é verdade quanto aos industriais e proprietários de fazendas. Nenhuma situação estável os aguarda, não há garantias de espécie alguma, assim como não há órgãos competentes para recambiá-los ao lugar de origem ou ajustá-los ás novas condições de vida. Seguem inteiramente vazios de compromissos, levados apenas pela imaginação de um "agente" ou em busca de uma possibilidade de vida mais facil. Tudo o que sabem é que a passagem custa 400 cruzeiros, que a viagem dura de 15 a 30 dias, e que o caminhão os deixará numa determinada "Pensão Queiroz", próxima a Estação do Norte, na capital Bandeirante.

Deante de acontecimento tão grave para a economia de Pernambuco, o que se impõe é reconhecer, em primeiro lugar, que o sertanejo está sendo miseravelmente enganado. Em seguida que o Estado pagará muito caro essa espoliação das nossas reservas humanas, que se vão escoando pelas fronteiras, sem que se perceba nenhum gesto por dar a esses retirantes uma situação estável e compativel com a dignidade humana, dentro de sua própria terra. Porque se sabem é que não estão satisfeitos; e nada fazem para retê-los.



ATRÁS DO ALGODÃO NO "HINTERLAND" PERNAMBUCANO — Mas esta ficou no seu vestido de noiva e com o seu pito no canto da boca. Não se foi no caminho da aventura. Vai convolar as justas nupcias aos pés do Padre e no altar de Nossa Senhora. Que Deus salve a sua prole e abençoe o lar humilde da mulher sertaneja!

Congresso de Direito Constitucional

CIDADE DO SALVADOR, 2 (Meridional) — A imprensa e os advogados preparam-se para o Congresso de Direito Constitucional, a realizar-se em 1949, por ocasião do centenario de Rui Barbosa. Resolveu-se convidar o professor Alcides Greco, catedratico de Direito Municipal Administrativo da Universidade da Argentina, que realizará conferencias aqui e em São Paulo.

DE PORTUGAL

LISBOA, 2 (Meridional) — A Camara Municipal de Covilhã tomou a iniciativa de oferecer ao importador da Etiopia um tapete da Serra da Estrela, que será transportado para Addis Abeba por aviadores covilhanenses, num aparelho da Escola de Aviação Civil daquela cidade. A oferta faz-se em homenagem a Peron da Covilhã, o português audacioso e valente que desbravou terras da Abissinia numa época em que os homens ainda não sabiam ao certos se a terra era redonda ou quando Brasil, que vem pela primeira vez á Europa "só para ver teatro". Logo que observa, em Lisboa, o inicio da temporada que está prestes a abrir, desloca-se-á a Madrid e a Paris, com o mesmo objetivo. Declarou o sr. Walter Pinto que estudará a possibilidade de trazer a Lisboa uma companhia brasileira de revistas.

LISBOA, 2 (Meridional) — A Exposição do Livro Francês, será inaugurada no dia 2 de outubro na Sociedade Nacional de Belas Artes com a presença do presidente da Republica e do embaixador da França. A exposição compreenderá 3.500 a ... 4.000 obras, a maior parte delas publicadas durante os três ultimos anos e nenhum dominio do sabor ou da pesquiza cientifica foi esquecido. Uma secção do livro de arte e do livro de luxo apresentará cerca de 400 exemplares escolhidos entre as mais belas obras saidas recentemente dos prelos franceses.

LISBOA, 2 (Meridional) — De avião seguiu para Genebra a delegação portuguesa á Conferencia sobre segurança nas fábricas, da iniciativa da Organização Internacional do Trabalho.

LISBOA, 2 (Meridional) — O sub-secretário de Estado das Corporações determinou o seguinte salário minimo para os praticantes do sexo feminino na industria de conserva de peixe: por dia 1$70 e por hora 1$70.

LISBOA, 2 (Meridional) — Em Dois Portos, no lugar de Boliqueima, faleceu com 100 anos, o sr. João Gonçalves, viuvo, proprietário, que até a vespera da sua morte exerceu perfeita atividade na direção da sua casa agricola. Era o homem mais velho da freguesia.

LISBOA, 2 (Meridional) — Atingiu o limite de idade passando á situação de reforma, o primeiro oficial do quadro dos funcionários do Ministério da Marinha, José Xavier, que durante 45 anos prestou serviço na Capitania do Porto de Lisboa. Por tal motivo foi-lhe prestada uma homenagem.



Na Serra do Mimoso, eles pararam e posaram para a fotografia. Lá está escrito num dos caminhões: "São Paulo Dia 15 deste". (Foto Teles)

MAIS UM NUMERO D'"O CRUZEIRO" CIRCULARÁ HOJE NO RIO

Hoje, no Rio, circulará mais um numero da belissima revista O Cruzeiro, orgão dos "Diarios Associados"

Cada vez com tiragens mais elevadas e apresentando excelentes artigos e reportagens, O Cruzeiro vai se impondo como uma das melhores publicações no genero, em todo continente, e importante veiculo da cultura e coisas brasileiras.

Nesse novo numero, Lazinna Luiz de Caldas Brito assina "Raizes do Misterio"; J. Rego Costa, "Eça de Queiroz define a arte"; Austregesilo de Athayde, "Sobre o demonio"; Genolino Amado, "A decadencia do circo"; Raquel de Queiroz, "Porte de armas", e Gilberto Freyre escreve sobre "A grandeza e decadencia do charuto".

A vida em Las Vegas, no Estado de Nevada, região marcada pelo jogo, é o assunto de uma grande reportagem de Manzon e Alex Viany. O famoso fotografo foi enviado pela "O Cruzeiro" aos Estados Unidos e vem oferecendo ao publico do Brasil os mais sensacionais flagrantes da vida norte-americana. "A cidade do jogo e do amor" é o titulo dessa reportagem.

Gustavo Barroso, com excelente documentario, escreve: "Como foram vencidos os holandeses", colaboração importante para o conhecimento perfeito desta pagina de nossa historia.

A feira em Belem do Pará, com sua ceramica, carne de jubá, peixe e mercadorias de toda especie, está reproduzida com seus motivos pitorescos e poeticos, em "O "ver o pêso" — um mercado na lama", de José Leal e José Medeiros.

As outras reportagens desse numero são: "Pode um tenente casar-se?", de David Nasser; "Bloqueio de Berlim", Omer Anderson; "Brigada da alegria no Paraná", Mario Provenzano: "Miss America 1948", John Lecompte, e "Assim é que nascem os automoveis", Alceu Pereira e Roberto Maia.

Está movimentadissima a arte humoristica, como sempre a cargo de Alceu Pena, Vão Gogo e Pericles.

O Cruzeiro insere ainda, nesse novo numero, as secções de Franklin de Oliveira, Fernando Lobo, A. Rangel Bandeira, Geraldo de Freitas, A. Acioly Neto, Sylvio Aires, Emily Post e Tetê Signorelli — sobre os mais variados assuntos: livros, teatro, etiqueta, radio, etc. Acrescentem-se tambem as secções de modas, cinema e assuntos femininos.

Descida ao fundo do oceano

DAKAR, 2 (R.) — O professor Auguste Piccard, cientista belga, declarou, ontem, aqui, que a primeira tentativa de descida ao fundo do oceano num batiscafo — aparelho para mergulhos a profundidades abismais — a ser feita no Atlantico seria iniciada nas ilhas do Cabo Verde, na proxima semana.

Andava com 138 mil dolares amarrados á cintura

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A senhora Antonieta Lindsay, de 73 anos de idade, foi presa dum mal subito no hotel em que residia. Levada para o hospital, os enfermeiros verificaram com espanto que ela levava amarrada á cintura uma faixa de seda, contendo a soma de 138 mil dólares ou mais de dois milhões e 700 mil cruzeiros, tudo em notas de mil, 500, 100, 20 e até 10 dólares. Apesar de não ter confiança nos bancos, a senhora Lindsay teve de concordar com o deposito desse dinheiro, enquanto se submeter a tratamento.

DR. LUIZ CAVALCANTE
OCULISTA
Praça da Independencia, 204



Ela se foi Maria sua vida: deixaram a sua terra para o caminho da aventura. (Foto Teles)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife - Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Lida., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Lida., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraíba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado, - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1948

A DEMOCRACIA E O ESTADO POLICIAL

Uma personalidade americana referia-se ha pouco com muito a proposito ao conflito que neste momento existe no mundo entre a democracia e o Estado policial, entre o respeito pelo individuo e sua completa sujeição aos interesses do Estado, entre o direito de critica e a ditadura de um partido ou de um grupo.

E é precisamente isso em que precisamos insistir. O conflito é entre dois sistemas politicos, um baseado na democracia, na dignidade e na liberdade individual; e outro no Estado policial, nos campos de concentração e na negação da liberdade humana.

— "Si o conflito fosse entre o capitalismo e o comunismo — indagava essa personalidade — eu perguntaria de que lado o governo britanico ou outros governos socialistas se colocariam?... Mas no mundo de hoje, a principal linha divisoria está entre os Estados que concedem a seus cidadãos o direito de expressar seus pontos de vista e os Estados governados por ditaduras; entre as areas do mundo onde a critica e a oposição ao governo são permitidas e as areas do mundo onde o sistema de partido unico e de estrito controle de todos os meios de expressão prevalecem.

"Para nós, a questão importante não é si os governos da Inglaterra, da França ou da Suecia podem ser classificados como mais proximos do Capitalismo ou do Comunismo. A questão importante é si um homem em Londres, Paris ou Estocolmo pode subir a uma tribuna, escrever e publicar clara e abertamente sua oposição ao governo ou ao sistema economico aplicado em seu país."

E' precisamente isso que se deve esclarecer. Os comunistas enchem a boca de "luta contra o fascismo", mas na verdade, não fazem outra cousa senão utilizar uma forma de fascismo, que é outro lado do regimen que prevaleceu na Italia de Mussolini e na Alemanha de Hitler.

E a personalidade americana assim rematava as suas judiciosas considerações:

"Sobre esse ponto, toda a humanidade concorda, quer esteja a leste ou a oeste da "Cortina de ferro", quer se trate de um cidadão dos Estados Unidos quer seja de um dos pequenos paises da Europa que no passado aderiram estritamente a uma politica de neutralidade. Estou convencido de que o povo da Russia instintivamente deseja a liberdade de expressão tão ardentemente quanto os lavradores de Kansas. E não estou certo de que os lavradores de Kansas possam manter sua liberdade, si o principio de ditadura continuar a crescer.

"Creio ser inteiramente possivel para o Capitalismo e para o Comunismo existirem no mundo, lado a lado. Mas não estou tão certo sobre si a democracia e o totalitarismo o consigam.

Abraham Lincoln duvidava de que os Estados Unidos pudessem continuar a existir meio escravizados e meio livres. Imagine-se qual seria sua atitude na presente situação do mundo, si ele fosse vivo, hoje."

NO CORGO DO DEODATO

Os nossos confrades do "Jornal Pequeno" noticiaram ontem que, no Corgo do Deodato, nasceram duas crianças gemeas, cujos pais vivem na mais triste miseria. E dizem que a unica alimentação das recem-nascidas é garapa de açucar.

Ora, acontece que precisamente nesse Corgo do Deodato foi recentemente instalado um Centro de Estudo e Defesa do Petroleo, o que a todos causou surpresa, pois nesse e noutros Corgos o que existe mesmo é a mais desconsolada necessidade de tudo. Nestas condições, sempre lembramos daqui que, em vez de Centros de Defesa e Estudos do Petroleo, se désse por essas areas da cidade maior interesse ao problema da mortalidade infantil, que representa para nós um problema decisivo.

O sr. Barbosa Lima recordara ha dias a percentagem verdadeiramente angustiante que pesa sobre o Recife, 428 sobre mil, dando-nos um triste "record" entre todas as cidades brasileiras, menos Natal. E por isso é que nos parece que mais avisado andaria o Comitê de patriotas, que aqui se vêm empregando a fundo no debate dos problemas petroliferos, se conjugassem todos os seus esforços em ajudar o sr. Barbosa Lima, vivamente empenhado em dar uma solução ao tragico problema.

Numa cidade pobre quanto o Recife, e sobretudo nos seus morros e nos seus corgos, o interesse por um problema como o petroleo não passa das classes mais instruidas. E a estas caberia debater o assunto, através de conferencias, de artigos, de publicações, mesmo que tivessem um carater de vulgarização popular, para assim esclarecer e instruir a todas as classes.

Ao povo mesmo devemos levar sobretudo a instrução elementar, o remedio para os seus males, uma melhor habitação, tudo o que possa concorrer para erguer o seu nivel de vida. O petroleo deverá ficar para outros ambientes mais apropriados.

O SENTIDO DO 29 DE OUTUBRO

As celebrações que se vão fazer no Brasil no dia 29 do corrente têm um sentido unico: o restabelecimento das liberdades democraticas. Não foi outro o objetivo desse movimento. E tanto isso é verdade que as Forças Armadas não tomaram conta do poder. Destituiram o Ditador que ameaçava eternisar-se e entregaram o governo a um magistrado. A este coube proceder as eleições e restituir o paiz ao eleito da nação.

Pode-se dizer que poucos movimentos politicos tiveram um fim tão democratico e tão puro quanto esse. Não houve nenhuma ambição. Não houve nenhuma sêde de mando. O que se pretendia era interromper um governo extra-legal que ameaçava eternisar-se e restituir ao povo as suas liberdades, acabando-se com as Constituições outorgadas e outras mistificações e embustes.

As Forças Armadas não pretenderam instaurar uma outra Ditadura; o que apenas quizeram foi restaurar o imperio da Lei. E depois, foram de grande generosidade para com os vencidos. Nem um sofreu na sua liberdade e na sua segurança. Não houve exilio, não houve cassação de direitos politicos, nada disso em que foi fertil a Revolução de 30.

Assim o dia 29 de Outubro pode ser francamente comemorado pôr todos como o dia da Legalidade. Não ha nisso nenhum mal. Ao contrario. E' justo que o povo se rejubile por ver que as suas prerrogativas foram plenamente restauradas e de uma maneira tão nobre.

Qual foi a Revolução que conduziu o governante deposto até a sua casa, com todas as garantias? E pouco depois lhe abria as portas do Legislativo, permitindo-o que se elegesse por diferentes Estados?

Na Historia Politica do Brasil, o 29 de Outubro brilhará como uma data verdadeiramente edificante. Tudo se processou no dominio da juridicidade. E empregando uma frase enfatica, mas verdadeira, o que se viu foi a Espada em continencia á Lei.

Herois sem recompensa

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

Bordo do "Andes", setembro.

O serviço de "stewards" e moços nas linhas de navegação inglesas são justamente famosos. Confesso porém que sinto certo acanhamento em pedi-lo a esses homens.

Há aqui, neste navio, uma centena deles. São ingleses, escocesses, irlandeses, alguns italianos de Malta. Pergunto-lhes o que fizeram durante a guerra e fico espantado.

Realmente estamos sendo servidos por heróis simples e despretensiosos, cuja unica preocupação é esquecer o que lhes ocorreu nos duros tempos da tormenta.

• •

Vejam este louro britanico de cerca de seis pés de altura. Está precocemente envelhecido. Serviu em comboios que faziam a viagem pelo circulo artico para abastecer a Russia.

Aquele outro foi torpedeado duas vezes no Mediterraneo.

Um terceiro que, pelo tipo, mais parece um nordestino, de tez escura e cabeça grande, pertenceu ás tropas de Montegomery, em El Alemein.

Não poucos desceram na Normandia ou fizeram a cobertura das forças navais protegendo o desembarque americano.

• •

Agora voltaram ao trabalho normal da sua vida, como se nada tivesse acontecido de memorável e apenas cumprissem um dever do homem comum.

Foi um custo arrancar-lhes alguma narrativa dos fatos em que estiveram envolvidos. Preferiam o silêncio.

Se, de novo, a Grã-Bretanha necessitar, esses heróis estarão a postos, desde o Comodoro Casey ao ultimo dos moços do convés.

Confesso minha confusão ao vê-los no serviço humilde. Esses homens que, mais do que quaisquer outros, salvaram a liberdade do mundo

OS POLITICOS E A INFLAÇÃO

Dorothy THOMPSON
(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK (Via rádio) — Demagogia é coisa que se espera numa campanha nacional, mas a fonte de dificuldades com as nossas raramente se encontra no lugar a que se atribui a culpa, nem o mérito dos nossos sucessos pertence aos politicos que os reivindicam.

Na maioria dos casos, os nossos fracassos nacionais não são devidos a nefastos "reacionários" nem a nefastos "radicais", e sim a erros intelectuais, tanto de democratas como de republicanos. O sr. Truman, por exemplo, está atribuindo a culpa dos preços elevados ao fato de o 8º Congresso, de maioria republicana, não adotar suas recomendações no sentido de um contrôle de preços. Mas o contrôle de preços não detém a moléstia da inflação. Apenas estabelece uma burocracia que atrapalha e irrita, para tratar dos sintomas da moléstia.

A teoria é que seria possivel acabar-se com a inflação, se se chegasse a acôrdo no sentido de manter baixos os preços e policiar o acôrdo. O fim disso seria a ressurreição do N.R.A., mais negro. A fonte da inflação continuaria incólume.

A fonte da inflaçã está em que o fluxo de dinheiro aumentou e continua aumentando mais rapidamente do que a quantidade de mercadorias e de serviços. Isso cria uma pressão sôbre os preços, no sentido da elevação o que é muito lucrativo para uns poucos e terrivel para todos os demais. A causa está numa guerra que passou e numa guerra que se teme. A guerra passada devastou imensas áreas e eliminou-as da produção dando nascimento a uma procura não natural de mercadorias americanas, por parte do estrangeiro, ao passo que a guerra que se teme perpetua os gastos com armamentos: extravagante modalidade de despesas publica.

Cêrca de 80% da renda nacional são pagos em salários, ordenados e compensações de serviços, e a maior parte disso é gasto em mercadorias de consumo e serviços. Ao contrário do que pensam muitos republicanos, os salários altos não produzem inflação e sim são o resultado dela, porque só os lucros inflacionários possibilitam os salários altos. Ademais, não é possivel "congelar" preços sem congelar a concorrência ajudando assim os monopólios e levando a aparecer o negócio dos concorrentes. O unico meio de controlar a inflação é equilibar a economia é desviar o poder aquisitivo para a poupança. E portanto onde se deve começar a racionar não é no mercado da carne e sim no mercado do dinheiro.

O presidente Truman estava certo em sua atitude contrária à redução dos impostos, desde que os impostos elevados sejam aplicados à redução da divida nacional. O volume da divida do govêrno é o maior fator da inflação. O dinheiro posto de volta nas mãos do publico apenas capacitará cidadãos a vencer outros cidadãos na procura das limitadas quantidades de mercadorias. Pouco desse dinheiro irá para depósitos de poupança.

Grande parte do dinheiro em circulação é crédito. Este crédito devia ser restringido, reduzindo-se os empréstimos bancários que, em 1946 e 1947, aumentara de doze milhões. A redução poderá ser conseguida sem interferência nas vidas privadas do povo, aumentando-se a taxa de juros ou aumentando-se

(Conclue na 9.ª página)

A rota de Mermoz

Ademar VIDAL
(Para os "D. A.")

No Constelation P. C. F., procedente de Buenos Aires, me acomodo ao lado do escritor Cyro dos Anjos e, durante o breve tempo entre o Rio e Recife, aonde o companheiro se apeiou, são debatidos assuntos preferenciais num Brasil tão complicado quanto de porvir seguro. A neve está cheia de passageiros animados. E uma criancinha de três meses sorri nos braços de sua jovem mãe. Brasileiros presentes são apenas quatro. O restante é pessoal estrangeiro num ambiente agradável. Dentro em pouco desciamos no campo de Parnamerim para o abraço de alguns amigos. Bebe-se água de coco, conversa-se com jornalistas, fica-se com a escrita em dia, ligada ás coisas do velho Nordeste, e, dentro da noite, o barco aéreo ergue o seu largo vôo para a travessia oceanica.

Mudando de lugar, passo á vizinhança da duqueza de La Rochefoucaul. No Galeão, horas antes, lhe entregara flores em nome dos "Diários Associados" — e a nobre francesa tem ensejo de confessar-se encantada com a' lembrança. Recorda as festas que recebera em São Paulo, Rio e Porto Alegre, mas destinguia as da Paraiba como verdadeiramente pitorescas, senão originais: vaqueiros, roupas de couro e faca de ponta (mostrou-se ainda assustada com o governador Trigueiro, de punhal na mão, fazendo batismo á moda mediável), alem da assistencia infatigável de Assis Chateaubriand. Este beija-flor que chega e desaparece de subito, se acha presente na sua vivacidade inquieta. Não faltava a todos os instantes. E, então, disse a duqueza com muita graça, como querendo significar a atividade do jornalista errante: "se ele saisse agora daquela porta eu não me espantaria". Acrescentou ser bem capaz de "encontrar-se escrevendo na cabine dos oficiais". Arremato-lhe os comentários: "pois vamos aguardá-lo, embora eu desconfie que hoje ele deve estar em Roma — e, quem sabe?, pode haver engano".

As luzes se apagam lentamente. Vou para o salão entreter-me com outro passageiro, Osvaldo Junqueira, que se parece bastante com os nossos cabeças-chatas, ativo e amável. Levamos a noite toda num papo variado. E de vez em quando dou espiadas para o mar coberto de nuvens escuras. Por cima se abre o céu estrelado em que vagueia uma lua magrinha. Fuma-se muito quando não se tem nada que fazer. O bandeirante Junqueira conhece esse mundo de Deus quase todo. Interessantes as informações que fornece de mistura com a prática de seu comércio. Nas lutas da Palestina esteve espiando tudo de perto. Guerra particular sem maior significação material. Politicamente, sim, vale comentar os fatos históricos, o seu desfecho provável — e o petróleo escondido por detrás de competições quando judeus e árabes, afinal, participam das mesmas origens semitas. Junqueira destina-se a Paris para depois enfrentar aventuras mercantis em Gambia. Mas tomará vacina contra o famoso mosquito que despovoou aldeias cearenses.

Com a aurora rainda vamos descansar a cabeça para logo mais atender aos avisos. Não tarda que chegue a mais linda manhã anunciada após nove horas de vôo tranquilo. Pode-se agora apreciar o Atlantico já nas proximidades do areal afri-

(Conclue na 9.ª página)

"Que autores representarão o Brasil?"

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Ilustre senhora perguntou-me um desses dias pelo telefone "que autores brasileiros eu considero dignos de figurar entre os cem mais representativos da literatura universal". Respondi-lhe que a pergunta era imensa. Que só quem conhecesse exatamente o critério de seleção — si o estético, si o cultural, si o histórico si o ético — poderia arriscar-se a uma tentativa de resposta a interrogação tão dificil.

Mesmo um tanto ás tontas, respondi pelo telefone, á distinta senhora, quando voltou a falar-me no assunto uma semana depois da consulta, que o Brasil poderia concorrer com vários titulos a um lugar ou dois naquele grupo de obras representativas. Desses vários titulos, os organizadores da coleção que selecionassem um, dois ou três, conforme o critério de seleção. Critério que seria ou não favorável ás possibilidades brasileiras.

Porque, no caso, o critério é de imensa importancia, podendo, si for o puramente beletristico, de criação literária ou estética, fechar-nos, sem injustiça, todas as portas de acesso a tão especialisada seleção de obras primas; e si for o critério de representação de culturas antes por áreas do que épocas, nos abrir, ou entreabrir, uma ou duas ou mesmo três das mesmas portas, quase tão estreitas, aliás, quanto as das Escrituras.

No primeiro caso, não vejo, na verdade, com que titulo irrecusável poderia apresentar-se o Brasil. Fala-se muito do velho Machado, tão grande, com efeito, aos nossos olhos e tão primoroso, em nossa lingua, como artista dos chamados da palavra escrita. Mas pelos olhos de juizes europeus ou quase europeus no seu critério de avaliação e seleção, Machado será sempre visto com menor entusiasmo ou interesse, do que por olhos brasileiros, dado o fato de ter sido ele, como cultor ou mestre de belas-artes, uma expressão nitidamente européia — um irreverente diria: sub-européia — de requinte, de inteligencia, de sensibilidade literária. E como tal, semelhante a dezenas de outros que europeus e quase-europeus conhecem e estimam nas suas linguas. Sob esse critério — o puro ou predominantemente beletristico — a porta principal se há de escancarar para um Flaubert que, entretanto, se veria acotovelado á entrada por arrivistas como Guiraldes ou Euclides da Cunha, si o critério de seleção fosse principalmente o de representação de áreas, e não apenas épocas de cultura.

O mesmo Machado se transformará em titulo poderoso á participação do Brasil naquele grupo limitado de obras primas, si ao critério puramente estético ou beletristico de escolha de autores de obras primas se juntar o histórico ou o psicológico. Porque sob esse duplo critério teremos o Machado dos contos admiráveis em que se reflete a vida brasileira de cidade no tempo da escravidão e do Império, em sua plena ou inteira grandeza. Um Machado capaz de revelar a europeus alguma coisa de sutil mas decididamente extra-europeu em estilos e em processos de convivencia humana. E sob esse critério — mas só sob esse critério — ele se tornaria valor unico num conjunto em que se procurasse dar a prova ao leitor, de cada literatura considerada principal como expressão de cultura ou de época, o sabor caracteristico. No caso, a cultura luso-indo-africana. A época, a do patriarcalismo escravocrata que floresceu nos sobrados do Rio de Janeiro ao mesmo tempo que nas ultimas casas-grandes do Brasil agrário.

O Machado que foi e é grande como artista literário e unico ou supremo, na sua grandeza, para o Brasil; e não para o mundo. Não nos iludamos sobre este ponto. O valor extraordinário de Machado está em poder acrescentar á pericia de beletrista alguma coisa de social, ética e historicamente representativo de uma área de cultura cuja importancia na civilização moderna, em vez de diminuir, aumenta aos olhos do mundo, sendo como é — e esta generalização sociológica já está sendo adotada ou repetida pelos mais esclarecidos dos nossos homens publicos — a primeira expressão de civilização estável nos trópicos. Machado é um representante dessa estabilidade; dessa vitória de civilização sobre o trópico da qual o que é tropical, no homem, na paisagem ou na cultura, não resulta reprimido, esmagado ou sacrificado pelo adventicio mas como que sublimado ou sutilisado em novas expressões de beleza, de ternura ou de malicia humana. Capitú, por exemplo.

E o que aqui se diz de Machado, poderá dizer-se de Euclides da Cunha — talvez mais representativo do que Machado de área de cultura de que o Brasil é hoje o centro. E' possivel que a muito europeu ou quase-europeu repugne o que há ainda de cruamente agreste no tropicalismo daquele que Nabuco lamentou um dia escrever com um cipó. Dizem-me que a tradução sueca d'**Os Sertões** foi completo fracasso. A inglesa, entretanto, tem despertado um entusiasmo em certos meios que as traduções de Machado e de Aloisio, de Alencar, de Taunay e de Graça Aranha nunca provocaram. Talvez porque, mesmo através da tradução, mente brasileiro e retorcida-se sinta o que há de especificamente tropical e, por conseguinte, novo, em Euclides ou em **Os Sertões**.

O **Minha Formação** de Nabuco oferece o interesse de ser uma auto-biografia de brasileiro, indeciso ou flutuante entre a Europa e o trópico. De modo que sendo o critério de seleção o cultural ou o psicológico e não apenas o beletristico, **Minha Formação** poderia concorrer ao grupo de cem obras-primas, ao lado de **The Education of Henry Adams**: outra obra-prima americana no genero.

Estranha alguem que eu inclua o Padre Antonio Vieira com seus sermões e suas cartas entre os titulos brasileiros ao concurso. Uns dizem que Vieira foi português; outros alegam que os próprios portugueses e brasileiros só o lêm hoje para colher exemplos de frase correta de dizer castiço, ou de palavra eloquente.

Tais reparos não afetam a candidatura de Antonio Vieira, dentro do critério que imagino poder vir a ser adotado pelos organisadores da coleção, a respeito da qual acabo de ser gentilmente consultado. Primeiro porque esse critério seria o de área de cultura que dia a dia supara o simplesmente de nação. Segundo porque o valor de Vieira ultrapassa o de mestre da lingua: ele foi um extraordinário mestre de narrativa de aventuras e viagens. E si noutros mestres de narrativa os estrangeiros têm encontrado o que, para eles, a literatura portuguesa ou a brasileira oferece de mais caracteristicamente português ou brasileiro e, ao mesmo tempo, de mais universal — o caso de Fernão Mendes Pinto, Rui Freire de Andrade e Euclides da Cunha — é natural que descubram o mesmo encanto em Vieira. Em alguns trechos de seus sermões e de suas cartas: aqueles em que a vida no Brasil colonial, as relações entre europeus e indigenas e entre senhores e escravos, as viagens por lugares bravios e perigosos, são descritas com vigoroso realismo.

Dos demais autores que indiquei como capazes de atrair para o Brasil a atenção dos organizadores da coleção de "cem obras representativas da literatura universal" poderia dizer o mesmo. São autores de obras nas quais se encontra alguma coisa de novo e de caracteristico do Brasil e, ao mesmo tempo, de universal. Autores como o Almeida das **Memórias de um Sargento**, José Lins do Rego, Raquel de Queiroz, Manuel Bandeira, Jorge Amado, Monteiro Lobato.

SERVIÇOS PUBLICOS

DELEGACIA DE TRANSITO

O delegado de Transito assinou a seguinte portaria:

aprendendo por seis meses, a carteira de habilitação do motorista profissional Jaime de Sena e Silva, prontuariado sob n. 11.204, por ter sido o mesmo encontrado em estado de embriaguês, no dia 27, do corrente, dirigindo o auto carga n. 10.142.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo, até o dia 5 do corrente os impostos de licença, letreiros, etc., taxas de iluminação, da zona de Recife (comercial); imposto de licença, taxas de iluminação, limpeza, calçamento das zonas de Encruzilhada, Graças e Beberibe (predial), conforme edital n. 17, de 14 de setembro de 1948, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua a remeter para juizo todos os débitos atrazados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar o pagamento em juizo. Para pagamento em domicilio, os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones 2297 e 2508, das 11 ás 17 horas.

Remessa de contas para juizo — Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do diretor da Fazenda, sob pena de suas contas serem remetidas para cobrança judicial, os srs. Amaro Santiago da Silva e Sociedade Industrial de Tintas.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura os srs. Amaro Albino Pimentel, José Machado da Silva, Inaldo Pontual, Rui Acioly Pinto, Braulino José dos Santos, The Texas Company (South America Limited), José Alencar de Carvalho, José Martins dos Santos, Usina Ceramica do Cordeiro, Emiliano Regis da Silva, Manoel Artur Cavalcanti, a Companhia de Cimento Portland Poty, João Batista Malveira Alves, Ivanoé Marinho Pina, Manoel Paulo da Silva e a sra. Josefa da Silva e Luiza Rodrigues da Fonseca.

— Estão sendo chamados a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura: M. Araujo e Empresa Construtora Castro & Ferreira Ltda., afim de tratarem dos assuntos das petições 17607|48 e 120000|48, respectivamente.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: José Antonio de Aquino, José Francisco Nascimento Lima, José Balbino da Silva, José Ferreira Acioli, Severino José da Silva, Severino Francisco de Farias, Manoel Francisco de Sales, José Antonio Lopes, Amaro Ramos do Nascimento, Manoel Carneiro Lins, Antonio Araujo da Silva e Mariano José dos Santos. Suplentes: — Joaquim da Silva, Francisco Correia de Lima, Amaro da Rocha Pereira, Abelardo Carneiro Neto, Jaime Gonçalves Cabral, Milton da Silva Marques, Valdemar Cordeiro da Silva e Francisco Machado Azevedo.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO FISICA

Estão sendo convidados a comparecer com urgencia, á Diretoria de Educação Fisica: Maria do Carmo Albuquerque, Maria Ferreira Maia, Valdith Leite Costa Lima, Maria Madeira, Maria José de Morais, Maria Izabel Coelho Costa, Maria Dulce dos Santos Mousinho, Maria Clarice, Cesar Loio, Maria do Carmo Holanda Azevedo, Maria Auxiliadora Fernandes de Carvalho, Ivone do Rego Cavalcanti, Ignes Martins Gomes, Evani Gomes de Matos Mendonça, Avani Colares Martins de Araujo, Maria Auxiliadora Cabral Pinheiro, Iraci Galvão de Luna Cavalcanti, Luzia Francisca da Silva, Severino Rodrigues da Silva, Raquel de Barros Macedo, Rute Dias da Rocha, Maria José de Lima, Diva de Sousa Julião, Maria de Jesus Queiroz, Americo da Silva Lucas Filho e Zéa Castelo Branco.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa pagará amanhã, das 12 ás 15,30, as seguintes classes do funcionalismo: Inspetores Escolares, Diretores de Grupo de 4.ª entrancia, Inspetores Regionais de Ensino, Professoras de 4.ª entrancia, Professoras de Pré-Orientação de 4.ª entrancia, Professoras de Cadeiras Noturnas, Serviço de Musica e Canto Orfeonico e Zeladores de Grupo de 4.ª entrancia.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: Julião Santiago do Nascimento, Ayres de Albuquerque Filho, Luzia Maria da Silva, José Moacir de Araujo, Tulio Pessoa Barbosa, José Brasiliense H. Cavalcanti, José Queiroz de Lima, José Venancio da Silva, José Castro de Lima, Enard de Barros e Silva, Joaquim Gomes de Barros, Maria de Lourdes S. Cruz Caldas, Synval Peixoto da Silva, Carmelio Fernandes Lima, Vitoria Alves Moreira, Manoel Honorato da Silva, Manoel Oliveira Bezerra, Francisco Xavier da Silva, José Pereira Costa, José Coelho da Silva, Oscar Gonçalves Agra, José Felix-

(Continua na 2.ª página)

O Momento Internacional

O senador Artur Bernardes Filho, que faz parte da delegação brasileira á Assembleia Geral da ONU, proferiu ontem um discurso, acusando a Russia de sabotar todos os esforços para o estabelecimento de um sistema de segurança mundial.

Depois de ter lembrado o trabalho do Brasil, na Comissão de Energia Atomica, anunciou que o nosso paiz votará pela resolução canadense a favor do plano norte-americano do controle atomico; e era intoleravel que um assunto de tão vital interesse, para a segurança dos povos e para a propria civilização, fosse postergado, devido á persistente má vontade de uma nação.

Desde o começo que a Russia faz **bluff**, mente e mistifica nesse caso do controle da energia atomica, contrariando assim todos os esforços das grandes potencias que teriam o maior interesse em evitar que a bomba fosse utilizada como arma de guerra. A tudo isso, a Russia apenas respondeu com uma proposta que pareceu a todos absurda: ou seja que os Estados Unidos e a Inglaterra destruissem todas as bombas atomicas que estivessem em seu poder, como o passo preliminar para futuros debates.

Todo mundo estava vendo na proposta uma maneira de enganar: queriam certificar-se que os Estados Unidos e a Inglaterra tinham eliminado o seu poder atomico; mas por outro lado, recusavam que qualquer comissão de controle fosse á Russia para verificar si tinha ou não a terrivel arma.

Staline não permitirá nunca que qualquer organisação estrangeira vá á Russia interferir na sua vida interna. Tão pouco aceitará submeter suas questões, consideradas vitais, a qualquer parlamento internacional. Mas então porque está na ONU? Porque não sai da ONU? Porque na ONU, a Russia faz admiravelmente o seu jogo. Mantem o seu pelotão de espiões, acompanha todos os movimentos dos outros paizes e ainda por cima tem o direito de veto. Por isso não sai da ONU. A sua posição é comoda: Embaraça, confunde, intriga, barganha e veta. Que interesse tem em sair da ONU?

Amanhã deverá realizar-se a reunião do Conselho de Segurança da ONU, para examinar o caso de Berlim. A Russia está sendo acusada de constituir uma "ameaça á paz".

Todos os membros da Assembleia poderão tomar parte nos debates e votar. Resta saber si o direito de "veto" de que a Rùssia tem usado e abusado irá embaraçar a ação das Nações Unidas, em face de uma crise que não pode prolongar-se sem constituir um perigo iminente.

As aposentadorias compulsórias

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 1 — O Supremo Tribunal vai decidir agora sobre um mandato de segurança bem digno de levar-se em conta.

O recurso foi interposto por funcionário do Ministério das Relações Exteriores contra sua aposentadoria compulsória aos cinquenta e cinco anos de idade.

A aposentadoria constitui direito adquirido por invalidez ou premio por serviços já bastante prestados. No primeiro caso, o processo leva ás conclusões dos laudos médicos. Em relação ao segundo, o Estado fixa a idade alem da qual o funcionário deve aposentar-se pela presunção da invalidez.

Na hipótese do mandado requerido, a presunção está figurada para os consules de uma determinada categoria. Ora, ninguem dirá que aos cinquenta e cinco anos, salvo moléstia incurável, um consul, não estando embora no ápice da carreira, já não possa mais exercer funções de mera burocracia, assimiladas ás do oficial administrativo em qualquer repartição do governo.

Vê-se, pois, que é exagero da lei fixar tão baixa a idade limite.

O assunto, muito simples no enunciado, complica-se pelo modo como o governo interpreta e aplica os textos.

A Constituição, alem de liberal, é explicita neste sentido. Admite ou reconhece três espécies de aposentadoria: a do inválido; a facultativa, se o funcionário a requerer, depois de trinta e cinco anos de carreira; e finalmente a compulsória, aos setenta anos. Quanto a esta ultima, autoriza a redução do limite "atendendo á natureza especial do serviço".

No que respeita, pois, á aposentadoria compulsória, a regra são os setenta anos de idade com a exceção de se reduzirem se fôr de certa indole o serviço, quer dizer: se o trabalho do funcionário estiver subordinado a condições que lhe afetem ou comprometam a saude. Não é este evidentemente o caso dos consules, por não ser o caso dos empregados administrativos, onde aliás a idade muitas vezes os recomenda em razão do tirocinio.

Assim, aposentar um consul aos cinquenta e cinco anos de idade, sem que ele o requeira por ter mais de trinta e cinco, anos de carreira, vale por sobrecarregar de homens válidos o quadro dos inativos, vale em suma por aumentar a despesa publica sem vantagem. O governo o faz na forma de um decreto-lei de 1946, anterior á Constituição.

Neste ponto, o assunto se torna mais transcendente, porque, alem da questão pura e simples da validez presumivel aos cinquenta e cinco anos, devemos considerar a prevalencia da Constituição sobre o decreto-lei.

A Constituição, é claro, supera e apaga o decreto, já por ser lei básica, já pelo principio mesmo da revogação da lei antiga pela nova lei, quando há conflito entre ambas. E não é nem sequer de revogação que se trata porem de elisão automática, no dizer de Carlos Maximiliano.

O mandado de segurança impetrado ao Supremo Tribunal sugere, por conseguinte, uma questão juridica do maior apreço. Mas, fora desse ambito, cumpre ainda examiná-la no campo da administração.

E' sem duvida a administração que tem ampliado entre nós o sistema da aposentadoria compulsória para dele se valer quando quer perseguir funcionários amarrados pela estabilidade. A caça ás promoções e aos postos, sobretudo no Ministério das Relações Exteriores, onde homens em plena maturidade são afastados sem outro objetivo que não seja abrir vagas, leva o governo a essa incoerencia de pregar restrições da despesa em discursos, por um lado, e agravar, por outro lado, os encargos do Tesouro aposentando compulsoriamente na forma dos empenhos e na fé dos padrinhos. O furor da aposentadoria é uma face deplorável de sua passividade, um triste sinal da indiferença dos ministros responsáveis e do chefe do Estado servido por ministros fracos, a distribuir favores em lugar de criar normas de serviço, a reclamar o equilibrio da administração por meio de palavras e a comprometer essa administração por meio de atos.

O mandado de segurança impetrado por esse consul mal aposentado é um episódio. Queira o Supremo Tribunal que seja tambem uma lição.

COUSAS da CIDADE

ESTORVOS AO TRAFEGO

Na avenida Caxangá ha trechos que exigem imediato alargamento, sob pena de registrarmos daqui a pouco graves acidentes. A estrada está cheia de gargantas; e não sabemos porque a Prefeitura para acabar com isso não faz as desapropriações mais urgentes.

Si a nossa Municipalidade está tão cheia de dinheiro que já pode desapropriar o Sitio do Entroncamento, segundo foi anunciado, então que aproveite a mão na massa e desaproprie meia duzia de mucambos, que estão estrangulando o trafego naquela concorrida arteria.

Nem se diga que quem construiu a Avenida que retirasse logo esses gargalos de garrafa, pois já foi muito ter dado ao Recife tão grande melhoramento (administração Novais Filho); e depois, naquela época, não tinhamos o trafego de hoje.

Ha quatro anos passados, quase que o transporte de passageiros para os diversos pontos da linha era feito pelos bondes. Hoje, não. Ha omnibus para toda a parte, até para São Lourenço. Um Reo da Autoviaria passa raspando pela estreita garganta. O ideal seria alargar a avenida, pavimentando a parte que ficou por construir; mas si isso não é possivel (a verba pessoal da Prefeitura continua a embaraçar qualquer obra nova) que ao menos se acabe com esses inconvenientes mais graves.

Alem do mais, ter-se-á de obedecer ao meio fio, e ha muito [illegible] fóra do alinhamento. — Y

CAMPINA GRANDE

Olivio MONTENEGRO
(Para os "D. A.")

Uma cidade do interior que achei bem diferente de quantas tenho conhecido pelo norte do Brasil foi Campina Grande, do Estado da Paraiba.

Não pela paisagem; ou por uma natureza exuberante, como a de muitas das cidades do Rio e de Minas, que tanto surpreende á gente com o seu transbordamento de luz e de côr a sobressair entre a linha monumental dos seus montanhosos relevos. Em Campina não se vêem dessas efusões naturais: é inutil o visitante alongar os seus olhos ávidos atrás de uma novidade lirica na linha do seu horizonte. Tudo é mudo e sério na sua natureza, que é um pouco como a natureza do sertão.

O que em Campina Grande atrai, prende, domina o interesse do visitante é a cidade em si mesma, no seu movimento, no seu comercio, nas suas ruas, na sua gente. E' o altivo ar de cidade moderna em que vão se modelando todas as suas formas de crescimento, é o seu audacioso progresso urbano.

Quem conheceu Campina Grande ha dez ou doze anos atrás dificilmente reconheceria a cidade de hoje, com a fisionomia urbanistica que ela tomou, chegando a lembrar por certos dos seus trechos a mais moderna cidade do Brasil que é Belo Horizonte, com um luxo de avenidas a se cruzarem umas com outras que bem dificilmente se vê mesmo nas boas capitais do norte do Brasil; e por toda a parte uma edificação que parece multiplicar-se com rapidez magica.

Não é forçar a realidade dizer que esta já hoje tão conhecida cidade de Campina Grande dá-nos um exemplo de vitalidade, de saude fisica e economica que não é nada comum ás cidades do nordeste brasileiro. Embora ouvisse falar com insistencia no desenvolvimento de Campina Grande pensava sempre, com involuntaria parcialidade, nesse desenvolvimento sem alma e sem gosto com que ordinariamente certas cidades ricas do interior acabam em uma horrivel caricatura das grandes cidades.

Mas confesso que não senti nada de convencional e pretencioso no desenvolvimento urbanistico dessa cidade paraibana. Por muito que ela conserve, nos seus arredores, de certo ar humilde e pobre do antigo tempo, observa-se, porém, na maioria da gente um entusiasmo, um orgulho, uma vontade energica de marchar para a frente, de planificar as coisas sobre um tipo novo de vida, que esta afinal é que se vai tornar a impressão dominante no espirito de quem entra pela primeira vez em contacto com essa cidade nordestina, e onde não se vê uma casa de palha, ou propriamente um mocambo.

Todos esses fatores conjugados explicam que empresas estrangeiras não temam inverter seus capitais numa cidade do interior, e das filiais de Bancos que lá existem ostentem varias delas edificios que não deixam muito a desejar aos das suas matrizes, nas grandes capitais. Porque Campina Grande poderia ser, como é, um grande empório de comercio algodoeiro e sem uma marca de espirito na sua vida publica. Levar a vida fácil e modorrenta de um burgo rico. Cada um concentrando-se no seu ventre como na sua razão suprema e unica de viver. Mas não; nota-se entre a juventude de Campina Grande uma curiosidade intelectual que logo justifica aos olhos de qualquer observador o relativamente alto comercio de livros de ciencia e literatura que lá existe. E tambem não deixa de ser notavel o esforço, que é tão raro entre nós, da iniciativa particular em intima colaboração com a iniciativa do poder municipal.

A velha frase, e que por muito velha que seja não perde o seu uso, de que cada povo tem o governo que merece, em Campina Grande não pesa como um remorso, mas sobressai como uma magnifica lição de politica. E' um medico o prefeito de Campina: Elpidio de Almeida. Nunca se havia antes distinguido por um maior espirito [illegible] tanto realismo social e humano nesse espirito medico que menos pela conveniencia partidaria do que pela boa argucia do povo é que haveria de ser escolhido governador daquela cidade um dos mais cultos e menos politico dos seus filhos.

A politica que se sente nesse medico feito prefeito ainda é a do medico: exercendo sobre a coisa publica a mesma e decidida assistencia que sabe dar aos seus clientes. E com igual impessoalidade. Isto explica que o homem por natureza timido que é Elpidio de Almeida seja o mais resoluto e franco quando é para dicidir-se em matéria de interesse publico. Por outro lado — e porque não dizer? — o seu entusiasmo pela cidade de Campina Grande tem alguma coisa de inspirado pelo muito de coração e de alma que põe nele. E este entusiasmo, diga-se, é necessario em todo o homem publico: é necessario que o homem publico sinta a terra e o povo que governa como sente a sua carne. Que a sua sensibilidade não seja mais fina para os seus interesses do que para os interesses da coletividade. Estes, somente, quando atendem a um apelo ou a uma reclamação de utilidade geral não parecem estar fazendo um favor, que exija outra recomepnsa que a do dever lealmente cumprido. Não se fazem rogar como se por acaso servir á sociedade fosse uma exibição e não uma virtude do seu poder.

E que Campina Grande tem sido bem dotada de homens com espirito publico, basta o exemplo das obras de um imenso vulto que lá se notam, e da maneira por que o poder municipal coopera [illegible] da cidade.

FATOS DIVERSOS

Desastres do tráfego de veículos

Registraram-se quatro vitimas em casos de colisões de veículos (2) e de atropelamentos (2) — Nenhuma flagrancia foi lavrada — Outras ocorrencias policiais

A' rua de São Miguel, na jurisdição policial de Afogados, ás 7 horas de ontem, verificou-se um desastre de regulares proporções, com o jeep n. 11219-SPF, pertencente á 5ª. Cia. de Fuzileiros Navais, e que era dirigido pelo soldado Anacleto Pereira.

Fóra o motorista naval buscar a guarda do Campo de Giquiá, ora sob o controle daquela unidade da Marinha de Guerra, afim de recolhe-la ao quartel da mesma corporação, á rua da Madre Deus, no bairro do Recife.

Desenvolvendo velocidade, Anacleto perdeu, repentinamente, a direção do jeep que, desgovernado, se precipitou de encontro ao poste da iluminação publica nº. 60.43, ficando espatifado.

Afora os danos materiais, que foram enormes, sairam feridos: o motorista Anacleto Pereira, solteiro, de 21 anos, com domicilio no proprio quartel da 5ª. Cia. de Fuzileiros Navais (contusões e escoriações no rosto) e Manoel Simplicio Gomes, solteiro, de 30 anos, tambem fuzileiro naval e residente em Afogados (ferimentos contusos no labio superior, no mento e no terço medio da perna esquerda).

Removidos imediatamente para o posto da Assistencia, foram ali atendidos pelos drs. Valdemir Lopes e Bononi Sá, cirurgiões de serviço, retirando-se ambos, depois do repouso conveniente.

O inspetor de transito n. 67, de serviço na area, arrolou as testemunhas e notificou seus nomes na permanencia da Delegacia de Transito, onde estava de serviço o fiscal geral Luiz de Carvalho.

—

— A's 8,45, no cruzamento praça Dezessete-rua do Imperador, no bairro de Santo Antonio, o auto-transporte n. 8727, dirigido por um profissional de nome ignorado, colidiu violentamente, com o carro de passeio n. 13301, guiado por seu proprietario, o comerciante Antonio Queiroz de Oliveira Maia.

Levava este como passageiro o proprio irmão, Albino Queiroz de Oliveira Maia.

Consequencia do desastre foi ficar o automovel de passeio seriamente estragado, na lateral direita de sua carroceria, alem de sair ferido na perna direita o sr. Albino Queiroz de Oliveira Maia, posteriormente levado para o Pronto Socorro.

Dessa ocorrencia inteirou-se o inspetor de transito n. 55, que não pôde prender o chauffeur responsavel, em vista deste ter fugido.

Foram arroladas as testemunhas e o mesmo inspetor de transito deu conhecimento do caso ao comissario Israel de Castro, no Comissariado de Acidentes da Delegacia de Transito, para os fins convenientes.

—

— A's 14 e meia, á avenida Beberibe, no suburbio do Arruda, o automovel de passeio n. 6747, guiado por seu proprietario, sr. Moacir Gaudencio Botelho Tavares, atropelou e feriu ao "feirelro" de nome Manoel Queiroz Pinto, casado, de 38 anos de idade e residente em São Lourenço da Mata.

O acidente foi motivado pela propria imprudencia da vitima, quando procurava atravessar a referida avenida sem prestar a devida atenção ao movimento de veiculos.

Sofreu contusões e escoriações generalizadas e o motorista responsavel prestou-lhe auxilio, conduzindo-o para o Pronto Socorro, afim de ser medicado.

Daquele hospital, Moacir Gaudencio foi levado, pelo inspetor de transito n. 190, á presença do delegado de plantão, na Secretaria da Segurança.

Dispensou o delegado a flagrancia e deu liberdade áquele senhor, reconhecendo que não houvera culpa de sua parte. Alem disso, o lavrador sofrera, apenas, ferimentos de natureza leve.

Contudo, foram notificados pelo fiscal geral Luiz de Carvalho, na Permanencia da D.T., os nomes das testemunhas arroladas, para a abertura do inquerito.

—

— Na madrugada de ontem, ainda como consequencia de um acidente de veiculo, registrado na rodovia de Jaboatão, um carro particular removeu para o Pronto Socorro o popular de nome Manoel Salgado de Souza, de cor parda, solteiro, de 26 anos e com residencia no suburbio de Tigipió.

Sofrera graves ferimentos na cabeça, no rosto e no torax e não soube declarar se o veiculo que o atropelou era caminhão ou carro de passeio.

A ocorrencia foi levada ao conhecimento do fiscal geral Luiz de Carvalho, na permanencia da Delegacia de Transito, para os devidos fins.

GRANDE CONCURSO
"VERMICIDA LIMA"

GANHE CR$ 1.000.00 — DECIFRANDO ESTA CHARADA:

NO COMEÇO DO LIBANO E NO FIM DE ROMA, ESTA' O GRANDE LABORATORIO 1-1

Quem enviar ao Laboratorio Lima, Caixa Postal 190 — Recife a resposta certa desta charada, juntando o rotulo de um dos produtos "LIMA" anunciados abaixo, com seu nome e endereço completo, habilitar-se-á ao sorteio do Concurso, que se realizará no dia 4 de Dezembro do corrente ano, no programa Variedades Fernando Castelão, da Radio Clube de Pernambuco PRA-8 — O premio caberá a um dos candidatos habilitados.

PRODUTOS "LIMA"
VERMICIDA LIMA — MUSCULATOL — IODOFERRAN — PUEITONICO — FERROL — LICOR MARAVILHOSO — XAROPE PEITORAL LIMA
Laboratorio Lima — Aristides Marques & Cia. Ltda.
(4209)

Noticias do Fôro

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
Reunião da Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Oriando de Aguiar, reuniu-se, ontem, em sessão extraordinaria, a Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado com a presença dos seus membros des. Nestor Diogenes, Paulo André, Roderick Galvão e Medeiros Correia, além do sub-procurador geral do Estado, sr. Otavio Pinto.

Depois da leitura e aprovação da ata, o presidente deu inicio ao julgamento de recursos ex-oficio de habeas-corpus, passando a seguir a chamada de feitos constantes da pauta para julgamento.

Em primeiro lugar veio o desaforamento do processo instaurado contra Otavio Gomes Pessoa, da comarca de Sertania, a requerimento do promotor publico.

O relatorio do ministerio publico, em longa e bem fundamentada petição, defendeu a necessidade de ser o homicida referido, julgado noutra comarca, em beneficio dos sagrados interesses da Justiça.

Conta como se verificou o fato delituoso e a protação dispensada ao criminoso que, apesar de ter delinquido em 1945, somente agora foi preso, apesar de passear livremente pela cidade e arredores, viajando constantemente entre aquela cidade e a capital.

Adianta o promotor que, logo após a prisão, graças ao delegado regional que não estava de acordo com o fato, a familia do réu, que é numerosa e prestigiosa, pôs-se em atividade para garantir-lhe a impunidade, junto aos jurados.

O juiz de direito da comarca a quem foi solicitadas informações a respeito do pedido, declarou "há indicios veementes de que se prepara um julgamento em prejuizos dos sagrados interesses da justiça".

Adiante, depois de várias considerações, baseado no que sabe e ouve no meio local, afirma o juiz, "a absolvição do réu Otavio Gomes Pessoa é uma cousa quase indiscutivel".

Depois de ler essas informações, constantes dos autos, o relator passou a contar que o crime ocorreu numa noite de São João, depois de uma festa, por motivo frivolo, revestido de traição. O réu, depois de discutir com um rapaz, matou traiçoeiramente, o velho Manoel Paulino pai do seu desafeto que acorreu com o intuito de for fim á discussão.

Desta modo de acordo com o parecer do sub-procurador, o relator votou pelo desaforamento, propondo que o julgamento do réu fosse efetuado perante o juri de Palmares. Assim foi votado, unanimemente.

O julgamento que se seguiu foi o recurso crime de absolvição da comarca de Goiana em que é recorrido o sr. Eugenio Perilo de Albuquerque Melo. Foi relator desse feito o des. Medeiros Correia que votou pela reforma da sentença no sentido de ser o recorrido mandado a julgamento do tribunal popular contra o parecer do orgão do ministerio publico que opinava pelo não conhecimento do recurso.

O des. Nestor Diogenes pediu vista dos autos sendo adiado o julgamento.

A apelação crime da comarca do Cabo em que apelante, Antonio Cristovão Ferreira e apelado, Diniz Beda da Rocha, relatada pelo des. Roderick Galvão foi julgada em seguida. Trata-se de uma queixa crime de injuria em que é querelante, o apelante, e querelado, o apelado.

O juiz da primeira instancia absolveu o querelado atendendo a que houve retorsão da ofensa recebida.

O querelado, segundo uma testemunha de vista, proferiu todos os termos injuriosos depois de ter sido atacado pela querelante. E' um caso de compensação.

A sentença do juiz foi mantida unanimemente.

A decisão da Camara na apelação crime da comarca de Vitoria em que é apelante, Luiz Bezerra de Carvalho, foi no sentido de dar-se provimento em parte para se transformar em multa, a pena de prisão aplicada ao réu.

— Pelo des. Paulo André foi, então, relatado a apelação crime da comarca de Escada em que é apelante, José Roque da Silva e apelada, a Justiça Publica. A Camara votou pela preliminar de não se tomar conhecimento da apelação por ser a mesma considerada deserta por falta de preparo no prazo da lei.

Ainda foi julgado o recurso crime de impronuncia da comarca de Floresta em que é recorrente, o promotor publico, e recorrido, Sebastião Bezerra da Silva, vulgo Tião, tendo se negado provimento ao recurso unanimemente.

Em seguida foi encerrada a sessão.

GAZETA FORENSE

O Conselho de Terras da União acaba de demonstrar uma falta do Serviço do Patrimonio da União em Pernambuco.

Pela lei do Império de 9 de novembro de 1830 foi extinta a Congregação de São Felipe de Neri, em Pernambuco, determinando-se que os seus bens fossem atribuidos a uma casa Pia de educação de órfãos e desvalidos de ambos os sexos.

Em 1862 fundou-se a Santa Casa de Misericordia do Recife á qual foram tranaferidos ditos bens, por um ato do Presidente da Provincia, devidamente autorizado pela lei Provincial n. 430, de 12 de junho de 1853.

A êsse tempo, a legislação sôbre a matéria era da competencia exclusiva das Provincias, por força das modificações introduzidas na Constituição de 1830 pelo Ato Adicional.

Assim, passaram so dominio da Santa Casa o predio onde funcionou a antiga Alfandega, e é hoje a séde da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, bem como várias outras casas do bairro do Recife.

Ao proceder-se a desapropriação de imoveis necessários ás Obras do Porto do Recife, foram atingidas várias casas, que fizeram parte do patrimonio da Congregação de São Felipe de Neri, avaliadas na então respeitavel soma de Cr$ 750.000,00. E o Governo Federal ajustou com a Santa Casa pagar-lhe em parcelas o preço da desapropriação.

Entretanto, ao pretender receber a ultima prestação, foi a Santa Casa impedida de fazê-lo porque o Delegado Fiscal de então entendeu que aqueles imoveis eram de propriedade da União, devendo ser restituidas as quantias já pagas. Essa foi tambem a opinião do Ministro da Fazenda.

Recorreu, então, a Santa Casa ao Presidente da Republica. Decidiu o recurso o eminente homem publico e jurista de fama universal Epitacio Pessoa, reconhecendo á Santa Casa a propriedade de todos os bens que foram da Congregação de São Felipe de Neri.

Em virtude de tal despacho foram eliminados do Tombo da União, todos os prédios daquela origem e o Tesouro pagou á Santa Casa o restante do preço.

Parece que não havia mais questão. O caso fora decidido e a União pagara o preço da desapropriação, o que importava no reconhecimento dos direitos da Santa Casa.

Entretanto, recentemente, o dr. Fernando Cesar d'Andrade, descobrindo que o predio da antiga Alfandega era remanescente do Patrimonio da extinta Congregação de São Felipe de Neri, solicitou á Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco não pagar os alugueres á Santa Casa. E esta, nada conseguindo perante a Delegacia, recorreu ao Conselho de Terras da União que acaba de decidir que o Governo Federal nada tem a vêr com o imovel.

NO RECIFE O REPRESENTANTE DA "MOSELE"

Acompanhado do nosso companheiro Edson Nery da Fonseca, esteve ontem na redação deste jornal o sr. Oscar Bastian Sauder, socio-proprietario da firma E. Mosele & Cia., estabelecida no Rio Grande do Sul com a conhecida fabrica de vinhos Mosele e representada nesta cidade pelo sr. Inacio Nery Filho.

O sr. Oscar Bastian Sauder pertence a tradicional familia de Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul e é primo do poeta Bastian Pinto, conhecido advogado no Distrito Federal e tradutor de uma peça de Shakespeare para o português.

O ilustre visitante teve oportunidade de mostrar ao nosso redator interessantes fotografias das festas tipicas da vindima na cidade de Caxias, onde estão situados os estabelecimentos Mosele, bem como dos stands montados pelos mesmos estabelecimentos em diversas exposições nacionais de comercio.

"Record" da produção japonesa

TOQUIO, 8 (U. P.) — O Ministerio da Industria e Comercio do Japão informou que a produção, em agosto, do país, atingiu um novo record após a guerra. O Ministerio anunciou que dos 120 produtos obtidos com recentes pesquisas 32 estabeleceram novos records após a guerra. Entre os que alcançaram novas altas estão o ferro guza, lingotes de aço, produtos de alcatrão, motores de combustão interna, maquinaria de tecelagem de fios de seda.

traissem uma ordem de intimação contra o acusado

O "calunga" desaparece" misteriosamente

A's 15 horas de ontem, compareceu á presença do comissario Amaro Mota, de serviço na Permanencia Geral de Policia, a sra. Ananias do Carmo Bezerra, residente á rua Nova Descoberta, n. 2, no Pacheco de Dentro, em Tejipió, dizendo-lhe o seguinte:

Seu esposo, de nome Lourenço Romão Bezerra, operario em transportes, seguira, na ultima terça-feira, para o municipio de Arcoverde, trabalhando como "calunga" do caminhão pertencente ao sr. Paulo Maciel, que tem domicilio no Pacheco de Dentro.

Quinta-feira, achando-se o veiculo de regresso da viagem, a sra. Ananias notou, com surpresa, que o esposo não viera, indo por isso procurar o dono do veiculo para pedir-lhe informações.

Declarou-lhe Paulo que Lourenço Romão fôra preso em Caruaru' por estar envolvido no furto de uma maleta, ficando recolhido ao xadrez da delegacia daquela localidade.

Estranhou a queixosa tal coisa e, secretamente, mandou uma pessoa da familia entender-se com o delegado de policia de Caruaru'. Esta autoridade respondeu á mesma pessoa, por ocasião de lhe ser solicitada a informação, que Lourenço não fôra preso, em absoluto, naquele municipio, e que não se encontrava recolhido de modo algum ao xadrez de sua delegacia e, finalmente, que ali nada constava contra a honestidade do mesmo trabalhador.

Diante do fato e temendo que qualquer coisa tenha acontecido com o marido, a sra. Ananias decidira pedir providencias á policia, solicitando-lhe fosse descoberto o misterioso paradeiro de Lourenço Romão Bezerra.

Acha-se o agricultor ameaçado pelo senhor de engenho

Manuel Benedito Ribeiro, viuvo, de 50 anos de idade e com 5 filhos menores nas costas, veio procurar, ontem, pela manhã, o reporter desta secção, para contar-lhe as perseguições que lhe está movendo, injustamente, o sr. Henrique Portela, dono do engenho "Pinto, sito em Moreno.

Declarou-nos que, na semana do carnaval deste ano (em fevereiro, portanto), o senhor de engenho o autorizou a que ocupasse o sitio "Triangulo", em terras daquela propriedade, afim de que ele plantasse o que bem entendesse.

Encontrou, então, tudo na maior desordem e graças ao trabalho ferrenho que teve, ajudado, aliás, por dois ou tres trabalhadores que alugara (esses foram, seguidamente, pedidos pelo dono das terras a Manuel Benedito, sob o pretexto de que estava sem operarios "braçais" para o desenvolvimento de sua lavoura de cana", conseguiu melhorar o sitio.

Aproveitou toda a terra para o plantio de mandioca. De algum tempo a esta parte, porém — explicou-nos o agricultor — sem saber qual o motivo, o sr. Henrique Portela começou a fazer-lhe certas restrições, por intermedio do administrador das terras, Cicero Patricio.

Vendo-se aperreiado, Manuel Benedito, certa tarde, foi abordado por Cicero, a quem propôs a venda de sua "planta" de mandioca pela irrisoria quantia de 2 mil cruzeiros, quando a mesma vale Cr$ 10.000,00.

Cicero apresentou-lhe, então, uma contra-proposta declarando-lhe que compraria tudo por mil cruzeiros e fiado, pois só poderia pagar-lhe no fim do ano.

Recusou-se Manuel Benedito e com razão, redobrando-se desse momento em diante as prevenções contra ele, ao ponto do senhor de engenho exigir-lhe, de maneira sumaria, a retirada e de sua familia.

Pretendia que deixassem suas terras, sob a alegação de que necessitava da casa, para outros trabalhadores.

Esclareceu-nos, porém, o prejudicado que isso era uma má desculpa do sr. Henrique, pois em suas terras existem para mais de 40 ou 50 anos, que estão vasias, pois ninguem quer trabalhar no engenho "Pinto".

Houve, nesse entre-meio, até mesmo a interferencia de funcionarios de certa categoria da "Societé Cottonniére Belge-Brésilienne". Interessam-se aquelas pelo sossego de Manuel Benedito, que trabalha tambem sob contrato, no serviço de fornecimento de lenha á mesma firma.

Ontem mesmo, de manhã, Manuel Benedito Ribeiro, sentindo-se prejudicado em seus interesses, e atendendo a conselhos de amigos, foi ter á presença do delegado José de Melo, na Delegacia de Ordem Economica, afim de queixar-se. Determinou essa autoridade fossem tomadas por termo as declarações do referido agricultor, mandando que ex-

O "Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A" inaugura o seu segundo departamento no Recife

INSTALADA, ONTEM, A "AGENCIA METROPOLITANA" NO BAIRRO DE SANTO ANTONIO, Á RUA NOVA — INDICE POSITIVO DO CRESCENTE PROGRESSO DA NOSSA CAPITAL QUE FICA, ASSIM, EQUIPARADA AO SISTEMA SÓ INTRODUZIDO NO RIO E EM SÃO PAULO — INICIATIVA QUE VEM OFERECER COMODIDADES AO PUBLICO, NAS SUAS RELAÇÕES BANCARIAS — NOTAS

Em cerimonia que apezar de intima, contou com a presença de altas autoridades estaduais, banqueiros, industriais, figuras representativas do nosso alto comercio, alem de funcionarios e representantes da imprensa, e do reverendo Severino Nogueira, procedeu-se, ontem, á benção e inauguração da nova Agencia do "Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, S|A", que fica situado em predio devidamente adaptado ao fim a que se destina, contando com todas as suas divisões internas, moveis, lambri e balcão de sucupira.

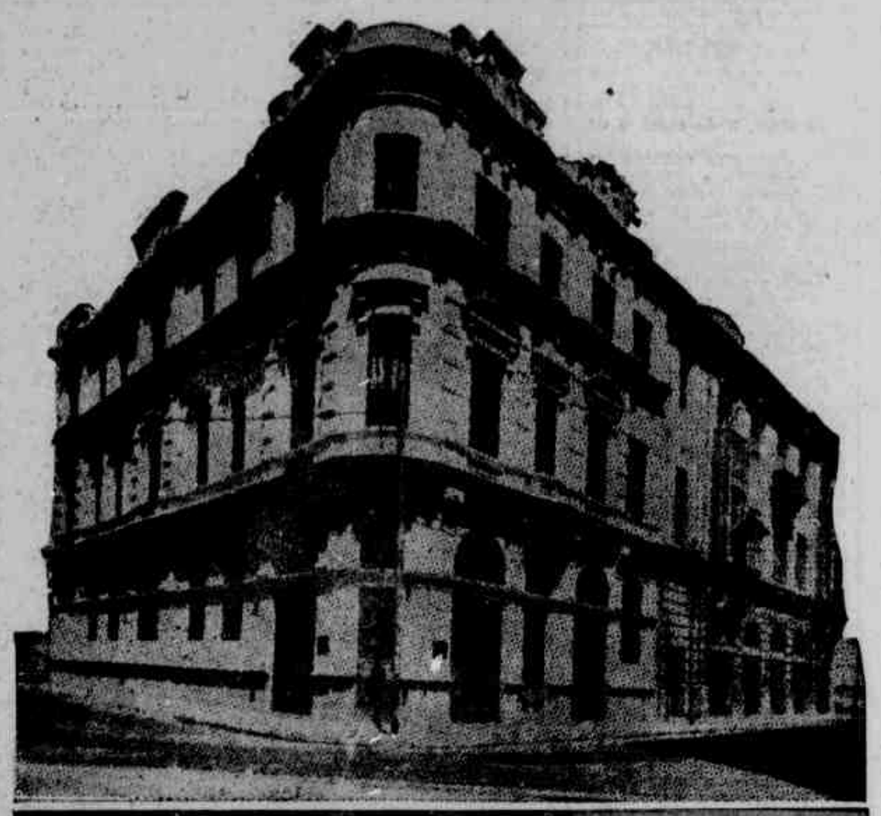
Essa solida organisação bancaria que em novembro do ano passado inaugurou solenemente a sua Filial do Recife, magnificamente instalada em predio proprio á rua Mariz e Barros, 311, no bairro do mesmo nome, acaba de introduzir, com a inauguração do novo Departamento, uma novidade nesta capital, qual seja a de colocar os serviços de algumas de suas seções em ponto accessivel da cidade, para facilidade e conforto de seus clientes. Com efeito, de hoje por diante, toda a população do Recife e especialmente o comercio e a industria dos grandes bairros de Santo Antonio, São José e Boa Vista, poderão dispor dos serviços desse grande e conceituado Banco, com toda a comodidade, pois a nova Agencia está situada em pleno coração da cidade, em nossa historica e aristocratica rua Nova.

Convem salientar ainda que, por ser uma Agencia essencialmente de facilidades para o publico, está aparelhada para prestar um serviço eficiente e muito rapido, completando, assim, as vantagens que deseja oferecer aos seus clientes.

O Recife está de parabens por mais este auspicioso acontecimento que é, sem duvida, um indice do seu indiscutivel desenvolvimento, firmando-se cada vez mais a nossa bela cidade na sua lisongeira posição de terceira capital brasileira, pois a disseminação de estabelecimentos do genero do que ontem foi franqueado ao publico, só se observa nos centros mais adiantados do paiz, cujo volume de negocios justifique e comporte essa descentralização das atividades bancarias em beneficio do povo, que tem, assim, melhor facilitado o seu contacto com a organisação merecedora da sua preferencia.

A iniciativa do "Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S|A", criando essa sua já vitoriosa "Agencia Metropolitana", é digna dos mais calorosos aplausos e vem demonstrar de publico a visão larga da sua administração local á frente da qual se acham esses dois mineiros que já se integraram na nossa vida bancaria e nos nossos habitos bem pernambucanos e que são os srs. Manoel Teixeira Bueno, gerente da Filial e Antonio Gazineu, seu contador. A Agencia metropolitana está confiada á orientação do sr. José de Figueiredo Mendonça, pessoa muito relacionada no comercio e na industria locais, o que permite asseverar o sucesso das suas transações pelo acerto da escolha.

A instalação da AGENCIA METROPOLITANA no "Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S|A", foi recebida com vivas demonstrações de simpatia não só da parte dos comerciantes da rua Nova e adjacencias, como dos bairros de São José, Santo Antonio e Boa Vista e do publico em geral que logo invadiu suas modernas instalações visitando-as por todo o tempo em que se procediam as solenidades.





Vista do predio de propriedade do Banco, onde funciona a Filial, á rua Mariz e Barros, 311, bairro do Recife e um aspecto da inauguração de ontem apanhado após a benção das instalações

DE OLINDA

MOCAMBOS DE OLINDA — CAMPEONATO DE FUTEBOL — FESTA DAS MISSÕES — RELIGIÃO

Sobre "Mucambos de Olinda" escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "A despeito de tudo, o mucambo continua se constituindo a chaga incuravel para a classe proletaria. Em Olinda, então, esse miseravel tipo de moradia se multiplica a olhos vistos, contrariando as previsões e anulando as providencias por ventura postas em pratica pelo poder publico.

Quem se dispõe a visitar o Amaro Branco, a ilha do Maruim, o Salgadinho, a Sapucaia, a Estrada da Caixa Dagua e a zona dos Peixinhos, constatará o aumento de quase 50% de mucambos.

Ocorre nessas habitações o que seria de supor: absoluta falta de higiene, verdadeiras pocilgas que são mantidas apenas para enriquecimento dos seus proprietarios que os alugam a preços os mais extorsivos. Esse é um rendimento criminoso ,vindo como vem da mais negra exploração da miseria das classes sociais mais desfavorecidas.

Na Ilha do Maruim sabemos da existencia de um mucambo alugado a 150 cruzeiros e no qual ninguem pode sair ou entrar, ilhado que ele fica quando a maré se encontra em preamar.

No Sitio Novo, uma cobertura de palhas de coqueiros está internamente dividida em 19 quartos (?) alugados de 80 até 200 cruzeiros, proporcionando ao proprietario uma renda mensal de Cr$ 1.330.00.

Em 40% dos mucambos de Salgadinho e do Sitio Novo alugam-se quartos a altos preços — e não se encontra um só desocupado.

Em Olinda, ha 6273 mucambos, sem falar em mais 300, aproximadamente, de construção clandestina.

A solução seria construir-se maior numero de casas populares, de vilas populares, enfrentando-se resolutamente um problema de tão perigosos reflexos sociais".

Hoje, Condor x Progresso

Entre os aficionados aguarda-se com maximo interesse o jogo de hoje entre os poderosos esquadrões do Condor e do Progresso, em prosseguimento ao campeonato de futebol promovido pela Liga Olindense de Desportos.

Para esses jogos o Departamento de Esportes da Liga Olindense tomou as seguintes providencias:

CONDOR x PROGRESSO.

Campo da Escola D. Bosco.

Juiz dos 1os. quadros, Amaro Pedrosa.

Juiz dos 2os. quadros, Antonio Ramiro.

Juizes de linha, Enedino Lima e Armando Miranda.

Delegado, o representante do 15 de Novembro F. Clube.

Horario: 13.30, para os 2os. quadros e 15.30 para os 1os. quadros.

CONDOR — Para o jogo oficial em disputa do campeonato olindense de futebol, o diretor de esportes do Condor Futebol Clube escalou os seguintes quadros:

2.º quadro: Nilton — Diogenio — Bodinho — Romildo — J. Cocó — Biu — Agenor — Moura — Diogenio II — Catinga — Nequinho.

1.º quadro: Baita — Escoteiro — Lourinho — Ornilo — Filgueira — J. Brasil — Expedito — Pedro — Hildebrando — Milton — Gaguinho.

CRUZEIRO — Para um treino, hoje, no campo do clube, ás 15 horas, o diretor de esportes do Cruzeiro está convidando todos os jogadores inscritos nos quadros principal e secundario.

Festa das Missões

Em beneficio das missões, varias festividades serão promovidas hoje, a partir das 14 horas, no Grupo Escolar Duarte Coelho, á rua do Bonfim.

O programa consta do seguinte:

1) *Show* da mocidade (acompanhamento pelo conjunto "Ritmo da alegria", sob a direção do professor Lafaiete); b) concursos para crianças até 12 anos; c) anedotas de salão; d) esquetches; e) recitar; f) sorteios de prendas (barraquinhas); g) musicas selecionadas a pedido; h) notas sociais)

Os ingressos custarão 1 cruzeiro para adultos e 50 centavos para crianças.

Aniversarios

Faz anos, hoje, a srta. Antonieta Dias, filha do sr. Agostinho Melo Dias.

— Faz anos, hoje, o sr. Candido Nascimento da Cruz, funcionario dos Correios e Telegrafos deste Estado.

— Faz anos, amanhã, a srta. Maria de Lourdes Ribeiro de Gusmão, professora nesta cidade.

— Faz anos ,amanhã, a sra. Alzira Nigro de Almeida, esposa do sr. Hildebrando de Almeida.

— Fez anos, ontem, o sr. Eugenio Leopoldino Correia de Araujo, funcionario publico estadual.

Religião

FESTA DAS DORES — Hoje, na capela dos Milagres, realizar-se-á a festa das Dores. Constará de missa solene, ás 7 horas, havendo comunhão geral ás 6.30. A' tarde, ás 18 horas, os atos serão encerrados com sermão do d. Pedro Bandeira de Melo, consagração das crianças, ladainha, benção sacramental e descimento da bandeira.

1.ª COMUNHÃO — Na matriz de S. Pedrfo fará hoje a primeira comunhão, ás 7 horas, como alunos do Instituto Domingos Savio, o menino Antonio, filho do sr. Antonio Bezerra de Melo, funcionario da Sul America Capitalização, e de sua esposa, sra. Jandira Bezerra de Melo, deixando, por motivo de luto recente, o casal de receber as pessoas de suas relações de amizade; e a menina Ednaura, filha do sr. Astrogildo Teles de Menezes, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Arouxa Menezes.

CONFRARIA DO BOM PARTO — Em seu consistorio, reune-se, amanhã, ás 19 horas, a Confraria de Nossa Senhora do Bom Parto, para a solenidade de posse da sua nova mesa regedora.

Está sendo encarecido o comparecimento de todos os irmãos.

MISSA FUNEBRE — Pelo descanso eterno de Antonio José Ferreira Monteiro, os seus sobrinhos Ademar e Jandira Xavier farão celebrar missas ás 7 horas da proxima terça-feira, na matriz de S. Pedro.

Espiritismo

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a *Cruzada Espirita Olindense* para sua habitual sessão mediunica. Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho

Cartaz

OLINDA — "A canção do milagre", com José Mojica.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "A dama de Shanghai", com Rita Hayworth e Orson Welles.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia Santo Antonio*, á praça João Lapa.

Diz o comendador

(Conclusão da 3.ª página)

um almoço, em Dois Irmãos. Ouvira do sr. Barbosa Lima Sobrinho a frase: "Ou Paulo Afonso ou nada". Concorda plenamente. Considera a energia hidro-elétrica como uma questão de vida e de morte para Pernambuco e o Nordeste.

Por fim, suas impressões do Recife: Está encantado com a sua fisionomia peculiar.

— O comendador Serafim Filleppo retornará, hoje, a São Paulo, por via aérea.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIAS DO PORTO

Entraram ontem "Almirante Jaceguai", "Arataia", "Santa Barbara", "Paraguai" e "Loide-Guatemala" — Vapores esperados hoje e amanhã

Ontem, houve o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Arataia, da Costeira, procedente dos portos do norte, conduzindo carga em transito para o sul. Atracou ao cais do armazem 12, para receber mais carga.

— Almirante Jaceguai, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosos passageiros, cujos nomes publicamos em telegrama da Meridional, e carga diversa. Atracou ao cais do armazem 11.

— Santa Barbara, procedente dos portos do norte, consignado a Alberto Fonseca & Cia. Ltda. Atracou ao cais do armazem 10.

— Loide-Guatemala, do Loide Brasileiro, procedente dos Estados Unidos, conduzindo numerosa carga. Atracou ao cais do armazem 6, onde está operando.

—

Hoje, estão sendo esperados os seguintes navios:

— Marmaclark, da Moore, procedente dos Estados Unidos, devendo atracar no armazem 3.

— Santarém, do Loide Brasileiro, procedente dos portos da Europa. Traz numerosos passageiros e atracará no armazem 6, onde operará.

— Paranaloide, do Loide, procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 8.

— Serigi, nacional, procedente dos portos do norte.

— Aliki, procedente dos portos do norte.

—

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes vapores:

— Tahité, da Costeira, procedente dos portos do sul.

— Itapura, da Costeira, procedente dos portos do sul.

— Escenada, procedente dos portos do sul.

Governo árabe, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina.)

fatos permanecia o perigo quanto á segurança do pessoal das Nações Unidas.

EXIGEM A PENA DE TALIÃO

RHODES, 2 (R.) — Os refugiados arabes, que perderam seus lares na Palestina e atualmente povoam as circunvizinhanças dos Estdos arabes, estão exigindo a pena de Talião — olho por olho, dente por dente — contra centenas de milhares de judeus que residem em paizes siamitas, segundo informes recebidos pelos funcionarios das Nações Unidas em estreito contacto com os politicos arabes.

As noticias segundo as quais os judeus estão destruindo sistematicamente as aldeias arabes evacuadas, parece reforçarem aqueles informes.

ALARME EM JERUSALEM

JERUSALEM, 2 (U.P.) — A's 7.30 da noite soaram as sirenes de alarme anti-aereo na Cidade Santa. Meia hora depois, entretanto, foi dado o sinal de ter passado o perigo, não se tendo registrado nenhum incidente.

GREVE DA FOME

NICOSIA, 2 (U.P.) — Onze mil judeus nos campos de internamento desta ilha observaram ontem uma greve de fome durante 24 horas, em sinal de protesto contra o fuzilamento, ontem, de Salomão Chaimachn, um refugiado que fôra preso.

NEW YORK, 2 (R.) — O presidente do Congresso Judaico Mundial, sr. Stephen Wise, declarou hoje aqui que tinha sido informado pelo presidente Enrique Hertzog, da Bolivia, de que graças aos urgentes pedidos do Congresso Mundial Judaico o governo boliviano revogara um decreto discriminatorio, que ameaçava a existencia de muitos judeus da Bolivia.

VESTIDOS MODELOS

Já viram os ricos MODELOS em VESTIDOS e CHAPEUS obedecendo rigorosamente a MODA ATUAL com todo o seu encanto artistico? Escolhidos pessoalmente por MME. BETTY e importados diretamente do SUL — Casa BETTY - MODAS, Edificio S. Marcos 1.º - Rua das Flores, 129 - Recife

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 3 de outubro de 1948.

Ha esplendida radiação lunar, venusina e de Jupiter. Magnifico para tudo! Para amores, amizades, uniões, passeios, festas, diversões, modas postas, competições, dá êxito e joias. Jupiter movimenta a em tudo o que se passa ao ar livre. Favorece viagens e excursões por todos os sistemas. A Lua reforça a boa influencia jupiterina, dando sorte em viagens, até debaixo dágua.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem dupla natureza. Diplomacia, paciencia, coragem e são protegidos na procura da verdade. Destinam-se a propagar a liberdade e a justiça pela Terra. Realizam felizes viagens.

—

2.ª feira, 4 de outubro de 1948.

Ha hoje magico astral para tudo! Lua, Mercurio, Saturno e Urano transmitem maravilhosos fluidos. Os lunares favorecem a familia e alimentação. Os mercurianos dão sorte em mudanças, na palavra oral e escrita, em conferencias, discursos, tratados comerciais, contratos, correios, na imprensa e na livraria. Saturno protege terras, imoveis, minas, presagia importantes feitos historicos e geograficos. Urano garante sensacionais curas por eletricidade, grandes invensões e descobertas cientificas, felizes surprezas em tudo!

OS NASCIDOS HOJE — Alcançam felicidade com a experiencia da vida. São aptos a direito, magisterio, sacerdocio e professorado. São otimos oradores.

RECEITAS DO DIA

O PRATO

COELHO GUISADO A' NEO-ZELANDESA

Limpe um coelho pequeno, corte-o em pedaços, lave-o, seque-o, coloque-o num recipiente fundo, acrescente-lhe quatro dentes de alho picados, salsa igualmente picada, sal, pimenta, um calice de vinagre, dois copos de vinho tinto, umas folhas de louro, 1 cebola cortada em rodelas, 1 cenoura raspada e cortada em pedaços pequenos, um raminho de tomilho e meia chicara de azeite. Deixe-o neste tempêro a noite. Ponha então numa caçarola meia chicara de azeite, esquente-o em fogo forte, acrescente-lhe os pedaços de coelho bem escorridos, refogue bem, junte-lhes 150 gramas de presunto cortado em tiras finas, refogue-as tambem, acrescente-lhes ainda meia colher de extrato de tomate, ponha depois uma cebola picada, deixe refogar mais um pouco, deite todo o tempêro do coelho, tape a caçarola e deixe seu conteudo cozinhar até que o môlho fique um pouco reduzido e o coelho bem no ponto. Faça ferver á parte em água com sal 200 gramas de arroz previamente lavado e, uma vez cosido, passe-o pelo coador. Coloque o arroz na mesma caçarola em que ele foi feito, acrescente-lhe 50 gramas de manteiga e mexa bastante, deixando-a dissolver bem. Ponha finalmente o coelho numa travessa, cubra-o com o seu proprio môlho, deixando de parte as folhas de louro e o raminho de tomilho e pondo-lhe em redor um friso de arroz.

A SOBREMESA

BISCOITINHOS DE IOWA

250 gramas de farinha de trigo, 1 colherinha de fermento em pó, 30 gramas de manteiga, 3 ovos, 3 colheres de açucar e leite. Peneire a farinha de trigo e o fermento em pó. Misture estes ingredientes com o açucar e prepare a massa com a manteiga e os ovos batidos, acrescentando-lhes leite até obter a consistência adequada que deve ser um pouco suave. Modele então os biscoitinhos, depois de ter estendido a massa até ela ficar com um centimetro e meio de espessura. Leve a cozer no forno em taboleiros untados com manteiga.

Tia Sorathy



O RETRATO DO DIA — Senhorita Fernanda Ferreira Fiuza, a menina dos olhos de papai Fernando Fiuza, está terminando o Curso Classico do Colegio Nossa Senhora do Carmo. Adora a musica e acredita na Literatura

TRITEZA DO AR DA NOITE

Langston Hughes, poeta negro norte-americano, é o autor deste poema, "Evenin' Air Blues":

"Minha gente, eu vim para o norte
Porque me disseram que o norte era bonito.
Eu vim para o norte
Porque me disseram que o norte era bonito.
Aqui estou ha seis meses
E a ponto de perder a cabeça.

"Esta manhã para o almoço
Mastiguei o ar da manhã
Esta manhã para o almoço
Mastiguei o ar da manhã.
Mas, esta noite para o jantar
Tenho o ar da noite para comer.

"Acho que vou dansar um pouco
Para afastar minha tristeza
Um pouco de dansa
Para afastar minha tristeza
Porque quando estou dansando
A tristeza vai embora.

"Mas se você me pergunta
Como a tristeza aparece
Se você me pergunta
Como a tristeza aparece
Você não precisa me perguntar
Olhe para mim e veja!"

Pela tradução. — P.

FILMES FRANCESES

A Associação de Cultura Franco-Brasileira convida os associados e alunos para assistirem, terça-feira proxima, ás 20.30 horas, na "Notre Maison", a uma projeção dos seguintes filmes franceses: "Harmonies de France" (Les beaux palais de France); "Joie de Vivre" (Le Scoutisme français); Panorama musical (Les origines et l'évolution de la musique. Les grands compositeurs).

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Militana Acioli de Oliveira, esposa do sr. Amaro Primo de Oliveira; Gisella Ferro Maranhão, esposa do sr. João Maranhão; Argentina Melo da Silva, esposa do sr. João Augusto da Silva.

As senhoritas: Ruth Lima Falcão, filha do sr. Aguinaldo Falcão e de sua esposa, sra. Adalgisa Falcão; Zene dos Anjos Galhardo, filha do sr. João Galhardo.

Os senhores: Manoel Pinto Bandeira de Carvalheira; Diogo Barreto de Freitas; Francisco Calheiros.

As meninas: Marilia, filha do sr. José Camara, funcionario da G. W. B. R., e de sua esposa, sra. Marilinha Camara; Ana Maria, filha do sr. Antonio Estelita Passos e de sua esposa, sra. Eunice Leite Passos.

Os meninos: Juarez, filho do sr. Oscar Simas e de sua esposa, sra. Francisca Simas; Ney, filho do dr. Roberval Neves Rodrigues e de sua esposa, sra. Nair Lobato Rodrigues; Osman, filho do sr. Belinario de Belem Cabral e de sua esposa, sra. Brasiliana Guedes Belem.

AMANHÃ:

As senhoras: Anunciada Botelho, esposa do sr. Manoel Botelho; Eugenia Fernandes, esposa do sr. Mario Fernandes; Maria Luiza Araujo, esposa do sr. Pompeu Araujo; Olga Cavalcanti dos Santos, esposa do sr. Aurelio J. dos Santos; Luiza Gonçalves Beltrão, esposa do sr. Custodio Gonçalves Beltrão; Vina Maria da Silva, esposa do sr. Joaquim Lourenço da Silva.

As senhoritas: Maria José, filha do sr. Joaquim Elias Figueira e de sua esposa, sra. Julia Francisca Figueira; Elisa Maia, filha do sr. Manoel Alves Maia.

Os senhores: Manoel Guilhermino da Silva Sobrinho; Ivanildo Garcês; José do Rego Bardos; Manoel Chagas de Oliveira; Raimundo Proença; Manoel Rodrigues Wanderley; Ademar da Silva Santos.

A menina: Maria José, filha do sr. Arnaldo Lopes e de sua esposa, sra. Maria Augusta Lopes.

Os meninos: Luiz Antonio, filho do sr. Levino Antonio de Moura e de sua esposa, sra. Maria Carmelita de Moura; Luiz Fernando, filho do sr. José Bonifacio Oliveira e de sua esposa, sra. Iracema de Moura Oliveira.

— Fez anos ontem a menina Maria Lucia, filha do casal Abdon-Judith Santos, residente á rua Imperial n. 906.

NOIVADOS

Ajustaram casamento, nesta cidade, a srta. Alcidesia Alves dos Santos, filha do sr. Odilon Eusebio dos Santos, fiscal geral da Guarda Civil, e de sua esposa, sra. Maril Alves dos Santos, e o sr. Gilson Macedo de Gusmão, funcionario do Departamento Comercial do Porto.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Tavares da Silva e Antonia Nunes da Conceição, solteiros, Alagoas e Pernambuco e residentes nesta cidade; Virginio Antonio Vicente e Ivanise Ratis de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Napoleão da Hora Filho e Benedita Hora da Silva, solteiros, Pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; Laurindo José Pereira e Zulsica Gonçalves do Rego Barros, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de São José, perante o padre Manoel Leonardo de Barros Barreto; José Pereira da Silva e Ana Barros, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Sebastião Soares de Souza e Maria Elisa da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Pedro Vieira de Melo e Maria Helena de Santana, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz Silveira do Nascimento e Maria José de Barros, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Moacir Batista Domingues da Silva e Maria de Pompéia Ferreira Cavalcanti, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Francisco Trajano Monteiro e Miriam de Meira Pacheco, solteiros, Paraiba e Alagoas e residentes nesta cidade; João Batista da Silva e Terezinha Maria de Freitas, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Eurico dos Santos e Maria José Barbosa, viuvo e solteira, Pará e Pernambuco e residentes nesta cidade; Aloisio Teodomiro Silva e Hilza Pereira de Mendonça, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Amaro Ferreira da Silva e Maria Tereza Soares Pereira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

BATISADOS

Na matriz de Belem será levada á pia batismal, hoje, a menina Ivonete, filha do sr. Besbilon Ferreira Ramos e de sua esposa, sra. Ivonete Alves Ramos.

A' rua Celia, onde reside, o casal receberá as pessoas amigas.

VIAJANTES

Encontra-se no Recife, desde ante-ontem, o brigadeiro Dias Costa, antigo comandante da 2.ª Zona Aérea e atual comandante da Escola de Aeronautica.

O ilustre militar veio a esta cidade á frente de um grupo de cadetes do ar, para inaugurar o "ginasium" coberto do Sport Club do Recife.

DIVERSAS

Comunica-nos o sr. Quirino de Albuquerque Silva que transferiu seu escritorio para o ed. Santana, sala 202, á rua Nova.

— Convida-nos a firma Felix Cordova & Cia. Ltda., para a reabertura de sua casa, amanhã, ás 15 horas, na rua do Livramento n. 109.

FALECIMENTOS

Na "Casa de Saude São Marcos", faleceu ontem, pela manhã, o sr. José Teixeira de Albuquerque, antigo funcionario das Obras Publicas e poeta pernambucano.

Natural de Vitoria de Santo Antão, Teixeira de Albuquerque iniciou ali as suas atividades literarias e jornalisticas nos semanarios locais. Transferindo-se depois para o Recife, publicou um livro de versos "Minha Costólia" e ingressou no funcionalismo publico, especializando-se na organização de arquivo e conservação de documentos. Colaborou em varias de nossas revistas.

Casado com a escritora Maria de Holanda, não deixa filhos. Entre seus irmãos, contam-se os srs. Hermenegildo e Aureliano Teixeira de Albuquerque.

O enterramento realizou-se ontem á tarde, no cemiterio de Santo Amaro, perante elevado numero de pessoas.

— Em sua residencia, á rua Fernandes Lopes n. 30, Capunga, fale-

(Conclue na 2.ª pagina)

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

DIA DA IGREJA

3 DE OUTUBRO — No dia de hoje se comemora o 20.º domingo depois de Pentecostes. Festa de Santa Terezinha do Menino Jesus.

EPISTOLA (Ep. 5, 15 - 21) — Meus irmãos: Tende cuidado em andardes com circunspecção, não como insensatos, mas como prudentes, resgatando o tempo, porque os dias são maus. Não sejais, pois, irrefletidos, mas procurai conhecer qual seja a vontade de Deus. Não vos embriagueis de vinho, que leva á luxuria; mas encheivos do Espirito Santo, entretendo-vos com psalmos, hinos e canticos espirituais, cantando e psalmodiando nos vossos corações ao Senhor, rendendo sempre graças por tudo a Deus Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo e submetendo-vos uns aos outros no temor de Cristo.

EVANGELHO (Jo. 4, 46-53) — Naquele tempo, havia em Cafarnaum um régulo, cujo filho se achava doente. Este, tendo ouvido que Jesus voltara da Judéa para a Galiléa, foi ter com ele e lhe rogou que fosse á sua casa para curar seu filho que estava prestes a morrer. Disse-lhe Jesus: Vós enquanto não verdes sinais e prodigios, não credes. Respondeu-lhe o régulo: Senhor, vem antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, teu filho vive. Creu o homem na palavra de Jesus, e foi-se. E quando ia descendo, vieram-lhe ao encontro os criados, e lhe notificaram que o filho vivia. Perguntou-lhes ele a hora em que tinha começado a melhorar. Responderam-lhe: Ontem á setima hora a febre deixou-o. Reconheceu então o pai, que era a mesma hora em que Jesus lhe havia dito: Teu filho vive. E creu ele e toda a sua familia.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Realiza-se hoje, na concatedral da Madre de Deus, a festa em honra de Nossa Senhora do Rosario, promovida pela Irmandade de sua invocação.

Será observado o seguinte programa: ás 7 horas, missa resada e comunhão geral das pessoas devidamente preparadas; ás 10 horas, missa cantada no altar da padroeira, com a assistencia das irmandades de N. Sra. do Rosario, dos Passos e Mãe dos Homens e Confraria de Senhora Sant'Ana, todas da Madre de Deus. Oficiará o padre Manoel Gonçalves, fazendo-se ouvir a Ave Maria.

Terminará o ato com a benção solene do SS. Sacramento, dada pelo paroco, no altar mór da concatedral.

FESTA DE SANTA TEREZA DE JESUS

Terá inicio hoje, na igreja da Ordem III do Carmo, a festa em louvor de Santa Tereza do Menino Jesus.

O programa é o seguinte:

Hoje — A's 8 horas, missa cantada e benção do SS. Sacramento em louvor ao Senhor dos Passos.

Dia 12, terça-feira — A's 16 horas, abertura do triduo e retiro preparatorio da festa: terço e Veni Creator, conferencia pelo padre Severino Nogueira, paroco da freguesia de Santo Antonio, benção do SS. Sacramento e canto do perdão.

Dias 13, 14 e 15 — A's 7.30, missa resada com comunhão; ás 8.45, recitação do terço e Vinde Espirito Santo; ás 9 horas, 1.ª pratica; ás 10 horas, canta-se o oficio de Nossa Senhora e visita do SS. Sacramento; ás 13.30, leitura espiritual; ás 14 horas, 2.ª pratica; ás 15 horas, via sacra e adoração das Cinco Chagas; ás 16 horas, 3.ª pratica, benção do SS. e canto do perdão.

Dia 16 — A's 7 horas, missa resada com oficio de Nossa Senhora e confissões na basilica.

Dia 17 — Dia da festa — A's 7 horas, missa resada com comunhão geral; ás 8 horas, missa solene, cantada pela Escola São Pedro Martir, de Olinda. Ao Evangelho falará o padre Gabriel Beltrão. Logo após a missa será dada a benção papal pelo padre comissario, frei Ulrico Gaevert, graças concedida á Ordem Terceira por SS o Papa Pio VI. Logo depois entrada e profissões dos irmãos terceiros, na capela de Santana; ás 16 horas, sairá em rasoura a imagem de Santa Tereza. Ao recolher será cantado solene Te-Deum, sermão pelo padre frei Ulrico Goevert, O. C. Encerrando-se os atos com o hino dos terceiros carmelitas e beijo da reliquia de Santa Tereza.

Dia 24 — A's 3 horas, missa cantada e benção do SS. Sacramento, em comemoração ao 111.º aniversario da sagração da igreja. Encerrando-se com o hino dos terceiros marcelitas.

Dia 28 — A's 19 horas, posse canonica da nova mesa regedora, para o ano compromissal de 1948 a 1949, na igreja de Santa Tereza.

CONFRARIA DE S. BENEDITO

Hoje, ás 9 horas, após a missa, deverá reunir-se na igreja de N. Sra. do Rosario, de Santo Antonio, a Confraria de S. Benedito.

Na ocasião, tomará posse a nova mesa regedora, eleita para o ano compromissal de 1948-49.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Hoje, ás 15 horas, no Circulo Catolico, sob a presidencia do arcebispo metropolitano, deverá reunir-se a Confederação Catolica Masculina.

O conselho metropolitano está convidando todos os socios e conferencias da cidade.

MISSAS

Quinta-feira proxima, ás 7.30, na basilica do Carmo, será celebrada missa de 30.º dia, por alma de Maria do Carmo Lobo Guimarães. O ato é de iniciativa da familia da extinta.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Uma Graça Alcançada

Venho agradecer a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael, minha cura. Eu sofria ha 5 anos de apendecite ir ser operada e sem remedio estou completamente curada. Publico minha graça para as pessoas que sofrem deste terrivel mal que já tem levado muitos a sepultura, procurar a Casa da Caridade para ficarem curados sem remedios. Para melhor esclarecimento minha residencia Rua 15 de Novembro n. 107, Campina Grande, Paraiba. — Terezinha Gomes.

P. 30-9-48. (33178)

TEATRO

J. B.

FALA CATENDE



Outro dia, numas notas que escrevi sobre a excursão do Teatro do Estudante ao interior, dizia da cidade visitada "que Catende não é somente o grande centro industrial do sr. Costa Azevedo; é sobretudo uma colmeia de atividades intelectuais, onde a vida do espirito é pujante e intensa. Lá estão, entre outros, Pelopidas e Aristoteles Soares, o contista e o dramaturgo, está já projetado fóra do estado através de suas obras dramaticas. Lá está o Grupo Teatral Amadores de Catende fazendo teatro e animando a vida local através da arte de representar."

E lembro-me agora do contacto direto que tive com Aristoteles Soares, o autor de "Cana Brava", peça em que Henriette Morineau está interessada e que o Teatro do Estudante vai encenar em 1949. Falou-me Aristoteles de sua nova obra "Faixa Verde", um drama dos canaviais. E é de notar-se a côr local de seus dramas; ele acha que o nordeste é rico demais em assuntos para obras de teatro, e inspira-se no regionalismo, sempre procurando fazer cada vez melhor.

Tenho, entretanto, outra noticia, referente a Catende. Trata-se de uma peça de Eduardo Rocha, intitulada de "Como murchou minha saudade". Não a li; vi-a apenas em cima da mesa de Hermilo e passei uma vista de olhos sobre suas paginas. E se não me engano é tambem de côr local, com enredo desenvolvido no ambito de uma fabrica de tecidos. Li alguns dialogos e verifiquei que há critica á situação do trabalhador nacional em face de nossa "avançada legislação trabalhista".

Mas não quero falar sobre a peça, em si, pois não a li. Desejo registrar o aparecimento de mais uma obra dramatica vinda de Catende, como justificativa dos conceitos emitidos acima. Em Catende trabalha-se intelectualmente e a prova aí está. O que é preciso saber é se o trabalho, este ultimo, por exemplo, vale como tal.

Disso, todavia, encarregar-se-á o Hermilo, pois a obra está em seu poder. Apenas avancei um pouco registrando a noticia em primeira mão. Foi o reporter que acordou no cronista para dar o "furo" ao diretor do Teatro do Estudante.

TEATRO DO ESTUDANTE

Iniciando a sua excursão pelas escolas e grupos escolares da capital, o Teatro de Bonecos do Teatro do Estudante, apresentou-se, ontem, em uma escola do largo da Casa Forte, com a peça de José de Morais Pinho, **Haja Pau**, inspirada em lenda nordestina com musica de Capiba. Os cenarios e bonecos são de Aluisio Magalhães que tambem faz a movimentação dos titeres, secundado por Maria Tereza Leal e Epitacio Gadelha.

Hoje, á tarde, o Teatro de Bonecos estará no Educandario José de Anchieta, com a mesma peça.

NO TEATRO DO BARRO

Realiza-se, hoje, no Teatro da Barro, uma festa de arte organizada pelo cantor Arlindo Silva. Uma percentagem da renda reverterá em beneficio da matriz.

O programa constará de cortinas comicas, esquetes, canto, sapateados, etc., a cargo de destacados artistas do radio e teatro pernambucanos, como sejam: Moura Junior e Marina Reis, Paulo Molim, Flavio Moreira, Billu, Zezinho rei do passo, Helio Peixoto, Hermes de Melo, José Edson e muitos outros.

Os ingressos se encontram á venda na bilheteria do teatro.

ANIVERSARIO DE BEROALDO

Beroaldo de Lucena e Melo faz anos hoje e comemorará o acontecimento, oferecendo recepção aos seus amigos e aos amigos de sua familia. Seu nome está definitivamente ligado ao Teatro Universitario, de que é vice-presidente. Foi durante sua gestão na presidencia, que o T. U. P. encenou **E' Proibido Suicidar-se na Primavera**, de Casona. E o exito financeiro, que redundou em beneficio dos cancerosos do Recife, deve-se a ele em grande parte, pois trabalhou exaustivamente, animado por sua dedicação ao conjunto.

E não faltará á festa de hoje em sua casa, a nota alegre da apresentação de um quadro de Newton Navarro, intitulado **Delfins e a Estrela**. A apresentação será uma caricatura estudantil do que se tem feito no Rio e São Paulo com telas de Renoir, Rembrandt e outros famosos pintores.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSOES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e de Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Alvaro, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 1??, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 820 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

VENEZA



Definitivamente sou o que se pode chamar um sujeito burro, tanto quanto o Rubem Braga é triste e o padre Daniel Lima é o mais humano de todos os padres que conheço. (E por humano aqui estou querendo dizer que o conferencista vindo do "pais de Nazaré realiza o milagre de fazer com que a gente lhe esqueça a batina sem que isso implique na minha redução do respeito ao sacerdote.)

E como não passo de um homem vulgar e que reage com beatifica incompreensão ao quotidiano, estou fazendo força para perceber que falta terá feito o Brasil no Festival de Veneza.

Lá estiveram os Estados Unidos, as Ilhas, França, Portugal, Italia. Mesmo sem um conhecimento mais assiduo com as produções desses paises, o que a gente supõe é que cada um compareceu em condições de mostrar os avanços de sua industria cinematografica. Avanços tanto tecnicos como artisticos; e dos quais mais de uma excelente demonstração já esteve ao alcance do nosso publico.

Mas a noticia diz que tambem o Indostão esteve presente. E não somente o Indostão; tambem o Estado de Israel, dos quais ninguem por esse burgo será capaz de dizer duas palavras sobre o que em ambos se faz no campo do cinema.

Então acrescente o noticiarista que se o Indostão e o Estado de Israel foram ao Festival de Veneza, porque diabo tambem não foi o Brasil?

Não quero crer que para esse informante, onde estou recolhendo a noticia, o pensamento seja assim: tinha lá produtores tão ruins como nós; logo, deviamos ter comparecido.

Não, a idéia foi outra. A idéia foi desancar o governo, o eterno culpado, o governo que não estimula a cinematografia nacional e patati patatá.

Ora, tenho uma tradição de pessoal inimigo de tudo quanto me cheira a governo, e então como "fan" nunca fui quanto me cheira a governo, e então como "fan" nunca lhe perdoarei estar procurando encher de favores um negocio em que só prosperam os cavadores e em que só o publico sai logrado.

Mas seria o cumulo que o general Dutra entre outras coisas más que já tem feito, facilitasse a ida á Veneza, dos abacaxis nacionais.

Para vergonha já basta a que vivemos a sofrer intra-fronteiras.

Não foi a Veneza o cinema nacional nem devia ter ido. Agora, na minha humilde opinião, que já vos disse ser a de um sujeito sem mais esperanças do cinema brasileiro, só falta uma coisa: que ele deixe de vir aos cinemas nacionais. — L. A.

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Medica do Hospital Pedro II e da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western

Doenças de senhoras — Clinica Medica

Consultorio: Rua Nova, 362 - 3.º and. - das 14 ás 18 horas

Radio

DOLORES GONZALES



A dona da fotografia que hoje ilustra esta coluna radiofonica do DIARIO é Dolores Gonzalez, a interprete de boleros da estação de Marquês do Recife, onde vem atuando com sucesso sempre crescente. Dolores, cujos olhos inspiraram certo poeta concorrente ao I Salão de Poesia, tem uma bonita voz, que forma um todo harmonioso com seu sorriso e seus olhos plenos de graça e encanto.

×

Teofilo de Barros Filho segue hoje para o Rio, aonde vai assistir ao lançamento do filme nacional **Mãe**, por ele dirigido. Dentro de quinze dias estará de volta ao Recife, trazendo mais novidades para a PRL-6, inclusive Pedro Vargas, o famoso cantor mexicano.

×

O Radio Teatro Hepatina apresenta, hoje, **O Espião Alemão e Faroleiros**, de Monteiro Lobato. Talvez uma resposta de Joel Pontes ao "sr. anonimo", que nos escreveu uma carta, reclamando a ausencia de nomes nacionais no radiatro domingueiro da emissora de Santo Antonio.

×

Os ouvintes da emissora nova têm escutado a novela **Senzala**, mas desconhecem o elenco. Aqui o temos completo: Narrador — Aluisio Pimentel; Quinca — Jomir Austregesilo; Rita — Norma de Andrade; Maria — Luiza de Oliveira; Sinhazinha — Monica Maria; Leonor — Maria José; André — Joel Pontes; Romão — Mario Barros; Julio — Bastos Junior; padre — Geraldo Lopes; Vicente — Pereira da Costa; Negrinho — Oscar Cunha Barreto; Mamede — Carlos Bastos; Mariana — June Sarita; Juca — Djalma Miranda; Chiquinha — Maria de Lys; José — Jomir Austregesilo; Lucas — Waldemar Mendonça; Reinaldo — Alberto Lopes; Clemente — Linvaldo Linhares; Juvenal — Amarilio Nicéas; Luiza — Creuza de Barros; Moça — Marigilda Siqueira; carroceiro — Mario Teixeira; Paulo — Luiz Bandeira; João — Mario Barros; menino — Gilberto Craveiro. — J.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 9.00 — Musica popular; 9.30 — Ritmo das Americas; 10.00 — Melodias variadas; 10.30 — Musica de filmes; 10.57 — Os filmes do dia; 11.00 — Cancioneiro italiano; 11.15 — Audições Moreira Junior; 11.30 — Melodias romanticas; 11.45 — Instantes musicais Sabá; 12.00 — Musica em três tempos; 12.15 — Melodias Murphy; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Grandes nomes da musica; 13.00 — "Carnet" Social; 13.15 — Nova Colombo (auditorio); 13.30 — Vale Tudo (auditorio); 14.00 — Está na hora (auditorio); 15.00 — Sala de espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo entre o Esporte e o Bahia, na palavra de Fernando Ramos; 17.30 — Cock-tail sonoro; 17.45 — Cadencia tropical; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio-Teatro Hepatina; 18.30 — Musica variada; 19.30 — Sivuca toca orgão (auditorio); 20.00 — Fé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Jararaca e Ratinho (auditorio); 21.30 — Sorvete dansante "Marca Olho"; 22.30 — Brasil To You; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 8.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.15 — Relogio musical; 9.00 — Paginas sinfonicas; 9.30 — Ritmo das Americas; 10.00 — Valsas vienenses; 10.30 — Devolve meu filho (novela); 11.00 — Brasiliana; 11.30 — Orquestras populares; 12.00 — Melodias em desfile; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.48 — Momentos com um cartaz; 13.00 — "Carnet" Social; 13.10 — Jazz Sinfonico; 13.30 — Tangos; 14.00 — Solistas famosos; 14.30 — Musica variada; 15.00 — Temas norte-americanos; 15.30 — Tapete Magico; 16.00 — Novidades; 16.30 — Trechos liricos; 17.00 — Cock-tail Sonoro; 17.30 — Cadencia Tropical; 17.45 — O Aguia de Prata (novela infantil); 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o jantar; 18.25 — Acapulco; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Pandemonio; 19.15 — Desportos em revista; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Mussapêre e Christancho; 20.30 — Senzala (novela); 21.00 — Esquinas do Planeta; 21.30 — Transatlantico; 22.00 — Gravações escolhidas; 22.30 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cont. de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea sonora, diretamente do Jardim São Paulo, na Estancia; 12.00 — Carlos Galhardo e a orquestra Waughn Monroe; 12.15 — No mundo da bola; 12.30 — Reporter Esso; 12.40 — Album sonoro; 12.50 — Melodias recordação; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Audição Valéry; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do Esporte Clube Bahia e Esporte Clube do Recife; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Ave Maria, programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Programa Cocktail de Calouros; 20.00 — Programa Resenha mensal Autoviaria; 21.00 — Esportes no ar; 21.15 — Sorvete dansante A-8; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. de Sorvete dansante A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional brasileiro.

AMANHÃ — 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e 1.ª sintese internacional do Reporter Esso; 8.30 — Aberturas celebres; 9.00 — Ritmos variados; 9.30 — No mundo da opera; 9.45 — No enlevo da valsa; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Broadway Melody; 10.30 — Melodias preferidas; 10.45 — Conjuntos vocais do Brasil; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — O que ouvi no cinema; 12.15 — O cantor do dia; 12.30 — Reporter Esso; 12.40 — Album sonoro; 12.50 — Duas melodias; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Programa reprise; 14.00 — Três azes da musica brasileira; 14.30 — Momentos sonoros londrinos. Gentileza do BBC de Londres; 15.00 — Ritmos de todo mundo; 16.00 — Ritmos variados; 16.30 — Voz Feminina (Script de Liane); 17.00 — Cont. de ritmos variados; 17.30 — Curso pratico de francês; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Melodias pelo ar; 18.15 — Palestra da Companhia de Caridade; 18.20 — Melodias pelo ar; 18.30 — Clarino e sax. Antonio Medeiros; 18.45 — Esportes no ar; 19.00 — Cronica da noite; 19.03 — Canções com Alaide Parisio; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Canções internacionais com Airton Farias; 20.30 — Arranjos musicais de Felipe Caparrós; 21.00 — Teatro Fantantico Anhangá; 21.30 — Aberturas celebres com orquestra de concertos, direção de F. Caparrós; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. da novela "O poder do destino"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troke. 19.13—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiario. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Ensaios Sôbre a Musica: "As Antecedentes da Sonata para Instrumentos de Teclado", programa ilustrado com gravações pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "O Teatro em Londres", de Paula Lima. 20.45—Musica da America Latina. Trios de Sonatas de José Ardevol. 21.00—Big. Ben. Noticiario. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

CARTAZ DO DIA

ART e TRIANON — Hoje — "Oprimidos", com Alida Valli.

ART — Amanhã — "Meu pecado", com Tereza Wright e Ray Milland.

TRIANON — Amanhã — "Nascido para matar", com Lawrence Tierney.

PARQUE — Hoje — "A coragem de Lassie", com Frank Morgan.

Amanhã — "A canção dos acusados", com Myrna Loy e William Powell.

MODERNO — Hoje — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon.

Amanhã — "Exilado", com Maria Montez.

ROIAL — Hoje — "Escandalos romanos", com Eddie Cantor.

Amanhã — "Sendas tortuosas", com Chester Morris.

BOA-VISTA — "Jane Eyre", com Joan Fontaine.

POLITEAMA — "Festival de Carlitos" e a 6.ª serie de "A sombra do terror".

TORRE — "Sob o manto tenebroso", com Alan Ladd.

IDEAL — "O capitão dos cossacos" com José Mojica.

ELDORADO — "Bandoleiros", com Evilyn Keyes.

REAL — "Cavaleiro destemido" e a 4.ª serie de "A sombra do terror".

ESPINHEIRENSE — "Odio no coração", com Gene Tierney e Tyrone Power.

S. MIGUEL — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller, e a 3.ª serie de "A sombra do terror".

POPULAR — "Sendas mortiferas" e a 7.ª serie de "A sombra do terror".

ENCRUZILHADA — "A historia de Louis Pasteur", com Paul Muni, e a 8.ª serie de "A sombra do terror".

S. JOSE' — "Espelho dalma", com Olivia de Haviland, e o seriado "A flexa negra".

IMPERIO — "Um sonho e uma canção", com Dennis Morgan e a 7.ª serie de "A flexa negra".

GLORIA — "Um tigre domesticado", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

RIVOLI — "A carga da Brigada Ligeira", com Errol Flynn.

S. JOAO — "O corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton, e a 4.ª serie de "O Falcão do Deserto", com Gilbert Roland.

CASA AMARELA — "Uma luz nas trevas", com Joan Garfield.

STO. AMARO — "Mulher exotica", com Gary Cooper, e a 5.ª serie de "Demonios do Circulo Vermelho", com Herman Brix.

MIRA MAR (Pina) — "Os 3 Mosqueteiros", com Walter Abel e Paul Lukas, e o inicio de "O Sertão desaparecido", com Clyde Beatt.

OLINDA (FEITOSA) — "Beau Geste", com Gary Cooper, e a 6.ª serie de "O Falcão do Deserto", com Gilbert Roland.

ATENÇÃO

Fabrica Feld

A fabrica Feld avisa a sua distinta freguezia e publico em geral que está recebendo do sul do país as ultimas criações em VESTIDOS, sport, passeio, toilet e baile, ROBES, TAILEURS e demais artigos de alta moda, ultimas criações do sul. Mantem um completo sortimento de "Mailots", "calcões de banho" e demais artigos para praia. Visitem a

FABRICA FELD

Rua Imperatriz, 58 — fone 2796

Lutará o Bahia pelo título de invicto

Frente ao campeão de terra e mar o campeão do nordeste

Disposto o Esporte a defender o prestigio do futebol pernambucano — Sensacional o espetaculo esportivo de hoje, na Ilha do Retiro — Altas autoridades do esporte nacional assistirão ao inter-estadual — Equipes provaveis Sherlock na direção do prelio

Quase concluidas as *démarches* presididas pelo dr. João Lira Filho, no sentido de pacificar os desportos pernambucanos, voltam-se as atenções dos aficionados, nesta tarde domingueira de hoje, para o grande espetaculo que se anuncia para o estadio da Ilha do Retiro, quando as representações de profissionais do *Esporte* e do *Bahia* pelejarão numa festa de confraternização. As mais altas figuras dos desportos da Bahia e de Pernambuco assistirão ao choque sensacional que terá por patrono o presidente do Conselho Nacional de Desportos, presentemente, em nossa capital. E tudo indica que os valorosos profissionais dos dois grandes clubes saberão pelejar com superioridade de interesse, visando unicamente a beleza do espetaculo ansiosamente esperado.

Cremos que poucas vezes Pernambuco tenha hospedado tanta e tão destacadas personalidades esportivas, reunindo em sua sociedade, além da mais alta autoridade do desporto nacional, o dr. João Lira Filho, a diretoria da *Federação Bahiana de Desportos Terrestres*, jornalistas e conhecidos proceres da "boa-terra". Daí porque o jogo de hoje, na majestosa Ilha do Retiro, promete oferecer aos nossos desportistas um espetaculo incomum, pelo menos credenciado a fazer desaparecer por algumas horas as amarguras que ainda sobram da caotica situação que acabamos de atravessar Confiança, pois, nos atletas do *Esporte* e do *Bahia*, certos de que eles saberão defender com bravura as flamulas a que estão vinculados.

INVICTO, O "ONZE" BAHIANO

A maior atração do inter-estadual de hoje reside na invencibilidade ainda mantida pelo campeão do nordeste, após tres exibições nesta capital. Vencendo o *Ibis* por 3x1, empatando com o *Nautico* por 2x2 e vencendo tambem o *America* por 3x1, o *Esporte Clube Bahia* manteve bem alto o seu cartaz, credenciando-se a regressar invicto a Salvador. Mas os tricolores toparão desta vez um antagonista mais credenciado e disposto a lhe roubar a honrosa posição que ostentam. O *Esporte* vem de uma bela vitoria sobre o *Santa Cruz*, estando interessadissimo em reproduzir o feito.

Assim, tudo indica que teremos um duelo espetacular, pois as forças são equivalentes e as duas equipes possuem autenticos astros da pelota. Veremos o "onze" bahiano com todos os seus valores, onde pontifica a classe de Arnaldo, Evilasio, Pedrinho e Isaltino. Do outro lado, o *Esporte*, credenciado candidato ao titulo maximo deste ano, onde se destacam Manuelzinho, Vavá, Chicão e Varejão.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o grande jogo de hoje, os quadros jogarão assim constituidos:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Givaniltom — Vavá — Arquimedes — Alheiros — Carmelo — Zildo — Varejão — Dega — Valfredo.

BAHIA: Leça — Arnaldo — Zégrilo — Pedrinho — Evilasio — Silva — Viana — Fabrine — Zéhugo — Velau — Isaltino.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Para o inter-estadual de hoje, na Ilha do Retiro, a FPD tomou as seguintes providencias:

ESPORTE x BAHIA.

Campo do *Esporte*.

Juiz, Harry Leça.

Juizes de linha, Tong Viana e Leucio de Souza Leão.

Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o sr. Alexis Codeceira.

NAUTICO x GREAT WESTERN (Amadores).

Juiz, Ivanildo Bezerra de Vasconcelos.

Juizes de linha, Rogoberto Alcantara e Armenio Brito.

Horario: 13.40 com 10 minutos de tolerancia.

SERVIÇO DE PORTÕES

Para o jogo de domingo, entre o *Esporte* e o *Bahia*, o Departamento de Finanças da FPD escalou os seguintes porteiros e bilheteiros, os quais devem estar no campo do *Esporte*, ás 12 horas em ponto:

Humberto — Barbosa — Cardoso — Jaime — Aroxa — Fernando — Aluisio — Duda — Frederico — Braz — Andrade — Campelo — A. Santos — Luiz — Djalma — J. Gomes — Argemiro — Clovis Lopes — Barros — Amaro — Saturnino — Muniz.

Nos bastidores esportivos

1 — Ao contrario do que propalaram os derrotistas, os chamados "do contra", teremos esta tarde o magnifico espectaculo de confraternisação entre baianos e pernambucanos, no magestoso estadio da Ilha do Retiro. Volvendo ao seio oficial do esporte, o campeão de terra e mar dará combate ao "esquadrão de aço", procurando rehabilitar o prestigio do **football** pernambucano.

xxx xxx xxx

2 — Alguns jornais de ontem comentaram a reunião da noite anterior com incrivel pessimismo, anunciando que nada havia sido resolvido. A verdade é que tudo foi resolvido com relação á crise esportiva. E' certo que rebentou nova crise, porem, no seio do **Santa Cruz**, com a renuncia coletiva de sua diretoria.

xxx xxx xxx

3 — A primeira formula de paz, tentada pelo dr. João Lira Filho, durante as reuniões preliminares que se sucederam á sua chegada, visava o **America** como "Cristo". O campeão do Centenario, neste caso, ficaria desinteressado ao primeiro turno (um vice-campeonato) em favor do "clube das multidões". Mas o Rubem Moreira reagiu em tempo.

xxx xxx xxx

4 — Antes o presidente do **Santa Cruz** tivesse comparecido sozinho ao conclave de ante-ontem, na séde da Diretoria de Educação Fisica. Porque apezar de sua tendencia pacificadora o maioral tricolor foi interrompido constantemente por uma porção de "gargantas" e "espirito de porcos" importunando-o de tal maneira que foi forçado a trocar de lugar...

xxx xxx xxx

5 — Ainda bem que o sr. Nelson de Castro e Silva tem amplos poderes para falar e decidir como presidente do **Esporte**. Porque ao ser solicitado a falar o maioral rubro-negro externou claramente o pensamento do seu clube. Daí porque dentro de poucas horas, na Ilha do Retiro, o campeão de terra e mar estará fazendo vibrar a torcida pernambucana.

xxx xxx xxx

6 — O **Santa Cruz** está presentemente sem diretoria. Renunciaram coletivamente os seus dirigentes, entregando o clube ao presidente do Conselho Regional de Desportos para que o mesmo providencie a convocação da Assembleia Geral e promova a eleição dos novos dirigentes. Então, veremos o "clube das multidões" novamente legalizado ao lado dos seus co-irmãos.

xxx xxx xxx

7 — O dr. Lyra Filho precisa vir a Pernambuco para conhecer sua organisação esportiva. Somente assim poderia verificar o quanto andamos errados, seguindo leis caducas e impraticaveis. E' possivel que de agora por diante possamos caminhar por um terreno mais solido e guiados por uma legislação moderna.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313



O SUQUINHO,
negrinho inteligente, informa:
O SUCO DE UVAS CRUZEIRO é pasteurisado, purissimo, vendido nos postos em seu estado natural. Rico em Glicose. — Tonico do Coração e do Cerebro. — Desintoxicante, Saboroso e Nutritivo.
(4208)

Concluido o primeiro campeonato da Segunda Zona Aérea nos Aflitos

Sensacional a peleja de futebol entre sargentos de Natal e do Quartel General, vencendo os potiguares por 2x0 — Empatavam por 1x1 os oficiais do Quartel General e do Salvador, quando encerramos os nossos trabalhos redacionais

O primeiro campeonato de atletismo e jogos da Segunda Zona Aerea, certame que se disputou nesta capital, durante a semana que passou, teve sua conclusão á noite de ontem, no estadio dos Aflitos. Numerosa e selecionada assistencia compareceu ao parque esportivo do Clube *Nautico Capibaribe*, acompanhando com grande interesse o desenrolar das duas partidas finais de futebol de sargentos e de oficiais. Na Tribuna de Honra destacamos a presença do brigadeiro Vasco Alves Seco, comandante da Segunda Zona e tambem um dos participantes do certame, conquistando a vitoria no campeonato de tiro ao alvo.

Duas interessantes pelejas foram disputadas, prolongando-se a segunda até mais de 24 horas, razão por que deixamos de fornecer o seu resultado final. O primeiro jogo foi travado entre os quadros de sargentos do Quartel General da Base Aerea de Natal, peleja das mais emocionantes que terminou com a dificil vitoria dos potiguares por 2x0. O segundo encontro teve como contendores os oficiais do Quartel General e da Base Aerea do Salvador. Ao finalizar o jogo, pouco antes da meia noite, registrava-se um empate de 1x1, não obstante o dominio absoluto dos comandados do major Lemos. Mas a turma do Q. G. não soube aproveitar as oportunidades surgidas.

O resumo tecnico dos jogos foi o seguinte:

FUTEBOL — SARGENTOS

Natal x Quartel General

Vencedor: Natal por 2x0.

Quadros que atuaram:

NATAL: Izaias — Miranda — Forte — Carvalho — Aranha — Lucio — Mario — Alves — Saraiva — Severino — Felix.

QUARTEL GENERAL: Sobral — Rodrigues — Veronesio — Napoleão — Raimé — Alfredo — Gilberto — Santos — Alberto — Aecio — Chagas.

Goals marcados por Aranha e Severino, sendo um em cada fase.

Na direção da peleja desempenhou-se magnificamente o sr. Leucio de Souza Leão, juiz de 1ª categoria da *Federação Pernambucana de Desportos*.

FUTEBOL — OFICIAIS

Quartel General x Salvador

Empate de 1x1.

Quadros que atuaram:

QUARTEL GENERAL: Martins — Leme — Assis — Freitas — Batista — Whitaker — Gleaner — Rubem — Lemos — Afonso — Horcades.

SALVADOR: Ataide — Moreira — Afonso — Cruz — Lima — Otto — Cottrim — Branco — Lino — Bahu' — Chaves.

Os *goals* foram marcados por Branco e Glasner.

Na direção da peleja esteve o sr. Leucio de Souza Leão, conduzindo-se com acerto.

Nove provas no programa do II Concurso de Natação

O importante certame aquatico de hoje, pela manhã, na piscina da Escola de A. Marinheiros — Prova feminina

Conforme já foi noticiado, realizar-se-á, hoje, pela manhã, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, o segundo concurso de natação, patrocinado pelo *Jet Club*, sob a orientação da mentora aquatica.

O concurso constará de 9 provas, nas quais os nadadores do *Esporte* e do *Nautico* estão empenhados em renhidas disputas, sendo dificil saber-se o seu vencedor.

Como prova de destaque temos uma sensacional prova de moças, na qual espera-se ser o ponto maximo do programa, tendo em vista o esporte feminino tão esquecido entre nós, estar se soerguendo do descaso em que se achava.

O concurso terá inicio ás 9 horas sem tolerancia e será cumprido fielmente o horario e programa traçado pelo Conselho Tecnico de Natação.

O ilustre cte. Zenha, m. d. comante da Escola de A.A.M.M., muito colaborou para realização do Concurso, pondo á disposição dos nadadores pernambucanos a piscina da Escola e todos os seus pertences tecnicos, bem como o pavilhão oficial da Escola para as autoridades e familias.

Pelo Conselho Tecnico da entidade especializada foi organizado o seguinte programa:

AUTORIDADES

Arbitro, o presidente do *Jet Clube*.

Juiz de partida, sub-oficial Moura Batista.

Juizes de raia, sub-oficial Vicente de Paula, sub-oficial Amaro Dantas e sargento Vanildo Batista.

Juizes de chegada, Cipriano Martinez Borel, José Tartari e Helio Dantas Caldas.

Anotador, Antonio Pessoa.

Anunciador, Moacir P. Camara.

COMPETIÇÕES

1.ª PROVA — 9 horas — 100 metros — nado livre — Novissimos — Homens.

NAUTICO — Wilba F. Maria, Emanuel Leite Lima e Arnaldo Ferreira. Reserva, Romenio Daniel de Alcantara.

ESPORTE — Moacir do Passo e Olindo Pinho. Reserva, Fernando Santos.

2.ª PROVA — 9.05 — 100 metros — nado de costas — Principiantes — Homens.

NAUTICO — Rui de Souza Maia e Everaldo Bechara.

ESPORTE — Antonio Castro Lino.

3.ª PROVA — 9.10 — 100 metros — nado de peito — Novissimos — Homens.

NAUTICO — Ricardo Ribeiro Palmeira, Hermilio Kirinos e Claudio Romeiro. Reserva: Marcelo Bezerra.

ESPORTE — Nildon Soares e Pedro M. Santos.

4.ª PROVA — 9.15 — 200 metros — nado livre — Novissimos — Homens.

NAUTICO — Romenio Alcantara, Marcelo Bezerra e Melanio B. Correia. Reserva: José Calado Fulco.

ESPORTE — Orlando Araujo e Moacir do Passo. Reserva, Damião Oliveira.

5.ª PROVA — 9.25 — 100 metros, nado de peito — Principiantes — Homens.

NAUTICO — Ricardo Palmeira, Hermilio Kirinos e Gastão Veloso. Reserva, Marcelo Bezerra.

ESPORTE — Raimundo Alves e Raul Morato.

6.ª PROVA — 9.30 — 800 metros — nado livre — Qualquer classe — Homens.

NAUTICO — Melanio de B. Correia, Gastão Veloso e José Calado Fulco. Reserva, Airton Filipini.

ESPORTE — Orlando Araujo e Otaviano de Albuquerque.

7.ª PROVA — Revezamento 3x100 — 3 nados — Qulaquer classe.

Turma A e Turma B com reservas.

NAUTICO — Humberto Clericuzzi, José Calado Fulco e Wilba F. Maia.

— Claudio Romeiro, Emanuel Leite Lima, Adauto Mota, Aluisio Carvalho.

ESPORTE — Turma A e B.: Roberto, Burchsdt, Odilon Morais, Nilson Soares, Moacir do Passo, Eligio Araujo, Joel Araujo.

— Jairo Araujo, Orlando Araujo, Fernando Santos, Damião Oliveira e Severino Guimarães.

8.ª PROVA — 10.05 — 50 metros — nado livre — Principiantes — Moças.

NAUTICO — Marli Raposo Dantas, Norma Ribeiro Palmeira e Carmem Lucia Ribeiro Palmeira.

ESPORTE — Ceni Levi.

9.ª PROVA — 10.15 — Revezamento 4x100 — nado livre — Qualquer classe.

NAUTICO — Duas turmas — inclusive reservas:

José Calado Fulco, Romenio Alcantara, Humberto Clericuzzi, Melanio B. Correia, Airton Filipini, Arnaldo Ferreira, Ricardo Palmeira, Everaldo Bechara, Wilba F. Maia, Gastão Veloso, Aluisio B. Carvalho, Marcelo Bezerra, Adauto Mota, Emanuel Leite Lima e Arnaldo Ferreira.

ESPORTE — Duas turmas — A e B.

Orlando Araujo, Roberto Burckardt, Moacir do Passo, Eligio Araujo, João Mulatinho, Damião Oliveira, Odilon Morais, Jairo Araujo, Antonio Lino, Nildon Soares, Olindo Pinho e Severino Guimarães.



Posto de Serviços SAEL
AV. CRUZ CABUGA, 165 — RECIFE
Tels. 2410 - 3296
Org. Norte-Brasileiro
(4214)

A GLO.: DO GR.: ARQ.: DO UNI.:

Ben.: Ven.: Loj.: Simb.: REDENÇÃO DO ORIENTE
Sob os AAusp.: da Sob.: Gr.: Loj.: de Pernambuco
Sess.: Mag.: de Inic.:

De ordem do Ven.: Met.: convido todos os Iirs.: do Quad.:, LLoj.: da jurisdição M.Mac.: regulares em geral, inclusive os de passagem por este Ori.: afim de assistirem nossa Sess.: Mag.: para a recepção de varios candidatos, que terá lugar no dia 6 de outubro (quarta-feira) ás 19 1/2 horas, no Templo da Loj.: Cap.: "Cavaleiros da Cruz", sito no Cais José Mariano, 258, 1.º andar.

Antecipadamente agradecemos.

Val.: Recife, 2 de outubro de 1948.

Leopoldino Sec.: Adj.:
(4212)

ARTES E ARTISTAS

O CONCERTO DE HOJE, NA "SINFONICA"

A "Amigos da Sinfonica", vai comemorar, hoje, ás 21 horas, no Sta. Izabel, o 2.º aniversario de sua fundação, com um concerto cujo programa é o seguinte:

I

Handel — Concerto para violoncelo e orquestra — Solista: Italo Babini.

II

Tchaikovsky — Concerto para violino e orquestra — Solista: Nair Rotman.

III

Debussy — La plus que lente.
Brahms — Valsa.
Strauss — Valsa do Imperador.

Os musicistas cariocas e italianos, contratados pelo Radio Jornal do Comercio, estarão ao lado dos seus colegas do Radio Clube e do Sindicato dos Musicos, integrando a orquestra.

Como tem sido anunciado, serão aristiados os socios em atraso com a tesouraria, sendo, ainda, aceitas inscrições no quadro socia, independente do pagamento de joia.

VIDA ESCOLAR

ENSINO SUPLETIVO

O Departamento de Educação está convidando a prof. Maria do Carmo Ferraz, do Ensino Supletivo, a comparecer amanhã, para tratar de assunto de seu interesse.

PERDIDOS E ACHADOS

O sr. J. Wilson Esteves de Souza pede a quem encontrar uma carteira com dinheiro e identidade militar, a fineza de entregá-la na rua da Aurora n. 119, 3.º andar, onde será gratificado.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

DE PROFUNDIS

ALADIN

Até ante-ontem acreditei muito a serio nesse negocio de pacificação dos esportes pernambucanos, que ha mais de um mêse se contorce convulsivamente nos braços de uma agonia lenta, dolorosa e impressionante, mormente depois que se anunciou a vinda do sr. Lira Filho a esta cidade.

Mas quem teve a desdita amarga de, saindo de seus cuidados, se dirigir á Avenida Portugal para assistir aos debates e ouvir a opinião dos paredros locais que se reuniram sob a sadia e elevada orientação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, deve de já ter voltado, como eu, profundamente decepcionado.

A principio tudo era o cáos, isto na formação do mundo, mas nos arraiais esportivos da cidade, a principio foi a punição de um profissional do Santa Cruz. Depois tudo foi solucionado no Palacio do Governo, com uma mesa redonda conduzida pelo exmo. sr. governador do Estado, depois da solicitação que lhe fez a Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco.

Mais alguns dias, novo impasse. Agora surgido com determinações e modificações em data de certa partida de futebol.

Notas oficiais as mais violentas foram divulgadas e tudo voltou á situação daquele homem que perdeu-se num quarto escuro e, por desidia, nunca mais desejou encontrar a porta de saida.

Novas formulas, novos entendimentos, novas sugestões até que, como um milagre, surgiu a reunião em casa do sr. Brito Bastos ,na qual o sr. Osvaldo Salsa que presumidamente era tido como "pomo de discordia", passou a ser "persona grata" dos dois clubes filiados em litigio com a Federação Pernambucana de Desportos.

Alcançavam os desportistas de Pernambuco o ponto em que tudo era possivel para uma partida honesta e digna, na maratona em busca da paz.

Começou então a correr mundo a noticia de que os auxiliares do sr. Osvaldo Salsa, diretores da FPD, principalmente o rabiscador desta coluna, eram os ultimos entraves e obstaculos á pacificação.

Não tiveram duvidas estes elementos e como muito anteriormente já haviam feito, desta vez em caráter irrevogavel, apresentaram suas demissões.

Caiu a sopa no mel, se o motivo era tão insignificante, não haveria mais duvidas, estaria tudo selecionado.

Mas qual! Nem de longe. A pacificação dos desportos pernambucanos é coisa hoje inacessivel, mesmo porque ninguem conseguiu desvendar o pensamento de uma das correntes em luta.

E tanto isso é verdade que, ant-ontem, quando o sr. Lira Filho, depois de apresentar mais uma formula que se fosse numerada teria o numero 914, foi esta encarada, não como uma demarche, mas como principio coercitivo, em face da lei que regula os esportes nacionais.

Então o espirito brilhante do advogado Lira Filho, com a tranquilidade que lhe é habitual, deslocou do grande taboleiro de xadrez, uma de suas peças, colocando em "cheque mate" inevitavel os seus valorosos antagonistas e opositores, quando pediu ao presidente do Santa Cruz, partisse dele nova solução ou formula para contornar o impasse.

Sentimos então o embaraço que atormentou o brioso presidente do Santa Cruz. O sr. Edgar Beltrão ficou como que atordoado com o pedido do sr. Lira Filho e, estatico e confuso, olhos voltados aos seus companheiros de diretoria, talvez lamentando intimamente aquele minuto em que, forçado pelas circunstancias, naquele taboleiro de xadrez, as suas peças passavam do ataque para uma defesa forçada, responden, rapido, deixando-nos atonitos "que o Santa Cruz não tinha formulas a sugerir e apenas se curvava ante o espirito e o sentido despotico da lei".

Foi o momento culminante e cruciante da noite de ante-ontem e depois disso sentimos que viria o "cheque mate", já em andamento, mais algumas jogadas.

E' quando completando a tragedia, o sr. Haroldo Praça leva ao conhecimento do sr. Lira Filho que a pacificação cada vez mais estava se distanciando dos homens ali reunidos, pois na sua função de jornalista acabava de ser informado da renuncia coletiva da diretoria do Santa Cruz, em face das normas adotadas.

Hoje, novas renuncias já são conhecidas no seio do grande clube tricolor para mais infelicitar a tão já grandemente flagelada familia esportiva de Pernambuco.

Isso quer dizer que nada foi feito e apenas se transferiu uma crise de gigantescas proporções para um outro ator e não nos é possivel esquecer as ultimas palavras do presidente do Conselho Nacional de Desportos, quando encerrando a reunião afirmou que "uma mortalha negra tende a envolver o cenario esportivo de Pernambuco, alastrando-se, talvez, quem sabe? pelos esportes nacionais.

Com o maior dos pezares, volto imensamente triste a esta minha coluna, ouvindo a lamentação dos homens de boa vontade, enquanto cresce a melodia da marcha funebre que acompanhará o destino tragico dos desportos pernambucanos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 2/10/948:

29897	— São Paulo	2.000.000,00
09331	— São Paulo	400.000,00
27526	— Porto Alegre	200.000,00
15807	— Jequié	100.000,00
21075	— Rio	80.000,00
03362	— Rio	60.000,00

Os bilhetes de numeros 27797 — 13092 — 01939 — 26355 e 06309 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7 estão premiados com Cr$ 400,00.

CARTAS A' DIREÇÃO

Por lhe ter sido negado aumento de salarios, comunicaram-nos os enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saude de Pernambuco, por intermedio do seu orgão sindical, que darão ingresso, nos proximos dias, a um dissidio coletivo de trabalho, no fôro competente.

Esclareceram a este jornal, que a classe vinha se empenhando em firmar um convenio coletivo de trabalho, o que não foi possivel, visto os empregadores se terem recusado a tanto.

VIDA MILITAR

ESCOLA MILITAR DE REZENDE

Estarão abertas, até o dia 5 de dezembro proximo, as inscrições para o concurso de admissão á matricula na Escola Militar de Rezende.

Os requerimentos dos interessados deverão ser entregues diretamente na 3.ª Secção do Estado Maior, no Quartel General da 7.ª Região Militar, onde serão fornecidas as respectivas instruções e prestadas quaisquer informações a respeito.

CLUBE DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 97 — 81 — 26 — 97:

SERIE 166 — Srta. Nilsa Silva — Rua Gervasio Pires, 1016.
SERIE 166 — Srta. Nilsa Silva — Rua Gervasio Pires, 1016.
SERIE 166 — Sr. Chico Arruda.
SERIE 166 — Srta. Virginita Santos — Rua Conde Boa Vista, 660.
SERIE 169 — Sr. S. Mesquita — Edf. Almare.
SERIE 169 — Dr. Odilon Nestor — Rua Conde Boa Vista, 1612.
SERIE 169 — Sr. Romildo Cavalcanti — Instituto dos Maritimos.
SERIE 169 — Sr. Edgar Franco de 84 — Perfumaria Oriental.
SERIE 170 — Sr. José Mauricio Viana — Rua 15 de Novembro 164 — Olinda.
SERIE 170 — Sr. Waldir Afonso Ferreira — Av. Marquês de Olinda, 175.
SERIE 170 — Sr. Luis de França — Palacio da Justiça.
SERIE 170 — Sr. Braulio Pessoa — Rua São João, 304.
SERIE 171 — Srta. Celia Lima de Oliveira — Rua José Bonifacio, 304.
SERIE 171 — Sr. Mulilo B. de Melo — Telegrafo Nacional.
SERIE 171 — Srta. Yara Ferreira Pires — Rua do Sossego, 685.
SERIE 171 — Sra. Celia Lima de Oliveira — Rua José Bonifacio, 304.
SERIE 172 — Sr. Almiro Silva — Banco do Brasil.
SERIE 172 — Sr. Mario Lambert — Rua do Riachuelo, 84.
SERIE 172 — Sra. Terezinha de Jesus Berardo.
SERIE 172 — Sr. José Alcoforado — Rua Siqueira Campos, 132.
SERIE 173 — Mma. dr. Renato Silveira — Rua Joaquim Felipe, 136.
SERIE 173 — Sra. Vania Lucia Matos — T. Marquês Herval, 147.
SERIE 173 — Sr. Archimedes L. Barros — Alfandega.
SERIE 173 — Sr. Israel Mafra — Alfandega.
SERIE 174 — Sr. Nuno Monteiro — Cia. Seguradora.
SERIE 174 — Dr. Prudenciano Lemos — Cia. Antartica Paulista.
SERIE 174 — Sr. Augusto M. Wanderley — Rua da Imperatriz, 218.
SERIE 174 — Sr. Israel Mafra — Alfandega.
SERIE 175 — Sr. Nuno Monteiro — Cia. Seguradora.
SERIE 175 — Sr. Brivaldo Costa — Rua Imperial, 2154.
SERIE 175 — Dr. João Marques de 84 — Edif. Sertã.
SERIE 175 — Sr. André de Góes Cavalcanti — Fabrica Pilar.
Os proprietarios
Aquino Araujo, Comercio S. A.
VISTO:
Humberto Lima
Inspetor Federal

Inscrevam-se na SERIE 176 a ter inicio no proximo dia 15 do corrente. Restam poucos numeros, com o cobrador ou na loja na rua Nova n. 223.

ESPORTE (Conclue na página seguinte)

Na Linha Média

Luís AIALA

ROSTO E DESPEDIDA

Não direi que entre os modernos do Recife, não despertem ressonancias as grandes dores do mundo. Tenho diante de mim o caderno de Guerra de Holanda; e todo ele não é mais uma larga compreensão do humano.

Omitirei Lenora tão loura; e Zulmira com o ventre á espera de estercis penetrações. Estou voltado, sim, para Maria que poderia trocar o corpo em flor por "mapas, codigos e segredos militares" para ajudar o poeta "a vencer a guerra".

Maria está presente no livro que é todo um convite ao sofrimento. E então penso em todas as marias do mundo, a do soldadinho da Irgun; a dos dois gemeos do corgo do Deodato morrendo á fome na cidade cruel; a que hoje é somente uma pobre avó que chora as lagrimas do neto bebado que a policia espanca a cada lua cheia.

As marias que não vão á Sertã nem diante delas se genuflete o velho Alala; e que passam ignoradas na sua pobre ausencia de feminilidade.

Não sois uma dessas marias, oh, irmã, que hoje estais no portico de novo giro no rolar dos anos. Pequeno-burguesa, tendes os sonhos felizes e realizados, menos aquele ainda hoje vivo e fremente como canção de pé-de-berço no soturno coração que haveis ignorado.

Estais no salão de poesia, Ladjane, a Maior, ilustrou os poemas tão vossos na origem, tanto vos confundis ás marias que inspiram os bissextos e os quotidianos dessa iluminada cotterie presidida pelo longilineo Carlos Moreira.

Onde não estais é no sentimento de aderencia ás dores do mundo. Daí que, agora o sabeis, irmã, nunca inspirariels um homem que fosse, "no espiritual, um ironico melancolico", tal como do Guerra disse Gaston Figuera.

E porque assim não sois, oh, fugitiva, leval para vossos cada dia mais remotos mundos, lembranças de linhas medias. Sou um homem do povo e vou pensar em revoluções. Só me falta Maria, a que deixe, por mim, "patria, obrigações, irmãos e pais", para que eu me sirva da sua beleza para vencer minhas guerras interiores.

LEITE PURO DE LIMOEIRO
Litro — Cr$ 3,00. Especial qualhada — Cr$ 1,50. Leite gelado Cr$ 1,00
Qualquer quantidade, nos Postos de venda autorizados:
O BRAZAO — praça Joaquim Nabuco, 81 (Junto ao Moderno) e
Rua da Concordia, 467 (Frente á Estação Central)
Fone 6708 — Recife (3153)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
PRIMOROSO LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 5 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE — NA AGENCIA OSVALDO — RUA DA AURORA, 65 — FONE 2096 — TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS
Primorosa sala de jantar, estilo "Jacobino", com 11 peças, em imbuia; Moderna sala de jantar, com 9 peças, em imbuia trabalhada; Distinta sala de jantar tipo "Apartamento", com 9 peças; PRIMOROSO DORMITORIO CONJUGAL C/ 6 PEÇAS, EM RAIS DE IMBUIA; Confortavel dormitorio conjugal, com 5 peças, em imbuia sazonada; Lindos grupos para sala de visitas, estofados em seda, veludo e damasco; Importante Vitrola Manual, "RCA-Victor"; Otima coleção de discos; Excelente bicicleta; Receptor de radio "Philco", de 220 volts; Esplendido mezão, de 2,00 x 2,15; Chocadeira; Camas "Patente"; Berços; Cadeiras; Petisqueiras; Bom Relogio de parede; Miudezas e grande variedade de mobiliarios avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO



SABÃO CABOCLO LBC

Grande Premio "Joquei Clube Paranaense" no cartaz de hoje

Penedinho, Diamante Negro, Vassalo e Malo num sensacional duelo de 1.800 metros com dotação de 5.000 cruzeiros — Programa da reunião — Nossos palpites

O *Joquei Clube de Pernambuco* realizará, hoje, mais uma atraente reunião turfistica da temporada oficial de 1948, movimentando os aficionados do turfe. Um excelente programa de sete pareos foi confeccionado, notando-se a presença dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas, além de uma serie de interessantes duelos entre os nossos melhores parelheiros. Quer dizer que o prado da Madalena tambem será motivo de atração para a tarde esportiva de hoje.

Como principal atração do meeting será corrido na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros, o Grande Premio *Joquei Clube Paranaense*, numa homenagem da nossa entidade de turfe á sua congenere do Paraná. Este pareo será disputado por *Penedinho, Diamante Negro, Vassalo* e *Malo*, num ajuste equilibrado e sensacional, tornando-se dificil apontar um favorito.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a reunião turfistica de hoje, no hipodromo da Madalena, será cumprido o seguinte programa:

1.º pareo — 1.200 metros — Premio "Delinger" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Thais	52
2—Parnamirim	48
3—Granada	54
4—Vitoria	48

2.º pareo — 900 metros — Premio "Havana".

	kg.
1—Cuquita	52
2—Suassari	56
3—Beberibe	52
4—Delila	52
5—Teimosa	52

3.º pareo — 1.000 metros — Premio "Fagueiro".

	kg.
1—Malaguena	52
2—Duquesa	49
3—Havana	47
4—Olinda	48
5—Salmon	55

4.º pareo — 1.400 metros — Premio "Arassú" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Ainda E'	54
2—Deryabar	52
3—Arassú	48
4—Salomé	50
5—Congo	56

5.º pareo — 1.500 metros — Premio "Rio Chic" — Cr$ 2.000,00

	kg.
1—Risete	52
2—Dadiva	52
3—Caraú	50
4—Rio Chic	46

6.º pareo — 1.800 metros — "Grande Premio Joquei Clube Paranaense" — Cr$ 5.000,00.

	kg.
1—Penedinho	46
2—Diamante Negro	48
3—Vassalo	56
4—Malo	46

7.º pareo — 1.400 metros — Premio "Gury" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Danubio	50
2—Gury	48
3—Rio Bom	54
4—Favorito	48

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — THAIS e VITORIA.

2.º pareo — CUQUITA e BEBERIBE.

3.º pareo — MALAGUENÁ e OLINDA.

4.º pareo — DERYABAR e SALOMÉ.

5.º pareo — CARAU' e RIO CHIC.

6.º pareo — MALO e PENEDINHO.

7.º pareo — GURY e FAVORITO.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOVO ITINERARIO PARA A LINHA DE OMNIBUS DE SALGADINHO

Recebemos:

"A Delegacia de Transito, no uso de suas atribuições, tendo em vista que a Prefeitura Municipal de Olinda concedeu, a titulo precario, a linha de "Salgadinho" entre aquele municipio e o da capital para ser explorada pela Empresa "Pernambuco Autoviaria Ltda.;

e considerando que o itinerario concedido interfere com o itinerario das outras Empresas, que exploram o serviço de transporte coletivo para as linhas de Campo Grande, Peixinhos, Sitio Novo e Hipodromo;

considerando que o referido itinerario percorre quase toda a avenida João de Barros, por onde já circulam alem dos onnibus que fazem as linhas acima referidas, os transportes das linhas de Beberibe, Agua Fria, Fundão, Campina do Barreto, Estrada do Matumbo, Linha de Tiro, Espinheiro, Tamarineira Rosarinho, as tres ultimas linhas, aliás, exploradas pela Pernambuco Autoviaria Ltda.;

considerando que essa intensidade de trafego pela avenida João de Barros está criando grave problema de congestionamento do transito daquela arteria, com prejuizos para o interesse publico;

considerando, por outro lado, que não ha ainda nenhuma linha que possa atender aos moradores do bairro de Santo Amaro e adjacencias;

considerando, por fim, que a estrada tronco entre os municipios de Recife e Olinda, no ultimo dos quais está situado o ponto inicial da nova linha concedida, a titulo precario, á Pernambuco Autoviaria Ltda. é a antiga Estrada da Tacaruna, atualmente Avenida Cruz Cabugá;

RESOLVE:

de acordo com os dispositivos do artigo 30º, paragrafo 3º, do Regulamento de transito do Estado, modificado pelo decreto n. 1652, de 3-6-47, alterar o itinerario concedido á referida linha de "Salgadinho" para o seguinte: Inicial: Estrada de Salgadinho, rua Valdemar Lima, av. Olinda, av. Cruz Cabugá, rua do Hospicio, praça Adolfo Cirne, rua do Riachuelo, rua da Aurora, ponte Duarte Coelho, av. Guararapes, praça da Independencia, rua 1º. de março, ponte Mauricio de Nassau, av. Marques de Olinda, ponto terminal, fazendo o mesmo itinerario de volta.

DETERMINA, ainda, esta Delegacia, que o novo itinerario passe a ser obedecido a começar do dia 4 do corrente mez."

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Em seu templo, á praça Joaquim Nabuco, essa Igreja levará a efeito, precedida de ciclo devocional e pregação do Evangelho, a meditação biblica, subordinada A missão do profeta, conforme o v. 17 do capitulo 1.º de Jeremias.

Para fins comuns reunir-se-á ás 18.15, a União de Moças Presbiterianas, encarecendo-se a presença dos seus componentes.

Com as cerimonias liturgicas de praxe, haverá, á noite, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Essa corporação religiosa, que obedece ao pastorado do rev. Artur de Barros e tem o seu templo, á rua do Principe n. 326, realizará a hora costumeira, estudo biblico, firmada no ponto **Privilegios e responsabilidade dos mensageiros de Deus.**

O MELHOR SABÃO



JACARÉ L. B. C.



Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo de ovarios ha 7 anos, fui a varios medicos especialistas, remedios tomei bastante e não obtive nenhum resultado. Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada sem remedios. Publico a minha cura para que outros soffredores procurem a Casa da Caridade á Rua Visconde de Goiana n. 305, Bairro da Boa Vista, nas quintas-feiras. A Mme. Jael meus sinceros agradecimentos. Minha residencia Avenida Beberibe n. 1426, Beberibe, Recife. — Maria Odete Luna, filha do Capitão José Vicente Luna. (32976)



Uma Graça Alcançada

Sofrendo ha um ano e meses dos ovarios, estou radicalmente curada, sem remedios, graças a Deus e Madame Jael. A' madame Jael minha eterna gratidão. Residencia: Rua M. Deodoro n. 675, Paudálho — Pernambuco. — Maria José Cesar." (32976)



Uma Graça Alcançada

Desde 1944 sofria de tonturas e hipertensão arterial, consequencia de aorta e arterio-esclerose. Agora não sinto mais semelhantes manifestações, sinal evidente que as causas internas já não existem. Fiquei curado, sem remedios, do que dou graças a Deus e a Madame Jael. Considero minha cura um milagre e não tenho palavras para me rejubilar, logo que Deus é omniciente. A' Madame Jael minha gratidão. — Tenente Tito Celso Corrêa Cesar, Delegado do Serviço de Recrutamento em Paudálho. Residencia: Rua Marechal Deodoro n. 675 — Paudálho, Pernambuco, 30 de Setembro de 1948. (32976)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria de asma ha 25 anos, recorri a todos os meios e não obtive resultado, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas, fui a Rua Visconde de Goiana n. 305 na quinta-feira e hoje graças a Deus e a filha de Mme. Jael Ariete, estou redicalmente curado sem remedios deste terrivel mal, considero a minha cura um milagre, só Deus é quem pode dar a recompensa desta grande graça. Minha residencia Rua Carlos Lira n. 41 — Afogados — Recife. — Valdeci Duarte Cavalcanti. (32976)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Cotonificio José Rufino S. A.

A MAIS PERFEITA FABRICAÇÃO DE SACOS DE ALGODÃO. FABRICA MODERNAMENTE INSTALADA NO PROSPERO MUNICIPIO DO CABO ESTADO DE PERNAMBUCO.

ESCRITORIO

EDIFICIO BANCO AUXILIAR DO COMERCIO, 4.º ANDAR, SALA 48 - FONE 6616 - RECIFE

(3917)

Quatro jogos na rodada suburbana

Iris x Agua Fria, São Paulo x Tacaruna, Odeon x Botafogo e Estudantes x Yolanda — Providencias e palpites

Mais quatro jogos estão programados para a tarde de hoje, nos campos suburbanos, em prosseguimento ao campeonato da segunda categoria, onde se batem 14 pequenos clubes. Duas pelejas na zona norte e outras tantas no setor sul, compõem a interessante rodada que promete oferecer aos aficionados do esporte menor uma tarde cheia de atrações.

Pela posição dos contendores, é justo salientar a peleja entre o *São Paulo* e o *Tacaruna* como a mais importante da rodada, levando-se em conta a situação dos alvi-rubros, campeões do primeiro turno. Este jogo está marcado para o gramado do Salgadinho e deverá levar ao seu local uma assistencia bastante numerosa. Como complemento na zona norte teremos a disputa entre o *Iris* e *Agua Fria*, tradicionais clubes suburbanos que se aprontam para uma luta renhida e emocional, no gramado da Estrada Velha.

Estudantes x Yolanda é o classico de hoje, na zona Sul, credenciado a levar ao estadinho do Giquiá a maior assistencia do returno. O clube estudantino apresenta-se bem credenciado ao triunfo, embora tenha pela frente um adversario dos mais fortes. Como complemento da rodada haverá, na preliminar do jogo acima, os quadros do *Botafogo* e Odeon.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Para os quatro jogos desta tarde, no campeonato da segunda divisão suburbana, o departamento competente da *Federação Pernambucana de Desportos* tomou as seguintes providencias:

ZONA NORTE

IRIS x AGUA FRIA.

Campo do *Agua Fria*.

Juiz, José Gomes da Silva.

Juizes de linha, Joaquim A. de Lira e José Evangelista.

Juiz dos 2os. quadros, Alberto Augusto dos Santos.

Horario: 13.40 para os 2os quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos d tolerancia.

Delegado, o representante do *Farroupilha*.

S. PAULO x TACARUNA.

Campo do *Tacaruna*.

Juiz dos 1os. quadros, Oscar Macedo.

Juizes de linha, Antonio Carneiro e Arcelino dos Santos.

Juiz dos 2os. quadros, Amaro José da Rocha.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Guararapes*.

ZONA SUL

BOTAFOGO x ODEON (Campo do *Yolanda*.)

Juiz dos 1os. quadros, Horacio Henrique de Miranda.

Juizes de linha, Eugenio Sebastião da Silva e José Barbosa.

Juiz dos 2os. quadros, Manuel Simão da Silva.

Horario: 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

ESTUDANTE x YOLANDA.

Campo do *Yolanda*.

Juiz dos 1os. quadros, Lindolfo Messias.

Juizes de linha, Florivaldo Leal dos Santos e Antonio Arataldis.

Juiz dos 2os. quadros, Amadeu Poumaré.

Horario: 9.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: pela manhã, o representante do *Oriental*; á tarde, o representante do *Locomoção*.

NOSSOS PALPITES

AGUA FRIA, x x IRIS, 0.

S. PAULO, 3 x TACARUNA 2

ODEON, 2 x BOTAFOGO, 0.

ESTUDANTES, 2 x YOLANDA, 2.

ESPIRITISMO

LIGA ESPIRITA

Esta Liga, que tem o seu templo á rua Marechal Deodoro n. 171, no Poço, em comemoração ao nascimento de Alan Kardec, realisará hoje, ás 16 horas, uma sessão solene, devendo pronunciar uma conferencia, o sr. Anibal Ribeiro.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Encerrando a Semana Kardecista, a C. E. E. realisará hoje, ás 19.30, na Federação Espirita Pernambucana, uma sessão magna em torno da personalidade de Alan Kardec.

UNIÃO ESPIRITA

Na proxima quinta-feira, ás 19.30 a União Espirita, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, realisará uma reunião de estudos doutrinarios.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

O Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, em Beberibe, realisará hoje, ás 16.30, uma reunião comemorativa do nascimento de Alan Kardec.

NUCLEO ALIPIA COSTA

Em seu templo provisorio, á rua Coronel Sussuna n. 825, o Nucleo Alipia Costa realisará hoje, ás 19.30 uma sessão solene em comemoração á data aniversaria do codificador do espiritismo, Alan Kardec.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realisa sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

CRUZADA ESPIRITA

Realisar-se-á hoje, ás 19.30, á rua de Horas n. 100, uma sessão solene comemorativa do 38.º aniversario da fundação da Cruzada.

UNIÃO DE MOÇOS ESPIRITAS

Sob os auspicios da Cruzada Espirita será instalada na proxima quarta-feira, ás 19 horas, a União de Moços Espiritas (Secretaria Geral) e Conselho Orientador, organismo de cultura das mocidades.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

Realisar-se-á hoje, das 8 ás 11 horas, pelos legionarios desse associação, uma visita aos bairros da Encruzilhada, Hipodromo e Campo Grande, para coleta de donativos, em beneficio das criaturinhas internadas no Orfanato Cecí Costa, de Salgadinho.

CENTRO VICENTE DE PAULA

Na séde desse Centro, á travessa Ambrosio Machado n. 367, em Igutinga, realisar-se-á hoje, ás 15.30, a reunião mensal da União de Moços.

A familia de Jorge Sales Asfora

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por intenção da sua alma será celebrada quarta-feira, dia 6 de outubro, ás 8 horas, na Basilica da Penha.

Por mais este ato de religião e amisade antecipadamente agrade. (32991)

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S.A.

Diretor Presidente: Antonio Barbosa Junior
Diretor-Vice-Presidente: Max Alberto Dietiker
Diretor-Secretário: Claudio Leão Duboux
Diretor-Gerente: Saul da Cunha Antunes

CAPITAL: Cr$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.348.250,00
Carta Patente n.º 69 de 26 de Fevereiro de 1945
INICIO DAS OPERAÇÕES: 2 DE ABRIL DE 1945

RUA 1.º DE MARÇO, 106
CAIXA POSTAL — 18
Endereço Teleg. — NACIBANCO
Telefones, 7141 - 7142 - 7450
Recife — Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

— ATIVO —			— PASSIVO —		
A — Disponivel	Cr$	Cr$	**F — Não Exigivel**	Cr$	Cr$
Caixa			Capital	12.000.000,00	12.000.000,00
Em moéda corrente	4.971.944,00		Fundo de reserva legal		304.561,20
Em depósito no Banco do Brasil	27.171.555,60		Outras reservas		2.553.487,80 — 14.858.049,00
Em dep. à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito	3.383.911,90		**G — Exigivel**		
Em outras espécies	11.374,00	32.538.785,50	DEPÓSITOS		
B — Realisável			á vista e a curto prazo		
Empréstimos em C/ Corrente	22.277.739,40		em C/C Sem Limite	35.386.515,96	
Empréstimos Hipotecarios	12.021,40		em C/C Limitadas	35.386.482,96	
Titulos Descontados	62.931.926,30		em C/C Sem Juros	1.080.000,00	
Correspondentes no País	6.015.961,90		em C/C de Aviso	14.103.601,80	
Capital a realizar	1.651.750,00		Outros depósitos	2.083.264,00	87.943.844,60
Outros créditos inclusive dep. de Cr$ 2.348.250,00, p/ aumento de capital	3.487.336,70	116.376.665,70	a prazo		
Titulos e valores mobiliarios:			de diversos:		
Apolices e obrigações Federais	49.821,00	49.821,00 — 116.426.486,70	a prazo fixo	39.571.658,60	39.571.658,60
C — Imobilisado					127.515.503,20
Moveis e Utensilios	739.701,00		Outras Responsabilidades		
Material de expediente	105.017,50		Correspondente no País	4.080.936,10	
Instalações	394.642,00	1.239.360,50	Ordens de pagamento e outros créditos	1.973.356,10	
D — Resultados Pendentes			Dividendos a pagar	145.225,00	6.199.517,20 — 133.715.020,40
Juros e descontos	1.763.420,80		**H — Resultados Pendentes**		
Impostos	150.300,00		Contas de resultados		3.995.634,20
Despesas Gerais	450.540,20	2.364.270,90	**I — Contas de Compensação**		
E — Contas de Compensação			Depositantes de valores em gar. e em custódia	56.325.480,20	
Valores em garantia	26.458.000,00		Depositantes de titulos em cobrança:		
Valores em custódia	29.867.480,20		do País	28.922.928,80	
Titulos a receber de C/Alheia	28.922.928,80		do Exterior	28.922.928,80	
Outras contas	160.000,00	85.408.409,00	Outras contas	160.000,00	85.408.409,00
	Cr$	237.977.312,60		Cr$	237.977.312,60

RECIFE, 1 DE OUTUBRO DE 1948

MAX ALBERTO DIETIKER — Diretor: Vice-Presidente em exercicio

SAUL DA CUNHA ANTUNES — Diretor-Gerente

ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO — Contador —

FUNEBRES

AGRADECIMENTO

Francisco d'Atri Braga, esposa e filhos, Viuva Ernani Braga e filha (ausentes), agradecem penhorados a todos que se associaram á sua dôr pelo falecimento do seu inesquecivel ERNANI, quer pessoalmente ou por telegramas, cartões e comparecendo á missa de 7.º dia. Pelo mesmo motivo tornam extensivos os seus agradecimentos ao Conservatorio Pernambucano de Musica, Serviço de Canto Orfeonico, Instituto de Educação de Pernambuco e demais educandários, ex-alunos, Imprensa e Estações de Rádio, pelas expontaneas homenagens que prestaram em memoria do seu caudoso morto. (33143)

AGRADECIMENTO

FRANCISCO TRINDADE DE SÁ LEITÃO (Chiquinho)

Miguel Angelo Chiapetta e esposa; Ten. Algedir de Souza, esposa e filhos; Dr. Eurico Sá Leitão, esposa e filhos; Viuva Eleuto Rodrigues Aparicio; Celina de Oliveira Santos; Helena Cordeiro; Euclides Pereira Costa e familia; Dr. Samuel de Oliveira e familia; Viuva Olavo Santiago e familia; Viuva Joaquim Santiago e familia; Viuva Manoel Martins e familia; Viuva José Gonçalves de Oliveira Santos e familia; Virgilio H. de Sá Leitão e familia, agradecem sensibilizados a quantos participaram do seu imenso pezar pelo falecimento de seu inesquecivel — FRANCISCO TRINDADE DE SÁ LEITÃO — manifestando-o por cartas, telegramas, cartões e pessoalmente, como pelo comparecimento aos funerais e ás missas de 7.º dia.

Fazem chegar, porem, um agradecimento especial ao sr. Dr. Antonio de Sá Barreto Sampaio Jr.; ao vigário da Matriz da Torre, Pe. Amauri Oliveira, e á Associação Rerum Novarum dos Operários da Usina Tiúma, que durante o tempo do seu tratamento e no dia do seu falecimento provaram o seu grande apreço de amitade e consideração.

Torre, 3 de Outubro de 1948. (32969)

ZULMIRA DE MOURA VIANNA

CONVITE

Dr. Adalberto José Vianna, Flodoaldo Deodiles Prates, esposa e filhos, Aurelio Montenegro, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua mui querida mãe, sógra e avó — ZULMIRA — ocorrido ontem ás 20 horas, á rua Fernandes Lopes n. 30 e convidam aos parentes e amigos para acompanharem os restos mortais da pranteada extinta ao cemiterio de Santo Amaro, ás 16 horas, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito. (32993)

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

— EDITAL —

2.ª Convocação

Em obediência ao que dispõe o paragrafo 1.º do Art. 59 dos Estatutos, e de acôrdo com a autorização da Assembléia Geral Ordinária reunida em 15 de agosto ultimo, ficam convocados todos sócios proprietários para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 8 do corrente, ás 20 horas, na sede do Clube, a-fim-de serem introduzidas algumas alterações nos referidos Estatutos.

Recife, 2 de Outubro de 1948.

(a) José Vieira de Melo
1.º Secretario

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AV. NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

ILEGÍVEL

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO INAUGURA MAIS UM EDIFICIO-SÉDE



O desembargador Faustino de Albuquerque, Governador do Estado, após a entrega do Ceará, se congratulando com o Dr. Adalberto Ferreira do Valle pela brilhante oração

Em continuação ao seu programa de dotar as suas Sucursais instaladas nas Capitais dos mais importantes Estados da Federação, no dia 6 de Setembro foi inaugurado em Fortaleza o Edificio Jangada para instalação de sua Sucursal naquela Capital.

O Edificio Jangada que constitue bela obra de engenharia possue sete pavimentos além do terreo, tendo o custo de sua construção atingido a elevada soma de dezessete milhões de cruzeiros, o que atesta, muito bem, o valôr da obra realizada.

Ao ato da inauguração estavam presentes as mais altas autoridades civis, militares e religiosas, entre as quais se destacaram o Exmo. Sr. General Otavio da Silva Paranhos, Comandante da 10ª Região Militar, Desembargador Faustino de Albuquerque, Governador do Estado, Major Humberto Moura, Secretário de Policia e Segurança Publica, Dr. Francisco Pessoa de Araujo, Secretário da Fazenda, Dr. Francisco Menezes Pimentel, Vice-Governador do Estado, Dr. Acrisio Moreira da Rocha, Prefeito Municipal, Alfredo Brasil Montenegro, Delegado Fiscal, Deputados Walter de Sá Cavalcanti e Murilo Aguiar representando a Assembléia Legislativa do Ceará, Deputados Federais Antonio Gentil e Emilio Carlos, Vicente Linhares, Presidente da Caixa Economica, Vereadores Edmilson Pimentel e Edval Tavares, representantes da Camara Municipal de Fortaleza, Monsenhor José Quinderé, Conego Joaquim Rosa, representante de S. Excia. Arcebispo Metropolitano, Dr. Adalberto Ferreira do Valle e esposa, banqueiros, industriais, jornalistas e inumeras pessoas gradas.

Oficiada por Monsenhor José Quinderé foi procedida a benção do suntuoso edificio. Espargindo agua benta sôbre as paredes, aquele sacerdote invocou a proteção divina no sentido de ter continuidade indefinida a série de progresso e desenvolvimento que vem experimentando a Prudencia Capitalização em todo o territorio nacional.

Logo após a benção usou da palavra o Dr. Adalberto Ferreira do Valle, Diretor Gerente da Prudencia Capitalização, o qual veio ao Ceará acompanhado de luzida comitiva, especialmente para presidir ao ato inaugural do Edificio Jangada.

Em seu discurso fez S. S. um histórico das atividades daquela importante organização capitalizadora, numa sintese do que representa para o Estado do Ceará o Edificio Jangada.

Agradeceu, outrossim, o apoio do povo cearense á Prudencia dizendo mais que a denominação de "Jangada" dada áquele edificio era uma homenagem ao heroismo e bravura da gente da terra da luz, cuja expressão máxima residia, exatamente na operosidade dos indomitos jangadeiros, enfrentando, com animo forte e coragem extraordinária a fúria e as inseguranças do mar.

Em seguida usou da palavra o deputado Emilio Carlos, enaltecendo entusiasticamente a grande obra social que a Prudencia Capitalização vem realizando no Brasil.

Seguiu-se, com a palavra, o Dr. Francisco Saboia, advogado da Companhia no Ceará, o qual, em nome dos seus funcionários congratulou-se com o Dr. Adalberto Ferreira do Valle pela inauguração daquele edificio.

Encerrando as solenidades, falou o Governador do Estado, Desembargador Faustino de Albuquerque que se congratulou com o Dr. Adalberto Ferreira do Valle e particularmente com o povo cearense, por se ver possuido daquele majestoso edificio que vinha embelezar mais ainda a Capital do Estado do Ceará.

O suntuoso Edificio Jangada, teve a sua construção confiada á competencia e zelo do Escritório Técnico Silvio Jaguaribe Ekman, sendo, assim, especialmente construido para servir de séde própria á Sucursal fortalezense da Prudencia Capitalização. O mesmo edificio faz parte de uma série que está sendo edificada, desde Manáus até a Bahia, dispondo do mais perfeito sistema de ventilação, uma vez que dispõe de três fachadas completamente isoladas. Tem uma composição arquitetônica de oito pavimentos, sendo o seu revestimento exterior de granito polido e claro.

Encerrada a solenidade foram servidas aos presentes taças de fina champagne, sendo na ocasião trocados vários brindes entre o Dr. Adalberto Ferreira do Valle e as autoridades ali presentes. Em seguida, todos percorreram demoradamente as dependências do monumental edificio, tendo, assim, oportunidade de verificar as magnificas instalações de que está servido a par da estrutura das suas linhas sóbrias e lindo revestimento de natureza granitica que mais ainda embelezou Fortaleza.

De regresso de Fortaleza esteve em nossa cidade o Dr. Adalberto Ferreira do Valle que aqui veio especialmente em companhia do engenheiro Dr. Silvio Jaguaribe Ekman afim de tratar do reinicio das obras do Edificio Nassau que se achavam paralisadas a cerca de dois mêses desde que foram removidos os obstaculos que impediam o prosseguimento da citada obra.

De acôrdo com o que ficou estabelecido as obras do Edificio Nassau serão atacadas a partir do próximo mês de Outubro com toda a intensidade esperando os engenheiros fazer a entrega do referido prédio pronto para inauguração no máximo até o fim do próximo ano.

Ainda no corrente ano deverá ser inaugurado o majestoso Edificio Caramurú na Capital de Salvador, atualmente em fase de acabamento.

DJALMA

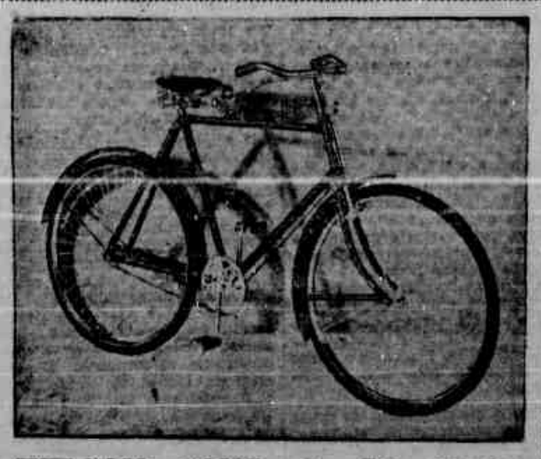
Quarta-feira, 13 de Outubro
Ás 15 horas
LEILÃO JUDICIAL
Executivo Fiscal promovido pela Fazenda Nacional contra J. Luiz do Rego (I.A.P.I.)
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA-VISTA N. 157

Constando de: Uma Maquina para coser artefatos de couro, especialmente capota de automovel, da marca Chn-Shansicid (Lepiz) de numero 34936 de cor vermelha. Avaliada por Quinhentos Cruzeiros (Cr$ 500,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, venderá o bem movel no dia, hora e local acima mencionado.
Caução 20%

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita estou completamente curada do Reto que sofria durante 17 anos, esgotei a medicina e sem remedios estou completamente curada. Considero minha cura um grande milagre. Minha residencia para melhor esclarecimento Rua General Mitre n. 347 - Campina Grande - Paraiba. — Natalia de Freitas Moura. (33178)



WILSON SONS & CO. LTD.

AVISAM

seus fregueses da praça e Interior que estão liquidando o seu estoque de bicicletas aos menores preços da praça

RUA DO BOM JESUS, 152
RECIFE

(4022)

DR. GERSON BARBALHO
CIRURGIÃO DENTISTA

BRIDGE: fixo, movel e sem coroa
DENTADURA: justa posição e sem abobada palatina

os melhores resultados
esteticos e funcionais

Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada.
[illegible] - 2º - Fone 6024

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL

BELEZA E TOUCADOR

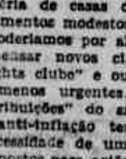
CABELOS BRANCOS ?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel4 48.30.67.

CABELOS BRANCOS
OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

VITAMINAS A e D
No embelezamento da cutis



As vitaminas A e D são hoje consideradas indispensaveis no tratamento das impurezas e imperfeições da pele. Contendo em sua fórmula um alto teor de Vitaminas A e D, o Leite de Beleza Mac Bir é insubstituivel no combate ás espinhas, sardas, panos, cravos, manchas etc., tornando a cutis, em poucos dias, mais clara e macia, mais jovem, saudavel, evitando e eliminando ás rugas. O Leite de Beleza Mac Bir, com Vitaminas A e D, já está a venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Preço no Rio: Cr$ 15,00. Para o Interior, pelo Reembolso: Cr$ 20,00. Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro.

CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS
(Por correspondência)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º andar. — RIO DE JANEIRO.

ARTIGOS DIVERSOS

EMKA OFERECE

1240
Magnalite - a lanterna magica para seu carro. Fixa-se nas partes metalicas por meio de um imã. Liga no acendedor de cigarros. Preço Cr$ 160,



1360
Espelho de automovel. Suporte cromado. Aumenta a visão do motorista. Facilimo de instalar. Preço: Cr$ 110.



1220
Estôjo dourado, com porta-pó, longo espelho, pente, divisão para dinheiro ou cigarro. Preço:.... Cr$ 98,00



1260
LAmpada Columbus, portátil, com 1.100 horas de carga e lente ampliadora. Preço: Cr$ 315,00



1020
Anel de ouro, 18 ql., com pedra topázio ou ametista. Preço: Cr$ 150.

1150
Brincos de bola, ouro de lei, 18 ql. Tamanhos: Pequeno Cr$ 55, Médio... Cr$ 60, Grande Cr$ 70,



1330 - Alianças de ouro de lei de 18 ql. Par Cr$ 280,

180
Relógio de parede, em madeira, tipo suiço de precisão. Preço: Cr$ 210.





1050 - Oculos tipo americano, com vidros verdes. Preço: Cr$ 80,

1190 - Oculos modernos, sem aros, lentes com ou sem grau. Preço: Cr$ 110,

Indique bem legiveis nome e endereço.
EMKA LTDA. Av. Rio Branco, 111 - S. 511 - C. P. 936
End. Tel. MARTOVER — Rio de Janeiro

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — S. Ferreira; S. José — Imperial e S. José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. Sra. do Pilar; C. Amarela — Raposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi Ipanema e Caldas; Iputinga N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — N. Sra. de Fatima.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Climaco de Lima, Aliança Produtora Ltda., Amil, A. Carneiro.
C — Caixa Postal 44, Cial. Celia, Cravo, Caixa Postal 1009, Caixa Postal 1056, Cabocolinha, C. A. M., Clovis Santos Filho.
D — Drogas.
H — Hercules, H. S. Caldas.
I — Imprata, Ismael Ferreira da Silva.
J — José Patrocinio Gomes, João Pranquilino de Oliveira, Jane, J. S.
M — M., M. C. C., Maria Sonja, M Morais, Manoel Lopes.
N — N. 35035.
O — Oportunidades.
P — Propaganda.
R — Rodolfo Freitas, Rialto.
S. — Silvio.
U — Urbano, Urano.
V — Vendedor Praciata, Vital.
— Um molho de chaves encontrado em frente a este jornal.

Even



A MAIS PRÁTICA E HIGIENICA MAMADEIRA

Na sua viagem, ou passeio use a cápsula para tampar, ficando assim a mamadeira hermèticamente fechada. Para amamentar seu filhinho, desatarrache a cápsula e puxe apenas o bico pela abertura da cápsula.

PREÇO: por exemplar completo, com um bico sobressalente Cr$ 10,00 sem despesa de porte.

Despesas por via aérea por conta do comprador.
Peça pelo Reembôlso Postal é firme
TOVAR, GOMES & CIA. LTDA.
Caixa Postal 1415 - Rio de Janeiro

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO
Ás 15 horas
LEILÃO JUDICIAL
Espolio de Dona MARIA DO CARMO CAVALCANTI
NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA-VISTA N. 157

Constando de: Uma Casa situada no Beco do Quiabo, numero Oitocentos e doze (812) na Macacheira, desta cidade, construção antiga de taipa, coberta com telhas de barro, capim sobre vigas de madeira, com porta e janela de frente, duas salas, dois quartos, dependencia, edificada em terreno alugado. AVALIADA POR OITO MIL CRUZEIROS (Cr$ 8.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Segunda Vara, substituto legal do da Decima Primeira Vara e do Civel, da Comarca de Recife Capital do Estado de Pernambuco, venderá no dia, hora e local acima mencionado o bem imovel descriminado.
Caução 20%

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO
Ás 15 horas
LEILÃO JUDICIAL

Execução de Sentença que move GASPAR MENDES DA ROCHA DINIZ contra a firma R. TORRES (Estabelecida á Rua do Paysandú n. 639) NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Um (1) lance de balcão, côr de nogueira, com tampo de marmore, com seis (6) metros envidraçados, uma armação com quatro (4) metros de altura. Um (1) Fiteiro envidraçado, em amarelo. Avaliados em Oito mil Cruzeiros (Cr$ 8.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Segunda Vara, substituto legal do da Decima Primeira Vara e do Civel, da Comarca do Recife Capital do Estado de Pernambuco, venderá em sua Agencia no dia, hora acima mencionados os bens moveis descritos.
Caução 20%

Nota: — Estes bens moveis poderão ser examinados pelos interessados á Rua do Paysandú n. 639.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO
Ás 15 horas
2.º LEILÃO JUDICIAL
Espolio de JOSE' DOMINGOS DE FRANÇA
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA-VISTA N. 157

Constando de: Uma Casa de taipa, coberta de telhas de barro, situada á Rua de São Bento, na freguesia das Graças, desta cidade, sob o n. 34 (Trinta e quatro) assente em terreno a quem de direito, com duas portas de frente, portas e janelas no oitão. Uma sala (negocio), sala de jantar, dois quartos, cosinha, fossa e quintal cercado. 4,75 por 15 metros de fundo. Avaliada por Dezoito mil cruzeiros — (18.000,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionados.
Caução 20%

YALE

Confecções de Chaves em 5 minutos e consertos com autentico material YALE? Só na Chave do Paraiso, á Rua 1.º de Março 90, proximo ao Café Lafayete. (32857)

Associações

U. B. M. 28 DE MAIO

Realizar-se-á hoje, ás 14 horas, na séde dessa União Beneficente Mixta, a festa dos alunos de sua escola, com entronização da imagem do padroeiro, São Miguel.

No momento e depois do Hasteamento da bandeira, pela manhã, haverá salvas de tiros.

A cerimonia terminará ás 17 horas, falando varios oradores.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

No dia 28 ultimo, sob a presidencia do sr. José Gomes de Moura, reuniu-se a diretoria da Retalhistas.

Foram tratados varios assuntos de interesse direto da classe, destacando-se os de natureza fiscal e os regulados pela Comissão Estadual de Preços e Abastecimentos.

A respeito, perdura entre os merceeiros desta capital uma forte apreensão, motivada pela crise financeira do momento, sobremodo agravada com o desencontro nas tabelas de preços de determinadas utilidades, cuja cota de compensação, de tão baixa, está ocasionando a escassez no mercado consumidor, com prejuizo direto para o comercio retalhista.

— A secretaria da casa está chamando a atenção dos agremiados para o imposto de industria e profissão e taxa de bombeiros, dos bairros de Recife, Graças e Beberibe, 2.º semestre, cuja cobrança está sendo feita sem multa.

A Prefeitura da cidade está chamando, igualmente, os contribuintes sujeitos a impostos atrazados, afim de serem os mesmos pagos, antes de remetidos a juizo.

C. C. M. PRATO MISTERIOSO

Transcorrerá amanhã o 25.º aniversario desse clube carnavalesco. Em comemoração á data, haverá um ensaio, saindo o clube da residencia de sua presidente, sra. Maria Adelaide, á rua Dr. Adelino n. 231, devendo percorrer varias arterias desta capital.

C. E. DO SERVIÇO DE SAUDE DA FORÇA POLICIAL

Sob a presidencia do dr. João Asfora, reuniu-se no dia 28 do mês proximo passado, em assembléia geral ordinaria, o Centro de Estudos do Departamento de Saude da Policia Militar, afim de eleger a diretoria para o periodo de 1948-49.

Feita a apuração, a nova diretoria ficou assim constituida: presidente, Arnaldo di Lascio; vice-presidente, Clinio de Sá Leitão; 1.º secretario, Nelson Falcão; 2.º secretario, Jorge Medeiros; tesoureiro, Ruprecht Schoenemberg; bibliotecario, Adel Amorim.

Os politicos e a inflação

(Conclusão da 4.ª página)

as reservas necessárias, ou fazendo-se ambas as coisas. E' grande fator, na inflação, o fato de que enquanto o preço de tudo acresceu 50 por cento ou mais, o preço do dinheiro muito pouco aumentou desde o fim da guerra. E contudo, dinheiro barato e mercadorias caras são termos que definem a inflação.

O govêrno poderia, também proibir diretamente certas espécies de aplicação de capital, que criam a competição por mão de obra e materiais limitados, isso é particularmente importante na industria das construções. Não temos mesmo o bastante em matéria de casas de habitação e apartamentos modestos; mas certamente poderiamos por algum tempo, dispensar novos cinemas, novos "nights clube" e outras construções menos urgentes.

Uma das "contribuições" do sr. Wallace para a anti-inflação tem sido sugerir a necessidade de uma rêde de novos aeroportos para aviões particulares, provavelmente um "deve-se" para o seu "Homem Comum". Na verdade, toda construção de luxo devia ser detida, e não encorajada.

Em resumo, o lugar para o contrôle está no orçamento nacional e na politica monetária, e em todas as medidas que encorajam a poupança. O que o govêrno pode controlar, e contrair a distancia, é a circulação, é fluxo do dinheiro. O govêrno pode alcançar a inflação em sua fonte se tiver o desejo de alcançá-la, e só pode detê-la partindo "da" fonte.

A rota de Mermoz

(Conclusão da 4.ª página)

cano. Vê-se um navio longuquo. E com o binóculo se poderia advinhar o "Andes", em que viajam Juracy e Ataydo desde uma semana. Chegaremos ao ponto de descida européia com outra semana de avanço vantajoso. Nos dias atuais isso representa muito. Vez por outra a atenção é presa pela oficialidade consciente de seus deveres. Compensa andar sob o comando desses moços. No regresso irá telegrama de congratulações á direção da Panair do Brasil. Em meio dos passageiros a criancinha se destingue por ser alegre — e ainda não chorou. Vontade de acariciá-la. Os olhos vivos e lourinha. Viaja-se agora sem perigos maiores á distancia dos longos anos da guerra, quando os caminhos ora percorridos estavam sendo movimentados pela fervorosa ambição de triunfar sobre o inimigo. Antes muitos foram felizes ao realizar igual rota. Mermoz perdeu-se para ficar como simbolo de abnegação desinteressada.

A sirene participa a aterrissagem próxima. Adiantam-se os relógios três horas.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resid.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3268

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

Ao que se sabe, foi na convenção das Associações Comerciais do Vale do Paraiba, realizada em Taubaté, no Estado de São Paulo, que se deliberou recomendar ao fisco uma vigilancia maior e mais efetiva. Isso, porem, com o carater de cooperação e num sentido puramente educativo.

Conclusão identica já se havia chegado, aliás, na conferencia das classes produtoras, levada a efeito em Terezopolis. Comentando o fato, opina um colunista especializado de que já é tempo de se livrar a nossa fiscalização dos residuos de colonialismo que ainda dominam alguns setores do paiz. Em Taubaté, chegou-se, por exemplo, a proclamar esta verdade: é maior o numero de contribuintes que deixam de cumprir as leis fiscais, por falta de conhecimento, do que com o intuito doloso propriamente dito. Mas, disso raramente se apercebem os nossos fiscais de consumo que na maioria dos casos só querem saber de tornar mais rendosa a industria das multas, vendo, assim, deshonestidade e dolo em toda parte.

Outros, no entanto, seriam os resultados para a Fazenda, se eles se compenetrando melhor de seus papeis exercessem junto aos contribuintes menos esclarecidos uma ação instrutiva permanente, aconselhando-os e fornecendo-lhes normas praticas de conduta em cada assunto.

Deve-se considerar tambem que um sistema fazendario eficiente só poderá ser baseado na honestidade do contribuinte. Nada mais justo, portanto, do que se procurar distinguir entre os que praticam faltas por engano ou simplesmente por desorientação, aqueles que agem com deliberada má fé e com o unico fito de prejudicar os cofres publicos.

Diz outro comentador que a equiparação de ambas as classes de faltosos, para efeito de penalidades, alem de injusta, pode fomentar a fraude, pois, concita, em muitos casos, a represalia do injustiçado. Não ha duvida que, por cima, o comerciante honesto ainda acaba prejudicado, porque em ultima analise, o fraudador dos cofres publicos é, via de regra, um concorrente desleal. Abstraindo-se ao pagamento dos impostos devidos por lei, o fraudador reduz o custo de sua mercadoria e, portanto, pode ganhar mais vendendo mais barato. O comerciante e o industrial honesto têm, pois, o mesmo ponto de vista da propria Fazenda.

Urge, assim, que os nossos agentes fiscais disso se compenetrem o quanto antes e passem a exercer estreita cooperação, ensinando e educando aos que por ignorancia aparecem como faltosos. Depois, é preciso que se deixe de ver em cada agente fiscal um algoz ou um inimigo. Assim, eles passarão a ser acolhidos com a boa vontade de quem recebe em seus estabelecimentos amigos vigilantes e colaboradores esclarecidos. Com isso, não ha duvida, muito se elevará entre nós o conceito da fiscalização, passando para outro plano a denominação que maldosamente se empresta a seus agentes, de industriais da multa ou simplesmente de "comelões de bola"...

Os negocios, na praça, ainda não poderam fugir a certa apatia. Verifica-se, desse modo, um retraimento geral cujo maior setor é do credito bancario. A situação cambial não apresentou modificação e os titulos, na bolsa de pregões, mantiveram o mesmo nivel das cotações anteriores. No campo assucareiro, houve, no entanto, crescente atividade com o aumento das entradas do produto, registrando-se muitos embarques e continuando em processo, varios outros, rumo ao estrangeiro. Aguarda-se, no porto, a chegada de navios de varias procedencias com o fim de receberem parte do assucar já negociado para o estrangeiro. Quanto aos generos de primeira necessidade, houve escassez acentuada de carne de xarque e de arroz, o que trouxe grandes atropelos ás classes menos favorecidas. E' de esperar, porem, que sejam tomadas medidas imediatas para sanar essa falta.

Outra noticia que nos chegou de fonte autorizada refere-se á ordem em que marcham as finanças do Estado. Todas as repartições estão recebendo em dia os seus duodecimos, não havendo, assim, nenhum atrazo nos pagamentos, o que é um bom sinal. — **OTAVIO MORAIS.**

OS EE. UU. AUMENTAM SUAS COMPRAS DE LA NO BRASIL

Revela uma correspondencia da AP, procedente de Boston, Estados Unidos que o Brasil aumentou de muito, este ano, as suas exportação de lã para os Estados Unidos. Indica-se que, nos primeiros seis meses de 1948, os importadores americanos receberam mais de cinco vezes o total de lã do Brasil recebida em todo o ano de 1947.

De acordo com cifras do Departamento norte-americano do Comercio, mais de 1.500.000 libras de lã foram importadas do Brasil o ano passado — um decrescimo em relação a 1946 (cerca de 2 milhões de libras), mas um grande aumento em relação a 1945 (606.000 libras). As cifras referentes á primeira metade deste ano, entretanto, contam uma historia muito diferente. A Associação do Comercio de lã, de Boston, informa que, neste periodo, entraram em portos americanos 9.011.100 libras de lã brasileira, das quais 6.482.000 libras foram enviadas a Boston principal centro do comercio de lã nos Estados Unidos. O melhor mês foi o de junho, em que 3.085.200 libras de lã foram importadas nos Estados Unidos.

A lã brasileira representou apenas cerca de 2 por cento do total das importações americanas nesse periodo, mas o Brasil mostrou um bom avanço em relação com os seus vizinhos sul-americanos e com o resto do mundo. Entretanto, as suas exportações de lã ainda continuam melhores do que as do Uruguai e da Argentina.

O. Willard Bigelow, secretario da Associação do Comercio de Lã, explicou que a lã brasileira não é tão fina quanto a do Uruguai, mas é mais fina do que a da Argentina. Os compradores da Nova Inglaterra se interessaram primeiro na lã brasileira quando esta foi incluida nos carregamentos vindos do Uruguai. Bigelow disse que uma das principais razões para o grande aumento das importações é a de que "os compradores fizeram arranjos com pessoas fidedignas no Brasil, de maneira a tornar a lã conveniente aos Estados Unidos". Outro fator da importancia disse Bigelow, é a boa vontade dos vendedores brasileiros de graduar a lã de acordo com as necessidades particulares do pais de destino.

Calcula-se que haja cerca de 18 milhões de carneiros no Brasil — um aumento de um milhão em um ano.

Em circulos brasileiros, calcula-se que 80 por cento da produção de lã seja absorvida pelas usinas textis do Brasil.

OLEO DE MAMONA, COUROS E PELES

A Administração da Recuperação Economica (ECA) aprovou, ontem, a ultimação de novas compras de produtos brasileiros.

As autorizações de ontem compreendem, na parte que se refere ao Brasil, a aquisição de cem mil dolares de oleo de mamona e 968.800 dolares em couros de gado vacum.

A ECA aprovou igualmente a autorização de 887.460 dolares a ser usada na compra de pele de cabra na Argentina. Tais compras são destinadas á Bi-zona Alemã.

ACORDO TCHECO-ARGENTINO

A agencia noticiosa tcheca anunciou, ontem, que a Tchecoslovaquia receberá um credito de 50 milhões de pesos da Argentina, para a aquisição de materias primas, em troca de um fornecimento de mercadorias do mesmo valor, de acordo com tratado comercial suplementar que vem de ser concluido entre os dois paises, e que deverá vigorar até 1951.

CABOTAGEM

Os elementos relativos ao comercio de cabotagem refletem, de maneira satisfatoria, o comportamento do mercado interno brasileiro. Seu exame se impõe, por conseguinte, sempre que se pretende balancear a situação deste mercado e apontar tendencias que lhe são proprias. O fato é que o Brasil atingiu um estagio de desenvolvimento economico em que lhe interessam cada vez mais a expansão, a segurança e a estabilidade de seu mercado de consumo interno.

Trata-se, na realidade, como fez ainda há pouco o "Diario de São Paulo", de uma conquista economica vital á propria sobrevivencia da nação. Temos, em nosso espaço politico, uma especie de imperio economico a valorizar e a defender. Por enquanto, esse imperio é de modesto poder aquisitivo, mas o crescimento que o Brasil experimenta não há de ser feito apenas no terreno das populações e, sim, tambem no da riqueza e do poder aquisitivo. As estatisticas a que se pode recorrer, para a medição desse crescimento, são de certo modo precarias, com exceção daquelas referentes ao consumo de cabotagem.

Em 1938, a cabotagem brasileira transportou 2 milhões e 607 mil toneladas e em 1947 quase 3 milhões e 354 mil toneladas. Nos oito anos intermediarios o crescimento se fez em ritmo inconstante, variando entre o minimo de 2 milhões e 858 mil toneladas, em 1943, e o maximo de 3 milhões e 523 mil toneladas em 1946. O valor das mercadorias transportadas, contudo, subiu em ritmo continuado, partindo de 4 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, em 1938 até 15 bilhões e 420 milhões, em 1947.

Comportamento semelhante á da serie de valores absolutos se verifica com a de valores unitarios. Em 1938 a tonelada transportada por cabotagem acusou o preço medio de 1.573 cruzeiros. Esse preço caiu, de maneira insignificante, em 1939, para subir depois, em ritmo continuado, até 1947, quando alcançou 4.598 cruzeiros. Essa elevação rapida foi devida em parte ao aumento fisico das trocas de manufaturas, mas tambem aos preços inflados.

Curioso observar que, no primeiro trimestre deste ano, o valor unitario caiu para 4.255 cruzeiros por toneladas, o que evidencia estabilização dos niveis dos preços inflados. No periodo em apreço, o comercio de cabotagem se fez através de 1 milhão e 2 mil toneladas, valendo 4 bilhões e 264 mil cruzeiros

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRA:

Libra a/v ou Cabo, entrega até 90 dias	74.0714
30 d/v entrega até 60 dias	73.9486
60 d/ entrega até 30 dias	73.8245
90 d/v entrega pronta	73.7010
Dolar a/v ou Cabo, entrega até 180 dias	18.38
30 d/v, idem	18.3628
60 d/v, idem	18.3455
90 d/v, idem	18.3283
Peso Chileno — entrega pronta	0.5929
Franco francês — idem	0.0357
Escudo — idem — aéreo 0.7441 TT.	0.7472
Corôa Dinamarquesa — idem	3.8300
Corôa Tchecoslovaca — idem	0.3676

VENDAS:

Libra	75.4416	Corôa Dinamarquesa	3.9008
Dolar	18.72	Corôa Tchecoslovaca	0.3744
Peso Chileno	0.6039	Corôa Sueca	5.2109
Pesetas	1.7066	Francos Suiços	4.3738
Franco Francês	0.0874	Francos Belgas	0.4271
Escudos	0.7579		

Ouro Fino — Comprado a grama na base de 1.000/1.000 á Cr$ 20.81,76
Corôa Sueca — idem 5.1163
Franco Suiço — idem — aéreo 4.2596 TT. 4.2784
Franco Belga, idem 0.4193



DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA
S/A Casa Pratt — Filial de Recife
(2110)

VENDE-SE UMA APRAZIVEL RESIDENCIA EM AFLITOS. CARTAS PARA A POSTA RESTANTE DESTE JORNAL PARA BEL AMI.
(20002)

Djalma — TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO — Ás 10 horas
LEILÃO AO CORRER DO MARTELO
"FINANCIADORA POPULAR LIMITADA"
RUA DA IMPERATRIZ N. 176
LIQUIDAÇÃO AO CORRER DO MARTELO
Modernos mobiliarios de imbuia, Dormitorios, Moveis para Sala de Jantar, Armações, Vitrinas, Relogios, Mesas, Cadeiras, Cristaleiras, Bufets, Sala de Jantar de imbuia, Armarios Bar, Colunas, Grande lotes de moveis avulsos, Tapeçarias, passadeiras, Peças de veludo, Gobelen, Minderas, Chapeus de Sol, Capachos, Secretaria Americana, etc. etc.
— Aguardem descrição detalhada —
RUA DA IMPERATRIZ N. 176 — TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO
ÁS 10 HORAS DA MANHA
DJALMA EUSEBIO SIMOES — Leiloeiro Oficial
— "Presta conta 24 horas depois de efetuado o leilão —

AO COMERCIO
Guarda-livros (sem titulo) com 28 anos, longa pratica de contabilidade, chefia de escritorio, leis trabalhistas e fiscais, aceita colocação n/ praça. Dá referencias e fiança. Cartas para FERREIRA neste jornal. (4201)

USINA TIMBÓ-ASSÚ S. A.
Pelo presente comunicamos que estão a disposição dos srs. acionistas, para exame, na séde social, os seguintes documentos: Relatorio da Diretoria, copia do balanço geral, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ultimo exercicio social, encerrado a 30 de Junho do corrente ano.
A Diretoria se encontra habilitada a prestar aos srs. acionistas, qualsquer esclarecimentos que sobre os negocios sociais lhe sejam solicitados.
Escada, 29 de Setembro de 1948.
Dr. Belmiro Corrêa de Araujo
Francisco Corrêa de Araujo
Diretores
(4205)

GRANDES EDIFICIOS DO RECIFE S|A. (Gersa)
Aviso aos Acionistas
De acordo com o art. 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940, acham-se á disposição dos acionistas da GRANDES EDIFICIOS DO RECIFE S|A. (Gersa), na séde social, á rua da Palma n. 167, 2.º andar, sala 1 (Edificio Ouro Branco), desta cidade, os seguintes documentos relativos aos exercicios sociais de 1946 a 1947:
a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;
b) Copias dos balanços e da conta de Lucros & Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.
Recife, 30 de Setembro de 1948.
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Diretor-Presidente
(33082)

Alcance a Felicidade que aspira!
Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

CERCAS "PAGE"

Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES — ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P. enicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3080



NAS HORAS VAGAS, EM SUA PRÓPRIA CASA, TORNE-SE UM COMPETENTE TÉCNICO DE RÁDIO.
Com o moderno, prático, e fácil método IBET, Você será em pouco tempo e sem nenhum esforço, um competente profissional em consertos e montagens de rádios, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e cine-sonoro.
Nosso sistema exclusivo, não exige nenhum conhecimento especial, bastando que Você saiba ler e escrever.
Você poderá ganhar dinheiro desde o início dos estudos tornando o curso gratuito.
Não perca tempo! Conheça, hoje mesmo, os planos da maior e mais antiga escola por correspondência do Brasil.
INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO
ENSINO POR CORRESPONDENCIA DESDE 1939
PEÇA ESTE FOLHETO GRÁTIS!
I.B.E.T.
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 137
CX. POSTAL 3152 - SÃO PAULO
Peça enviar-me o folheto com todas as informações
NOME
RUA No.
CIDADE ESTADO
Mantemos também estes outros cursos:
ELETRICIDADE
CORTE E COSTURA
INGLÊS
CONTABILIDADE
TAQUIGRAFIA

MUSCOTONICO
Tonico - dos Musculos
Tonico - dos Nervos
Tonico - do Cerebro

DR. GENARO BARBOSA
Cirurgião-Dentista
Rua Duque de Caxias, 205 - 2.º andar - Recife
Diariamente das 7 ás 11 e das 13 ás 17 horas
Raios X, Infra-Vermelhos e Ultra Violetas
DIATERMIA E ANALGESIA GASOSA
LABORATORIO DE PROTESE ANEXO
PEÇAS MOVEIS COM METAL "ROYALOY"
(3905)



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis! MENOS 50% de canceira para caminhar!
Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.
EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

Pelos Municipios

CARUARÚ

Azael LEITÃO
(Para o "D. P.")

ONIBUS urbanos é o serviço para que a Prefeitura está chamando a atenção, através de um edital de concorrência. De fato, o progresso da cidade reclama uma emprêsa de transportes, pois os bairros distantes estão prejudicados. Vassoural, Lagoa da Porta, Cruz das Almas e Alto da Balança, são trechos bem habitados, cujas casas se prolongam muito adiante do ponto considerado terminal. E' para esses quatro, o minimo que o govêrno municipal exige para o industrial que deseje o contrato.

Uma emprêsa local diz-se que é muito interessada, mas vamos ver o que oferecem aos caruaruenses, outros concorrentes ao contrato.

Mais de quatro quilômetros há entre o Alto da Balança e Cruz das Almas, para circulação dos ônibus.

A MALARIA, problema rural do municipio e também das populações pobres da cidade, foi atacada pelo Serviço Nacional de Malária, com a distribuição de medicamentos para as mazelas dos trabalhadores. O médico Jefferson de Sousa esteve nesta cidade, há dias e mandou-nos cinco guardas para instalação de postos.

38 foram localizados, na cidade, vilas, povoados, fazendas de preferência nas escolas publicas o que organiza melhor o serviço. O surto da moléstia é mais ou menos intenso e agora, felizmente, está sendo visto por um serviço federal que traz marcas de eficiência e menos burocracia, o que é muito original, por estas bandas.

MESA REDONDA em Caruaru' é um programa com que Manuel Maria de Araujo vem movimentando a cidade, debatendo problemas locais. Semanalmente, numa sala da Prefeitura êle congrega os entendidos e os interessados do problema do dia e discute a situação no municipio e as medidas urgentes e praticas que podem ser tomadas.

Tivemos a da Malária, problema simples e grave na região. E também a do transito, cujos detalhes oferecem mais dificuldade em nossa terra, pela carência de elementos e pelo traçado das ruas, geralmente de pequena largura.

Em certo trecho movimentado pelo tráfego da rodovia central para todo o sertão pernambucano e a zona de Garanhuns, a cidade se aperta entre o rio Ipojuca e o morro do Bom Jesus, com duas artérias estreitas.

Tanto o prefeito Pedro de Sousa como os dirigentes do programa, que é divulgado por alto-falantes para toda a cidade, ficaram de entrar em contacto com o delegado José de Melo, para que a cidade mereça as vistas das autoridades do transito.

O AÇUDE que o fazendeiro França Belarmino está construindo em sua propriedade, no 2º distrito, é uma obra de largas proporções e grande valor para toda a região, que é sêca. Com o financiamento do Serviço de Açudagem, por intermédio da Cooperativa Agro-Pecuária local, êle vem realizando esse grande serviço para o municipio, nas suas terras.

Dispendeu até o presente trezentos mil cruzeiros, mas ainda falta dinheiro para a conclusão da obra. A barragem é muito bem construida, sem dever em nada ás da Inspetoria Contra ás Secas, neste e em outros Estados.

Esse açude presta-se á pisciultura em grande escala, possuindo já bom numero de curimatãs. Merece o apôio dos estabelecimentos de crédito, essa obra de suma importancia para o seu proprietário e para a região tôda.

"LETRAS" é uma boa página literária que traz quinzenalmente o "Jornal de Caruarú", com a orientação do jovem critico Antônio Miranda.

Com isto se procura movimentar o meio literário caruaruense, através de notas locais e regular noticiário do mundo das letras.

Versos de Balsio Córdula e Silva Filho ilustram o suplemento, boas produções poéticas, aliás, de muita sensibilidade.

As notas de "Letras" são muito sóbrias e demonstram bom gosto e equilibrio. Vamos ver se a vida prática não engole a vocação e o interesse pela literatura, no meio dessa mocidade.

ESCOLAS melhor aparelhadas, é um plano de trabalho já iniciado por esta comuna. Localizadas em salas pequenas, de pouca luz, sem móveis, sem material didático, na sua maioria, as escolas municipais não têm tido eficiência.

O municipio dispende muito com esse setor, possuindo 98 escolas e mais 40 subvencionadas. Com a criação de três entrancias, para o próximo ano, o magistério estará melhor organizado e amparado.

Agora estão em andamento, construção de várias escolas rurais, com sala arejada, residência da professora anexa, de sentido muito prático, construção moderna, simples, barata. Em Lages, 2º distrito e Gonçalves Ferreira, no 1º, estão sendo construidas as primeiras. E outras estão planejadas. Na cidade, cogita o Departamento Municipal de Instrução de edificar pequenos e populares grupos escolares nos bairros, reunindo oito ou nove cadeiras, com melhor acomodação e mais material.

Há muito o que fazer ainda. Se o programa for executado mesmo, teremos em Caruarú não somente o maior serviço de instrução, mas também o melhor, eficiente e aparelhado como merece.

CARPINA

Artur Alves de ALBUQUERQUE
(Para o "D. P.")

O sr. João Juvino, delegado de policia interino de Carpina, é um cidadão que tem em grande conta as suas amizades, das quais não admite se faça a mais leve referência. Em a noite de 29 de setembro transato, os alto-falantes da cidade divulgaram uma crônica de minha autoria, na qual fiz referência a nomes vários. Achando que me havia excedido, não teve duvidas o sr. João Juvino: no dia seguinte pela manhã me procurou, de maneira agressiva, ameaçando céus e terra, só porque havia dito que os amigos do sr. Hélio Coutinho, aqui em Carpina, muito gostavam de chamá-lo pelo bonito qualificativo de "suplente de senador".

O delegado João Juvino me advertiu que não devia "atacá-lo" pelos jornais. Isso não farei, porque não tenho o feio hábito de atacar ninguém, mas gostaria de saber o que êle fará, depois de ler estas notas. Eis a malfadada crônica, que tantos aborrecimentos causou ao zeloso delegado: "Subordinada ao titulo "Crônica do Interior", escreveu o sr. Samuel Soares no Jornal do Comércio uma noticia, de que faço alguns comentários, por muito interessar á nossa banda musical "Sete de Setembro" e á nossa gente. Dizia êle que um sr. deputado acaba de apresentar á consideração de seus pares, na Assembléia Legislativa, um projeto de subvenção ás bandas de musica civis que contem, atualmente, mais de dez anos de existência ininterrupta.

A subvenção projetada será de Cr$ 6.000,00 ao ano, em troca do que se obrigarão, os conjuntos beneficiados, a realizar nas cidades ou vilas em que forem sediadas, uma tocata publica mensal, e participar, gratuitamente, das festas civicas que nelas se verificarem".

Ora, a nossa banda está perfeitamente enquadrada naqueles dispositivos e exigências, uma vez que conta com mais de trinta anos de vida. Há quase doze que a conheço funcionando sem interrupção.

Desejo que o projeto do sr. deputado encontre apôio no seio da Assembléia porque, como muito bem dizem o articulista e êle, as bandas de musica do interior são outras tantas escolas, de onde surgem muitos valores musicais.

Para mim, que já fui o presidente daquela agremiação, que a ele dei o melhor de meus esforços por bom espaço de tempo, para mim que tenho seguido as suas pegadas, dia a dia, pelo já dilatado periodo de onze anos, esta noticia é bastante alviçareira e gostosamente a espalho. E' verdade que não se trata de um fato consumado. Contudo, bem pode se tornar realidade. Seis mil cruzeiros virão trazer sangue novo e vitalidade ao seu organismo, com a garantia de vida mais desafogada. Numa séde própria poderá ser construida, velho sonho de todos os seus dirigentes.

Não estamos mais naquele efêmero tempo dos "bois de orelhas grandes", quando o dinheiro aqui era mato e nos foi possivel fazer bonito fardamento e comprar instrumentos novos em numero de três, concertando vários dos velhos, já bastante estragados.

Ainda todos nos lembramos daquele sete de setembro em que ela vestiu pela primeira vez seu fardamento azul-marinho e branco, saindo garbosa pelas ruas da cidade, num verdadeiro desafio ás suas congêneres. Naquela tempo uma orelha de boi valia um tesouro. Hoje em dia eles estão todos de orelhas murchas, por causa das arcas do Banco do Brasil trancadas, numa ingratidão de todos os diabos, fazendo a gente suspirar por um tempo que não volta mais. A gente, virgula. O Banco do Brasil nunca me emprestou coisa nenhuma e por dois motivos: jamais fui lá buscá-lo e se tivesse ido seria o mesmo. Voltaria de mãos abanando. Não era criador de "orelha grande".

E por falar em boi de orelha grande, aqui se batisou muito bezerro e se lhes puseram medalhinhas de santo no pescoço, como se faz ás criancinhas, numa profanação á coisa mais séria déste mundo: a religião. Bezerra teve padrinho e a champagne correu em bica ali pras bandas da Gruta Azul, durante oito dias de festanças. E a Teimosa tocou pra se esburacar, tocou em louvor do fardamento novo. Foi um tempinho divertido para uma parte do povo de Carpina!

O sr. João Teobaldo prefeito do municipio áquele tempo criou a Teimosa com uma "pinga" de mil cruzeiros. A Usina Petribú não ficou atraz e também deu mil. Otávio Guerra teve acanhamento e lhes seguiu os passos: largou tantos cruzeiros quanto são dez cédulas de cem. O amável e sempre sorridente dr. Eurico Guerra não foi muito feio: quinhentos cruzeiros saíram de sua carteira rechesada.

Era presidente da Cooperativa dos Banguezeiros o sr. Hélio Coutinho, a quem os seus amigos de Carpina fazem hoje tanta questão de chamar pelo qualificativo sonoro de "senhor suplente de senador..." Naquele tempo as coisas andavam folgadissimas. Não teve duvidas de entregar á Teimosa, em nome da Cooperativa, a bonita soma de cinco mil cruzeiros. E muitos amigos da terra concorreram para melhorar as condições de nossa banda. Hoje, porém, "está tudo mudado", no dizer do cronista do Girassol. Outros galos estão cantando. Galos de mau canto para muitos, é bem verdade!

Resta-nos agora esperar as benemerências da Assembléia Legislativa de Pernambuco. Dela está dependendo a melhoria de muitas bandas de musica do interior. Desejo que os srs. deputados se disponham a dar tão valiosa ajuda. E fiquem certos os atuais dirigentes da Teimosa: estarei alerta e darei o brado se a verba for volada.

AO COMERCIO EM GERAL

Companhia Industria e Comercio-Joaquim Soares

(Sucessora da Soc. Joaquim Soares, Agricultura, Industria e Comercio Ltda.)

— Temos a grata satisfação de comunicar, a quem interessar possa, que, conforme escritura publica de transformação, em SOCIEDADE ANONIMA, somos sucessores da SOC. JOAQUIM SOARES, AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., sem solução de continuidade dos direitos e obrigações sociais daquela antiga sociedade. Assim, continuamos com o mesmo objeto: **a industrialisação e o comercio de algodão e seus derivados: cereais; estivas; ferragens; automoveis e seus accessorios, inclusive oficina mecanica; querozene; gazolina; oleos vegetais e minerais e subprodutos; alcool; e outros combustiveis;** os mesmos socios, hoje acionistas: **d. Bernardina Soares, João Manso de Barros, Antonio de Souza Moreira, d. Dacy de Barros Fowler, Joaquim Soares Filho, Francisco Souza Cavalcanti e Natalicio Martins de Farias; e o mesmo capital de dois milhões de cruzeiros (Cr$ ... 2.000.000,00),** dividido em 2.000 ações ao portador de Cr$ 1.000,00, cada uma, sendo 800 ações preferenciais e 1.200 ações ordinarias.

— Da nossa Diretoria fazem parte, como Diretor-Superintendente, o **Snr. JOAO MANSO DE BARROS,** elemento operoso e sobejamente conhecido nos meios comercial e bancario; como Diretor-Comercial, o **Snr. ANTONIO DE SOUZA MOREIRA,** elemento tambem de reconhecida capacidade de trabalho; e, como Diretor-Auxiliar, o **Snr. KENNETH WINFIELD FOWLER,** membro de distinguida familia americana e dotado de grande visão comercial.

— A proposito de nossa transformação em sociedade anonima, a JUNTA COMERCIAL DE PERNAMBUCO, forneceu a seguinte certidão:

CERTIFICO, em virtude do despacho exarado pelo Dr. Amaury Ramos, Diretor-Secretario desta Junta, no requerimento de COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO—JOAQUIM SOARES, com séde nesta cidade e filiais nas cidades de Belo Jardim, Arcoverde e Sertania, neste Estado, sucessora da SOC. JOAQUIM SOARES, AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., conforme instrumento publico de transformação passado em 11 do corrente em notas do 5º Cartorio do Tabelião, Dr. Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque, arquivado nesse Registro de Comercio em 18 do corrente sob o numero 623 e publicado, como manda a lei que rége as Sociedades por ações, no Diario Oficial, do Estado, e no "Diario de Pernambuco", de cujas publicações igualmente foi arquivado, nesta data, de cada, um exemplar nesse mesmo Registro de Comercio, para os devidos fins, pedindo certificar outrossim se foi assim observada rigorosamente pela suplicante a referida lei das Sociedades por ações, em toda a sua extensão, — **Que revendo o arquivo desta Secretaria, dele consta sob o nº 623 em 18 deste mês o arquivamento da escritura publica de transformação de Sociedade Comercial, lavrada em 11 do corrente mês no 5º Cartorio do tabelião, Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque e sob o nº 629 em 24 tambem deste mês o arquivamento das folhas do Diario Oficial deste Estado, edição de 21 deste mês, e do "Diario de Pernambuco", edição de 19 do mês em curso, nas quais está publicada a escritura publica em apreço. A transformação da Sociedade foi feita de acordo com a lei das sociedades por ações.** E, para constar eu, Albertina de Mesquita Regueira, 3º Oficial — passei a presente certidão aos 25 dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Subscrevo e assino pelo Dr. Diretor. — Junta Comercial de Pernambuco, 25 de Setembro de 1948. (ass.) Adauto Pessoa Guedes. — Chefe de Seção."

HOMENAGEM POSTUMA



Joaquim Soares da Silva, fundador de firma inicial em Arcoverde

— Mantendo, na nova entidade, o nome de **Joaquim Soares,** de saudosa e honrosa memoria, como fundador que foi, em 5 de Maio de 1914, em Rio Branco, hoje, Arcoverde, da firma individual — **Joaquim Soares da Silva,** com o capital em giro de vinte contos de reis, naquele tempo, e hoje com mais de dez milhões de cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00) de cujos negocios é continuador o Snr. **João Manso de Barros,** um de seus braços fortes e elemento de inteira confiança que foi até a sua morte,—prestamos-lhes agora, nesse grande passo evolutivo de nossa vida comercial, esta nossa bem merecida homenagem, em razão das tradições de seu espirito dinamico e realizador e do marcante conceito nos circulos comerciais e, ainda, pelo valioso patrimonio que nos legou, fruto de sua vida honrada e laboriosa, patrimonio do qual participa, em linha de frente, a snra. d. Bernardina Soares, sua veneranda viúva, a quem coube, por deferencia a si e ao saudoso morto, o privilegio das ações preferenciais, da nóvel entidade. Ele, Joaquim Soares da Silva, bem merece, portanto, a nossa homenagem de hoje. Bem mais do que isto: ele merece que esta homenagem tenha o profundo sentido de nossa sincera e imorredoura gratidão.

Recife, 2 de Outubro de 1948.

A DIRETORIA

(ass.) JOÃO MANSO DE BARROS
" ANTONIO DE SOUZA MOREIRA

OS ACIONISTAS

" BERNARDINA SOARES
" DACY DE BARROS FOWLER
" JOAQUIM SOARES
" FRANCISCO SOUZA CAVALCANTI
" NATALICIO MARTINS DE FARIAS

ÁGUA, LUZ e FÔRÇA - INDEPENDENTES

COM OS GERADORES WINPOWER



ILUMINE SUA GRANJA COM UM DÊSTES GERADORES

LUZ ELÉTRICA INDEPENDENTE



CONSERVANDO O CONTACTO COM MUNDO



ALIMENTANDO A BATERIA DO CARRO

Fazendas, sitios, granjas, casas de campo, igrejas e todos os lugares, enfim, desprovidos de luz elétrica, poderão ter luz própria com um WINPOWER. Os geradores WINPOWER funcionam econômicamente a gazolina, proporcionando luz elétrica em abundância. A sua fôrça pode ainda ser aproveitada para acionar bombas dágua, rádios, etc.

De 350 a 3.000 watts, em modêlos com partida manual, remota e automática.

Catalogos e pedido.

VENDAS A PRESTAÇÕES

DISTRIBUIDORES

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

REUNA O BEM ESTAR DO CAMPO AO CONFÔRTO DA CIDADE



AGUA ABUNDANTE NO TERREIRO



AGUA CORRENTE DENTRO DE CASA



APARELHOS ELÉTRICOS A TODO MOMENTO

G. KYRILLOS & CIA.

ESPECIALISTAS EM INSTALAÇÕES ELETRICAS MATERIAL ELETRICO, SANITARIO E FERRAGENS EM GERAL

PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 330

TELEFONE, 2722 — RECIFE

(4145)

Homens Envelhecidos pelos Transtôrnos de uma Glândula Misteriosa

De acôrdo com as estatisticas médicas, 65 % dos homens começam a envelhecer prematuramente em conseqüência de transtôrnos da glândula prostática. Um dos sintomas mais comuns dos perigosos e misteriosos transtôrnos da próstata é a necessidade de levantar-se muitas vezes durante a noite, para urinar. Outras indicações ou sintomas são: ardência nos condutos, resíduos esbranquiçados na urina, dores na base da espinha dorsal, dores na lingua e nas pernas, perda de vigor, nervosismo, debilidade, impossibilidade de concentrar a atenção, temores e preocupações, etc. Muitos dos que padecem dêsses males acreditam que os mesmos sejam de origem renal, seguindo um tratamento errôneo ou descuidando-se inteiramente do mal, o que quasi sempre termina por obrigar o paciente a uma intervenção cirúrgica.

Resultados Rápidos

Agora, porém, graças a um novo e científico tratamento, criado especialmente para transtôrnos prostáticos, os sintomas, dores e transtôrnos da próstata podem ser controlados rapidamente. Esta notavel fórmula, que acaba com os transtôrnos prostáticos mesmo nos casos mais rebeldes e antigos, é conhecida sob o nome de Regena. Regena é usado no mundo inteiro por milhões de homens que diariamente nos escrevem, comunicando-nos os seus bons resultados tais como: acabar com seus transtôrnos e faze-los sentirem-se muitos anos mais jovens, devolvendo-lhes o vigor e a vitalidade.

Garantimos o Resultado

Regena tem dado tão bons resultados, mesmo nos casos mais rebeldes, que é oferecido sob a nossa garantia positiva de que acabará com os seus sofrimentos, aumentando o seu vigor e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Sob essa garantia peça Regena em qualquer farmácia, hoje mesmo, e verifique por si próprio como pode transformar-se em outro homem. Nossa garantia o protege.

Regena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

TERRENO EM OLINDA

VENDE-SE UM TERRENO com 12 m. por 37 m. situado na Av. Rio Doce, Bairro Novo, proximo á praia. Trata-se na rua Vigario Tenorio n. 213 — Recife.

(4162)

Reumatismo, Tornozelos Inchados, Lumbago, Rins Cansados

Se V. sofre de moléstias que o obrigam a levantar-se frequentemente á noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente, de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue, mantendo a saúde e a energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada **Cystex.** Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Beneficios do Cystex São Garantidos

A primeira dóse de **Cystex** começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rápidamente essa dóse faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém, a tomar as dóses completas de **Cystex** e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. **Cystex** custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Cystex *para os rins, bexiga, reumatismo. O remédio garantido.*

TERRENO NOS AFLITOS

Vende-se um terreno com 22m40 por 43 m, situado na rua Teles Junior, proximo á Av. Santos Dumont. Trata-se na rua do Vigario Tenorio n. 213 - 1.º andar.

(4162)

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO Pautauberge

APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB Nº 2386 — 25.1.939

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

LABORATÓRIOS PRIMÁ: C. P. 1344 - RIO

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Fofinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1478, DE 20 — 4 — 937

SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.º 133 — CAIXA POSTAL, N.º 666

End. Telegrafico: "CASA FORTE" — Telefones: Gerencia — 9681; Sub-Gerencia — 9034; Contadoria — 9036; Cobrança e Geral — 9035

CAPITAL SUBSCRITO.. .... CR.$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .. .. CR.$ 8.289.750,00
RESERVAS.... .... CR.$ 11.430.126,40

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

— ATIVO —

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.912.691,70	
Em depósito no Banco do Brasil		19.634.836,90	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		1.944.517,00	
Em outras especies		1.162.744,30	24.654.894,90
B — Realisável			
Empréstimos em C/Corrente . . .	55.922.863,70		
Empréstimos Hipotecários	2.633.362,50		
Títulos Descontados..	59.088.511,30		
Correspondentes no País..	2.728.449,60		
Capital a Realizar	3.710.250,00		
Outros créditos . .	3.680.268,00	127.762.425,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil á ordem da Superit. da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr$ 689.800,00) .	670.439,60		
Em Carteira . . .	235.700,00		
Ações e Debêntures..	25.000,00	931.139,60	128.613.564,70
C — Imobilisado			
Edificios de uso do Banco . . .	1.920.239,00		
Móveis e Utensilios	631.869,80		2.552.128,80
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	1.134.790,70		
Impostos	36.208,80		
Despesas Gerais .	602.462,40		1.773.461,90
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		12.219.542,90	
Valores em custódia		7.676.143,10	
Títulos a receber de c/Alheia ..		69.778.873,00	
Outras contas		5.190.308,70	94.864.867,70
		Cr.$	252.458.873,00

— PASSIVO —

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital..			13.000.000,00
Fundo de reserva legal			835.417,06
Fundo de previsão			8.250.000,00
Outras Reservas .			2.344.711,40
			28.430.128,46
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos..		219.796,20	
De Autarquias . .		8.407,90	
Em C/C Sem Limite		35.384.786,20	
Em C/C Limitadas		7.977.383,20	
Em C/C Populares		3.886.848,70	
Em C/C de Aviso		5.843.284,80	
Outros Depósitos .		2.839.365,90	55.758.761,30
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo . .			46.180.672,00
			101.905.813,20
Outras Responsabilidades:			
Letras a Pagar. .	254.669,80		
Correspondentes no País	4.694.861,20		
Ordens de pagamentos e outros eréditos	21.880.788,40		
Dividendos a pagar	196.942,00	26.402.240,70	128.308.053,90
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados..			5.022.814,56
I — Contas de Compensação:			
Depositantes de val. em gar. e em custódia			19.897.659,20
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País..			69.778.873,00
Outras contas			5.190.308,70
			Cr.$ 252.458.873,00

Recife, 2 de outubro de 1948

(a) **Arnaldo Almeida Alves de Brito** — Diretor Presidente
(a) **Jayme Ferreira dos Santos** — Gerente
(a) **José Martins Júnior** — Contador.

"TUDO ME FOI ROUBADO NA CIVILISAÇÃO, SÓ NA SELVA ENCONTREI PAZ E FELICIDADE"

AOS OITENTA ANOS, DESILUDIDO DA CIVILISAÇÃO, VIVE NAS MATAS, COBERTO POR UMA TANGA E TENDO COMO COMPANHEIRO AS FERAS

SÃO PAULO, 2 (Meridional) — Desiludido do mundo e da civilização, Francisco Gomes, aos oitenta anos decidiu procurar a paz e a felicidade na solidão da mata. E insiste em viver a vida isolada e livre de preconceitos que decidiu seguir, usando apenas uma tanga, alimentando-se de frutas silvestres e tendo como companheiros de existencia apenas os animais.

— "Prefiro a companhia das oncinhas ao contacto com a humanidade. Deixe-me em paz, na solidão e tranquilidade que só depois de 80 anos de vida encontrei. Tudo me foi roubado, lá na civilização, até mesmo minha unica companheira, minha mulher. Hoje ela é espirito e vive á sombra destas árvores frondosas. Vai e diga aos meus parentes que não me aborreçam".

Esta foi a declaração vetusto Adão do século XX, ao detetive particular contratado pela familia do venerando varão para descobrir o seu paradeiro, desde que desaparecera de casa. E contrariando os seus desejos, sua irmã, sra. Ana Gomes Garcia foi solicitar á policia auxilio no sentido de conseguir trazer o pobre homem para a civilização, contra a qual tanto maldiz.

Ele não está louco — afirma a sra. Ana Gomes. Até há pouco trabalhou como servente numa escola publica desta capital, até que desapareceu de casa e foi agora localizado no interior da mata do Alto da Serra. O próprio detetive que o encontrou no mato, ficou impressionado com a lucidez do Francisco Gomes, que por nada quer trocar a vida tranquila nas matas.

PRÓTESE



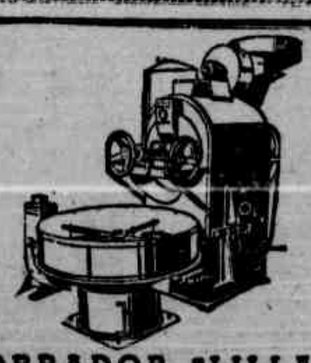
APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)

CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267



TORRADOR "LILLA" para Café - a Ar Quente

RESULTADO de 30 anos de prática em fabrico dêstes máquinas. Mais de 600 em perfeito funcionamento por todo o Brasil e no Exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Martinica). Torra em 10 a 20 minutos. 1 Metro de lenha dá para 40 sacos! Manejo ao alcance de uma criança. O café sai com melhor gôsto e aroma.

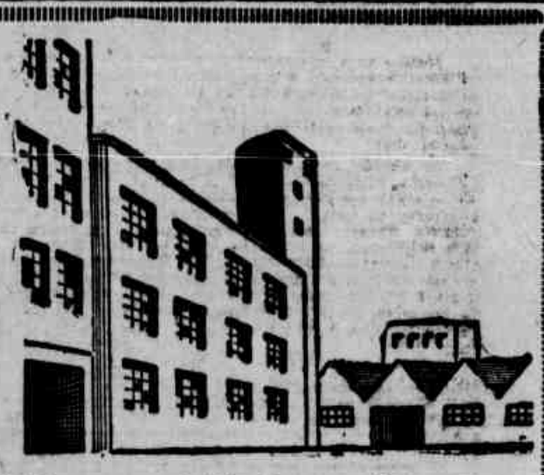
Solicite-nos prospectos

Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundado em 1918

R. Piratininga, 1027/1045 Cx 230 S. Paulo

Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (estacionados e de impulsão por correio). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para agua. Máquinas para matar formigas. Máquinas para fazer pipocas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, porcelanitas etc.



Aplique em sua habitação um acabamento perfeito, durável e impermeável com

NEVECEM

NEVECEM protege o exterior dos prédios contra a chuva e umidade e melhora sua aparência

NEVECEM BRANCO, usado internamente aumenta a claridade mais de 20%.

HIGIENICO E LAVAVEL

Disponivel nas seguintes côres:

BRANCO, CREME, PRATEADO, VERDE, AZUL, AMARELO, CÔR DE ROSA E TERRA-COTTA.

Distribuidores:

WILSON SONS & CO. LTD.

Rua Bom Jesús, 152 — Recife

(3942)

TINTAS "WALKIRIA"

AFFONSO DE ALBUQUERQUE, FERRAGENS S/A, estabelecidos á rua Duque de Caxias Ns. 292/298, fones 6292 e 7656, avisam aos consumidores das tintas "Walkiria" que acabam de receber da Fabrica nova partida para renovação do seu estoque. Alem das tintas, mantêm estoque permanente de materiais para construção, artigos sanitarios, cutelarias, relógiis, faqueiros, completo sortimento de vidros, molduras, quadros e artigos para presentes.

(4220)

A' GL.: DO GR.: ARQ.: DO UNIV.:

BEN.: E VAL.: LOJ.: SIMB.: LUZEIRO DA VERDADE N. 3

De ordem do Ven.: Mest.:, venho convidar a todos os IIr.: RRez.: dêste e de outros OOr.: para a Sess.: Mag.: de Inic.º a realizar-se hoje, ás 20 horas, no Templ.: da Sob.: Gr.: Loj.: de Pernambuco, sito no Parque Amorim n. 1353.

Traje: — Como do Ritual

Recife, outubro 3.:1948.

A. M. Santos
Sec.:

(4217)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE a metade da casa para temporada balnearia. A tratar á RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA n.º 46 — OLINDA — FAROL, depois da praça Dantas Barreto. (32586)

ALUGA-SE um modernissimo e confortavel aposento em casa de familia de estilo com piso de taco, tomada de corrente para radio, janelas, duas portas de entrada e jardim á frente. Instalação sanitaria completa e fogão á gás. Presta-se, tambem para atelier. Tratar á RUA GERVASIO PIRES n.º 617 — BOA-VISTA. (33001)

ALUGA-SE — Uma otima sala de frente, para casal ou para escritorio, tendo agua corrente e mais quartos para casal e para solteiros. Otimo predio, meio familiar e não falta água. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1º andar, junto á praça do Carmo. (32771)

ALUGAM-SE em casa de familia um quarto á RUA CONSELHEIRO DE AGUIAR n.º 612 — PINA. (32711)

A' VENDA — Otimos terrenos. A tratar á AVENIDA 7 DE AGOSTO n.º 257. (31447)

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma grande e confortavel casa de 2 pavimentos, recem-construida, com todos os requisitos para familia de fino trato. Tratar na RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 72 — ESPINHEIRO. (32898)

ALUGA-SE — Moderna e confortavel residencia com 2 pavimentos, propria para familia de tratamento, situada á RUA DAS GRAÇAS n.º 15, na CAPUNGA, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos, 3 gabinetes sanitarios, 3 terraços, sala de copa, cozinha, com 2 fogões (carvão e gás), garage, quartos de empregados, dispensa, deposito, etc. Dispõe de instalação de agua quente com aquecedor a gás. Aluguel de Cr$ 3.300,00. Tratar á RUA MARIZ E BARROS n.º 328 — 3.º andar. Fone 9477. (33076)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 2 quartos, sala unica, copa, cozinha, aparelho sanitario, oitões livres, dois terraços, com ou sem moveis; a tratar á RUA DAS CREOULAS n.º 273, sito á rua Des. Martins Pereira n.º 131. (33065)

ALUGA-SE — Otima e ampla sala de frente, forrada, com janelas, independente, á casal ou duas senhoras de responsabilidade, em ambiente familiar distinto. Casa terrea, oitões livres, centro da cidade. Refeições fartas e variadas. Ver e tratar á RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA. (33078)

ALUGA-SE em casa de familia, um otimo quarto com janela a casal, senhor de responsabilidade ou moça. AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 482 — BOA-VISTA. (33077)

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros de responsabilidade, em predio novo, com abundancia dágua, com ou sem refeições, em ambiente familiar. Onibus á porta, á RUA DA AURORA n.º 1085. (33081)

ALUGAM-SE em casa de familia 2 quartos; a tratar na RUA DO PEIXOTO n.º 167, dando-se preferencia a moças. (33089)

ALUGAM-SE salas para escritorio, de 200 cruzeiros a 600 cruzeiros no EDIF. S. JOSE', á rua da Palma n.º 294. A tratar com o proprietario da "Galeria Brasil", á RUA NOVA n.º 359 — fone 6460. (33086)

ATENÇÃO — Traspassa-se as chaves de uma casa no centro da cidade, em uma travessa da rua Imperial, com sala unica, 3 quartos, terraço, cozinha, banheiro e oitão livre, a quem comprar os moveis e utensilios no valor de Cr$ .. 12.000,00. Aluguel Cr$ 600,00; a tratar no CAIS JOSE' MARIANO n.º 238 — das 8 ás 11 e 14 ás 17 horas. (33085)

ALUGA-SE esplendida casa, acabada de construir agora, com 4 quartos, 2 W. C., terraço e muito bem localizada em bairro proximo a cidade. Tratar na MAISON CHIC, á RUA NOVA n.º 265. (33097)

APARTAMENTO — Por motivo de viagem para o sul, vendo moveis com refrigerado e radio, podendo tambem ceder o apartamento. Otimo ponto. Tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 278 — apto. 501, das 13 ás 15 horas. (33123)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa moderna com 3 quartos, 2 salas, terraço, WC, lavandaria e entrada para automovel, toda forrada, mosaicada e bom quintal. A tratar com o proprietario no local, RUA DR. JOSE' MARIANO nº 244 — PINA (entrada pela Farmacia Avenida). (33112)

ALUGA-SE a casa n.º 147, sita á RUA DR. MACHADO — CAMPO GRANDE, com tres quartos, sala, dois terraços, sendo toda murada. Aluguel Cr$ 700,00 com REGUEIRA — Caixa Economica. (33119)

ALUGAM-SE tres otimos quartos, juntos ou separados, todos com janelas, a rapaz de bom comportamento, a casal sem filho, ou a moça que traga referencia. Em casa de uma familia de todo respeito. RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 620 — BOA-VISTA. (33127)

APARTAMENTOS DE LUXO — 4 quartos sendo um para empregada, 3 banheiros, um completo, sala espaçosa, terraço, á RUA GERVASIO PIRES n.º 368. Tratar á rua Bernardo Vieira de Melo n.º 49 (antiga Guararapes). (33110)

ALUGA-SE uma casa no PINA, á RUA DO JASMIN, recuada, [illegible], com 4 quartos, 2 salas, ter[illegible] saneamentos e um grande [illegible] na RUA DA PALMA n.º 475 — 2.º andar — das 8 [illegible] A. Aluguel Cr$ .... [illegible] (33135)

ALUGA-SE uma garage, na RUA JOSE' DE ALENCAR. Falar á rua Visconde de Goiana n.º 160. (32979)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com balcão no EDIF. S. JOAQUIM, á RUA DA CONCORDIA n.º 143. A tratar na SULACAP — 6.º andar — sala 216, com o sr. Porto. (33093)

ALUGA-SE uma casa na RUA DA ESPERANÇA n.º 70, em AREIAS com 2 quartos, é de construção moderna. Preço Cr$ 500,00. A tratar na Estação Central com Manoel Soares ou á RUA PADRE NOBREGA n.º 206 — Vila dos Ferroviarios — 11,30 — AREIAS. Telefone 6891. (33074)

APARTAMENTO — Aluga-se um luxuoso e comodo apartamento no EDIF. RUTH, sito á travessa do Veras n.º 43 (praça Maciel Pinheiro). O referido apartamento poderá ser visto a qualquer hora do dia. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (32975)

ALUGA-SE — Uma casa (tipo chalet), com 3 quartos, 2 salas, 1 saneamento, fogão de forno, oitões livres sita á RUA DO FUTURO n.º 436 — AFLITOS. Chaves na Avenida S. Dumont n.º 38. (33133)

ALUGA-SE — Um predio moderno, de esquina, com duas salas, tres quartos, cozinha e WC, entrada para automovel, á RUA ALFREDO OSORIO n.º 263 (transversal á Estrada do Arraial, antes do Radio Club). Tratar com MOREIRA, rua da Assembléia n.º 67 — sala 32. Fone 9130. (33140)

ALUGA-SE — Uma confortavel casa residencial, á AVENIDA CAMARÃO n.º 71, tres quartos internos, 1 externo, terraços, 2 saneamentos. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar na rua José Higino n.º 171, ou pelo fone 6.341. (32978)

ALUGA-SE casa sem luva, para estabelecimento comercial de tecidos, que se preste na mesma para residencia. A tratar com Manoel Natividade á RUA DO HOSPICIO — Pensão Suiça — das 17 horas ás 19 e ás 12 — 1.º andar — quarto 9. (33180)

ALUGA-SE um otimo quarto, com janela, mobiliado, para casal, com refeições e um outro para solteiros, em um sótão, arejado, com ou sem refeições, á RUA DO PAISSANDU' n.º 281. Casa ampla, com grande alpendre e jardim. (33177)

ALUGAM-SE quartos a rapazes com ou sem refeição, ambiente calmo e selecionado, comida farta e sadia. RUA DA CONCORDIA n.º 592 — 2.º andar. (33175)

ALUGAM-SE quartos de frente com janelas, moveis e refeição a casal ou a rapazes. RUA DA IMPERATRIZ n.º 222 — 2.º andar. (33187)

ARMAZEM — Aluga-se um de construção recente, á RUA 24 DE MAIO n.º 197. A tratar na RUA NOVA n.º 282 — 2.º andar ou pelo telefone 7159. (33186)

ALUGA-SE um quarto em otimo local á RUA DO HOSPICIO n.º 324 e tambem fornece-se marmitas por preço modico. (33185)

ALUGAM-SE a casal estrangeiro ou pessoas de fino trato, uma magnifica sala de frente e um quarto, com ou sem garage, na melhor zona residencial do RECIFE (AFLITOS), tratar á Avenida Rosa e Silva n.º 1356. (33184)

ALUGA-SE, não. Vende-se uma otima casa á RUA DO JASMIN n.º 109, na BOA-VISTA. Podendo ser corrida a qualquer hora. Tratar na RUA DO ALECRIM n.º 64. (33183)

ALUGA-SE — Em casa de familia um quarto a rapaz ou casal sem filho. Ambiente puramente familiar. Ver e tratar diariamente á RUA IMPERIAL n.º 748. (32992)

ALUGA-SE por Cr$ 2.300,00, uma casa com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, cozinha, lavanderia e garage. Informações á RUA DO RIACHUELO n.º 267. (33150)

ALUGAM-SE — dois quartos mobiliados com café pela manhã, como unico inquilino á um só cavalheiro em casa de familia, origem estrangeira. Ver e tratar á RUA SANTANA n.º 34 (CASA FORTE) — diariamente de manhã. (33151)

ALUGAM-SE — Casas modernas com bons comodos, de Cr$ ... 800,00 a 850,00, tendo tambem agua no quintal, encanada, além da de Olinda, na RUA BELO JARDIM, em local onde só tem novas residencias. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (33155)

ALUGA-SE A' RUA DO FUTURO n.º 492 — AFLITOS — Uma casa de estilo antigo, com 5 quartos internos, 2 externos, 3 grandes salas, 2 saneamentos e quintal arborizado. Tratar á RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 207 — CAPUNGA. (33143)

ALUGA-SE — Uma casa, para pequena familia, sala unica mosaicada, 2 quartos cimentados, cozinha com fogão de ferro e banheiro. Fica situada no ARRUDA, proximo ao local da feira. A tratar com o sr. Macedo no EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — 3.º andar — aluguel Cr$ 500,00. (33146)

ALUGA-SE um armazem recentemente construido medindo 7x34, sito á RUA LUIZ DE MENDONÇA n.º 162; a tratar na Avenida Visconde de Suassuna n.º 82 — BOA-VISTA. (32986)

ALUGA-SE — Conjugado, um predio, recentemente reconstruido com loja no andar terreo para qualquer ramo de negocio e com o 1.º andar para residencia, sito á AV. MANOEL BORBA n.º 90 — entre á praça Maciel Pinheiro e o Hotel Central. A tratar na AV. MANOEL BORBA n.º 116. (32985)

ALUGA-SE — Um otimo quarto e uma sala bem ventilada, com duas varandas e uma janela. A tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 149. (32984)

ALUGA-SE em casa de familia á RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar, um otimo quarto com janela, a rapazes de responsabilidade. (32987)

ALUGA-SE — Otima casa, de oitão livre, tres quartos internos dois, saneamentos sendo um completo, quarto externo e garage. A casa é recemconstruida. Aluguel Cr$ 1.300,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32980)

ARRENDA-SE OU ALUGA-SE — Uma casa com o sitio pequeno. Vende-se urgente um grande sitio por 80 mil cruzeiros; a tratar á praça da Independencia n.º 31 — 2.º. (32988)

ALUGA-SE — Importantissimo palacete, logo depois do Hospital Centenario, todo conforto, onibus á porta 4 quartos no pavimento superior; 2 no terreo, 2 amplos terraços, sala de visita e jantar, jardim, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00. Contrato de um ano; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32980)

ALUGA-SE — Bem proximo a cidade, ou seja no bairro da BOA-VISTA, uma casa moderna, tres quartos internos, um externo e dois saneamentos, aluguel Cr$ 1.200,00 a quem pagar as despesas no valor de dois mil cruzeiros; referente alguns reparos, anuncios e comissão; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32980)

ALUGA-SE — Em OLINDA, perto do onibus e pertinho do mar, uma casa com dois otimos quartos forrados, grande sala, cozinha e saleta. Aluguel Cr$ 1.000,00 a quem pagar seis meses adiantado; tratar com SILVA, unico autorizado e que tem varias casas, a disposição dos interessados, em qualquer bairro do Recife. Tratar EDIF. SAEL — sala 408. (32980)

ALUGA-SE — Uma casa em TIGIPIO', com tres quartos internos, duas salas e grande quintal. Aluguel Cr$ 350,00 a quem pagar um ano adiantado. Aproveitem a canja, fica pertinho dos onibus, tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32980)

ALUGA-SE — Perto do onibus e não muito distante do mar, uma casa com telefone que se presta, para duas familias, e com entrada independente frente para duas ruas, Farol Olinda. Aluguel Cr$ .. 1.600,00; a quem pagar 6 meses adiantado, tem um apartamento isolado e 5 quartos, garage, etc. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32980)

ALUGAM-SE — NO LARGO DA PAZ nos fundos do predio n.º 219 — esquina, casa novas, pisos de tacos encerados e de mosaicos finos, forradas, sendo uma terrea e duas em primeiro andar, cada uma com 3 quartos grandes, sala unica espaçosa, cozinha com balcão, fogão, forno, dispensa, banheiro e gabinete sanitario completo, ao preço de Cr$ 900,00. Exigidos fiador e contrato escrito por um ano. Não há luvas. As duas casas do pavimento superior se prestarão para ser ocupadas por familia numerosa ou pensão, tendo entrada independente. A tratar á RUA DO PRINCIPE n.º 668 — BOA-VISTA. (33160)

ALUGA-SE — Cavalheiro de fino trato deseja alugar um apartamento ou quarto amplo e arejado em casa de familia pequena, de preferencia sem refeição. Paga-se bem. Favor dirigir-se á Caixa Postal n.º 950 — RECIFE. (33164)

ALUGA-SE — Uma sala de frente no centro da cidade, propria para escritorio, alfaiataria, etc. Fiador idoneo. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4211)

ALUGA-SE em casa de familia á RUA CONDE DA BOA-VISTA nº 360, um quarto com janela, com refeições, a casal sem filhos. Fornecem-se marmitas. (33129)

ALUGA-SE uma grande sala de frente com um quarto a casal sem filhos ou pessoas idoneas, em casa de pequena familia; serve tambem para escritorio, á RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (32983)

BELISSIMA CASA DE ESTILO — Vende-se, acabada de construir, otimo acabamento para pessoa de bom gosto. Cinco quartos, grande sala, varanda angular e terraço dos fundos, armarios sendo um tipo roupeiro, passagem, cozinha, banheiro completo, dispensa, W. C., para empregada, lavanderia azulejada grande garage. Toda mosaicada e taco de acapu' e as paredes azulejadas nas dependencias necessarias. Roda-pé de ceramica e madeira. Ferragem de metal niquelado e tudo mais de primeira qualidade que só com a vista. VISITE HOJE MESMO ESSE BELISSIMO IMOVEL. Situada nos Aflitos, á RUA TELES JUNIOR — quase esquina com á avenida Santos Dumont n.º 497, onde deve ser tratado. Onibus de Tamarineira e Rosarinho. (33130)

CAVALHEIRO procura com urgencia comodo mobiliado com refeições em praia de OLINDA, preferivelmente no Bairro Novo. Situação de unico hospede entre casal ou pequena familia distinta. Cartas a DR. CAVALCANTI — Caixa Postal n.º 890 (oitocentos e noventa) — RECIFE. (33156)

CASA A' RUA S. MIGUEL n.º 83 — AFOGADOS. Aluga-se. Tratar no n.º 79 mesma rua. (33142)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, sanitario, garage e bom terreno. Preço Cr$ 140.000,00. Tratar na RUA PADRE LUIZ DA GRÃ n.º 43 — CAMPO GRANDE (oitão da casa n. 1785 da Estrada de Belém). (33172)

CASA — Vende-se uma boa casa, situada á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1104 (lado que não tem corte), com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Trata-se na RUA BENFICA n.º 412 — MADALENA — das 8 ás 11 horas. (33169)

CASA MODERNA EM BOA-VIAGEM — Cinco quartos, sendo dois externos, dois banheiros, garage, isolada, recuada, a cinquenta metros da avenida; vende-se por 200 mil cruzeiros. Tratar pelo fone 9104 ou á AVENIDA RIO BRANCO n.º 127, com o sr. Soares. (4216)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se á RUA DA SOLEDADE n.º 79, com 4 porta e janela, duas salas, tres quartos internos e um externo, cozinha, quarto sanitario e um grande quintal, murado; a tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1197. (32790)

CASA AMARELA — Vende-se á ESTRADA DO ARRAIAL a casa n.º 3824, com 4 quartos internos e 1 externo, sala unica, copa, cozinha, 2 WC, 2 grandes terraços, garage, 2 quartos para deposito, com oitões livres e otimo quintal. Vendem-se avencas e palmeiras. (33063)

CASA NA ENCRUZILHADA — Vende-se boa casa, com quatro quartos, tres salas, dois alpendres, jardim, quintal, entrada para automovel, etc. Zona de grande valorização. Ver e tratar á RUA MIRANDA CURIO n.º 101. (32941)

CASA DESOCUPADA — Cr$ ...... 60.000,00 — Vende-se uma otima casa moderna, com 1 ano de construida, 3 terraços, 3 quartos, sala, cozinha, sanitario, recuada, oitões livres, quintal, etc., situada á RUA ALMIRANTE BARROSO n.º 39 — HIPODROMO (C. GRANDE). A tratar pelo fone 9046, com ADERSON. (33087)

CASA NO ARRUDA — Aluga-se á RUA RAUL POMPÉIA — antiga travessa de S. João n.º 439. Chave junto no 433. 3 quartos, sala unica. Preço: Cr$ 500,00. (33088)

CASA — Vende-se uma recentemente construida, num dos melhores arrabaldes do Recife, com sala unica, tres quartos internos, um externo, pequeno terraço, dois gabinetes sanitarios, cozinha, lavanderia, quarto para deposito, todo o piso de taco e mosaico, e um pequeno quintal. Preço Cr$ .... 115.000,00. Trata-se na AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 436 — fone 28.143. (32751)

CASA — Vende-se confortavel residencia situada em terreno de 31 metros por 90 na AVENIDA 17 DE AGOSTO. Informações á RUA DO BOM JESUS n.º 163 — RECIFE. (32912)

CASA — Vende-se uma recentemente construida, num dos melhores arrabaldes do Recife, com sala unica, tres quartos internos, um externo, pequeno terraço, dois gabinetes sanitarios, cozinha, lavanderia, quarto para deposito, todo o piso de taco e mosaico, e um pequeno quintal. Preço Cr$ .... 115.000,00. Trata-se na AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 436 — fone 28.143. (32930)

CASA — Vende-se uma bem confortavel para familia com tres quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, terraço, bem arejada, quarto externo para empregada, fruteiras, agua, luz, etc. Com cinco minutos para o onibus, sita á RUA S. SEBASTIÃO n.º 135 — AGUA FRIA: a tratar no sobrado á rua da Constancia n.º 910 — CAMPINA DO BARRETO n.º 910 — FUNDÃO DE DENTRO. (32961)

CASA NO PINA — Aluga-se uma casa recem-construida, sita á AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 583, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, copa, cozinha, 2 saneamentos, 3 terraços e oitão livre. A tratar á RUA PASSO DA PATRIA n.º 237 ou pelo fone 6006. (33115)

CASA EM OLINDA — FAROL — Recem-construida, moderna, confortavel, dependencias amplas inclusive garage. Duzentos metros de área coberta. Estucada e a taco e mosaico. Fogão. Instalação agua quente e fria. Cr$ 250.000,00. Tratar com ACIOLY. Fones 6606 — manhã; 6604 — tarde. (33108)

CASA EM AGUA FRIA — Vende-se ou troca-se a casa n.º 488, situada na RUA ZEFERINO AGRA. (32581)

CASA EM OLINDA — Aluga-se ou vende-se uma casa na praia, com 4 quartos, 2 salas, oitões livres, terraços, com entrada para automovel, chaves e tratar com CORDEIRO na RUA AUGUSTO RAMOS n.º 28 — MILAGRES — OLINDA. (33103)

CASA DE COMODOS — Vende-se uma á RUA DA AURORA n.º 77 — 3.º andar. (33096)

CASA MODERNISSIMA EM BOA-VIAGEM COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E ENTREGA IMEDIATA — Vende-se otima casa á RUA D. JOSE' LOPES ainda não habitada com 3 quartos, sala unica grande, copa, cozinha, 3 terraços, oitões livres, terreno proprio, etc. Preço 130 mil cruzeiros sendo 65 mil a vista e 65 mil conforme combinação com o interessado. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (33105)

CASA MODERNISSIMA, EM CAMPO GRANDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E ENTREGA IMEDIATA — Vende-se otima casa em CAMPO GRANDE, com 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, sanitario, terraços, etc. Preço Cr$ .... 75.000,00. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. Horario das 13 ás 17 horas. (33105)

CASA — Aluga-se com 5 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, toda murada, coqueiros com frutas. AVENIDA COMENDADOR MORAIS n.º 243 — PINA. Aluguel fone 9477. (33106)

CASA MODERNISSIMA NA CABANGA COM FACILIDADE PAGAMENTO E ENTREGA IMEDIATA. Vende-se uma casa á AV. SATURNINO DE BRITO, com 3 quartos, 2 salas, terraço, copa, cozinha, sanitario, terreno proprio, quintal arborizado, etc. Preço Cr$ 130.000,00. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. Horario das 13 ás 17 horas. (33106)

CASA DE LUXO NO ESPINHEIRO, COM 2 PAVIMENTOS — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se lindissima casa na RUA AMELIA, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios sendo 1 completo, 3 terraços, garage, terreno proprio, etc. Preço Cr$ .... 240.000,00. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1º andar. (33105)

CASA MODERNA, NA BOA-VISTA, RICAMENTE MOBILIADA E APETRECHADA — Aluga-se, por 3 meses, a familia de fino trato por Cr$ 20.000,00. Chamar FERNANDES. Fone: 3085 — das 9 ás 11 horas. (33118)

COMODOS EM OLINDA — Alugam-se diversos, com os devidos confortos, para a temporada balnearia a familias de fino tratamento. A tratar com José Marques á RUA DO SOL n.º 301 — OLINDA. (33136)

EM BOA-VIAGEM — Vende-se um terreno de 19x55, na RUA DOS NAVEGANTES — sito entre os predios ns. 1449 e 1493, prestando-se á construção de duas otimas casas. Tratar na RUA GERVASIO PIRES n.º 741. (33134)

EDIFICIO CONCORDIA — Alugam-se magnifico apartamento com 4 quartos, assim como salas para escritorio e um salão no pavimento terreo. Tratar na RUA DIREITA nº 90. (4207)

EM AREIAS — Vende-se uma casa ou troca-se em um caminhão, a tratar com Alderico em CASA AMARELA n.º 6664. (33113)

NÃO E' MAU NEGOCIO — Arrenda-se um galpão no centro da cidade com 35 metros de comprimento por 12 metros de largura, tendo uma maquinaria completa para marcenaria e carpintaria e utensilios da arte avaliados em mais de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), por Cr$ 2.000,00 (2 mil cruzeiros) mensais; a tratar com BARROS á rua Imperial n.º 3046. (33153)

OPORTUNIDADE UNICA — Traspassa-se o contrato de um armazem em rua de grande movimento, servindo para qualquer ramo, tem a seguinte dimensão: 8 metros e 70, de largura por 18,80 de comprimento, casa de esquina, com 3 portas de ferro e 3 de madeira no oitão, contrato registrado. Informações á RUA DAS CALÇADAS n.º 174. Fone 6079. (33139)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vendem-se otimas casas, algumas desocupadas, nas Avenidas Rio Doce e José Candido Pessoa. Facilita-se o pagamento. A tratar na RUA CLETO CAMPELO n.º 10, no mesmo bairro. (33171)

POR CR$ 550,00 — Aluga-se uma casa moderna, com 2 quartos, sala unica, jardim, agua encanada, etc., na RUA CONSELHEIRO FURTADO n.º 116 — AFOGADOS. Tratar na mesma, das 14 ás 17 horas. Entrada pelo oitão da Maternidade. (33159)

PENSÃO SUIÇA — Disponha de dois otimos quartos de frente para casais, preços modicos. Fone 2609. (33161)

PERMUTA-SE uma boa casa situada na CAPUNGA por outra de aluguel até Cr$ 600,00. Ver e tratar á RUA FERNANDES LOPES n.º 10 — proxima á rua Joaquim Nabuco. (33120)

TROCA-SE por terreno ou por um automovel FORD, ou vende-se uma casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C. Vende-se tambem uma COCHEIRA com capacidade para 20 vacas, sitas á BOMBA DO HEMETERIO, 700 — AGUA FRIA. A tratar com Arlindo Silva, comp. ns. 87-88, no Mercado da Encruzilhada.

TERRENOS — Adquira o seu lote de terreno pagando em prestações mensais. Escolha enquanto é cedo um dos 307 lotes existentes em CAMPO ALEGRE, com transporte facil, pois a Empresa Sto. Antonio tem no local a sua garage. Tratar com Oswaldo Araujo, á RUA 48 n.º 490, no ESPINHEIRO, ou na COMPANHIA PERNAMBUCANA DE TERRENOS, á praça Sergio Loreto n.º 1110. Fone 6585. (32006)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se um terreno situado em BOA-VIAGEM a 300 metros da praia, de esquina, frente para o mar, medindo 16x38mts. Preço Cr$ 50.000,00. Aceita-se oferta para troca em um automovel. Tratar com Ferreira — AV. BEIRA-MAR n.º 3136 — BOA-VIAGEM. (33069)

TERRENO NA RUA 48 — NO ESPINHEIRO COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — 60 MIL CRUZEIROS — Vende-se otimo lote de terreno proprio á RUA 48, no ESPINHEIRO de 12x36, todo murado. Não percam essa oportunidade. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (33105)

TERRENO NA CAPUNGA — Vende-se um magnifico lote de terreno na RUA DAS PERNAMBUCANAS, lado da sombra, com 20 mts.x40mts., quase todo murado, com elevação de 0,70 acima do meio-fio da rua. Tratar na RUA MARIZ E BARROS n.º 328 — 3.º andar — fone 9477. (33121)

TERRENO NA BOA-VIAGEM — Proximo ao CORTA-JACA, medindo 30 metros de frente por outro tanto de fundos, vende-se por 200 mil cruzeiros. Tratar pelo fone 9104 ou á AVENIDA RIO BRANCO n.º 127, com o sr. Soares. (4216)

TERRENO NO HIPODROMO — RUA OLGA — 23x17. Cr$ ...... 35.000,00. Tratar á ESTRADA DE BELE'M n.º 379. (33152)

TERRENO — Por preço de ocasião, vende-se um terreno, medindo 17x38, situado atraz do Ginasio da Madalena, com frente para o nascente e sendo de esquina; a tratar á RUA ODORICO MENDES n.º 96 — CAMPO GRANDE — das 12 ás 14 e das 17 ás 20 horas, diariamente. (33144)

VENDE-SE uma casa na RUA IMPERIAL, com 1 janela, 1 porta, 2 salas, 3 quartos, sala de copa, cozinha, banheiro, toda murada, oitão livre, saneada, etc. Negocio direto com o proprietario; a tratar á AV. MARQ. DE OLINDA n.º 55 — terreo, sr. Monteiro — RECIFE, preço: Cr$ 60.000,00. Das 12 ás 17 horas. (33170)

VENDE-SE por Cr$ 10.000,00, uma casa com 3 quartos, coberta de telha, quintal grande, terreno proprio, proxima a feira de Cavaleiro; e tratar no PATIO DO TERÇO n.º 44 — 1.º andar. (33145)

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. por 10 mil cruzeiros, no PORTO DA MADEIRA; a tratar na praça da Independencia n.º 31 — 2.º. (32988)

VENDE-SE uma casa de comodos á RUA DAS CALÇADAS n.º 174 — 1.º andar, com 11 quartos; a tratar das 9 ás 17, diariamente. Negocio urgente, entrega imediata. Preço de ocasião. (33167)

VENDE-SE NA ENCRUZILHADA — Uma casa de residencia, construção antiga, á AVENIDA NORTE — proxima a estação do trem. Preço convidativo. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4195)

VENDE-SE — Uma grande propriedade em TIGIPIO', medindo 400 metros quadrados, cortada por um rio e varzea com terreno para fabrico de telha e tijolos, situada á margem da estrada de rodagem n.º 855, com uma otima casa residencial, uma vacaria e casas para empregados, a tratar na mesma. (32349)

VENDE-SE uma casa por todo preço, motivo de viagem; a tratar á RUA CAP. SALGUEIRO n.º 206 — PORTO DA MADEIRA. (33067)

VENDEM-SE — Uma casa recem-construida, isolada, recuada, toda estucada, com agua encanada e luz eletrica e otimo acabamento. Um predio comercial localizado em zona de muito futuro. Facilita-se o pagamento, sendo 20% de entrada e o restante em prestações mensais, como aluguel. Ver na RUA DE S. MATEUS — entrada ao lado da casa n. 490 — IPUTINGA. Tratar com VALDEMAR. (33174)

VENDE-SE uma casa moderna com 2 salas, 3 quartos, corredor independente, WC, interno, saleta e cozinha em azulejo na altura de 2 metros, balcões com armarios, armario imbutido, lavandaria, etc. Está desocupada. Ver e tratar na mesma, á RUA DO NOGUEIRA n.º 222 (S. JOSE'), ou no Cais José Mariano n.º 82. (33122)

VENDE-SE uma casa no BARRO sendo na RUA DA FLORESTA n.º 223 com 2 salas, 2 quartos, cozinha, com agua, luz e grande terreno, 5 minutos para estação Edgar Werneck pelo o preço de Cr$ 35.000,00. A tratar na mesma. (33125)

VENDE-SE uma casa na RUA MELQUIZEDEQUE DE LIMA nº 163, na TORRE, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos e 1 externo, cozinha, WC e 2 terraços, tendo uma parte na Caixa Economica e dois lotes de terreno em CASA AMARELA. Preço de ocasião. A tratar na AV. MARQ. DE OLINDA n.º 175 (fundos) com Carlos Bezerra. (33131)

VENDE-SE UMA PENSÃO FAMILIAR — Fazendo otimo negocio, o motivo da venda é viagem. A Pensão tem 10 quartos, 1 sala de jantar, cozinha e banheiro. RUA DIREITA n.º 243 — 1.º andar. (4040)

VENDE-SE CASA NA ENCRUZILHADA — Rua Artur Azevedo n.º 98 (defronte do Mercado). Com terraço, sala jantar, tres quartos internos, copa, cozinha, saneamento interno e externo, quarto externo. Preço Cr$ 150.000,00. Entrega imediata. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4195)

VENDE-SE — Uma casa moderna na praia da Piedade á RUA CEL. JOSE' NUNES DA CUNHA — paralela á rua Bernardo Vieira, com 3 quartos, sala unica, sanitario, terraços, murada e garage. Tratar no ARMAZEM MACHADO á Estrada de Belém n.º 1470 — CAMPO GRANDE. (32859)

VENDE-SE — A casa sita á RUA DE APIPUCOS n.º 101 — MONTEIRO, com 10 comodos, edificada em terreno proprio de 15x150 mts.; a tratar com Jan Harten á RUA DA ASSEMBLÉIA n.º 1 — 1.º andar. (4197)

VENDE-SE — Ou aluga-se uma otima CASA com 3 quartos, 2 salas, saleta, 2 terraços, cozinha, sanitario, oitões livres, sita á RUA CARLOS DE LAET n.º 144 — ESTANCIA. Tratar á Av. José Rufino n.º 1122 — AREIAS. (4198)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE — Grande Salão Comercial no primeiro trecho da RUA DA CONCORDIA; a tratar na rua Corredor do Bispo n.º 83 — BOA-VISTA. (33132)

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se ou aluga-se um moderno e instalado no Arranha-céu da Pracinha. Ver e tratar com DR. EUNO LAPA. Rua do Imperador nº 495 — terreo. (33157)

FABRICO DE BOLOS E DOCES SECOS — Vende-se urgente no centro, com grande freguezia, modernamente instalado, podendo produzir de 2.000 a 3.000 por dia a Cr$ 0,40 cada um lucro livre. Pode-se tirar mensalmente de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 8.000,00. Unico fabricante deste genero. Tratar das 15 ás 17 horas á RUA DE S. JOÃO — em frente o 317. (33080)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma das melhores casas de negocio em CASA AMARELA. O ramo do negocio "MERCEARIA" e "BAR", aliás os mais bem instalados do Recife. Negocio á VISTA e sem intermediarios. O motivo da venda se explicará ao interessado. Tratar com URGENCIA, á rua Guimarães Peixoto n.º 15 — ponto terminal do onibus de Tamarineira. (4202)

PONTOS COMERCIAIS — Vendem-se 2 pontos 1 na RUA DIREITA n.º 268, com instalação do jogo do bicho e outro na TRAV. MARQUES DO HERVAL, 83 e vendem-se os mesmos sem a instalação; a tratar na CONFEITARIA RECIFE — EDIF. SEGURADORA — terreo, a tratar com Pontes — das 8 horas ás 20. (32981)

TRASPASSA-SE os compartimentos de frutas ns. 324 a 334 no Mercado de São José; o motivo se dirá ao pretendente. (33168)

TRASPASSA-SE um otimo e central ponto comercial, prestando-se para qualquer ramo de negocio ou pequena industria. Ver na RUA DE HORTAS n.º 103; tratar com J. COSTA, á rua Nova n.º 304. (33133)

VENDE-SE uma barraca na AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 70 — junto a Fabrica Untão, fazendo bons negocios; a tratar na mesma com Joaquim Amaro de Lyra — diariamente. (33179)

VENDE-SE uma Carvoaria bastante afreguesada no centro da BOA-VISTA. Tratar á RUA CAMBOA DO CARMO n.º 87. (33116)

VENDE-SE por motivo de viagem a "Mercearia Tupy", no Mercado de São José ns. 90 a 94. A tratar com o proprietario J. Oliveira. (33068)

VENDE-SE um ponto comercial prestando para qualquer ramo de negocio; a tratar á RUA DA MATRIZ n.º 68. (32750)

EMPREGOS

ATENÇÃO — Precisa-se de rapazes ativos, de boa aparencia e bem relacionados para ocupar um cargo de responsabilidade. EDIF. ANEL DE OURO — 2.º andar — sala 23 — tratar com o sr. Nyrthon. (33173)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma dacti-secretaria com bom conhecimento de português, educada e que dactilografe no minimo 60 palavras por minuto — Cr$ 1.000; uma taquigrafa em inglês e português, bom ordenado, conf. o tirocinio; um auxiliar de contador, com boa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500; um rapaz, 25-35 anos, com bom conhecimento de inglês e tirocinio de administração — Cr$ 2.500; dois balconistas para accessorios, peças e tintas de automovel — Cr$ 1.000-1.500, conforme o tirocinio; duas auxiliares de contador, com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; principais e auxiliares — Cr$ 1.000 um dacti-correspondente com redação propria — Cr$ 1.500; um dacti-faturista-correntistas com boa letra — Cr$ 800-1.000; uma taquigrafa com conhecimento de inglês — Cr$ 1.500; 4 dacti-faturistas, com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 4 rapazes até 17 anos, que residam no centro, para continuos — Cr$ 300. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 231 — 2º andar. (4213)

ATENÇÃO — Precisa-se de dois rapazes para serviços externos, ordenado sobre comissão; tratar das 16 ás 18 com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32980)

BENVINDO DOS SANTOS — Corretor de imoveis oficializado no Estado de São Paulo, oferece os seus serviços nesta Capital, na compra e vendas de casas, terrenos, sitios, chacaras, etc. Tem em venda 1 fabrica de bebidas, 1 fabrica de doces e bolos no centro, 1 cofre Tigre n. 2. Falar com o mesmo á RUA SALVADOR DE SA' n.º 54 — das 15 ás 18 horas — PONTO DE PARADA. (33080)

COSTUREIRAS — Precisa-se á RUA DO HOSPICIO n.º 125, não sendo competente é favor não apresentar-se. (33056)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhores para o seu quadro de Inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissões. Tratar á AV. GUARARAPES n.º 80 — 9.º andar. Sala 901 — EDIF. SEGURADORA. (3536)

CASCAMIFICIO — Precisa-se de um mestre de Cascamificio ou pessoa entendida na especialidade, para trabalhar em uma fabrica de tecidos na cidade de SOBRAL, Estado do CEARA'. Clima saudavel e facilidade de vida. Paga-se bem. Cartas para ERNESTO posta restante deste jornal, ou pessoalmente com Valdemar, ARMAZEM AVENIDA — Av. Marquês de Olinda n.º 143. (32738)

COZINHEIRA COMPETENTE — Precisa-se para casa de pequena familia, nos AFLITOS. Paga-se bem a tratar á RUA ANTENOR NAVARRO n.º 47. (33066)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente. Favor não se apresentar. Se não estiver em condições. RUA DOS COELHOS n.º 212 — BOA-VISTA. (33176)

DACTILOGRAFA — Precisa-se de uma, com algum tirocinio, para o serviço de faturamento. Ordenado inicial Cr$ 600,00. Cartas do proprio punho dando idade e aptidões para FARMA, na posta restante deste jornal. (33147)

EMPREGO — Precisa-se de um cidadão maior de 21 anos para trabalhar interno e externamente, de preferencia casado; a tratar no EDIF. ANEL DE OURO — 1.º andar — sala 14 — das 8 ás 9 e 13.30 ás 14.30. (33117)

PRECISA-SE de uma otima cozinheira, cor escura, seja de bons costumes e durma no aluguel. A tratar á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 822. (33124)

PRECISA-SE de empregado para casa de casal que seja ativo e honesto. AVENIDA RUI BARBOSA n.º 1627. (33128)

PRECISA-SE de bordadeiras á mão na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1282. (33079)

PRECISA-SE de rapazes e moças para serviço de facil colocação com ordenado e comissão tratar á RUA DA RODA n.º 305-B — 1.º andar. (32959)

PRACISTA — Precisa-se de um rapaz com alguns conhecimentos de ferragens e estivas. Cartas com esclarecimentos para Caixa Postal n.º 457 — RECIFE. (4194)

PRECISA-SE de aprendizes para bordado a mão e uma bordadeira á mão, á RUA CARLOS GOMES n.º 571 — PRADO. (4218)

RAPAZ — Para pequenos serviços de escritorio, precisa-se. Dá-se preferencia a quem more na cidade. Idade 15 anos. Tratar no EDIF. TRIANON —, sala n.º 416. (33153)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS, Desamassamentos, serviço de capoteiros. Procure Ag. NASH — Rua Floriano Peixoto n.º 131. Fone 6502. (32624)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVÃO á RUA IMPERIAL n.º 1032, com que encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6768. (32714)

AUTOMOVEIS, Peças e Accessorios — Serviço mecanico garantido, pintura Duco. Ag. NASH. J. FERREIRA & FILHO. Floriano Peixoto n.º 131 — fone 6502. (32624)

AUTOMOVEL FORD 1946 — Em perfeito estado, pintura e rodagem novas, usando oleo 30. Ver e tratar com Fernando Soares á RUA DA PALMA n.º 333 — fone 6517. (32900)

A Melhor Pintura de Automoveis da cidade J. FERREIRA & FILHO. Ag. NASH. — Floriano Peixoto n.º 131. Fone 6502. (32624)

CAMINHONETE FORD 39 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação; ver e tratar na RUA VELHA n.º 109 — BOA-VISTA, com João Antonio. (33101)

FORD 37 — 85 HP — 4 PORTAS — Vende-se, por motivo de viagem, podendo ser visto á RUA DA HORA n.º 70 — ESPINHEIRO, com Arlindo Azevedo. (33003)

MOTORES para automoveis, novos, legitimos, completos, fazemos montagem. AG. NASH. J. FERREIRA & FILHO. Rua Floriano Peixoto n.º 131 — fone 6502. (32624)

OTIMA OCASIÃO — Vende-se um auto-caminhão marca CHEVROLET — 1947. Novo, moderno. A tratar com Cavalcanti, Santoro & Cia. AVENIDA MARTINS DE BARROS n.º 252. (33090)

TRANSPORTE — Contrata-se o transporte de 200 caminhões de [illegible]. A tratar na IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA., á rua da Camboa do Carmo n.º 51 — 1.º. (32905)

TROCA-SE ou vende-se, um FORD 29, passeio, por um caminhão, FORD ou CHEVROLET de 1943 em diante. A tratar com DIONISIO GOMES — 7 de Setembro n.º 329. (33141)

VENDE-SE — Por motivo de viagem, vende-se uma otima barata HUDSON, semi-nova, modelo 39, chapa de 1948, com radio e com 6 pneus novos, sendo 2 nos dois lindos suportes, pintura nova, funcionamento perfeito. Tratar dias uteis — das 7 ás 11, das 13 ás 17 horas, com o sr. Rubem Moura — CAIS JOSE' MARIANO n.º 489. (32010)

VENDE-SE em excelentes condições um semi-novo FORD 39, 85 HP., rodagem e forro novos. A tratar com EURICO. Fone 6789 — das 8 ás 11 e das 13 ás 16.30 nos dias uteis. (33182)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29058)

PIANO de raro fabricante, ultima palavra em todos os requisitos para preencher o mais exigente gosto concernente a um bom piano. RUA DO ALECRIM n.º 245. (32924)

PIANO — RESTAURANTE E MATERIAL ESCOLAR — Vende-se um cepo de metal, cordas cruzadas, semi-novo, por motivo de viagem. Material escolar completo e para curso primario; um restaurante-bar, bem afreguesado, na BOA-VISTA, por motivo que será explicado ao comprador. O interessado pode tratar na LIVRARIA HELENA, Rua do Hospicio n.º 104 — BOA-VISTA. (32903)

PIANO — Vende-se um otimo americano, com cordas cruzadas, cepo de metal, tres pedais, em perfeito estado de conservação e fabricado especialmente para o clima do Brasil. Ver e tratar á AVENIDA CAXANGA' — rua transversal ao numero 1722 — casa 63 — CORDEIRO. (33163)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PROTESE DENTARIA (NOTURNO), EM 6 MESES — Acham-se abertas, no EDIF. OURO [illegible], sala 902 — 9.º pavimento. RUA NOVA — RECIFE. Inscrições para curso de protese dentaria noturno, sob a direção do cirurgião-dentista JOSE' LUNA, garantindo habilitar o aluno no prazo maximo de seis (6) meses. Informações das 13 ás 17 horas no endereço acima. (33161)

DIVERSOS

AQUECEDORES A' GÁS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radiolas. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4168)

A TABELA OFICIAL — DA "MOVELARIA ALIADA": Cr$ ... 189,00 uma cama Patente "faixa azul"; Cr$ 65,00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 350,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul". Cr$ 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada com 9 peças; Cr$ 900,00 um fino grupo estufado com veludo de seda com 4 peças; Cr$ ... 350,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 580,00 um finissimo grupo estufado de Damasco com 4 peças; Cr$ 450,00 um moderno toilete de imbuia; Cr$ .. 2.700,00 um fino completo dormitorio conjugal com 6 peças; Cr$ .... 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com lastro especial de 16 molas; Cr$ 700,00; um moderníssimo buffet de imbuia; Cr$ 290,00 uma especial estante; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ .. 300,00 um otimo pentiqueiro em madeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores; Cr$ 1.950,00 um grupo Gerdau super-luxo; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoques de camas "Patente", cadeiras "Gerdau", salas de jantar, puxadores de todos os tipos, veludos, damascos, maletas, etc., tudo isso importado de afamadas fabricas do Sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento, 25 — RECIFE. Móveis novos, entrega imediata, preço unico e á VISTA. Faça uma visita a aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Aproveitem somente este mês a maior LIQUIDAÇÃO DE MALETAS DE COURO, com 20% de desconto na MOVELARIA ALIADA. (2742)

BALCÃO — Vendem-se dois balcões e uma armação pequena; a tratar na RUA NOVA n.º 252 — terreo. (33107)

CAVALHEIROS, SENHORAS — Elimine os seus cabelos brancos, com a LOÇÃO GENY, um tonico da PRODUTOS GENY LTDA.. A LOÇÃO GENY não é tintura. Não contém nitrato de prata. Evita a caspa, a queda dos cabelos e tem aroma agrabilissimo. A venda nas principais casas do ramo. (4133)

CHAVES PARA TUDO — Confecção em 5 minutos, nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, venda de chaves, em bruto, consertos de fechaduras e cadeados, trabalhos com a maxima perfeição. A CHAVE DO PARAISO, á RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — proximo ao Café Lafayete. (33122)

CASQUINHOS — Aceita-se encomendas; a tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6946 (3895)

(Conclue na 15.ª pagina)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"D. PEDRO II"

12.000 tons. de deslocamento

Esperado no dia 10, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"ARACAJÚ" (CARGUEIRO) - Esperado no dia 6 de Outubro, para:

Cabedelo, Fortaleza, A. Branca e Macau.

"TUPIARA" (CARGUEIRO) - No porto, atracado no armazem 14, sairá após indispensavel demora para:

Fernando de Noronha.

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(12.000 tons. deslocamento)

No porto, atracado no armazem 11, sairá amanhã ás 3 horas da madrugada, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

SUL

"PARANALOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado hoje ás 18 horas, para:

Vitoria, Rio e Santos.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 7 de outubro, para:

Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí.

"CARIOCA" (CARGUEIRO) - Esperado no dia 5, de outubro, para:

Natal e Cabedelo.

"SANTOS"

12.000 tons. de deslocamento

Esperado no dia 7 de outubro, para:

Salvador, Rio e Santos.

"TARA" (5.219 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 6, para:

Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, R. Grande e P. Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"MAUA" (12.000 tons. de deslocamento

Esperado no dia 24 de Outubro, para: FORTALEZA, TENERIFE, GIBRALTAR, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"MANDU" (CARGUEIRO)

No porto, atracado no arrecifes, sairá no dia 4 de outubro para: RIO DE JANEIRO.

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)

Esperado hoje ás 10 horas, atracará no armazem 6, sairá amanhã, para: RIO e SANTOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 4 do corrente, sairá depois da necessaria demora para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARAGANO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, sairá depois da necessaria demora para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 7 do corrente, sairá depois da necessaria demora para: Cabedelo.

ARASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 11 do corrente, sairá depois da necessaria demora para: Natal e Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAPURA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 4 do corrente, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio Santos, Paranaguá Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUATIA (Passageiro) — Esperado no dia 7 do corrente, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado no dia 8 do corrente, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ARY DE MATTOS FARO

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9007

MOORE-McCORMACK Lines

MORMACLARK — Descarregando para o Armarem n. 3, seguirá até Porto Alegre, com escalas em Maceió, Bahia, Vitoria, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul.

MORMACFIR — Carregará n/porto para N. York e Philadelphia cerca de 7/10/48.

MORMACTIDE — Carregará n/porto em 7.10.48 seguindo para: Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

MORMACREED — Descarregará n/porto em 20.10.48.

OS NAVIOS ACIMA DISPÕEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS. ACEITAMOS CARGA P/ O RIO DA PRATA.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO

BELÉM - SÃO LUIZ

RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539



MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-3

Rua do Bom Jesús, 226

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14.ª página)

COCO ANÃO — Recebemos a variedade gigante Nyor Gardeng, produção até 400 nozes anuais, fator tempo 3 anos. Temos também o Kin para pomares de jardim. Enxertos de abacateiros, mangueiras Itamaracá, sapotas, jaboticabas, sabará, kaki do Japão, jambeiros e outras variedades de elite tropical. CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 524 — A. Pessoa de Sá Irmãos. (33154)

COFRES — ARQUIVOS e FICHARIOS — ALFREDO FERREIRA FILHO — Caxias n.º 317 — 1.º andar, fone 6367 (Matriz) Nabuco nº 173, fone 6522 (Filial). (4187)

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifica-se com cem cruzeiros a quem entregar na firma DANIEL RODRIGUES, no Patio do Paraiso, os documentos de Ernesto de Souza Vilaça, constantes de caderneta de motorista e de identicade. Estes documentos poderão ser entregues tambem ao seu possuidor na Vila de Lagedo. (33095)

ESTA' ASSUSTADO? Seus cabelos estão ficando brancos? Use Loção Inovação e fique mais jovem, não é oleo nem graxa, não suja a cabeça, com oito dias de uso facil, como qualquer loção, faz desaparecer o branco dos cabelos. A' venda na DROGARIA VILAÇA, ali na rua Nova. (32947)

FAQUEIROS — BATERIAS DE ALUMINIO — ARTIGOS PARA PRESENTE — ALFREDO FERREIRA FILHO. Caxias n.º 317 — 1.º andar, fone 6367 (Matriz). Nabuco, 173, fone 6522 (Filial). (4187)

GUARDANAPOS — Des mil guardanapos estão sendo vendidos a Cr$ 2,20 cada. CASAS JOSE' ARAUJO. (Bem na Praçinha). (4215)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda, meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 272. LÁ, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do Brasil. (3298)

LINHOS — CASIMIRAS E TROPICAIS — ALFREDO FERREIRA FILHO — Caxias n.º 317 — 1.º andar, fone 6367. (4187)

LIVROS ITALIANOS — De Direito, Ciencia Industrial Matematica, Medicina, Artes, etc., além da grande seleção existente em á nossa Secção de Vendas, á RUA DO RIACHUELO n.º 309, atenderemos a qualquer encomenda. AGENCIA CULTURAL BRASILEIRA LTDA. — escritorio á rua das Pernambucanas n.º 36 — Secção de Vendas á RUA DO RIACHUELO n.º 309. (4043)

MAQUINA SINGER — Vende-se uma nova, com 8 gavetas; a tratar na RUA DA PALMA n.º 629. (32972)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES MODICAS — Dormitorios — Salas de jantar — Salas de visita — Moveis para escritorios — Maquinas de escrever, portatil ou Standard — Radios de todos os tipos — Radiolas — Picik-up — Fogões á oleo, carvão ou gás — Bicicletas para rapazes, moças e crianças. Vejam nossos preços e condições. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. Fone 6812. (32962)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vendem-se, uma sala de jantar completa, com 9 peças, uma dita de visita, com 4 peças, completamente novas e bem assim diversos outros moveis e objetos de uso domestico; a tratar á RUA ODORICO MENDES n.º 96 — das 8 ás 12 e das 17 ás 20 horas — diariamente. (32144)

MADEIRAS PARA SERRARIAS — Pranchas e Tabões. Compram-se IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA., á rua da Camboa do Carmo n.º 51 — 1.º andar. (32908)

MAQUINA de Point-à-jour, vende-se uma completamente reformada, funcionamento garantido. A tratar á AV. VISCONDE SUASSUNA n.º 676 — ás 12 horas. (33188)

MAQUINA SINGER — Vende-se uma maquina SINGER, seminova, com pouco uso, com cinco gavetas. Para maiores informações telefonar para 3089. (33163)

MANCAIS E SOLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda RUA DA PALMA n.º 409, Fone 6360 (3081)

MAQUINAS de escrever HERMES — Maquinas somar VICTOR — Duplicador MIMEOGRAFO Edson Dick — ALFREDO FERREIRA FILHO — Caxias n.º 317 — 1.º andar, fone 6367 (Matriz), Nabuco n.º 173, fone 6522 (Filial). (4187)

MEIO LITRO — Cr$ 1,30 compra qualquer quantidade. RUA RETIRO n.º 248 (Campo do Sport). (32913)

OCULOS PERDIDO — Pede-se a quem encontrou um oculos, foleado á ouro, perdido em um onibus de Pina; o favor de entregá-lo a CARLOS, no escritorio deste jornal, que será gratificado. (4210)

OFERTA — 1 guarnição 140x140, com 6 guardanapos por 22,50 — CASA JOSE' ARAUJO. Bem na Praçinha. (4215)

PRAIA DE BOA-VIAGEM — O sr. vai precisar de lonas procure ver o sortimento das CASAS JOSE' ARAUJO (Bem na Praçinha). (4215)

POR motivo de viagem, vende-se alguns moveis do apartamento 502; a tratar com Carmen Castro Maia — das 14 ás 18 horas — diariamente na RUA DA CONCORDIA n.º 278 — 3.º andar. (33166)

RELOGIOS "REFORM" — De mesa e para escritorios. ALFREDO FERREIRA FILHO. Caxias n.º 317 — 1.º andar, fone 6367 (Matriz). Nabuco n.º 173, fone 6522 (Filial). (4187)

RADIOS — Consertos com garantia. Preços modicos. POSTO RADIO TECNICO da "CASA MEDEIROS", Concordia n.º 321. Fone 7674. (32721)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 empenham-se os melhores preços sobre tudo que represente valor: Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO, n.º 62 — BOA VISTA (33033)

RADIOS — PICK-UP E AMPLIFICADORES — ALFREDO FERREIRA FILHO — Caxias n.º 317 — 1.º andar, fone 6367 (Matriz), Nabuco n.º 173, fone 6522 (Filial). (4187)

SRS. INDUSTRIAIS! VV. SS., querem evitar as dificuldades com a sua caldeira a vapor? Use "ACTOLYT-MAGNETINE". Vende-se á AV. RIO BRANCO n.º 193 — 1.º andar — sala 15. EDIF. MERIDIONAL — RECIFE. (3619)

TITULO — VENDE-SE — Otimo bar e restaurante localizado no melhor trecho do PINA, com otimos apurados e freguesia selecionada. A tratar com EDSON, na RUA DO IMPERADOR n.º 289 — 1.º andar — das 16 ás 18 horas — diariamente. (33126)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma fraqueza ha 5 meses e um fastio incrivel. Recorri os melhores fortificantes e nada serviu. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete fiquei curada sem remedios, hoje tenho bastante apetite, estou bem e a fraqueza desapareceu. Minha residencia, Rua São Mateus n.º 49 — Iputinga — Recife — Maria das Dores. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma forte dor de reumatismo, tomei bastante remedios e não tive nenhuma melhora, procurei a casa da caridade e estou curada. Maria da Guia. RUA MARTINS JUNIOR n.º 178 — bairro de Beberibe — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 15 anos da boca, segotei a clinica medica tomei bastante remedios já sem esperanças fiquei completamente curada. Graças a Deus e Ozita, Maria Matias. RUA BENTO VIANA — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dores no torax há 10 anos, tomei bastante remedios tudo sem resultado, resolvi me curar com Ozita, filha da Madame Jael e fiquei completamente curado sem remedios. Graças a Deus e Ozita, Mariano Gomes. RUA VIGARIO CALIXTO n.º 309 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 4 anos da cabeça segotei a medicina e sem remedios estou completamente curado. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, João Pontes. RUA FREI CANECA n.º 407 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada dos nervos que sofri durante 30 mezes, segotei os tratamentos medicos tudo sem resultado, resolvi ir a casa da caridade e estou curada sem remedios. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Amarides Bastos Maia. RUA MANOEL PEREIRA n.º 40 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 8 anos de reumatismo, segotei os tratamentos medicos e sem remedios fiquei completamente curado. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Antonio Miquilino Filho. CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 8 meses de acido urico, tomei bastante remedios tudo sem resultado e sem remedios fiquei curado, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. João Florentino Florencio. RUA IRINEU JOFILI n.º 198 — CAMPINA GRANDE. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da veia horta há 1 ano e 3 meses, sofria do coração há 2 anos, sofri dos nervos mais de 3 anos, não podia pegar numa chicara, hoje graças a Deus e Madame Jael estou feliz e considero minha cura um milagre, minha residencia: RUA DO MUNIZ n.º 33 — AGUA FRIA — RECIFE. Maria da Anunciação.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou curada de cabeça, que sofri durante 3 anos, segotei os tratamentos medicos, tudo sem resultado e hoje me encontro completamente curado sem remedios. LAURA ROSENDO AMARAL. RUA DR. JOAO TAVORA n.º 404 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um tumor do lado direito vinha sofrendo a 30 dias, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, estou completamente curado. Minha residencia, Almirante Barroso n.º 86 — Jaboatão. José Lourenço da Lira. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado ha 4 anos, tomei tudo quanto foi de remedios para o figado e nada serviu, hoje me sinto feita, como bem e nada me faz mal. Minha residencia Rua Vasquine n.º 11 — Sitio Novo — Rudesindo José do Nascimento. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado ha 4 anos. Não houve remedio que me curasse. Graças a Deus e a Mme. Jael estou curada, nada a mim faz mal. Minha residencia, rua Marcos André n.º 148 — Torre — Maria José Tavares. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de hemorragia ha 1 ano, recorri os melhores medicos, tomei os melhores remedios e não tive resultado. Graças a Deus fiquei completamente curada sem remedios na casa de caridade, rua Visconde de Goiana n.º 305, Boa Vista. Minha residencia, rua do Lima n.º 138 — Bairro Santo Antonio. Reginalda Morais Soares. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do intestino ha 1 ano, fiquei radicalmente curado graças a Deus e a Mme. Jael. Minha residencia rua do Lima n.º 138 — Bairro Santo Amaro — Recife. Gilberto Morais Soares. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de anemia ha 4 anos, foi um sofrimento horrivel, em 3 vezes que fui á casa da caridade fiquei completamente curada sem remedios, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete. Minha residencia, Avenida José Rufino n.º 1775 — Areias — Recife. Valmir José Nogueira. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do intestino ha 10 anos. Não houve remedios que não tomasse. Recorri-me aos medicos e não tirei resultado. Minha residencia, rua Bernardino Campos n.º 254 — Carpina — Pernambuco — José Francisco Borges. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria ha 6 meses uma dor na barriga. Não houve remedio nem cha que tirasse a dor. Graças a Deus e a Mme. Jael a dor desapareceu sem remedios. Minha residencia, rua da Regeneração n. 33 — Afogados — Recife, Maria Isabel.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do intestino há 10 anos segotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fiquei curado. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Inacia Pinto. RUA MARECHAL DEODORO n.º 8. CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos ovarios ha 6 mezes, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, estou completamente curada sem remedio. Minha residencia, Avenida Central n.º 160 — Recife — Francisca Cabral da Silva. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma dor sciatica ha 44 dias, sem andar, tomei os melhores remedios e não tive resultado. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, estou andando e a dor desapareceu sem remedio. Minha residencia, Alto José da Luz n.º 18 — Camaragibe — Maria José Campos. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do intestino e prisão de ventre ha 3 anos. Recorri a varios meios e não obtive resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael estou curada. Residencia, Rua Cairu n.º 44 — Campo Grande — Recife — Antonia Francisca. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da vista ha 3 anos, recorri a medicina e não tirei resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada da vista. Só Deus é quem pode dar a recompensa deste grande milagre. Minha residencia, rua da Piedade, n.º 215 — Arruda — Jader Macedo Costa. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de falta de regras a 11 mezes, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, estou radicalmente curada sem remedios depois de tanto sofrimento fiquei curada. Não posso dar a recompensa, só Deus. Minha residencia, Vila Cabanga, Rua Cutimba n.º 127 — Areia. Adelia Trajano. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor nas costas ha 6 anos, recorri os melhores medicos e não tirei resultado. Graças a Deus estou curada não senti mais dor nas costas. Minha residencia, Figueiredo de Melo n.º 539 — Alaide Martins — Estancia — Areias. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo da cabeça ha 3 anos, recorri aos medicos e casas espiritas e não obtive resultado. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, estou completamente curada sem remedios. Minha residencia, rua Santa Rita n.º 100 — Bairro São José — Severina Josefa da Silva. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de equimeses ha 6 meses, recorri a medicina e não tive nenhum resultado. Graças a Deus e a casa da rua Visconde de Goiana n.º 305 fiquei completamente curada. A Deus e Mme. Jael minha gratidão. Rua Boa Luz, n.º 2753 — Paulista. Ivanilda Vieira da Silva. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo ha 1 mês de uma inflamação na vista, dores bastante, recorri a varios colirios e não tive resultado. Fui a casa da caridade da rua Visconde de Goiana n.º 305 de Mme. Jael e fiquei completamente curada sem remedio, saiu as dores e desapareceu a inflamação. Minha residencia, rua Beira Mar n.º 7 — Afogados — Recife — Rute Ferreira da Silva. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Ha dois anos sofria de uma dor nos rins, tomei muitos medicamentos. Remedios os melhores e não fiquei boa. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, fiquei completamente curada sem remedios. Minha residencia, Vila Santo Antonio n.º 395 — Agua Fria. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho Otimpio Paraense sofria de ataques de epilepsia ha 1 ano, Recorri os melhores medicos especialistas e não tive resultado, fui a casa da caridade da rua Visconde de Goiana n.º 305 na quinta-feira e o meu filho está completamente curado. Deus é quem dá a recompensa deste grande milagre a Ariete. Seus pais agradecem. Rua Alto do Progresso n.º 628 — Recife. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou completamente curada de uma fortissima dor de cabeça que tanto me torturou, publico minha cura para as pessoas que sofrem procurar a casa da caridade e ficarem curados como eu fiquei para melhor esclarecimentos, minha residencia. RUA D. PEDRO II n.º 107 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. Julita Riques. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma inflamação na garganta ha 3 mezes, recorri aos melhores medicos, remedios tomei os melhores e não tive resultado. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou completamente curada e nada mais sinto na garganta. Deus é quem dá a recompensa. Minha residencia, Rua Nova Cruz n.º 2 — Ladeira — Joazeiro. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou curada do utero que sofri durante 6 anos, segotei os tratamentos medicos tudo sem nenhum resultado, publico minha cura em beneficio aos pobres que não podem comprar remedio para procurar a casa da caridade e ficarem curados como eu fiquei. Maria José Clemente. RUA MAJOR BELMIRO n.º 230 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Ja sofria ha 18 anos do figado. Fui a diversos medicos desta cidade, tomei os melhores remedios e não obtive nenhum resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curado. Como tudo e nada me faz mal. Minha residencia, Avenida José Pelim n.º 220 — Cordeiro — Recife — Abilio Palmeira. (32976)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofri 3 anos de um quiste segotei os tratamentos medicos, tudo sem melhora nenhuma e sem remedios fiquei curada. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Genete Bezerra. RUA GETULIO VARGAS n.º 126 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 10 anos, segotei os tratamentos medicos tudo sem resultado, já sem esperanças fiquei curada sem remedio. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Amelia Monteiro. RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 1408 — CAMPINA GRANDE. PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou completamente curado de uma forte dor na vista que sofri durante 8 anos, segotei os tratamentos medicos, tudo sem resultado, sem remedios fiquei bom. Alfredo Cavalcanti. RUA MIGUEL OCUTO n.º 315 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada de dores pelo corpo, tomei bastante remedios tudo sem resultado, já sem esperanças, fiquei curada sem remedios. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, Eulalia Gomes. RUA ALEXANDRINO CAVALCANTI n.º 192 — CAMPINA GRANDE. PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria das pernas há varios anos tomei bastante remedios tudo sem resultado, já sem esperanças fiquei curada sem remedios. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, considero minha cura um grande milagre. Severina de Almeida — RUA ALEXANDRE MACIEL n.º 394 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita estou completamente curada do figado que sofri durante 6 meses. Fiz varias consultas medicas tomei bastante remedios, tudo sem resultado e sem remedios estou curada. Manoel Francisco. RUA OSVALDO CRUZ n.º 272 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, estou completamente curado dos nervos, que sofri durante 2 meses. Estou curada sem remedio. Genoveva Cunha. RUA OTACILIO DE ALBUQUERQUE n.º 97 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou completamente curada dos nervos e dores no corpo, tomei bastante remedios, fiz varias consultas medicas tudo sem resultado e sem remedios e sem gastar dinheiro fiquei curado. Antonio Inacio de Almeida. RUA OLEGARIO MACIEL n.º 394 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou curada do apendice que sofri 3 anos, segotei a medicina e sem remedio fiquei boa. Belmira Justo. RUA DR. MILO PEIXANHA n.º 726 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 4 anos do estomago tomei bastante remedios, já sem esperanças fiquei curada sem remedios. Graças a Deus e Ozita, Sebastiana Maria Dinis. RUA PRUDENTE DE MORAIS n.º 344 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor há varios anos, segotei a medicina, já sem esperanças fiquei completamente curada. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Francisco Nepomuceno. RUA 13 DE MAIO n.º 221 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael estou curada do apendice que sofri 3 anos, segotei a medicina e sem remedio fiquei boa. Belmira Justo. RUA DR. MILO PEIXANHA n.º 726 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dores no corpo há varios anos, tomei bastante remedios, tudo sem resultado e hoje me encontro completamente curada sem remedios. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, Elisa Alves. RUA LINO GOMES n.º 96 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita estou completamente curado, do figado, que tanto me fez sofrer, graças a Deus hoje estou curada sem remedio. Vanise José. RUA ANTENOR NAVARRO n.º 199 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael Ozita estou curado dos rins que sofri durante 6 anos, segotei os tratamentos medicos tomei bastante remedios, já sem esperanças fiquei curado sem remedio. Pedro Henriques de Araujo. RUA MARTINS JUNIOR n.º 203 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da garganta tomei bastante remedios tudo fiz e não tive nenhuma melhora, resolvi procurar a casa da caridade e fiquei curada sem remedios. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Lita das Neves Sobreira. PRAÇA ANTONIO PESSOA n.º 421 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 1 ano do figado segotei a clinica medica não tive resultado nenhum com remedio e graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou completamente curada sem remedios. José Mendes da Silva. RUA SANTO ANTONIO n.º 30 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dores no corpo há varios anos, tomei bastante remedios, tudo sem resultado e hoje me encontro completamente curada sem remedios. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, Elisa Alves. RUA LINO GOMES n.º 96 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael Ozita estou curado dos rins que sofri durante 6 anos, segotei os tratamentos medicos tomei bastante remedios, já sem esperanças fiquei curado sem remedio. Pedro Henriques de Araujo. RUA MARTINS JUNIOR n.º 203 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da garganta tomei bastante remedios tudo fiz e não tive nenhuma melhora, resolvi procurar a casa da caridade e fiquei curada sem remedios. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Lita das Neves Sobreira. PRAÇA ANTONIO PESSOA n.º 421 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 1 ano do figado segotei a clinica medica não tive resultado nenhum com remedio e graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou completamente curada sem remedios. José Mendes da Silva. RUA SANTO ANTONIO n.º 30 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dores no corpo há varios anos, tomei bastante remedios, tudo sem resultado e hoje me encontro completamente curada sem remedios. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, Elisa Alves. RUA LINO GOMES n.º 96 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33178)

VENDE-SE por questão de viagem uma maquina SINGER, seminova á RUA S. PAULO n.º 71 — ARRUDA; a tratar com d. Ines. (33099)

VENDE-SE um faqueiro novo de prata em lindo estojo contendo 120 peças, marca WOLF. Travessa João Francisco n.º 38 — esquina com á rua do Aragão. (32974)

VENDE-SE um grupo de jacarandá, constituido de sofá, 2 poltronas e 10 cadeiras, em bom estado e um refrigerador KELVINATOR de 4½ pés, em perfeito funcionamento. A tratar com Rita na DROGARIA AMERICANA. (33156)

Amanhã PARQUE



As 2,30 - 7,30 e 9,30

William POWELL — e — Mirna LOY — os detetives gran'finos, — em —

A CANÇÃO dos ACUSADOS

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A CORAGEM de LASSIE

Amanhã MODERNO



As 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Com uma espada um rei exilado lutou por seu trono. Por um beijo... um soberano arriscou seu reino! Douglas FAIRBANKS Jr. e Maria Montez — em —

O EXILADO

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

INVERNO D'ALMA

BOA VISTA

— HOJE —

Preço até 5 horas Poltrona — Cr$ 2,50 1/2 Entrada — 1,20

Orson WELLS e Joan FONTAINE no comovente drama de

JANE EYRE

Uma realização da Fox

AMANHÃ no TRIANON (Imp. 18 anos)

Nascido para MATAR

com LAWRENCE TIERNEY (Dillinger) CLAIRE TREVOR - WALTER SLEZAK

HOJE — 10 Horas — "Avant-premiére" (RKO-RADIO PICTURES)

AMANHÃ, NO ART-PALACIO



Envolvida num crime que nenhum homem decente poderia perdoar...

RAY MILLAND - TERESA WRIGHT

"MEU PECADO"

Grande filme da "PARAMOUNT"

HOJE — SIMULTANEAMENTE — HOJE

"OPRIMIDOS" — (Imp. 10 anos)

ART-PALACIO — 2,20 - 4,40 - 7,00 - 9,20

TRIANON — 2,00 - 4,20 - 6,40 - 9 Horas

A COLONIA PORTUGUESA DE PERNAMBUCO

CONVITE

A Comissão Estadual do Conselho da Colonia, por si e pelas Instituições portuguesas de Pernambuco, convida todos os portugueses aqui domiciliados e seus co-irmãos brasileiros, para assistirem na proxima terça-feira, 5 do corrente, pelas 20 horas, no salão nobre do Gabinete Português de Leitura, á palestra que fará o dr. Waldemar de Oliveira, sobre a sua recente visita a Portugal.

Arthur Gomes Teixeira
Presidente

(4219)

Violento incendio em Manáus

MANAUS, 2 (Meridional) — Irrompeu um violento incendio no predio da firma Benemond & Cia. O prédio foi totalmente destruido, em virtude de existirem oleo e outros combustiveis em suas dependencias. O sinistro ameaçou o predio vizinho dos Correios e Telegrafos.

DANIFICADO O PRÉDIO DOS CORREIOS

MANAUS, 2 (Meridional) — Somente ontem, á noite, foi dominado o incendio que irrompeu no predio Bentmond, onde era instalada a sede da UDN que perdeu seus arquivos e seus moveis. O edificio dos Correios, vizinho ao sinistrado, ficou bastante danificado. Os prejuizos foram avaliados em cêrca de 2 milhões de cruzeiros. O fogo originou-se de um curto circuito.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Fórmula onde se conjugam o equilibrio e o senso de patriotismo

COMO E PORQUE RAPTEI MUSSOLINI

Hitler ordenou-me: elimine Eisenhower

NO MOMENTO DA PARTIDA A MÃO DE EVA BRAUN DEMOROU-SE MAIS TEMPO EM MINHA MÃO, E O SEU OLHAR FULGURAVA TOCADO DE UMA SUAVISSIMA LUZ INTERIOR

Confissões de Otto Skorzeny, segundo os documentos descobertos pelo reporter Paulo Brandt

(Copyright dos "Diarios Associados", proibida reproducção total ou parcial)

IV. —

DERMSTADET, fevereiro—Recebi um telegrama de Emy Goering, chamando-me, com a possivel urgencia a Berlim. O ambiente que se respirava em Berchtesgaden tornava-se cada vez mais pesado, com um retraimento crescente e inexplicavel de Eva Braun.

Nunca alimentei grande simpatia por Emy Goering, mulher de carater rixento, sempre ás voltas com intrigas e inimizades entre os representantes da alta sociedade do Reich. Hitler, que, a principio, lhe dispensara alguma atenção, aos poucos procurou se afastar, só tolerando a sua presença nas recepções oficiais, e, assim mesmo, por consideração ao marechal.

Emy não gozava de bom conceito nem entre os homens, nem entre as mulheres que constituiam o pequeno mundo de vaidades girando em torno da pessoa do Fuehrer. O proprio Marechal que, a principio, se mostrava solicito em atender ás exigencias da esposa, depois cansou-se e pouca ou nenhuma importancia dava á Emy, procurando mesmo mostrar-se indiferente aos repetidos escandalos provocados por ela no seio da sociedade de Berlim.

ATRITO ENTRE HIMMLER E GOERING

A ligação acintosa de Emy com um bailarino de "night-club" foi motivo de uma pequena desinteligencia entre Himmler e Goering. Himmler julgava que, por uma questão de decoro, aquele aventureiro deveria ser banido do Reich mas Goering pensava de maneira contraria. Desejava acumular provas contra a esposa, afim de não ter dificuldade na ação de divorcio que intentava propor contra ela. Grande dama do Reich, ela vivia em Berlim, num palacio suntuoso, cercado das mais raras e custosas peças de arte já realizadas pelo genio humano. Diziam que tudo aquilo fôra roubado pelo marechal que possuia agentes pessoais, percorrendo os museus das nações dominadas e recolhendo tudo que parecesse de algum valor.

Mostrei o telegrama que recebera a Eva Braun e ela se mostrou indiferente, perguntando-me, apenas, quando pretendia partir. Resolvi seguir de automovel pela madrugada e, á noite, já um uniforme "Mercedes" preto havia sido reservado para conduzir-me a Berlim. Não é que eu tivesse qualquer desejo de me afastar de Berchtesgaden, onde tanta recordação me ligava ao pitoresco daquela paisagem de sonho. As temporadas que passara ali eram sempre deliciosas e cheias de incidentes inesqueciveis. Daquela vez, entretanto percebi que qualquer coisa estranha pesava no ambiente da vila e que já não se vivia ali com a mesma despreocupação e o mesmo agrado das vezes anteriores. O meu intento, indo a Berlim, era justamente sondar o espirito de Emy Goering e apurar, com detalhes, a razão de ser de toda aquela atmosfera de constrangimento que se respirava em Berchtesgaden.

DESPEDINDO-ME DE EVA BRAUN

A' noite, Hitler telefonou de Viena, ordenando que comparecesse, com urgencia, ao seu Q. G. da Austria. Duas horas após, um bi-motor do exercito aterrissava no campo de pouso da vila e quinze minutos depois eu voava, rumo a Viena. Eva Braun despediu-se de mim, sem a efusão que lhe era caracteristica, mas senti que, no momento da partida, a sua mão demorou-se mais tempo em minha mão e que o seu olhar fulgurava, tocada de uma suavissima luz interior.

O chamado do Fuehrer trouxe-me uma subita animação, porque sabia que do nosso encontro haveria de resultar, para mim, uma nova missão a cumprir. De fato, encontrei Hitler na melhor disposição possivel. A ameaça do "Intelligence Service", que o preocupara tanto nos ultimos meses, parecia estar morta em seu espirito atormentado, e, naquele momento, ele encarava o futuro com uma especie de fatalismo morbido. Falou-me da vitoria que não deveria tardar, do exito das novas armas secretas no bombardeio de Londres, assegurando-me que estava proximo o termino daquele incalculavel sofrimento do Reich.

TERA' DE ASSASSINAR EISENHOWER

Depois de conversar longa e brilhantemente, o Fuehrer, de subito, me perguntou:

— Capitão, o sr. conhece Eisenhower?

Respondi que o conhecia de fotografia.

— Se o sr. se encontrar com ele é capaz de identifica-lo?

— Fala inglês?

— Certamente, meu Fuehrer.

— Sim.

— Com sotaque americano?

— Sim.

— O sr. é o homem para a missão que tenho em vista. Vou confiar-lhe uma das ultimas missões desta guerra. A nossa vitoria é certa, não resta a menor duvida. Aos olhos do mundo, a Alemanha parece já derrotada, mas posso afirmar que nunca estivemos tão proximos do triunfo. E' necessario, entretanto, que paralizemos o corpo gigantesco dos exercitos inimigos. Para consegui-lo devemos fazer uma coisa: neutralizar-lhe o cerebro. Se o sr. tiver exito nessa missão, antes de três semanas, teremos ganho difinitivamente a partida.

E depois de um longo silencio:

— O sr. terá de assassinar o general Eisenhower!

TREINAMENTO SINISTRO

Não ignorava a responsabilidade que pesava, outra vez, sobre os meus ombros. Como por ocasião da missão anterior, tudo fôra cuidadosamente estudado e previsto, de forma a assegurar-me todas as possibilidades de que levasse a bom termo a empresa. Com um cuidado especial fui levado a uma pequena aldeia de Schirding, não longe da fronteira do protetorado da Boemia-Moldavia. Logo no dia seguinte, recebi, enviado de Berlim e debaixo da maior reserva, todos os detalhes concernentes ao general Eisenhower, seus vicios, suas manias, suas bebidas favoritas, sua maneira de fumar, sua alimentação, seus metodos de trabalho, enfim, mil e uma coisas que me permitiam conhecer qualquer pessoa a fundo, antes mesmo de te-la visto. Remeteram, mais tarde, dois manequins de cêra que representavam o general fardado, do tamanho natural, a fim de que me acostumasse a vê-lo, sem qualquer possibilidade de confusão com outra pessoa parecida.

COMO UMA LOUCA, CLARETTA ERRAVA PELA ALEMANHA

Em Schirding levei a vida mais estupida do mundo. Sob a direção de um instrutor especial encetei a tarefa de me "norte-americanizar". A guerra apresentava, cada dia, perspectivas mais sombrias para a Alemanha. Como já me referi, no capitulo anterior. Mussolini havia sido apeado do governo por traição de Ciano e Badoglio, com a evidente e decisiva conivencia de Claretta Pettacci. O Duce, depois de andar de uma prisão para outra, diante das noticias de que poderia ser raptado por fanaticos italianos, por ordem das autoridades, foi trancafiado numa famosa fortaleza medievel no alto do monte Gran Grasso, nos Abruzzos, com guardas armados de metralhadoras, á vista. Clara Pettacci, errando como uma louca pela Alemanha, fôra parar em Berchtesgaden, onde a encontrei, rojando-se nos pés de todos e implorando pela vida do Duce. Eva Braun, depois de se entender com Hitler, pelo telefone, mandou que um corpo de guardas negros da "S. S." a escoltasse até Viena, onde se encontrava o Q. G. do Fuehrer.

Mas deixemos Claretta onde se encontra e voltemos á vila de Schirding, transformada em escola de assassinio.

EM AÇÃO O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO EXERCITO

Submeti-me a um treinamento duro e monotono. Tive de aprender, por exemplo, como abrir um maço de cigarro americano pela sua parte superior, dando-lhe o golpe de dedo que far saltar, com presteza, o "Chesterfield" ou o "Philip Morris". Em seguida, treinei-me em usar o garfo com a mão esquerda, como o fazem os americanos. Devia, ao mesmo tempo, acostumar-me a só falar no mais puro "estilo" ianque. O nome que me deram foi o de Tom Bradley, residente no numero 1049 da Montgomery Street, em Nova York. Meu ajudante Karl Gunther havia se convertido em Fred Schurne, cidadão da Florida, filho de pai alemão. Os papeis que lhe haviam preparado davam como local da sua residencia a cidade de Schenectady.

Ao lado de todo esse trabalho de identificação da minha futura vitima e da adaptação dos meus habitos e modos ao mais puro "americano-style", o Serviço de Informações do Exercito teve a incumbencia de localizar exatamente o Q. G. do comandante em chefe dos aliados.

RUMO A' BELGICA

As minhas horas eram todas gastas na preparação dessa arriscadissima empresa. Alguns dias após, uma mensagem de Berlim anunciava-me que Eisenhower não dispunha de um Q. G. fixo e, em consequencia disso, depois de atravessar as linhas inimigas, era necessario que eu o descobrisse pelos meus proprios meios e o assassinasse imediatamente. Na noite de 28 de novembro, finalmente, um avião de transporte "Junker, 187" levantou vôo comigo de Magdeburg e, algumas horas mais tarde, encontrava-me na Belgica, no encalço de Eisenhower.

Hitler, como já me referi, mostrava-se na ocasião animado do maior entusiasmo. Soube, mais tarde, por intermedio do marechal Goering, que aquele seu estado permanente de euforia fôra motivado pela leitura de um relatorio secreto, vindo da Noruega, onde se dava conta da desintegração do atomo através da agua pesada. Embora fossem as piores possiveis as noticias das diferentes frentes de batalha, o Fuehrer mostrava-se jovial e, de certa maneira ironico, referindo-se a Winston Churchill como um eventual prisioeniro de guerra.

DESENCADEADA A OFENSIVA DE VON RUNDSTEDT

Tudo correra maravilhosamente bem até ali, só me faltando localizar o comandante em chefe dos exercitos aliados. Nos primeiros dias de Belgica ocultei-me numa granja abandonada. Como estava vestido como soldado americano e só falasse o mais puro inglês, nada poderia preocupar-me. Os dias, entretanto, se sucediam e não tinha duvida de que a grande ofensiva de von Rundstedt — ordenada por Hitler para coincidir com o assassinanto de Eisenhower — não poderia tardar.

Mais veio a grande e decepcionante surpresa: uma mensagem cifrada do Q. G. de von Rundstedt ordenava regressar ás posições alemãs, sem executar o "Plano D. D. D." como ele havia sido denominado. O meu regresso, entretanto, coincidiu com o lançamento da grande ofensiva de von Rudstedt que pôs os americanos em serias dificuldades na região de Bastogne



"Durante varios dias procurei na zona conflagrada da Bélgica encontrar Eisenhower. Tinha uma ordem de Hitler a executar e o comandante aliado" eis o que, Otto Skorzeny narra hoje. O próprio general Eisenhower, que aqui vemos, jamais soube do plano de sua eliminação elaborada por Hitler

CAPITAO, NAO NECESSITO DO SR. AQUI

O fato, como o relatei, demonstra que já existia uma grande desorientação dentro do Reich. O atentado contra Eisenhower deveria ser imediatamente seguindo da grande ofensiva de von Rundstedt, de forma a levar a confusão e o pavor ás fileiras inimigas. Como se explica, pois, que von Rundstedt tenha me ordenado a suspensão da empresa para a qual eu fôra indicado pessoalmente por Hitelr e, ao mesmo tempo, tenha sido desfechada a ofensiva que era a consequencia natural da minha missão? Alguns dias depois tive a oportunidade de me avistar com von Rundstedt e soube do que acontecera. Ao referir-me ao relatorio que havia recebido sobre a minha atividade na Belgica, o marechal von Rundstedt atalhou-me seco, mas de maneira decisiva:

— Não está nos meus habitos de marechal do Reich procurar assassinar os meus adversarios, no campo da luta. Nossas armas atuais e nossas armas secretas são suficientes para nos dar vitoria. Capitão Skorzeny, não tenho necessidade do sr. aqui".

VENHA, HOJE MESMO, PARA BERCHTESGADEN

O desfecho inesperado dessa empresa, para a qual me preparara com tanto cuidado, chocou-me profundamente. Regressei a Berlim e telefonei a Eva Braun, pedindo-lhe que intercedesse junto ao Fuehrer no sentido de que me fosse designado outro posto, onde pudesse ser util. Pela manhã, recebi a resposta:

— Ady tem uma nova empresa para você. Venha, hoje mesmo, para Berchtesgaden...

(Continua)

Pequenos Segredos do Mundo

PERIGOS ALIMENTARES



MUDANÇA — William Jones, um garoto de seis anos, residente em Savannah, EE.UU., sofreu uma intervenção cirurgica rarissima: o operador retirou o estomago e depois colocou o mesmo do lado esquerdo do peito. O revestimento do esofago do menino fôra destruido em agosto de 1947, quando bebera potassa de que sua mãe se servia para lavar o assoalho, o que tornara obrigatoria a interessante operação, como unico recurso capaz de salvá-lo da morte. O cirurgião que operou William, professor Georges Laine, da Universidade local asseverou que o estomago ficaria mesmo na caixa toraxida, mas que o pulmão funcionaria normalmente, embora o paciente, a principio, tivesse de estranhar a nova constituição anatomica. O minimo está se alimentando normalmente, pela primeira vez, depois do decorrido um ano da operção.



BURLA — Violando os regulamentos federais sobre as rações em tempo de guerra, as estrelas do cinema fizeram dieta de carne de cavalo nas casas de luxo de Hollywood, que não conseguiam obter suprimentos satisfatorios. A acusação está sendo investigada pelo procurador criminal, Willian. Simpson, depois de receber uma denuncia segundo a qual a carne de montarias, desviadas das cavalariças do exercito, tinha sido fornecida a restaurantes e clubes noturnos elegantes como "filet de primeira". A Justica local apontou o antigo inspetor de carnes na Capital do Cinema, Elmer Hanson, e dois proprietarios de matadouros, como responsaveis pela venda de 250.000 quilos de carne de cavalo sob o disfarce de "quartos de vaca".

Todos podem e devem confiar no pres. Dutra

Solução nacional para o caso do petroleo — Manifesta-se a respeito o ministro da Aeronáutica — Industrialização intensiva no país

RIO, 2 (Meridional) — A proposito da solução proposta para o petroleo nacional declarou hoje o ministro da Aeronautica: "A solução dada pelo presidente Dutra é uma formula onde se conjugam o equilibrio e o senso de patriotismo. Aliás com respeito ao petroleo e demais problemas nacionais todos podem e devem confiar no presidente Dutra".

APROVEITAMENTO DAS SUGESTOES

RIO, 2 (Meridional) — O problema da exploração do petroleo no Brasil está merecendo especial atenção dos tecnicos brasileiros e norte-americanos. Apuramos que é possivel que sejam aproveitadas algumas sugestões afim de resolver o problema à base do plano que o governo dos Estados Unidos organizou durante a guerra para a sua industrialização intensiva no país.

SERAO MAIS BARATOS OS PRODUTOS

RIO, 2 (Meridional) — O presidente do Conselho Nacional do Petroleo declarou que os preços dos produtos das refinarias de petroleo a serem instaladas no Brasil serão inferiores aos similares estrangeiros aqui vendidos. Desmentiu a versão segundo a qual a gasolina seria vendida a 3$ cruzeiros o litro, adiantando ser impossivel prever o preço que vigorará daqui há 3 anos, dadas as circunstancias oscilantes nos meios economicos.

Jubilo e entusiasmo de toda a nação em face da histórica decisão do presidente Eurico Dutra

Avalanche de cartas e telegramas chega ao Catete — Economizaremos um bilião de dolares por ano, declara Corrêa e Castro — O petroleo é nosso, mas sem comunismo, exclama o senador Vitorino Freire — O sr. Guilherme da Silveira exalta o patriotismo do general Dutra — Os deputados Samuel Duarte, Horacio Lafer e numerosos outros parlamentares fazem depoimentos entusiasticos — A palavra do senador Nereu Ramos e de outros lideres nacionais — O governo de São Paulo e seus principais auxiliares exaltam a medida presidencial — Apoio do general Leitão de Carvalho — Repercussão

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

MACEIO', 2 (Meridional) — O Tribunal de Justiça, em sua sessão de ontem, deu ganho de causa unanimemente a José Machado Leão, na ação de investigação de paternidade contra os herdeiros do comendador Francisco Leão, fundador da Usina Central Leão.

RUMORES SOBRE A REFORMA MINISTERIAL

RIO, 2 (Meridional) — A reforma ministerial voltou á baila. Diz-se que o sr. Adroaldo Mesquita cederá a pasta da Justiça para um paulista, regressando á Camara. Afirma-se que, a despeito dos desmentidos, o general Lima Camara deixará a chefia de policia, falando para substitui-lo no nome do general Alcides Etchgoyen.

DA' MARGENS A ESPECULAÇÕES

RIO, 2 (Meridional) — A cautela com que o presidente Dutra estaria examinando a nomeação do novo ministro do Trabalho está dando margem a serias especulações politicas, algumas das quais se mostram destituidas de todo o fundamento.

Adianta-se que não seria de todo improvavel que o preenchimento da pasta do Trabalho estivesse condicionado a uma eventual modificação em todo o Ministerio. E' dificil dizer até que ponto esta impressão pode corresponder ás verdadeiras intenções do chefe do governo. Todavia é indiscutivel, e isto se percebe em alguns circulos ligados ao Catete, que a reforma ministerial não está fora de seus propositos.

COMPOSIÇÃO DAS FORÇAS

RIO, 2 (Meridional) — Falando-nos sobre a situação politica geral, certa personalidade mostrava-se algo pessimista quanto á composição das forças que deverão influir, daqui por diante, na sucessão presidencial. Admitia, no entanto, na possibilidade de algumas modificações no governo.

"Creio — dizia — que o general Dutra não nomeará novo ministro do Trabalho antes das comemorações de 29 de outubro. E depois desta data, não será dificil a recomposição ministeral."

DEFICIT DO COMERCIO BRASILEIRO COM OS EE. UU.

NEW YORK, 2 (U.P.) — O Escritorio Comercial Brasileiro informa que o comercio do Brasil com os Estados Unidos, em julho ultimo, registrou um deficit de mais ou menos um milhão de dolares.

Foi assim invertida a tendencia favoravel do mes de junho, quando o Brasil obteve um saldo de 32 milhões de dolares.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA

S. PAULO, 2 (Meridional) — Anuncia-se que, tambem, no mes de setembro como em julho e agosto, a exportação de algodão paulista aumentou de maneira apreciavel

RIO, 2 (Meridional) — A extensa e profunda repercussão alcançada pelo ato do presidente Dutra, dando um sentido concreto á solução de nosso problema de petroleo, dentro da lei vigente, isto é, passando para a realidade o texto que estabelece a nacionalização de nossa futura industria de petroleo e de seu sistema de transportes, teve, como era de se esperar, uma reação favoravel em todas as camadas da opinião publica.

O espetacular "furo" do O Jornal, divulgando com quarenta e oito horas de antecedencia a noticia que só hoje foi distribuida pela propria Agencia Nacional, transformou-se nas manchetes de todos os vespertinos do Rio e do resto do país.

No Congresso Nacional, o assunto predominante foi a grande reportagem que aqui divulgamos. E nas ruas, a ansiedade com que foi disputada a edição do O Jornal, constituiu plena demonstração de como a medida corajosa, habil e patriotica do presidente Dutra ecoou no coração de todo o povo brasileiro.

"A NOSSA GAZOLINA SERA' TÃO BARATA QUANTO A DO URUGUAI"

Dentro do limitado espaço que dispomos, vamos resumir abaixo os acontecimentos que se seguiram ao ato historico do chefe da Nação e as declarações com que personalidades representativas de todos os setores nacionais, saudaram o grande passo emancipador.

Aliás, as noticias chegadas de todo o país falam do entusiasmo que vem provocando por toda parte, a resolução presidencial. No Palacio do Catete, nossa reportagem poude observar o desusado movimento que ali teve inicio desde as primeiras horas de ontem, movimento esse seguido por uma verdadeira avalanche de cartas, telegramas e felicitações partidas de todos os rincões da patria.

De São Paulo, onde o ministro Correia e Castro chegou hoje, em pasta, transito para a sua fazenda de Itararé, nossos correspondentes nos enviaram novas e importantissimas declarações do titular da pasta da Fazenda, cuja participação, conforme ontem divulgamos, na transcendental decisão do presidente Dutra, foi de magna importancia.

Abordado pela reportagem, na estação "Roosevelt", e respondendo a uma pergunta sobre o problema do "ouro negro", o sr. Correia e Castro declarou:

"O governo da Nação encontrou um meio interessante e pratico de resolver o debatido problema do petroleo nacional: — o petroleo é nosso! A refinação e transporte do utilissimo produto, que sobremodo interessa á economia brasileira, serão feitos com capitais exclusivamente nacionais. O governo lançará mão das divisas que tem no estrangeiro, na França e outros paises, para comprar refinarias, navios-tanques e outras maquinarias para a industrialização do precioso combustivel.

Industrializando o petroleo do país, o governo fará uma economia de mais de um bilhão de cruzeiros por ano, pois o combustivel que importamos orça por esta cifra, anualmente. O nosso petroleo ficará por baixo preço, tal como o do Uruguai, que custa apenas 30 centavos o litro.

A resolução firmada ontem pelo presidente Gaspar Dutra, quanto ao petroleo nacional, foi das mais patrioticas e importantes e constitue um acontecimento relevante na vida economica do Brasil."

Depois de abordar outros assuntos de ordem financeira, tais como a questão do financiamento da lavoura, o sr. Correia e Castro declarou, finalisando:

"No dia 28 do proximo mes estarei novamente no Rio, onde proferirei uma conferencia e no dia seguinte, 29 de outubro, reassumirei a

EXTEMPORANEO O ASSUNTO DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Regressa ao Rio o senador Salgado Filho

RIO, 2 (Meridional) — Regressou a esta capital o sr. Salgado Filho, que teve concorrida recepção.

Falando á Meridional, declarou o senador gaucho:

"Magnifica impressão trouxe da força do PTB no norte do país. Posso, mesmo, afirmar que os frutos obtidos nessa viagem excederam a todas as minhas expectativas.

O partido, nos Estados que percorri, encontra-se coeso, com sua estruturação em perspectiva, todas as comissões nomeadas harmonicamente e, dentro em breve, como tudo indica, com todos os diretorios municipais organisados.

O Ceará, a Bahia e Pernambuco, pelo sentimento de seu povo, constituirão grandes blocos petebistas, faltando apenas a organisação que vão ter agora."

Interrogado sobre a sucessão presidencial, respondeu:

"Muitas foram as perguntas que me fizeram no norte a esse respeito. Porem, deixei todas sem respostas, por achar o assunto extemporaneo."

NAO E' O TEMA PREPONDERANTE A SUCESSAO

RIO, 2 (Meridional) — O deputado Paulo Nogueira Filho, falando sobre o problema da sucessão presidencial, disse:

"Sei que a sucessão pode ser considerada em qualquer tempo, mas não é ainda um tema preponderante nos meios politicos. Grandes problemas como o petroleo, o inquilinato, o plano SALTE é que absorvem agora as principais atenções.

As causas da confusão na politica nacional são complexas, mas o remedio surgirá das futuras eleições. E as forças armadas garantirão a sentença das urnas."

OS INTERESSES NACIONAIS ACIMA DE TUDO

O dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil e que teve atuação de primeiro plano na realização das demarches finais para a aquisição das refinarias e demais equipamentos essenciais á industria petrolifera nacional, declarou-nos textualmente:

"A nação tomou conhecimento, uma vez mais, do grande patriotismo do presidente Dutra, que coloca sempre os interesses nacionais numa altura onde não chegam as explosões da demagogia e da desordem".

O PETROLEO E' NOSSO, MAS SEM COMUNISMO

O papel representado pelo senador Vitorino Freire nesta historica arrancada para a emancipação petrolifera do Brasil, embora não seja conhecida do grande publico, dada a modestia que caracteriza o lider maranhense, foi decisivo. Desde a primeira hora, empregou o senador Vitorino Freire, toda a sua capacidade de ação, para contribuir dentro de suas possibilidades para a solução de um problema que o presidente Dutra havia colocado como o de numero um de sua agenda.

Por isso mesmo, quando abordado por nossa reportagem, o senador Vi-

(Conclue na 2ª página)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones: 7186 e 28617

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA MISSÃO ABBINK

RIO, 2 (Meridional) — Prosseguem os trabalhos da Comissão Abbink, que visitou o Banco do Brasil. A Comissão Central e a Comissão Mixta Norte-Americana propuseram que os trabalhos referentes aos transportes sofressem desdobramento, afim de estudar mais rigorosamente o assunto.

PROJETO DE LEI SOBRE O COMERCIO EXTERIOR

RIO, 2 (Meridional) — A Comissão das Relações Exteriores no Senado designou o sr. Valdemar Pedrosa para elaborar o projeto de lei dispondo sobre comercio exterior, tendo em vista os elementos remetidos ao Itamarati pelo Ministerio do Trabalho.

A comissão aprovou o parecer do sr. Matias Olimpio, favoravel ao projeto que aprova o acordo sobre transportes aereos entre o Brasil e a Holanda.

PAGAMENTO DOS DEBITOS DOS CRIADORES

RIO, 2 (Meridional) — A Comissão de Finanças do Senado concluiu o estudo que vinha procedendo ao projeto de lei que dispõe sobre a forma de pagamento de debitos civis e comerciais dos criadores e recriadores de gado bovino.

FAVORES PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

RIO, 2 (Meridional) — O Ministerio da Agricultura designou uma comissão de tecnicos para apresentar dentro de 60 dias, o anti-projeto regulamentando uma lei recentemente votada pelo Congresso que concede favores ás empresas cooperativas que se organizarem para a mecanização da lavoura.

PESSIMISMO EM MANAUS

MANAUS, 2 (Meridional) — Reina pessimismo no comercio e na industria daqui por motivo de noticias desalentadoras em relação ao financiamento da borracha.

A Associação Comercial está realizando sessões secretas para discutir a gravidade da situação.

RIO, 2 (Meridional) — O major Idino Sardenberg, vice-presidente da C. C. P. baixou uma portaria obrigando os exportadores gauchos a destinar ao Rio 10% dos charques embarcados para outros mercados consumidores do país. A comissão estadual fiscalizará o cumprimento da medida.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1948

OUVINDO BURLE MARX

O Renovador dos Nossos Jardins

"Casa ao ar livre", o jardim não é um "hobby" – Arborização e "amendoeirismo" – Um arquiteto mais compreendido no estrangeiro e a defesa da pessoa humana traumatizada pelo calor e pelo máu gôsto – O moribundo Largo do Machado (Deus guarde Vossa Senhoria, meu Duque!...) – Paris, continente tropical e Rio de Janeiro, país da "vaga" para automovel – O jardim na "Cidade Harmoniosa" de Péguy – Três amendoeiras e o dístico para o turista do futuro: "Floresta"...

Reportagem de Luiz SANTA CRUZ

RIO, setembro — Não foi em verso nem mesmo em prosa que Roberto Burle Marx cantou a beleza poética do jardim; fê-lo com o concreto, com a relva, com as flores e com as arvores, tornando o proprio jardim um poema. O de outros será talvez, um romance, um quadro, uma casa muito bem projetada para o repouso da beleza da pessoa humana, a toda hora, traumatizada pelo máu gosto deste insipido Mundo de Mammon e dos Bonzinhos.

O ARQUITETO DOS JARDINS

Assim procedendo, cantando a poesia do jardim, como arquiteto apenas, ninguem a soube elevar tão alto, entre nós, como Roberto Burle Marx.

Porque sabe ele que todos nós — uns mais, outros menos — amamos e sentimos o pão e a musica. Como o pão — alimento que é para o corpo; e mesmo mais do que o pão, quando, nos dias ensolarados de asfixiante canicula, ele amarga a bocha e engrola no céu da boca e o jardim-pomar de arvoredo copado nos oferece ar para os pulmões e sossego para os nervos irritados na carícia da mão de seda de sua brisa amena. Ou, alimento para o espirito, quando o jardim entra pelos olhos, pelo olfato e pelo tato, como pelos ouvidos entra a musica.

NECESSIDADE DO JARDIM.

E' necessario, é justo e bom: para o homem, de volta do trabalho, repousar, o espirito a vista de belos jardins.

E livre dos atropelos, na angustia das grandes praças e avenidas, conhece a grande medicina da beleza que é o repouso da contemplação do colorido riquissimo de um jardim burlemarxeano, com suas especies variegadas, com suas plantas que são verdadeiras esculturas, ali postas para se ver nos mais diversos perfis, com as suas folhas de que ele tira o melhor dos partidos ou do ritmo de suas cores ou do movimento, quando balançam á brisa, ou quando boiam, como as plantas aquaticas, na superficie tranquila de um lago de maviosas bordas de concreto

O JARDIM NÃO E' UM "HOBBY"...

Porque para Roberto Burle Marx o jardim não é um "hobby"; êle é demasiado posto para carecer de um "hobby", seja ainda ao colecionar peixes, plantas aquaticas ou conchas, pois faria tudo isso apenas como posta.

E com efeito, o faz, quando tudo envida para embelesar cada vez mais os seus jardins. Pois não projeta nenhum deles sem que tenha antes viajado muito, recolhido novas especies de nossa fulgurante e riquissima flora, ou empreendido novos estudos de engenharia e arquitetura. O homem de vez em quando se embrenha por esse mundão de selvas das bacias amazonica, sanfranciscana, paraibana do sul ou paranaense, a remover galhos e colecionar folhas, em busca de novas raridades botanicas, com a ansiedade de quem procurasse na multidão o seu amor. Tudo êle quer trazer para pôr sob as nossas vistas nos seus jardins de casas, de praças ou jardins-pomares. E sempre com a intensão de preservar a nossa flora das "derrubadas" e "queimadas" sem paradeiro.

Quando o conheci, projetara êle o jardim da Casa Forte em Recife e iniciava o do Palacio das Princesas, em cujo centro o fanatismo an-

(Conclue na 2.ª página)

Reportagem com Manuel Bandeira

"Carnaval" e "O Ritmo Dissoluto"

Paulo Mendes CAMPOS

RIO, setembro — O "Carnaval" foi publicado em 1919, e quase todos os poemas que o compõem foram escritos nos dois anos anteriores. O poeta esclarece uma pergunta nossa:

— "O livro não tem unidade, e por isso mesmo adotei esse titulo, porque o Carnaval é um divertimento em que todas as fantasias são permitidas. Havia já feitas algumas poesias com referencias a personagens do Carnaval: "A canção das lagrimas de Pierrot, Arlequinada, Sonho de uma terça-feira gorda, Pierrot branco, Rondó de Colombina, A Rosa, A Silhueta. Foram ejas sem duvida que me sugeriram o titulo. Depois fiz a Bacanal, o Pierrot mistico, "Pierrette, O descante de Arlequim, Poema de uma quarta-feira de cinzas e Epilogo.

Há no Carnaval alguns sonetos parnasianos, produzidos na época da A Cinza das Horas. Manuel Bandeira diz:

— Hoje me arrependo de ter incluido no livro os tais sonetos parnasianos. Acho que deveria ter começado por um livro intitulado apenas Poesias, composto de duas partes — Pastiches parnasianos ("A Ceia", "Menino", "A morte de Pã" e outras coisas assim) e A Cinza das Horas.

Para todo mundo, provavelmente, o poema Os Sapos deveria ter nascido da intenção de satirizar o parnasianismo. Mas

(Conclue na 4.ª página)

POEMA EM LOUVOR DO TELEFONE

Aluizio BRANCO

A tua voz vem, num passeio triste,
atravessando arrabaldes ingenuos e alegres,
através do tubo da rêde telefonica.
E' a "voyage musical" de tua voz, Lucia,
ao país sem passado do meu amor timido.

Eu tenho a fascinação idiota dos telefones;
O telefone é o criado platonico do meu amor.
Disciplina e espiritualiza os meus impetos idilicos.
Faz abstenção completa das tuas formas tentadoras.
Possui apenas uma intuição musical da amada:
como se ela fosse um passaro, um verso de Mallarmé, ou uma [sonata de Shumann.

Pelo telefone eu amo a tua voz como se ama uma canção longinqua.
a canção que a estas horas pode estar acalentando
a cabeça dum marinheiro bebado em Singapura.
Ou a musica antiga dos realejos da infancia,
dos realejos que pareciam o idioma natural
daqueles velhos domingos da provincia.
O telefone torna-me a tua voz longinqua no espaço e no tempo:
ás vezes eu confundo a tua voz com a voz da primeira namorada:
uma voz que eu ouvia castamente, de olhos fechados,
com o medo de descobrir o amor.

As mensagens afetivas das tuas telefonemas
obrigam o meu seculo mecanicista a uma cumplicidade sentimental.
Depois o telefone é bem amigo dos caprichos imaginativos do meu [amor,
quando eu estiver enjoado do teu corpo banal de jogadora de tenis,
poderei então dar a tua voz, ausente do teu corpo real,
ao corpo mais lirico que eu achar no momento:
aquele corpinho delicado, por exemplo, que viveu durante muitas [tardes de abril,
dentro de um ascetico vestido de colegial do Sion,
onde os teus primeiros enternecimentos de mulher
quebravam ás vezes o silencio de tua carne virgem e ignorante,
acariciada sem malicia pelo vento da montanha
e pelo perfume sutil das magnolias e hortensias.
Ou então pensarei que estou diante daquela adolescente turistica,
que desejava recolher em suas rosas secas
a alma de antigas primaveras de Paris.

E' o telefone que te põe em estado de ubiquidade para o amor
e é ainda através do telefone que te sinto capaz de sacrificios,
obrigando a tua voz a essas caminhadas alegres
pelos arrabaldes ingenuos e alegres.
O telefone liberta em confidencias o meu amor
e me habitua desde logo a querer-te como uma lembrança.

OS TRINTA DUCADOS

Conto de O. V. de L. MILOSZ

Era uma vez um bravo fazendeiro que, para aumentar suas rendas, fazia um pouco de comercio. Um dia, pôs trinta ducados em sua sacola e foi fazer suas compras na cidade. Saindo de um boeque onde se tinha perdido, encontra-se numa encruzilhada e pergunta pelo caminho ao primeiro passante que se apresenta. Este lhe responde: "Eu o conheço, mas uma palavra minha vale bem dez ducados". Uma palavra que vale dez ducados, irra, isso não é lá coisa que se ouve todos os dias. Que significa essa brincadeira? O homem tem-me um ar de perverso, há, garanto, alguma tramoia nisso. Ora, dez ducados de mais ou de menos para um homem solido como eu não é grande coisa. E, depois, sabe-se lá...? "Aí está o dinheiro, conte-o, não se apresse, veja se tudo está bem. E agora, diga-me o que me tem a dizer".

— Digo-o simplesmente. O caminho que está aí diante do senhor e que continua sempre reto conduzi-lo-á á cidade hoje mesmo. Seguindo o outro, que faz uma volta, não chegará senão amanhã. E' certamente o melhor. Mas eu teria ainda uma palavrinha a acrescentar; mas serian, de novo dez ducados".

— Olha lá, você não faz nada de mãos vazias, meu velhinho. Você tem o ar de um endiabrado farcante. Vá lá, tome isso, é idiota, eu sei, mas eu tenho um fraco pelas pessoas de seu oficio; você é feiticeiro, não é verdade?

— Talvez sim, talvez não... Na vida, basta ter um pouco de coração e de cabeça. Pois bem, eis aí. Se algum dia, chegando a um albergue, o senhor perceber que o hospedeiro é velho e a hospedeira jovem, não pare aí, creia-me. Não é um lugar para um homem como o senhor. Terá ainda um pequenino nada a soprar-lhe ao ouvido.

— Por Deus, desde que chegamos a isso, tome mais dez ducados e que os bons anjos o protejam.

— Sobretudo, não se encolerize, pois é justamente desse defeito que se trata. Quando o senhor sentir a ira subir, não deixe escapar mais do que a metade dela; guarde o resto para o dia seguinte.

— O que você diz não é tão tolo assim... Somente, não tenho mais nem um tostão e é preciso que volte para casa em vez de seguir para a cidade. Mas vou sem rancor, apesar de tudo.

— Certo, não faltaria mais que isso! O senhor se lembrará de mim com reconhecimento, vá.

O fazendeiro volta para casa, conta a aventura á sua mulher, que se convence de que aquilo de nada adiantaria. "Ora, pode ser. Quem viver verá".

Uma semana passa e eis que um negociante da aldeia vizinha para diante da fazenda com dois enormes carros carregados de mercadorias. O caixeiro que conduzia o segundo carro acaba de cair do assento, tomado por uma cólica violenta. Deitam-no num colchão no quente, e o fazendeiro se oferece para substituí-lo por uma quantia de trinta ducados. Vamos lá, a caminho. Uma hora depois os dois homens chegam á encruzilhada. O negociante não conhece o mandamento: "Para chegar hoje, é êste; para chegar amanhã, é aquele. Melhor é chegar amanhã; seremos mais velhos e mais sabios de um dia".

— "Meus negocios não sofrem demora, tomo o mais curto". — "E eu, pelo mais comprido, ou então largo-o lá e volto para casa". O fazendeiro chega ao albergue pelo meio-dia. O negociante, que toca pelo caminho direto, mas desorientado, não o alcança sinão á noitinha. Isso valia bem dez ducados, pensou o amigo dos feiticeiros.

O albergue era mantido por um barbudo marido de uma jovem sagaz. O negociante quis passar a noite aí, mas o fazendeiro, a quem a sabedoria do primeiro conselho mágico acabava de recordar o segundo, declarou com convicção que o diabo mesmo não saberia detê-lo. Ele foi, pois, procurar abrigo noutra parte. O hospedeiro saiu algum tempo depois para ir á cidadezinha. Aproveitando de sua ausencia, um peralta se aproxima da hospedeira. O velho marido volta mais cêdo do que de costume, encontra o galante no leito de sua mulher, vibra-lhe uma enorme facada no ventre e vai estendê-lo, já frio, no carro do negociante. Ao amanhecer, este se levanta, acha o cadaver e começa a gritar. Toda a aldeia acorre. "Aí está, não é

(Conclue na 2.ª página)

Breve Conceito do Crítico

Haroldo BRUNO

Por que, sendo A em tudo por tudo um grande escritor, não conseguimos ante a sua obra manter o mesmo nivel de admiração que B, escritor bastante inferior a ele, nos desperta? E' que talvez entender, julgar, valorizar, sejam originariamente, operações simpaticas do espirito no sentido de Max Scheler.

Penso que se fossemos discriminar os elementos sentimentais, as predisposições as varias e desencontradas tendencias do temperamento, tudo isto que poderiamos chamar, sintetizando, de preconceitos, a agir e perturbar os juizos, acabariamos por descrer da objetividade e universalidade relativa destes mesmos juizos. Toda a critica se converteria afinal de contas num jogo de opiniões caprichosas. Seria falso dentro deste ponto de vista assim tão rigoroso, dizer-se que o verdadeiro critico se aproxima da obra de arte com absoluta isenção de paixões, disposto apenas a constatar como um mero aparelho registrador as qualidades ou defeitos que encontrasse nela. Bem sei a força da contemplação no mecanismo complicado do julgamento; de qualquer maneira, e por mais desvirtuada, é sempre uma tentativa de compreender as formas da realidade. Mas ao lado desta abstração construtiva, com que parecemos pretender criar uma distancia virtual entre nós mesmos e os objetos para melhor observá-los numa ampla perspectiva, ha processos negativos que se desprendem dela e anulam todo conhecimento aproveitavel. O critico parte de um movimento de auto-afirmação e ás vezes infelizmente bastam uma simples impressão de fora, um detalhe qualquer de paisagem, uma anotação sentimental mais poderosa, um impulso irreprimivel do instinto, para fazer oscilar a estrutura rigida de todos os seus conceitos.

(Conclue na 2.ª página)

O Museografo Germain Bazin

P. M. BARDI

(Diretor do Museu de Arte)

Depois de cerca de um ano de existencia, o "Museu de Arte" teve, segunda-feira, a oportunidade de assistir a uma conferencia que deveria ter ouvido quando projetavamos a criação de nossa instituição: uma conferencia sobre museografia, proferida por um dos mais conhecidos e inteligentes cultores desta ciencia-arte, o senhor Germain Bazin, diretor da Escola de Museografia do Louvre.

Na sua aula, o senhor Bazin, que leciona balanceando as palavras suasorias entre o fato rigorosamente cientifico e o sabor poético do fato — em um notavel equilibrio entre verdade e saberia — explicou ao auditorio a significação dessa instituição tão querida de nossa época, que é o museu: templo de cultura das idéias do passado, centro de reunião em torno das expressões da natureza e da atividade do homem, que está preocupado em sondá-la, prescrutá-la, transformar o lugar em que, segundo a aurea definição do filologo Zielinsky, "O Antigo e Nós", o homem vivo atinge, no passado, os germes da vida. Com efeito, Bazin afirmou que, hoje, a inauguração de um museu adquire, para uma cidade, a mesma importancia que tinha, outrora, a consagração de uma igreja.

O orador citou a estatistica do desenvolvimento dos museus, terreno no qual a Russia Sovietica mantem a primazia, devido, provavelmente, ao fato de ser um país que se preocupou tarde com a cultura. Enquanto ouvia o mestre francês, lembrava-me eu de uma viagem realizada ao país dos Sovietes, em cuja ocasião visitamos um pequeno edificio que fazia parte de um enorme projeto de construção: era o centro de pesquisas, de estudos, onde se planejava todo o conjunto, antes de traçar as suas linhas definitivas.

A vida moderna já se estruturou rigidamente: todas as nossas atividades pertencem a um metodo, e um sistema, a uma experiencia que formam uma especialização. O museu é, talvez, a atividade que deve ser formada pelo maior numero de especialistas; e para nós, os que criaram o Museu de Arte de São Paulo, para nós, os que não nascemos, como se diz em Roma, "sabidos", para nós, repetimos, a conferencia do ilustre museografo constituiu uma verdadeira lição. O senhor Bazin constatou dois fatos relativos ao nosso Museu: a audacia de instalá-lo em um edificio em construção, com todas as decorrencias negativas em relação á tecnica; e o sistema das exposições didaticas, ou seja, de um vasto manual de historia da arte aberto ao publico como introdução ao conhecimento das obras, que qualificou de primeira experiencia museografica do genero.

Cumpre-nos revelar, entretanto, que antes da conferencia, mantivemos uma longa conversa com o conservador do Museu do Louvre, de quem recebemos numerosas criticas e conselhos que

(Conclue na 4.ª página)

PRIMEIROS HAIKAIS

De João Pinheiro LYRA

(Para o "D. P.")

João Pinheiro Lyra, filho do jornalista Carlos Lyra Filho, antigo diretor do DIARIO, estudou na Suiça. Foi colaborador do DIARIO, cronista politico em meados de 1933. Escrevia com o pseudonimo de Malazarte. 15 anos depois, volta a colaborar no velho jornal, onde seu pai teve uma atuação tão brilhante, e desta vez no seu Suplemento Literario.

Enviando-nos os "Primeiros Haikais" escreve-nos: —

"Conhecia eu o livro "Folhas de Chá", do poeta Oldegar Vieira, cujos haikais, apezar de ritmados, são brancos. Muito os apreciei, mas senti que lhes faltava algo: uma musicalidade mais completa, que só a rima lhes poderia dar. Continuo a pensar que a poesia perde muito quando lhe tiram, como é moda hoje, o terço final da imortal definição lamartineana de idéia para o espirito, imagem para a imaginação, e música para o ouvido.

Ontem á noite um amigo me emprestou o livro "Poesia Vária", do Mestre Guilherme de Almeida, que muito admiro. Tive a satisfação de observar e aprender a rima criada pelo grande poeta para a adaptação do haikai em nossa língua".

João Pinheiro Lyra mora hoje em São José da Lage, Estado de Alagôas, onde cria os seus rebanhos de gado Gir e Gir-Holanda, na Fazenda Normandia, a 36.º a oéste de Greenwick, como se lá no seu papel de carta.

MALDADE

ESTA IMENSIDÃO
MAIS TRISTE E FRIA QUE EXISTE:
UM MÁU CORAÇÃO...

PENSAMENTO ALHEIO

JÁ NÃO ME CONFUNDO:
MATE ÚLTIMO DOM PENÚLTIMO
E A PAZ CHEGA AO MUNDO!

LÁGRIMA

NÃO SOU SIMPLES CLORO,
MAS ÁGUA FEITA DE MÁGOA
NA FONTE DO CHÔRO!

SILÊNCIO

AUSÊNCIA DE VOZES
DIZENDO: DO SOM VOU TENDO
SAUDADES ATROZES...

RELÓGIO DO PESSIMISTA

MEU SONO SE CHUMBA.
DERPERTO. E DIZES: MAIS PERTO
ESTÁS DE UMA TUMBA!

SOL

LUMINOSO AÇOITE
MÁGOA E DÁ-NOS, À TOA,
SAUDADES DA NOITE...

S. JOSÉ DA LAGE — SETEMBRO DE 1948

Educação Sexual e Afetiva

André MAUROIS

(Copyright dos "D. A." em todo o Brasil)

Periodos há de neurose coletiva. Atravessamos um deles, agora. Entre o que os homens fazem e o que dizem, entre a moral social e os instintos individuais, o fosso vai se alargando. Particularmente no que tange ás questões sexuais, ao menos na Europa ocidental, a distancia entre o ensino oficial e as ações reais se torna perigosa. Não é bom que grande numero de homens e mulheres estejam em assunto essencial, em conflito constante consigo mesmos. Não é bom que um certo tipo de educação ligue, a idéia do amor fisico, a de um perigo e a de uma reprovação moral. O dr. André Berge pensa que grandes desordens do espirito e do corpo nasçam do absurdo e, muitissimas vezes, da ausencia de toda educação sexual e afetiva.

* * *

A ignorancia em que certos pais deixam os filhos sobre aquilo a que os norte-americanos chamam de **"fatos da vida"** é quase incrivel. O dr. Berge cita a resposta de um garoto de quinze anos a quem perguntaram se sabia da diferença que há entre o corpo masculino e o corpo feminino. Depois de muito hesitar, o rapaz respondeu:

— **"Ah! sim: o homem tem uma costela de menos que a mulher..."**

Certos educadores parecem não ter pior inimigo que a sexualidade normal. Ela é o **mal, a luxuria, o pecado mortal.**

E' o caso daquela brava mulher, e valente, a quem disseram que o cura da sua aldeia havia sido casado, depois viuvo, antes de ser padre: ela não pôde conter-se e declarou, num gesto significativo que **"tudo isso não estava direito..."**

Nada mais malsão, e nada para falsear mais os instintos que ligar a idéia do amor, — que deve ser promessa de alegria — á idéia de mancha indelével e de misteriosa degradação.

Será mister incriminar a religião? André Berge não pensa assim. A Igreja, na sua doutrina fundamental, não dava ao pecado da carne a importancia que muitos educadores do nosso tempo lhe atribuiram:

— **"Um sacerdote eminente reconhecia diante de nós, um belo dia"**, diz ele, **"que, do ponto de vista teológico, o pecado da carne não era mais nem menos que qualquer falta de obediencia..."**

Não, a verdade é que o século XIX foi um século doente, século do remorso e de reação, em que um novo puritanismo entristeceu a consciencia humana. Hoje esse puritanismo excessivo, por sua vez, engendra reação e os costumes (em nome do dr. Freud) se tornaram mais livres, mas com uma cambiante, uma nuança de desafio e de excesso que ainda não é saude.

Poderia a educação ser um remedio? Sim, mas com a condição de não a considerarmos como uma simples tarefa de informação. A educação sexual está indissoluvelmente ligada a de toda a sensibilidade. André Berge mostra (como antes dele Auguste Comte) que, a despeito da relativa igualdade dos dois sexos na vida social, suas exigencias sentimentais permanecem diferentes. O homem continua a ser o sexo ativo, a mulher o sexo afetivo. O homem reprocha e censura a

(Conclue na 2.ª página)

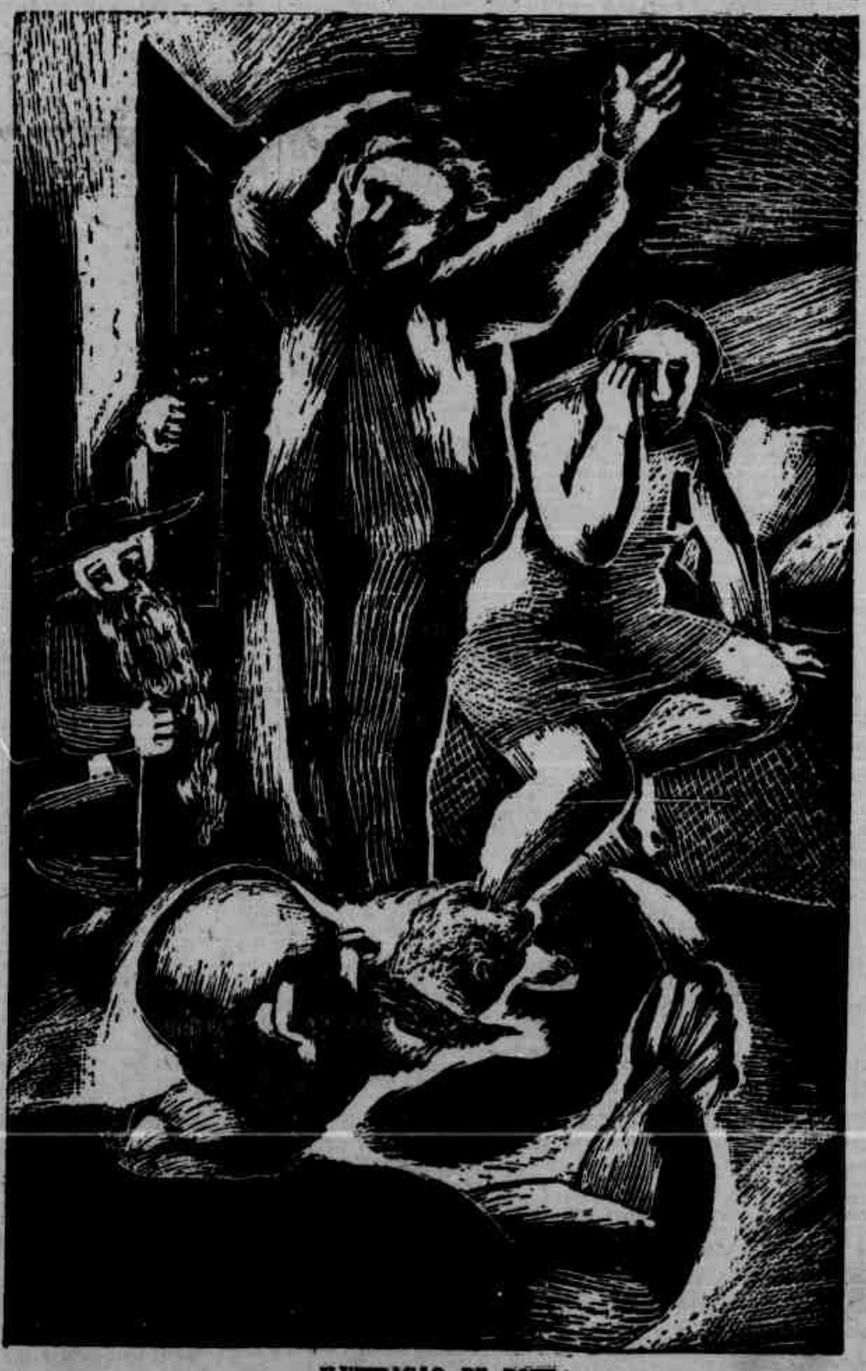


ILUSTRAÇÃO DE POTY

Rilke, os Inglêses e os Outros

Otto Maria CARPEAUX

Rilke é hoje a maior influencia na poesia inglesa. A afirmação parecerá algo audaciosa. E Eliot, perguntarão? E o grande exemplo de Yeats, transformando-se de neo-romantico decadente em poeta solido e existencial? Por mais que já se tenha escrito sobre os "Four Quartetes" de Eliot, ninguem ainda estudou as analogias suas entre esta performance impressionante e as Elegias de Duino". Quanto a Yeats, a situação já é mais clara: o poeta irlandês percorreu exatamente as mesmas fases de evolução que a poesia de Rilke teve de percorrer para ser ouvido e compreendido na Inglaterra. O livro de Hans Gallinsky sobre "A literatura alemã na critica literaria inglesa depois da guerra de 1918", permite acompanhar aquelas fases.

Entre 1905 e 1920 os ingleses prestaram pouca atenção ao romantismo continental do "Livro de Imagens", ignorando a evolução posterior do poeta. Em 1920, mais ou menos, abre-se a segunda fase: começaram a admirar, com muitas restrições aliás, a religiosidade romantica e exotica do "Livro de Horas", tecendo comparações com a poesia dos pré-rafaelistas ingleses Fossetti e Swinburne. Só depois de 1920 surgem traduções em numero maior, ainda sem provocar a atenção geral. Mas a partir de 1935, todos os obras de Rilke aparecem traduzidas, e cada uma delas mais do que uma vez, sobretudo os "Sonetos a Orfeu" e as "Elegias de Duino". E' incalculavel a influencia desse ultimo Rilke, sobre poetas como Herbert, Read, David Gascoyne, Day Lewis, Auden, Spencer, Mac Neice, Mac Diarmid, Dylan Thomas, Sidney Keyes que morreu na guerra, os americanos Prokosch e Patchen, quer dizer, a fina-flor da poesia anglo-saxonica moderna. Quasi todos esses poetas tambem são bons criticos: interpretam Rilke de uma maneira a que se poderia chamar "existencialista", como criador de um mundo autonomo de poesia em meio duma realidade sacudida nos alicerces; alguns já prestam atenção á advertencia "moral" do ultimo Rilke, que pretendera dar "um exemplo e uma medida", á advertencia do seu soneto "Torso arcaico de Apolo". "Precisas mudar de vida".

Quais os motivos dessa influencia? E por que ela só se fez sentir mais ou menos a partir de 1935? Eis as perguntas em face das quais se coloca o conhecido rilkeano Werner Milch, criticando na revista "Universitas" o livro de Galinsky. Responde por meio de um interessante estudo de literatura comparada. Na Alemanha, o romantismo sentimental já desaparecera antes de 1848, cedendo lugar ao realismo, sobrevivendo apenas em fracos epigonos; daí o neo-romantismo do "Livro de Imagens" e mais tarde a religiosidade romantica do "Livro de Horas" foram recebidos como especie de renascimento de uma tradição nacional; mas o ultimo Rilke, o dos sonetos e elegias, quasi desapareceu ao lado do lirismo heroico de George, preludio da aventura e do desastre. Só agora os alemães descobrem o verdadeiro Rilke. Na França, o neo-romantismo post-simbolista dos primeiros decenios deste seculo favoreceu a compreensão do "Livro de Horas", especie de "pendant" heterodoxo da poesia de Claudel; depois, os surrealistas voltaram a adorar outros deuses. Na Inglaterra, porém, a tradição poetica inteira do seculo XIX, de Wordsworth, Shelley e Yeats, através de Tennyson Browing e os pré-rafaelistas Rossetti e Swinburne até Yeats ficou romantica; aos epigonos desse romantismo, os poetas "georgianos" de 1910, o Rilke da primeira fase não teria de dizer nada de novo. Por volta de 1930 começou a batalha anti-romantica: Eliot tornou-se lider dos novos; Yeats mudou. Rilke, ainda considerado como romantico, teria sido rejeitado — se o conhecessem melhor. Depois de 1920, alguns solitarios descobriram Rilke como poeta religioso; os discipulos de Eliot, porém, os Auden, Spencer, Day Lewis, já se viraram para a esquerda; esses poetas politicos deveriam desprezar o evasionista alemão. Mas sobrevieram muitas decepções; o realismo poetico de 1930 tambem se revelou como romantismo, sem base suficiente na realidade. Só então chegava a hora dos "Sonetos a Orfeu" e "Elegias de Duino", de uma poesia igualmente anti-romantica e anti-realista; um mundo autonomo de imagens que correspondem a realidades profun-

(Conclue na 2.ª página)

«Diario de Um Adolescente»

Rui AMAZONAS

SETEMBRO, 3

Li hoje num jornal a historia de um crime. Não um crime perfeito. Era a historia de um crime romantico, cheio de poesia. Num quarto de pensão, encontraram um estudante estrangulado com um lenço de seda vermelha. Um amigo matou-o quando ele dormia. Achei bonito. Muito bonito mesmo. E aí, fiquei pensando. Pobre rapaz! Seria louro e de olhos azues. Belo com certeza. E o outro? Porque teria agido com semelhante loucura?

Na certa deixara o amigo dormir. Esperara. Talvez velasse. Uma, duas horas, até ter a certeza que dormia. E então avançasse. De mansinho. O lenço entre as mãos. O lenço vermelho. Fino, fino e macio. Levantasse de leve a cabeça, passasse a seda em volta do pescoço. Um pescoço branco de veias azues. Subito, um estremecimento. O coração bate. E se acordasse? Se acordasse tudo estaria perdido. Toda a espera. Todos aqueles largos meses de espectativa. De ansiedade. Se falhasse, não teria mais coragem.

E o outro não acordou. Fora apenas um susto. O lenço envolveu todo o pescoço. Agora bastaria apenas apertar. De leve. Suave. E os dedos longos, longos e finos, repuxaram a seda. Houve um estalo. Um estalo e um ruído como se alguem estivesse engasgado. Não durou muito porém. O ruído passou e as mãos se desprenderam da seda. Contornaram o rosto do adolescente morto.

No outro dia quando derrubaram a porta do quarto, ainda estavam juntos. O que matou, dormia abraçado ao outro. Não tentou fugir. Não disse nada. Apenas pediu que lhe dessem o lenço vermelho. O lenço de seda.

Achei bonito. Muito bonito mesmo. Recortei o jornal e guardei. Quero me lembrar sempre.

SETEMBRO, 4

Comprei um lenço de seda vermelha. Bem fino. Bem macio. Dobrei e botei no bolso da calça. Ando todo o tempo com a mão no bolso só para sentir a frieza da seda junto aos dedos.

E' tão macio. Tão macio que um nó é capaz de rasgar.

SETEMBRO, 5

Mostrei a D. o recorte do jornal. Tambem achou maravilhosa a historia. Não sei porque D. se parece tanto comigo. Temos tantas cousas em comum. Tantas mesmo. Muitas pessoas acham que existe entre mim e D. mais de uma simples amizade. Aliás, não gosto de pensar no que as outras pessoas pensam.

D. quando viu o lenço que comprei ontem, passou em volta do pescoço. Mesmo como no jornal. Disse que era para sentir emoção. Pediu até que apertasse um pouco. Não obedeci. Tive medo. Acho que nunca hei de matar alguem. D. disse que seria muito bonito se eu o matasse. No momento fiquei horrorizado. Mas se fosse igualzinho como no jornal, devia ser bem bonito mesmo.

SETEMBRO, 6

Dia inutil.

Acabo de chegar da rua. São quatro horas da madrugada. Estou morto de cansaço. Somente o remorso que sinto, me faria ainda estar de pé.

Passei a manhã em casa, lendo. Sai à tarde disposto a encontrar D. Fui a todos os lugares em que o podia achar e não o vi. Caminhei então pela cidade. Pelas ruas tristes. Tortuosas. Em que a luz mortiça dos lampeões lhes da um tom mais funebre. Subito, algo me chamou atenção. Era uma mulher. Uma mulher. Uma mulher de vermelho. A claridade leitosa do gás lhe iluminava as faces pintada de rouge. Fui passando. Pediu-me um cigarro. Não fumo! — respondi olhando-lhe o corpo dolentemente recurvado. — Passar? Não! Tenho pressa. Mais tarde talvez.

A mulher sorriu e pôs em minha mão um pedaço de papel. Fiquei sem saber o que fazer. Tudo fora tão ligeiro. Tão assustado. Tão inesperado. Nem ao menos sabia como se chamava. Guardara apenas na lembrança a côr do vestido. Vermelho como o lenço da historia do jornal. No papel porém que me entregara, havia um endereço. Fui. Bati. Uma mulher abriu a porta. Perguntou com quem queria falar.

— Não sei!... Só me lembro do vestido vermelho.

— Porque não entra?

— Não! Era somente com ela. A do vestido vermelho.

— Entre! Existem lá dentro tantas mulheres de vermelho... Olhe meu vestido tambem é vermelho! Venha comigo!

A mulher me tomou pela mão. Foi me levando por um corredor onde havia uma alea de mulheres vestidas de vermelho. Nenhuma porém era a que eu procurava.

SETEMBRO, 7

Acordei disposto a contar tudo a D. De modo algum posso permanecer por mais tempo no estado em que estou. Sinto remorso como se o tivesse traido. Enganado. Não meu é possivel voltar a vê-lo após os acontecimentos desta noite. Só se êle soubesse. Só se êle perdoasse. Então, eu poderia olhá-lo bem no fundo dos olhos e não me sentir hipocrita.

Sai logo depois do café. Encontrei D. a caminho da aula. Disse que lhe precisava falar, entramos num bar. Contei tudo. Ouviu-me em silencio. Não gosto aliás quando fica calado.

Quando terminei, pediu o lenço vermelho. Sabe que sempre o trago comigo. Dei-lhe. Passou em seguida em volta do meu pescoço e perguntou se eu tinha coragem de morrer se êle pedisse.

Não respondi logo. Perguntou novamente.

Senti que tinha de responder. Disse-lhe que sim. D. sorriu. Tinha os olhos cheios dágua e a voz tremula.

SETEMBRO, 8

Não sai afim de não encontrar D. E' extranho que sinta esse desejo de evitá-lo. Mas, é que se nos encontrassemos frente a frente, não sei qual seria a minha atitude. Não me sentiria a vontade. Havia qualquer cousa de diferente. Acho que seria como se estivesse passado longos anos separados e chegassemos a nos encontrar novamenhe. Eu talvez chorasse como ele fez ontem. Sim! Tenho certeza que havia de chorar.

Não sei porque escrevo tudo isso! Não devia. Mas, é como um desabafo. Alivia. Sinto-se melhor.

SETEMBRO, 9

Não se deve relembrar fatos que já estão esquecidos.

Principalmente quando não nos faz sorrir. Seria sofrer então duas vezes.

E eu que nem me lembrava. Agora vou sofrer novamente. Por muito tempo.

(Encontrei na rua uma mulher de vermelho)

SETEMBRO 10

D. veio me buscar pra dar um passeio. Estranhei não só por ser demasiadamente tarde, como tambem por nunca vir ao meu quarto. Fiquei deveras atrapalhado, porém não tanto como supunha.

Vesti-me e saimos. Andamos sem rumo certo. D. adora caminhar pelas ruas sombrias. Só, eu não teria coragem, no momento porém essa sensação de perigo me fascinava. Fomos até ao cais. Navios atracados. O reflexo das luzes na agua barrenta, batendo a murada. Um ou outro grito lá longe na escuridão da barra. Uma lancha cortando a neblina. Dois vultos se abraçando junto ao lampeão. Mulheres pintadas. Mulheres fumando. Mulheres de vermelho. De vermelho como o lenço de seda. E o nevoeiro envolvendo tudo. Separando do resto. Formando um mundo diferente. Um mundo cinzento.

Senti saudade. Uma saudade de alguem que não existe. Uma vontade de chorar. De ser marinheiro. De conhecer o mar.

Encostado a murada, D. tambem parecia envolto em seus pensamentos. Depois falou. Contou uma historia que eu não conhecia. Uma historia que jamais eu haveria de saber se não tivessemos chegado até ali.

D. começou. Ouvi em silencio.

"Eu era pequeno. Tinha oito pra dez anos. Morava com um irmão mais velho, aliás o dono da casa. Minha mãe morrera há muito tempo e meu pai vivia sempre viajando. Era-nos portanto, eu, ele, e uma velha que cuidava da casa.

Dos meus primeiros anos não tenho uma lembrança siquer. Nada que me ficasse gravado na mente. Vivi uma vida sem preocupações, como a de todo menino.

Aos oito anos tive sarampo. Meu pai chegou as pressas e tornou a voltar. Meu irmão não me deixava um só instante. Velava noite e dia. Eu tinha sono mais não podia dormir. Mal fechava os olhos, eram pesadelos horriveis. Acordava gritando. Ela já estava junto. Pra passar o tempo me contava historias. Historia do Sacy. Da mãe-dágua. Da Mãe-dágua que morava no açude lá atras de casa. E como eu tinha medo. E como eu gostava de ouvir. Me chegava mais para perto. Arregalava os olhos. O quarto escuro. Somente o candieiro em cima do oratorio e as sombras se movendo pelas paredes. E eu pedia mais. Mais. Ele repetia. Me abraçava. Passava às mãos sobre o meu rosto. Falava nos cabelos de ouro da Mãe-dágua. Eu dormia e sonhava.

Depois fiquei bom. Aí então, notei que gostava do meu irmão, mais do que imaginava. Talvez devido aos longos dias de doença, sempre junto a mim. Sempre a me falar. Velando dia e noite, acostumei-me a tê-lo junto a mim e não pude me conformar depois que assim não continuasse. Queria sempre ouvir a sua voz. Ter sempre as suas mãos sobre o meu rosto. Ele porém não compreendida o que se passava comigo. De modo algum percebia o desespero em que vivia, desde que me restabelecera.

E os dias foram se passando.

Hoje, não tenho duvidas sobre o que me levou a tal situação. No momento porém eu desconhecia. Talvez mesmo tenha sofrido menos do que se conhecesse. No entanto as consequencias foram piores. Ignorando o que se passava, me deixei levar pelo desespero. Agi cegamente.

Um dia ele compreendeu afinal o que se passava comigo. Deve ter sofrido horrivelmente. Imagino a luta, a angustia, o desespero de consciencia, o desejo de matar outros desejos e ao mesmo tempo o remorso, frio, implacavel, que surgia depois. Mostrando como seriam os outros dias. As outras noites. O resto da vida.

E uma vez, ele não voltou pra jantar. Não veio dormir.

No outro dia encontraram um corpo boiando no açude lá tras de casa.

Muito tempo depois, eu ainda não compreendida porque ele havia agido daquela maneira. No seu caso, não sei como teria procedido. Acho que me mataria tambem. Nada existe de mais belo do que o suicidio. O mundo não compreende assim. Somente as criaturas superiores, veem o maravilhoso que existe nesta fuga para o desconhecido. A ultima fuga".

Não compreendi o sentido das palavras de D. A historia que me contou achei confusa. Qual o motivo de tudo isso? Qual o motivo?

SETEMBRO, 11

Passei a noite em claro. Levantei-me cedo e sai logo após o café. Havia um mundo de cousas que me atormentavam. Uma angustia. Um desespero. Um ridimuinho de pensamentos, idéias, que se debatiam no meu cerebro. Era preciso exterminá-los quanto antes. Era preciso não pensar no que estava pensando. Não podia ser verdade. Na certa eu interpretara mal. Não deviam ter sido aquelas as palavras de D. Ou talvez tudo não passasse de uma idéia minha. Eu havia de saber.

Apressei mais os passos. Corri quase. Uma porção de gente passou por mim. Me batiam com os ombros. As mulheres tinham a cabeça cobertas com chales e os homens se vestiam bem melhores que nos outros dias. Lembrei-me que era domingo. D. sempre ia a missa. Na certa não o encontraria. Parei na esquina. Comprei um jornal e voltei ao meu quarto. O porteiro me entregou um envelope. Um rapaz trouxera ainda cedo. Pedira que me entregasse logo que eu acordasse. Corri ao quarto. Dentro do envelope havia uma folha de papel branco, sem pauta. Ao centro, com letras firmes, alguem escrevera:

"Não tenha odio. Gosto sempre de recorrer a amigнação quando tenho de revelar qualquer cousa. Venha me ver. Esperarei. D".

Quando terminei, fiquei parado. Mudo. Não tive odio.

Não desejei nada. Tenho impressão que mergulhei instantaneamente num sono profundo. Dormi de olhos abertos. Vi uma restea de sol entrar pela janela, correr todo o quarto e desaparecer sobre a estante. Vi a tarde chegar a meu quarto envolver-se na escuridão. Vi as estrelas aparecerem e a lua surgir. Vi as luzes se amortecerem discretamente e senti um véu de sombras cobrindo o meu rosto.

Depois, tudo foi clareando pouco a pouco. E vi então que era dia novamente. Sai. Fui andando sem saber para onde. Deixava que meus passos me levassem a qualquer lugar. Era preciso esquecer tudo o que se tinha passado na vespera.

E fui andando. E a lembrança de D. foi se avivando lentamente em meus pensamentos. Nossos passeios. A historia do irmão. O bilhete. Senti então que não havia agido direito. Devia ter ido lhe ver. Afinal qual seriam meus sentimentos para com ele?

Corri ao quarto de D. Subi as escadas e bati duas vezes na porta. Nada. Tornei a bater e notei que o interior estava escuro. Havia saido. Cansara de esperar. Fui voltando, porém senti que se desistisse daquela vez, nunca mais teria coragem de voltar. Resolvi ficar. E se estivesse dormindo? Olhei pelo buraco da fechadura. Não enxerguei nada. O interior do quarto estava escuro. Encostei mais o rosto a fechadura. A porta cedeu, estava apenas encostada. Vi-me no interior do quarto. A escuridão me atontecia. Depois fui me acostumando e enxerguei melhor. A janela estava fechada. Uma mesa com livros. Uma cadeira. Roupas pelas paredes e no canto do quarto uma mancha branca. Era a cama. Me aproximei e vi que D. ainda dormia.

Abri a janela e a claridade invadiu o quarto. Esperei que acordasse. D. parecia sorrir. Tinha os olhos semi-abertos e em volta do pescoço, o meu lenço de seda vermelha. Eu havia chegado tarde.

SETEMBRO, 14

Hoje acordei resolvido a queimar esse caderno. Só assim poderei esquecer tudo. Arranquei as páginas, porém vou colá-las novamente. Não tenho coragem. Seria querer enganar a mim mesmo. Encobrir meus proprios sentimentos.

Rilke, os ingleses, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

das entre as quais foi preciso "escolher" algo "existencialisticamente": "Precisas mudar de vida".

Não se negará o valor desse estudo de literatura comparada, embora esta tenha fama de interessar apenas a especialistas. Com efeito, não nos importa muito acompanhar as "viagens" de uma fama literaria através de tradições que sempre diluem fatalmente a substancia poética. Mas vale a pena estudar os reflexos variaveis da figura do poeta nas aguas do "intercambio cultural", enquanto nos revelam aspectos novos, despercebidos da poesia, até permitindo talvez uma revisão dos valores, uma apreciação mais justa. Para chegar a tanto será preciso aprofundar as afirmações de Milch, modificando-as em pontos essenciais.

Na França, as influencias alemãs parecem sempre ter sido romanticas: da época de Hoffmann e Nerval até a descoberta de Novais pelos surrealistas. As influencias alemãs na literatura inglesa foram menos frequentes. Registra-se a atividade de intermediario de Carlyle: e este só conseguiu incorporar definitivamente o "Wilhelm Meister" de Goethe, obra realistica odiada pelos romanticos mas simpatica ao realismo dos prosadores vitorianos. Depois, há uma especie de vacuo entre Carlyle e o dia de hoje, em que — como Milch verifica — Rilke, Hoelderin e Kafka são os autores estrangeiros mais discutidos na Inglaterra. Hoelderin só foi descoberto pelos ingleses como precursor de Rilke; não é preciso nem possivel estudar aqui o caso. Mas a influencia de Kafka, exatamente simultanea com a de Rilke, indica uma pista. Parece que todos aqueles poetas e criticos consideram Rilke como poeta kafkasiano, como criador de um mundo autonomo (ou arbitrario, se quiserem) dentro da realidade comum que virou absurda. Mas este Rilke seria o verdadeiro, o definitivo?

E' bastante conhecida a frase de Rilke sobre a gloria como "soma dos equivocos em torno de um individuo". Ao aristocratismo algo falso do poeta talvez não desagradasse de todo a nuvem de incompreensões da parte de um "vulgus" desprezado. Mas depois da sua morte os equivocos se sistematizaram, á melhor maneira alemã. Na bibliografia já imensa sobre Rilke podem-se distinguir quatro interpretações principais: primeiro, um Rilke suavemente romantico e dolorosamente aristocratico, autor de poesias sentimentais e do "Corneto Christoph Rilke", idolo das damas e dos admiradores ingenuos; depois o Rilke dos criticos cristãos (com exceção de Guardini), poeta heterodoxo, de uma religiosidade muito interessante mas destinada ao fracasso; é singular a atitude de Klatt, considerando o poeta como mensageiro de um "realismo ético"; hoje preponderam, em Guardini, Caemmerer, Vietta e muitos outros, a interpretação existencialista, que seria absurda quando aplicada ao "Corneto Christoph Rilke". Cada uma dessas quatro interpretações corresponde a um Rilke diferente: "Livros de Imagens", "Livro de Horas", "Poemas Novos" e as duas obras ultimas, "Sonetos a Orfeu" e "Elegias de Duino" definem quatro fases da evolução poéetica de Rilke, comparavel á evolução dos seus contemporaneos Yeats, Valéry, Juan Ramon Jiménez e Eliot. Foi o erro de Milch considerar a obra como um bloco homogeneo que se teria revelado apenas gradualmente aos ingleses. Na verdade existem quatro Rilkes diferentes, dos quais cada um encontrou ressonancia na Alemanha, na França e na Inglaterra — menos um que ficou incompreendido até hoje.

O primeiro Rilke não foi saudado na Alemanha como renovador de uma tradição nacional; ao contrario, ele se enquadrou perfeitamente no romantismo banalissimo dos epigonos de 1905 ou 1910, sendo logo rejeitado quando nesses mesmos anos redescobriram o esquecido Hoelderlin: este não foi considerado pelos alemães como precursor de Rilke, mas sim de George. Depois da derrota de 1918, na época alexandrina da Republica de Weimar, surgiu aquele fenomeno, tipico das grandes cidades em fases de decadencia de uma civilização, a que Spencer chamou "a segunda religiosidade" (depois da verdadeira, primitiva). Daí o exito ruidoso do "Livro de Horas" em que se apreciava uma nova religião poética sem imposições dogmaticas nem obrigações éticas, mistura agradavel de reminiscencias franciscanas e russas.

Esse segundo Rilke tambem veio a encantar os neo-romanticos franceses, sempre ávidos de exotismos, mas ignorando o terceiro Rilke, o dos dois volumes de "Poemas Novos", estes justamente escritos na França; talvez porque os sonetos e poemas aparentemente descritivos provocassem a suspeita de parnasianismo. Foi o segundo equivoco em torno de Rilke. O terceiro deu-se na Inglaterra: aí o "Livro de Horas" não encontrou ressonancia, mas não porque os ingleses se tivessem ocupado em combater o romantismo e sim porque já possuiam poesia semelhante e talvez melhor, a dos pré-rafaelistas. Quando começaram a traduzir o poeta, o romantismo da sua primeira e segunda fase já não estava combatida, nem obsoleto mas sim esquecido. Os "Sonetos a Orfeu" e as "Elegias de Duino" não apareceram rehabilitando um antigo romantico mas correspondendo a determinada mentalidade, como se Rilke fosse companheiro de geração dos poetas novos. Evidentemente esse "quarto Rilke", dos existencialistas e isolacionistas poéticos, não é o Rilke inteiro, talvez nem seja o "verdadeiro". Haveria mais um equivoco?

Sobre o "quarto" Rilke saiu há pouco na Suiça um importante livro de Dieter Bassermann, analise minuciosa das "Elegias de Duino", verificando-se (e comprovando-se o resultado pela citação de cartas ineditas do poeta) que essa obra tampouco constitui um "bloco". O critico consegue demonstrar a contradição entre as grandes elegias tragicas, a oitava e a decima, e doutro lado aquelas que o proprio poeta tomou como base da sua auto-interpretação, a setima e a nona; estas ultimas já não são tragicas porque nelas o poeta escapa da realidade para uma transcendencia sem obrigações, curiosamente parecida com o deus do "Livro de Horas". O otimismo forçado da auto-interpretação lembra — a Whitman; mas Stephen Spencer já chegou realmente a essa comparação paradoxal que lhe parece elogio. Apenas não surge ao leitor de Whitman o ressaibo amargo daquela tragicidade; as ultimas obra de Rilke dão, por isso mesmo, a impressão de algo de fragil, de incompleto, de pergunta. Isso é, sem duvida, mais um encanto para os leitores deste tempo. Mas será isso "o exemplo e a medida" que Rilke pretendia estabelecer, capazes de transformar o mundo?

"Transformação" é uma das palavras prediletas de Rilke e a palavra-chave para a compreensão da obra. Existe uma falsa transformação, exigencia de o mundo se transformar conforme nós; e existe uma verdadeira transformação, exigida de nós mesmos. Aquela é romantica: é a do Rilke da primeira e segunda fase, substituindo a realidade por um fantasma poético. A outra é realista, estabelecendo na propria poesia "um exemplo e uma medida" conforme precisamos mudar de vida. Analises assim são implacaveis, até crueis. O quarto Rilke, o dos "Sonetos a Orfeu" e das "Elegias de Duino", tambem é um romantico, embora dos maiores; a grandeza e profundidade dessas poesias é tão inegavel como relativa, quer dizer relativa ao nosso tempo e á nossa mentalidade. Foi uma ultima tentativa de transformar aparentemente o mundo, opondo-lhe um mundo fantastico, fóra da realidade, "Mundo autonomo", sim, mas incapaz de servir de exemplo e midade. O existencialismo e o autonomismo dos rilkeanos ingleses são contraditorios. Rilke escolhera esse caminho meio tragico, meio evasionista porque lhe escapou — assim como aos poetas ingleses de hoje e a todos nós — a realidade, que ele porém já conseguira transformar realmente nos "Poemas Novos". Parecem parnasianos, esses poemas, apenas porque são perfeitos; até hoje ainda não foram devidamente apreciados, como definitivos. Constituem um mundo autonomo e são, no entanto "exemplo e medida" da realidade. Afinal, está nos "Poemas Novos" aquele "Torso arcaico de Apolo" que nos diz: "Precisas mudar de vida".

Coluna dos Novos

A SUICIDA DA PRAIA

Ricardo CUNHA

Nas vagas tristonhas, um cheiro de morte,
Nas praias alegres, perfume de vida.
Coqueiros dansando, na morte do mar,
Suicidio do dia, Marilia morreu e dansa nas vagas
E pula da morte na vida do mar.

O' ninfas, ó deusa das ondas, ó almas marinhas
Nos seios dos ventos, nos seios das loucas que nunca viveram.
Marilia chorando, triste ou cantando a vida da terra.
E o sangue da viva, na tarde já morta
E o sangue que é vida na terra dos homens,
Pintavam barcaças dos homens do mar.

Marilia morreu, Marilia me espera com lábios de sangue
E eu bebo da agua, molhada de lágrimas
Dos olhos dos mortos.
Marilia me espera
As ondas me tentam,
A morte me abraça
E vou mergulhando na vida do mar.

RECIFE — 1948

BREVE CONCEITO DO CRITICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Isto, todavia, não quer significar que, em face da critica, reconhecemos o ceticismo, a recusa a qualquer principio hierarquizante e o medo obstinado á afirmação, como a unica atitude possivel. No plano da filosofia sabemos como essa mesma atitude produz a mais ingenua e inutil das insatisfações: o agnosticismo. Sem duvida, ha uma zona comum de entendimento não só entre os filosofos, mas principalmente entre os criticos; todos eles tendem para um ideal positivo, logrando em suas pesquisas individuais resultados mais ou menos permanentes.

Em todo ato compreensivo realmente imparcial, sem preferencias afetivas, faz-se, portanto, necessario que o critico comece por tomar a obra como um objeto independente de analise, revesti-la de categorias conceituais, além dos flutuantes pontos de referencia que estão representados numa serie enorme de circunstancias.

Ou segundo desejava mais simplesmente Brunetière em *L'Evolution des genres*: convém descobrir, "sous la pédanterie des mots, l'importance réelle des questions qu'ils recouvrent..." Mas isto, a rigor, será possivel? E, posto que seja, não sacrificaria de outra parte aqueles valores mais subjetivos e que escapam, quase sempre, á razão vigilante e dissecadora? Possivelmente tivesse andado certa Madame de Stael", ao escrever na ultima pagina de *De la littérature* esta confissão direta: "Je sais combien il est facile de me blamer de mêler ainsi les affections de mon ameaux idées générales que doit conteuir ce livre: mais je ne puis séparer mes idées de mes sentiments; ce sont les affections qui nous excitent á réfléchir, ce sont elles qui peuvent seules donner á l'esprit une pénétration rapide et profonde".

A essa imprecisão logica, a esse fundo emotivo, arbitrario, pessoal, a essa interferencia de dados estranhos ao julgamento deve-se, creio, o maior contingente de incompreensões da critica, incompreensões ás vezes bem intencionadas e outras até inconscientes. Entretanto, a eles se devem tambem aqueles curiosos fenomenos de identificação, em que o julgador revela uma plasticidade toda incomum para interpretar o pensamento alheio, sujeitá-lo ás suas idéias e ao seu gosto, dando-lhe enfim um carater de intransferivel pessoalidade. — diante dos quais não raro nos inclinamos a acreditar em ausencia total de senso critico.

Alguns comentadores, dos mais celebres, dariam quase sempre a impressão de ter perdido o rumo das proprias idéias, se não estivessem a todo momento lembrando a sua presença nas paginas do livro por meio de um eu em grifos, o que equivaleria a um gesto de tomar pé, para não submergir inteiramente. Assimilam, e não já por simples sugestão intelectual, por invulgar agudeza de sensibilidade, o traço mais intimo das figuras estudadas, aquilo que se insinua esquivamente nas ações e é o acento, a marca imperceptivel de cada um. Quando são questões ou temas em vez de homens, a congratulação (ainda é expressão tomada a Max Scheler em *Essencia e forma da simpatia*, que permite "participar" nos outros seres, torna-se quase declarada, talvez porque com os objetos não temos tanto pudor.

Conhecida é a definição platonica de filosofo — um "entusiasmado", uma criatura que se deixou contagiar daquele estado delirante peculiar a certos cultos gregos. Definição romantica, sem duvida — justa para quem não costumava fazer, á maneira do antigo autor dos *Dialogos*, distinções muito claras entre a atividade da filosofia e a pura inspiração poetica — pois jamais podemos elucidar um problema se não entramos na posse de todo o escasso equilibrio interior. O sentido de qualquer coisa só se manifesta através de uma tensão espiritual, quando nenhuma fenda quebra a unidade do nosso pensamento, nenhum vento dispersa a serenidade do nosso animo.

Pergunta-se por que terminamos falando de filosofos porquanto o nosso assunto eram os criticos. E gostaria então de mostrar, longamente, a inequivoca similitude de metodo e de fins entre critica e filosofia, que é a critica na acepção mais extensa possivel, se não fosse necessario apenas assinalar a semelhança por uma unica diferença radical. O campo do filosofo é o Universo elastico, desdobrado em mil formas; o do critico é um mundo limitado, onde as formas se reunem e dominam. O imperativo de ambos é descobrir causas principios, essencias. Mas essa descoberta, apesar de tranquila e parcimoniosa, como toda descoberta é sempre uma "iluminação", meio termo entre o "entusiasmo" e a contenção hieratica do espirito.

OUVINDO BURLE MARX

(Conclusão da 1.ª pagina)

ti-comunista via em flores vermelhas "o olho de Moscou"... Depois, fizera o belo jardim da Madalena.

E como então, o revi, há poucos dias, indignado contra o massacre das belas e antigas arvores, que êle, como ninguem, sabe colocar em canteiros de relva, como recem-casadas em flor.

E os nossos urbanistas mutilam arvores centenarias que em nossas praças e ruas, como as adulteras de Judá, exibem aos passantes as suas cabeças raspadas e nuas, para que delas tenham dó...

MORIBUNDO O LARGO DO MACHADO...

Eu lembrava a Burle Marx o que se fizera com o velho Largo do Machado, hoje, morbundo sem velorio nem lagrimas. Dilaceraram as suas belas e antigas arvores.

DEUS GUARDE VOSSA SENHORIA, MEU GENERAL...

— Por que mutilar os jardins-pomares do povo?! — Interpelava Burle Marx. E eu lhe respondia que ouvira dizer, então, á boca-pequena, que era para se ver melhor a estatua do Duque de Caxias. Mas logo a seguir era o Duque. (Deus guarde. Vossa Senhoria, meu general...) era o Generalissimo. (Benza-o Deus!) removido para a frente do Ministerio da Guerra e colocado em pedestal inadequado ás dimensões da estatua.

E Roberto falava, então de origem de sua vocação de arquiteto de jardins, encorajado por Lucio Costa e por Jaquim Cardoso, que "apurou o mel" de muita possia para muita gente. Depois de muito viajar pelo pais, indo a Europa, dizia Burle Marx ter a impressão de que os que lá forem hão de sentir: que lá é o continente dos tropicos; pois lá é que se encontrará rica e exuberante vegetação, ainda que transplantada, em grande parte; lá é que o verde é rico de "nuances", o encarnado é bem cuido, as folhas são variegadas, a paisagem vegetal é fulgurante. Por ali andando, em 1938, bem me lembrava do Brasil, naquele imenso jardim recortado por estradas macadamizadas que era a França ao ver, de longe em longe, na desolada região do Languedoc, como duas sentinelas, de guarda ás portas das cabanas, dois pinheiros esguios e solitarios; parecia a solidão de nossas palmeiras nos campos de inculturas secularmente devastados!...

A ESPERA DE UM BROTO DE TILIA...

Roberto me interrompia para contar a historia que a senhora sua mãe lhe contara, quando era ainda menino e que tanta influencia exercera em sua vocação. Em Franckforts-sobre-o-Meno, a população esperava ansiosa, dias seguidos, que desse o primeiro broto verde uma tilia que se mudara de local — como na velha Inglaterra o povo ainda hoje espera o nascimento do herdeiro do trono.

"OS CAJUEIROS DE FOLHAS COR DE VINHO"...

— Até os velhos e nodosos cajueiros da praia do Rio Doce em Pernambuco, a insania arvoricida destruiu! — lamentava Roberto Burle Marx. Enquanto eu os recordava, dos passeios que por lá fizeramos, na meninice e na adolescencia, quando, fatigados da caminhada de legua e meia pela areia fofa das praias de Olinda, lá chegando, nem careciamos de armar redes, tão confortavel era o descanso nos grandes cajueiros debruçados á beira dos caminhos".

Eram os "cajueiros de Setembro" evocados pelo grande poeta Joaquim Cardoso que tanto os amava e, ainda há poucos dias, evocava: "Cobertos de folhas cor de vinho. — Anunciadores simples dos estios — Que as duvidas e as magoas aliviam — A'queles que como eu vivem sosinhos".

ARBORIZAÇÃO E AMENDOEIRISMO...

Burle Marx, que passara toda a vida, a viajar, a recolher especies botanicas para aproveitá-las em seus jardins, bem podia lamentar como ninguem o "amendoeirismo" a que se reduz a nossa primaria concepção de arborização de ruas e praças. Ao turista que aqui vem nos visitar — lembrava êle — ficará uma impressão de extrema indigencia de nossa flora, de vez que apenas duas ou três especies de arvores são vistas em nossas ruas e praças.

Tão diversos, prosseguia Burle Marx, eram os nossos jardins-pomares dos tempos coloniais, como são os grandes jardins centenarios da Europa, atingindo certas arvores a altura de sete andares e cobrindo as horriveis fachadas de tantos edificios, como para velar, com pudor o máu gosto dos homens.

E Roberto Burle Marx lembrava a obra admiravel de Barbosa Rodrigues no século passado para a preservação de nossas riquezas botanicas. Ou falava dos jardins antigos, feitos exclusivamente com a preocupação de cobrir os vazios das praças; daí os nossos belos jardins-pomares, jardins de jaqueiras, mangueiras, cajueiros e cajazeiras (do nordeste).

AS INGRATIDÕES DA ARTE...

E como eu lhe interrogasse sobre o destino de alguns jardins seus que eu não conhecia sinão de fotografias ele falou de suas riquezas botanicas de suas origens e do seu destino.

— A arquitetura dos jardins é a mais ingrata das artes: raramente vemos total ou ao menos razoavelmente realizado o que projetamos. E' um filho que só consegue ser quando muito quarenta por cento do que dele esperavamos. Quando não morre não é destruido, como o que projetei para o Parque Imperial de Petropolis.

Bem o conheciamos. Fóra ele que se reproduzira nas grandes revistas de arquitetura da Europa e da America; a "Architectural Review" de Londres, a "The Architectural Forum", de Nova York, "L'Architecture d'Aujourd'hui" de Paris; dedicaram-lhe páginas inteiras de estampas e descrições que bem diziam da repercussão no estrangeiro da obra admiravel de Roberto Burle Marx como arquiteto de jardins.

— O jardim raramente conseguirá ser totalmente aquilo que dele desejavamos já pela natureza de uma arte arquitetural que depende não somente de projetar, mas de manter, acompanhar e aperfeiçoar. E infelizmente, o que se vê é a obra que se projetou nem siquer ser fielmente realizada, muitas vezes.

JARDINS QUE A GUERRA NÃO MUTILOU...

Com efeito, estavamos bem lembrados do que acontecera com o jardim do Ministério da Educação: apenas projetado e apenas iniciado, mãos estranhas, por causa de uma concorrencia publica vencida pela diferença de duzentos criticos dele se apoderaram, mutilando o plano original. Ou, então, o que vimos, outro dia, no jardim suspenso do Instituto de Resseguros, cujos canteiros se circundaram de gradis, com se as inocentes plantas fossem crianças imprevidentes, a se prender numa "créche", para não se lançar do alto do arranhacéu...

OS JARDINS DE RESIDENCIAS...

Alguns jardins de residencias, que ele projetara no Rio e em São Paulo, andam melhor cuidados. Quem, realmente, sabe escolher um bom arquiteto de jardim, há de ter cuidado para preservar-lhe a obra; pois há de amar, nas primicias do dia, ou da noitinha contemplá-los e neles esparecer o espirito deixando ás potencias da alma o abandono á contemplação dos seres de Deus de que tanto elas hoje necessitam.

ESPERANÇAS DO ARQUITETO NA BAHIA...

Depois de descrever e de mostrar-me fotografias sobre os jardins por ele idealizados para Belo Horizonte e Araxá onde pudera melhor desenvolver a sua arte; depois de falar do jardim das rosas que circundaria a bela igreja da Pampulha, — como fossem as rosas ricas de simbolismo cristão; depois de descrever o imenso parque de Araxá — uma vez maior que o Jardim Botanico do Rio — e para o qual, auxiliado pelo botanico Mello Barreto, transplantará as mais belas especies botanicas das nossas quatro grandes bacias fluviais e do Itatiaia; Burle Marx falou, com igual carinho, da obra que o governo de Otavio Mangabeira, o prefeito de São Salvador e o seu engenheiro diretor de urbanismo, vêm com tanto entusiasmo e que pretende realizar na capital bahiana, a cidade brasileira que, pela sua topografia, como pelo que lá se procurou conservar de nossa flora, e suas casas cercadas de quintais, á beira das ladeiras, melhor se presta a um moderno e exuberante ajardinamento.

— O jardim é a casa ao ar livre, mas uma casa arborizada — lembrava ele, acrescentando: a Bahia, como nenhum outro Estado do Brasil, Salvador, sobretudo, bem conhece essa casa".

LUGAR DE ENCONTRO DA PESSOA HUMANA...

Não é com efeito o jardim de Burle Marx — o jardim particular, como o jardim coletivo, o da residencia como o da praça — o esconderijo do homem, o bosque espesso e sombrio, em que se vai ocultar do olhar de Deus, do olhar de outro homem, ou de si mesmo. Não é lugar de fuga, mas de encontro; encontro consigo mesmo na visão da beleza e na capacidade de senti-la; encontro com Deus, se nele se vê o Criador das plantas e arvores; com o homem, que cooperou com Deus, realçando-lhe a obra da criação; com o outro homem, pois que há homens que tanto realizam.

UNIAO DA CIDADE E DA SERRA.

— O jardim é a união entre a cidade e o campo. Hoje, tanto se fala em ruptura entre o campo e a cidade e não se pensa no jardim!

— E bem que Roberto tinha razão, pois, por mais que os sociologos, os politicos, os humanistas queiram dar ao homem uma Cidade Habitavel, se não lhe derem jardins nada de humano terão feito. A Cidade da pessoa humana não o será a de praças nuas para "vagas" de automoveis como a que Le Corbusier em Nova York encontrára — mas a cidade de que a pessoa humana será o centro e não a maquina.

COMO NA "CIDADE HARMONIOSA" DE PE'GUY

Será na cidade que Burle Marx idealizou para a pessoa humana, como na de Charles Péguy — a Cidade de Socialismo invencivel, em que tudo se ordenará para bem de todos. E que todos queremos edificar.

Se não o ouvirmos, ficaremos, em breve, reduzidos a três mirradas amendoeiras, com o distico para o turista do futuro: — Florestal...

Coluna Municipal

NORDESTE

Conto de Reginaldo REGIS

A vegetação, sêca e mirrada, morria da terra adusta, que era molhada pelas lágrimas da fome do povo. Mulheres, magras e ossudas, caminhavam léguas e léguas, com um pote na cabeça atrás de um olho d'agua. E voltavam com o vasio do destino, sem vontade de viver. O povo pedia socorro a Deus e morria na miséria. A caatinga ardia sob o sol do verão.

Os moradores abandonavam a Fazenda, acompanhando a leva de retirantes que passava. Um por um ia ficando desiludido da castinga inclemente, e partia em busca de trabalho no sul. Até o velho Januário tambem emigrou. Veio nos dizer que ia deixar o Nordeste, para nunca mais voltar.

— Patrão, apesar de velho e pouco valho, voume embora. Não é pelo senhor. E' pela caatinga danada que não tem pena da gente.

Era verdade, velho e pouco valho. Pois tinha perdido a mocidade no eito da fazenda. Fugia da sêca e deixava plantadas as energias nos trabalhos estafantes do sertão. E lá se foi o negro, estalando, pelas estradas áridas do Nordeste, a sua alpercata de arrasto.

O inverno tardava. Porem, um dia vimos no céu uma nuvem branca, estendida para o ocidente, tendo ao meio outra escura. Anoiteceu. Fomos dormir com aquele sinal no céu e uma esperança na terra. Amanheceu chovendo. Choveu muitas horas e vários dias. As águas corriam pelos gorgotões das serras, indo de encontro as pedras, fazendo remoinho nas pequenas fendas e desciam numa carreira louca de serra abaixo. Era a alegria de se ver livre, depois de tantos meses de prisão lá em cima. Andava-se com os pés na lama dos caminhos e os corações alegres. O inverno chegou. Os patrões adiantaram dinheiro aos pobres e o trabalho começou no eito e na lavoura.

Chovia regularmente. Os açudes sangravam. As plantações novinhas, viçosas e promissoras. Um manto verde estendia-se pela região, era a folha do algodão, do capim, do milho, das matas. A Fazenda alegrava-se. As caboclas de corpo macio, sorriam, no requebro da dansa, para os morenos pacholas. O tocador, cheio de gestos, tocava a noite inteira para ninguem esfriar. Eram as dansas, na noite dos sábados, ao som da sanfona chorosa, ou ao som do zabumba num coco quase selvagem. Tudo parecia cantar festivo a volta da chuva. Ao amanhecer do dia, começava a luta pela vida. Os roçados enchiam-se de gente. Os relhos estalavam pelas estradas tangendo os burros que carregavam os fretes. O administrador da Fazenda tocava o buso chamando o pessoal do alugado. E o barracão escancarava as portas, logo pela manhã, para vender dois dedos de cachaça e as quartas de ceará.

Os retirantes souberam da noticia que a caatinga estava chovida e começaram a voltar. Os que partiram desiludidos, chegavam cheios de esperanças. Estávamos uma noite, no alpendre da casa grande, ouvindo histórias misteriosas de caiporas, lobisomem, mãe d'agua, quando Januário voltou.

— Cheguei patrão, vim trabalhar. Quando me disseram que a caatinga estava chovida, não aguentei a saudades. O sul está guentei as saudades. O sul está terra onde nasci, que me criei, apesar de ingrata é a melhor do mundo.

E' isto, quem nasceu no Nordeste parece que trás nas veias todo o amor do Brasil. Veio o negro trazido pelas saudades da terra que o maltrata, mas que lhe dá a alegria de um roçado plantado, com pés de feijão florando, o milharal bonecando e a bonança sorrindo numa safra estrondosa.

As chuvas regulares davam animo e forças para o trabalho. O inverno tinha trazido a alegria daquele povo. Mas, um dia amanheceu chovendo. Chovendo muito. E chove noite e dia sem parar. Começou a derrocada da alegria. As chuvas foram demais. O povo começou a falar no fim do mundo. O meu avô chamou os trabalhadores afim de explicar que desta vez o mundo não se acabaria em água; se tivesse de se acabar seria com fogo. Fogo do céu, da terra, de toda a parte. Podiam ficar descansados que aquilo era chuva de fim de inverno. O povo deixou de falar, porem sempre desconfiado. Um açude grande, enorme reservatório d'agua, encheu acima de suas possibilidades; o sangradouro enorme tornou-se pequeno para dar passagem aquela torrente assombrosa. As águas aumentavam assustadoramente; mais algumas horas e a barragem não suportando o peso imenso daquela massa liquida, fendeu-se. A principio um pequeno jato de água forçava o orificio que lhe dava passagem. Depois, desagregando-se a parede, que teimava em permanecer inflexivel na sua resistencia, o orificio aumentou o bastante para que aquele colossal volume d'agua tomasse as aparencias de um rio caudaloso, correndo várzeas abaixo. Saiu aquela torrente devastando tudo. Os vegetais eram desprendidos do solo e arrastados ou curvavam-se ao peso enorme das águas. Somente uma baraúna, forte, não ligou importancia aquilo. As plantações das encostas ficaram perdidas devido a erosão e o açude reduzido a um pequeno charco. As lavouras dos baixios inundaram-se; a elas vieram juntar-se as outras que desceram nas cheias. Dias de sol e chuva novamente. O povo voltou a falar em castigo. Mais alguns dias de chuva e foi o bastante para que a miséria voltasse a visitar aquele povo forte que estava gosando a felicidade de seus grandes dias. Depois o sol apareceu prazenteiro, por trás dos montes, a olhar os estragos da chuva. Parecia sorrir de alegria em mostrar ao povo que não era ele o unico inimigo daquela gente, que clamava por misericórdia, por justiça, por tudo que trouxeram um pouco de consolo. Nada restava das plantações novinhas, viçosas e promissoras. Novamente estava o povo sem roçado, sem trabalho e devendo ao patrão.

O sol abrazador voltou a queimar as pastagens. O aspecto de miséria tomava vulto. Os retirantes começaram a passar. Januário não tardava. Por certo vinha dizer que novamente partia. Que da terra maldita nada mais esperava. Que o menino estava chorando de fome numa cama de vara.

E lá se foi o preto velho, como tantos outros Januários, fugindo do flagelo da terra que amava.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 382 - 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

OS TRINTA DUCADOS

(Conclusão da 1.ª página)

outro sinão você mesmo que vibrou o golpe; é bem simples, por Deus: ele veio á noite para roubar-lhe as mercadorias, você o encontrou em flagrante, e pronto". Conduzem o infeliz á prisão e mercadorias, cavalo e carroça são vendidos em leilão.

A trágica noticia se espalha como uma onda de pó na região. Mal chegou aos ouvidos do fazendeiro, êle voltou para casa com seu rico espolio. Abre a porta... e acha um granadeiro da guarda do Grã-Duque nos braços de sua mulher. Apanhando uma faca de cozinha, vai atirar-se sobre o casal que não o viu entrar, quando a terceira recomendação do homem da encrusilhada lhe volta ao espirito. "Dei dos ducados pelo pareceito a respeito da cólera, quero guardá-lo ao menos pelo dinheiro... A noite trás conselhos. Vamos dormir".

A manhã chega e a primeira pessoa que se apresenta a sua vista e lhe abre os braços é o belo militar chegado do regimento e todo feliz de poder enfim retomar os trabalhos ao lado de seu pai. "Ora pois, por Deus, seria realmente inutil, e não tive razão de pagar trinta ducados por três palavrinhas tão cheias de sabedoria?"

(Dos "Contes et Fabliaux de la Vieille Litmanie").

MUNDO DE LUZ E SOM

BIOGRAFIA DE VIVECA

RELAÇAO DE IDENTIDADE

Estrêla da	WARNER BROS.
Nome no cinema	VIVECA LINDFORS
Nome real	VIVECA LINDFORS
Lugar onde nasceu	UPPSALA - SUECIA
Altura	5 PÉS E 3 POLEGADAS
Olhos	AZUIS ESCUROS
Cabelos	CASTANHOS
Peso	118 LIBRAS
Casada com	DR. FOLKE REGARDS
Data do nascimento	29 DE DEZEMBRO DE 1920.

A 25 de agosto de 1938, Viveca Lindfors apresentou-se, com 149 outras candidatas, na Real Escola de Arte Dramatica de Estocolmo, Suécia, para o exame de admissão. Confiante, disposta, ela passou as provas com distinção.

A 7 de abril de 1946, sua partida da Suecia foi irradiada por toda a Europa e 4 horas depois no aeroporto La Guardia de New York a imprensa americana comparecia em peso para assistir á chegada da mais famosa estrêla do palco e da tela suécas. Também estava presente um representante da Warner Bros. encarregado de conduzi-la a Hollywood.

Entre estas duas importantes datas na vida de Viveca Lindfors, houve um periodo de oito anos de trabalho duro, quinze filmes e numerosas peças teatrais representadas.

Desde os 14 anos que a grande ambição de Viveca era se tornar dansarina. Quando, porém principiou a tomar lições de bailado convenceu-se de que sua verdadeira carreira seria a de atriz. Durante a fase colegial representou inumeras vezes em espetaculos de estudantes.

Sua primeira representação de responsabilidade na Escola Dramatica foi a de Tartufo, de Molière. Depois ganhou solida reputação entre os corpos docente e discente quando apareceu em **Um rosto de mulher** do autor dinamarquês Kjeld Abel. Em seguida foi premiada pela critica autorizada pelo seu trabalho na peça de Maxwell Anderson **Key Largo.**

No segundo ano de sua vida escolar Viveca, com um grupo de colegas, resolveu fazer uma representação extra-escolar e interpretou o papel principal de **French Without Tears.** Tremendo sucesso! Três meses em um grande teatro de Estocolmo! Verdadeiro record. Voltou depois á Escola Dramatica com Olof Molander para reprepresentar **Gentle People**, de Irvin Shaw. No ano seguinte, 1941 fez a temporada da escola vivendo **O coração não envelhece** (The Corn is Green).

Seu primeiro filme foi **The Crazy Family.** Mais tarde protagonizou varios outros celuloides, entre eles **Tank om Jag Gifter Mig med Praston.** Com mais doze filmes já se tornara grande sucesso de bilheteria.

Em 1945 fez filmes na Italia, e voltou ao teatro para fazer a noiva de **Bodas de Sangue** de Garcia Lorca. No mesmo ano fez **Olivia** da peça de Shakespeare **A Decima Segunda Noite.**

Katherine Brown, a mesma caçadora de talentos que trouxe Ingrid Bergman para os Estados Unidos, descobriu Viveca e, depois de alguns tests falados e mudos, ela assinava um contrato com a Warner Bross.

Viveca nasceu a 29 de dezembro de 1929 em Uppsala, Suécia. Além de lições de dansa em sua adolescencia, viajou com a mãe pela França, onde aprendeu o idioma gaulês, e estudou inglês durante três anos. Mrs. Lindfors fala tambem o alemão. E' casada em Folke Regard, um dos proeminentes advogados de Estocolmo, e velho amigo da familia. Tem 2 filhos o primeiro, Johnh, nascido em 1943 e a segunda, Lena, em 1944. Os gaivotos vivem com Viveca em Hollywood.

Viveca já viajou pela Inglaterra, França, Alemanha, Suecia, Noruega, Dinamarca e Finlandia, e pretende viajar o mundo inteiro. Gosta de esportes, jogando golf e tenis. E' notavel amazona e adora grandes caminhadas ao ar livre. Gosta de boa musica, é grande leitora de peças de Strindberg, Molière, Shakespeare. Sua lista de grandes estrelas é a seguinte: Greta Garbo, Bette Davis, Katherine Hepburne, Joan Crawford, Charles Boyer, Paul Muni e Spencer Tracy.

De certo modo, é vegetariana. Prefere tambem um lar decorado com simplicidade e não é muito amiga de extravagancia de côres. Traja sempre roupas leves.

FILMES EM QUE ATUOU

Noite após noite **Night unto night.**

Ninho de Abutres (To the Victor).

As Aventuras de Don Juan (Adventures of Don Juan).

Tragica Inocencia

Dr. Ancelin . . . **Michel Simon**
O inspetor de Policia JeanON
Madeleine . . . . . **Jean Holt**
Dr. Dormont.. .. .. **Jean Wall**
O jornalista . . **Georges Brehat**
O inspetor de Policia **Jean Debucourt**

O dr. Angelin (Michel Simon), era um medico considerado por todos os habitantes da cidade em que vivia, Lormière, um pouco distante de Paris, um autentico fracassado. Bebia, e a clientela da cidade a pouco e pouco dele se afastava em beneficio do dr. Dormont (Jean Wall), seu competidor. Ancelia vivia, apesar dos murmurios e dos protestos de muitas pessoas escandalizadas, com uma mulher que não gosava de prestigio na sociedade local, Madeleine (Jany Holt), o que lhe tornava ainda mais dificil sua situação como medico. O pior inimigo de Ancelia era sua propria convicção de fracassado, não obstante abrigar ele a segurança de que era um homem excepcional.

Uma noite, em companhia de Madeleine, e completamente embriagado, como todas as anteriores vezes em que se entregava as libações alcoolicas, provocou involuntariamente a morte de um motociclista. Temendo fatais consequencias, Aucelin vivia, apesar dos murmurios consequentemente os detalhes de tal maneira que ficou por tudo parecendo um simples acidente... E naquela ocasião, teve o dr. Ancelin a revelação de seu tragico valor, o seu forte como chegou a pensar: o crime. A principio chegou mesmo a ficar apavorado com tal descoberta, porém, ao descobrir, em ocasião posterior, que sua amante o enganava, cometeu um novo crime perfeito! eliminou sadicamente o seu rivar, e planejou as coisas tão bem que, nas profundas e minuciosas investigações da policia, o nome de Madeleine havia de aparecer como culpado. Junto a isto, Ancelin obteve dela o seu completo silencio, ao lhe contar o sucedido antes da policia prendê-la, amedrontando-a com ameaças veladas. Já em declive, o orgulho impulsa o dr. Ancelin a eliminar o seu odiado colega o dr. Dormont. E o seu complexo se viu satisfeito ao saber que todo o pais dele falava com insistencia. Entretanto, todos falavam era apenas a respeito dos horripilantes crimes e não do seu autor, que no caso era ainda desconhecido até da policia... Desta forma, Ancelin era celebre, porém paradoxalmente, no mais completo anonimato... Para todos os habitantes do lugar ele continuava como um simples imbecil!

Quando a agitação popular se acalmou, Ancelin, impulsionado por sua monomania, descobriu que necessitava cometer um novo crime... Madeleine, horrozada pelos triunfos de Ancelin planejou delatá-lo, e surpreendida por ela quando telefonava para a policia ditou sua propria sentença de morte. Outra vez Ancelin concebeu seu crime cuidadosa e friamente, conseguindo eliminar Madeleine sem deixar um só rastro; dois crêem em um suicidio, o inspetor policial empenhado no caso (Jean Deboucourt) e o jornalista amigo do pobre medico (Georges Brehat). Mas, Ancelin ainda não se achava satisfeito... Desejava mostrar a todos os amigos e inimigos que era um verdadeiro genio.

Gritou então por todos os recantos que era ele o unico responsavel pelos assassinios, porém ninguem lhe deu a minima atenção. Os alibis que ele preparou para os seus crimes eram tão perfeitos que nem sua propria confissão conseguiu destrui-los... Desesperado, o dr. Ancelin escreveu uma patética confissão ao procurador-geral da policia, pedindo para que "não o enterrassem como um infeliz", matando-se em seguida. Porém, o destino dispôs as coisas de outra maneira: a prova de sua culpabilidade foi destruida, quando um gato preto de sua estima atirou-a ao fogo, tendo sido o dr. Ancelin enterrado como "um imbecil"...

Noticias por Fio Direto

AUSENTE O BRASIL DO FESTIVAL DE VENESA!

A exposição internacional de Arte Cinematografica de Venêsa, que se encerrou na semana atrasada, contou com a participação de 21 paises produtores de filmes. Entre eles, citamos: Argentina, México, o Indostão e até o Estado de Israel, para não se falar na Alemanha devastada, que enviou 4 peliculas, ou sejam: tantas quantas são suas zonas de ocupação. O Brasil esteve ausente porque, para sua infelicidade a cinematografia nacional não recebe o estimulo do governo. O contrario, observa-se com as outras nações, que fazem do cinema uma industria privilegiada não somente pelo lado financeiro, mas sobretudo pelas finalidades propagandisticas que essa mesma industria encerra.

A ESTREIA DO PEQUENO JOHN

Com a idade de 14 anos, John Barrymore Jor. estreará no filme: **The little shepherd of Kingdom Come.** Em geral, os descendentes de celebridades são medíocres; haja visto os filhos d'Annunzio, de Caruso, etc. E' possivel, porém, que com o Joãozinho tenhamos uma exceção e isso constataremos quando entre nós fôr exibido esse filme de titulo quilometrico: "O pequeno pastor do Reinado de Come."

OS IRMAOS MARX DAO O FÓRA!

Os irmãos Marx declararam que o ultimo trabalho deles, na tela, será **Monther of the two-a-day,** cujo enredo foi escrito pelo falecido Alexander Woollcott. Cançados de Hollywood, tambem eles darão o fóra, indo fumar seus charutos alhures, longe da decadente Méca do Cinema.

A TELEVISAO DESCOBRE UMA "STAR"

Coleen Townsend, uma nova descoberta da 20th Century-Fox, terá sua estréia no filme **Os muros de Jericó,** de que são protagonistas Linda Darnell e Cornel Wilde. Coleen foi descoberta por intermedio da televisão. Com efeito, ela é uma das estrelas mais importantes do radio americano. A televisão como se vê, é o novo tipo de telescópio comumente usado para descobrir-se estrelas no firmamento yankee.

A FILMAGEM DE "ROMA, CITTA' APERTA"

Os alemães ainda ocupavam a capital italiana, quando Roberto Rossellini, essa figura maxima da cinematografia italiana, teve a arrojada idéia de realizar a extraordinaria pelicula. Faltava-lhe, porém, a maior parte do material estritamente necessario. Com os amigos para auxiliá-lo, viu-se na contingencia de roubar maquinas cinematograficas pertencentes aos alemães. Isso, é claro, custou algumas vitimas. Todos trabalhavam com a maior cautela nas caladas da noite, e passaram por muitos momentos cruciantes, afim de ver realizado o empreendimento do amigo.

De fato, a acreditar-se no que a critica mundial tem feito do filme, o sacrificio valeu a pena.

TUDO BOM PARA UM FILME

Mother was a freshman, um romance inedito de Anita Loos, a celebre autora de **Os homens preferem as louras,** será logo adaptado á tela. Celeste Holm, recentemente premiada com um **Oscar** por sua creação em **Barreira Invisivel** (Gentlemen's agreement), figura ao lado de June Haver e outros artistas de renome. A noticia não menciona o nome do diretor, mas com toda a certeza será um dos bons e assim teremos material completo para prever um filme fóra do comum.

ALGO DA FRANÇA

Viviane Romance, atriz francêsa de grande renome, terminando de rodar um filme na Italia, será a intérprete do filme franco-americano: **C'est arrivé en France** (Acontecsu na França). As duas versões, inglêsa e francêsa, serão rodadas nos estudios parisienses. A proposito, na Europa, salvo raras exceções, os filmes americanos são falados na lingua do país onde são exibidos.

Do contrário, o publico não procurará vê-los, pois falados em uma lingua que não se compreende, melhor será desistir de assisti-los.

VAMOS RECORDAR

Norma Shearer, uma das atrizes mais admiradas do cinema até 1941, época em que se afastou da téla, vive atualmente no Canadá, sua terra natal, com seu novo marido, Marti Arrouge. Ela era, como se sabe, viúva, do notavel produtor Irving Thalberg. — P. F.



MARIA ELENA MARQUES, UMA DAS MAIS BONITAS DO CINEMA BRASILEIRO

Spencer Tracy é Direito...

Wise LION

Spencer Tracy veio ao mundo em um dia de abril — numa casa de apartamentos de Prospect Avenue, em Mailwaukee. Seu pai, John Tracy, irlandês, e sua mãe, Carrie Tracy, descendente de sanqueco lonial americano, legaram ao filho os caracteristicos mistos de olhos azuis e cabelos escuros, a tenacidade dos homens do Norte junto ao senso de humor da raça que se formou em terras da America.

Depois de ter frequentado varias escolas primarias, o pequeno Spencer obteve diploma do Colegio Sta. Rosa, que era uma instituição paroquial. Com a fama de "gazeteiro", que lhe deram durante todo o seu curso, Spencer primou entre seus colegas de estudos pela inclinação ás fugas de escola, em companhia de outros maus elementos de comportamento igual.

Quando contava 16 anos, sua familia mudou-se para Kansas City, onde Spencer foi matriculado no Colegio St. Mary, mas, seis meses depois, voltando para Mailwaukee, ingressou em um dos colegios secundarios de sua cidade natal, muito contra a vontade porque seu desejo era ser homem de negocios. Cursando a escola secundaria, apresentou-se-lhe a oportunidade, que lhe deparava a Guerra Mundial, de vestir uma farda e, assim, pediu inscrição na Marinha Americana, onde lhe negaram o pedido devido á sua pouca idade. Por fim, entrou para a Armada como recruta de emergencia.

Dispondo de uma pensão de 30 dolares mensais, conseguiu terminar o curso secundario e matriculou-se na Northwestern Military Academy, de onde passou para o Ripon College, de Ripon, Wisconsin, e aí ficou conhecendo um professor que o persuadiu a seguir a carreira dramatica. Spencer Tracy descobriu, então o verdadeiro caminho de sua vocação.

Animado com os conselhos do professor, resolveu ir para New York estudar na Academia de Arte Dramatica, desejoso de ser ator de teatro. Imaginando que poderia viver confortavelmente com os seus magros 30 dolares, sofreu na metropole a decepção do nada e da quase-fome, até que afinal arranjou um lugar em uma companhia teatral, a 15 dolares por semana, que eram acrescidos de mais 40 dolares na tournés ocasionais que a troupe fazia ás cidades proximas a New-York. Mais uma vez a miseria lhe bateu ás portas, e nessa ocasião deu-se por muito satisfeito de ser aceito para trabalhar na companhia de Leonard Wood Jr. Depois de algum tempo, entrou a trabalhar com uma companhia de Cincinatti. Trabalhou, a seguir na companhia **Royal Fandango,** de Ethel Barrymore, numa ocasião em que a critica parece se preocupava com o ator novato. Por fim, sempre melhorando, representou em Pittsburgh, Grand Rapids e Brooklin a 75 dolares por semana.

Na Broadway apareceu muito bem em YELLOW, seu primeiro sucesso marcante. Depois retornou ao Theater Guild, onde já representara, confirmando a sua arte em peças como **Baby Cyclone, Whispering Friends, Dread, Conflict** e **The Last Mile,** á qual se seguiu Killer Mears, que foi o êxito que deu inicio á grande fama da qual Spencer Tracy hoje goza no mundo.

Naturalmente, foi logo visado pelas empresas do cinema e seu primeiro filme foi **Up the River.** Em Hollywood filmou ainda, em pouco tempo, **Quick Millions, Goldie, Six Cilinder Love, She Wanied a Millionaire, Disorderly Conduct, Youny America Woman, Sky Devils** e **Marie Galante.**

Em abril de 1935 assinou contrato de longo termo com a Metro-Goldwyn-Mayer, empresa para a qual fez **O conta-prosa,** com Madge Evans, e na qual forma hoje a lista dos seus astros mais famosos. A partir dessa época desempenhou papeis importantes em **Riff-Raff, Santa Francisca, Piloto de Provas, Fruto Proibido, O Medico e Monstro, Manequim, Furia, Com os braços abertos,** e, entre muitos outros mais, **Mar Verde.** Seus filmes mais recentes são: **O Eterno Conflito,** com Lana Turner e **Zachary Scott** e **Meu Filho** (Edward My Son), que, interpretou para a Metro-Goldwyn Mayer, agora, na Inglaterra, ao lado de Deboran Kerr.

QUASE NO CEU

Em junho, nos jornais paulistas surgiram as primeiras notícias da fundação do Estudio Cinematografico Tupi, logo confirmadas com o inicio de suas atividades, produzindo o seu primeiro filme sob a direção de Oduvaldo Viana, tambem autor do argumento. Adotando a mesma tecnica do cinema italiano, quase toda a pelicula foi rodada fora dos estudios, grande parte ao ar livre, sempre no ambiente natural da historia simples e romantica que descreve as lutas de um casal que abandona o campo para ir viver numa grande cidade, onde apenas encontra desilusão. Quase no Céu tem por locais Campos de Jordão, Santos, S. Paulo e a pequena cidade do M. Boy. Ali foram filmadas as principais cenas.

O **cast** conta Lia de Aguiar, Heitor de Andrade, Lolita Rodrigues, Homero Silva, Vida Alves, Erklon Chaves, Walter Avancini, todos pertencentes aos quadros artisticos das Emissoras Associadas. Jorge Kurkjian é o diretor da equipe técnica, responsavel pela fotografia e som, tão bons como das melhores produções estrangeiras. Marcelo Tupinambá e Spartaco Rosei fizeram musicas e orquestrações.

Em outubro, segundo se anuncia, a primeira produção paulista estará pronta, sendo lançada imediatamente nos principais cinemas do Brasil.

Alida Valli, a Maior Descoberta para o Cinema Americano, nestes Ultimos Tempos

Alida Valli, a estrela italiana protagonista do filme **Atras da Cortina de Ferro** ("Oprimidos", é a conclusão dessa soberba pelicula), que apreciámos pela primeira vez no Recife, possue, indiscutivelmente verdadeiro talento artistico.

Sua recitação é segura e incisiva; seu fisico, conjugado com a regularidade de linhas, é perfeito e nela se detém, em abundancia, aquele resplendor fotogenico que conquista, dum relance, o espectador.

Seu jogo fisionomico é algo de surpreendente e, com simplicidade, sem recorrer aos exageros, seu rosto manifesta as paixões que lhe regorgitam no intimo.

E' bonito, enleiante mesmo, olhar-se o rosto desta star da peninsula!

Sua fase estampa um conjunto de expressões especiais, que nos falam, mais que a propria palavra, dos temôres, das esperanças e dos desesperos que vivem nessa jovem russa Kira, intangivel ao despotismo dos fortes, se deixa dobrar, de motu-próprio, ao sacrificio util de seu amor.

Na ultima cena, quando ela se dóa ao chefe da G. P. U. (Fosco Giachetti), não chora.

Entretanto, levissimos toques dos cilios, com diminutas contrações dos musculos faciais, com um imperceptivel soluço, engóle as lagrimas e recolhe-as, com religiosidade, ao seu coração. E' porque lá fóra, não há lugar para seu pranto nos corações dos homens malvados e indiferentes.

Sempre se disse, e é uma verdade, que o amor torna a mulher heroica ou criminósa; o amor, esse sentimento misterioso, eterna e sempre fecunda fonte do sofrimento humano...

A ação da Kira tornou-a — ao mesmo tempo — heroica. Uma vez mais, se pôde ver quanto o amor foi sublime ao coração feminino.

Essas foram as nossas divagações sobre a arte de Alida Valli que, realmente, é uma bela e grande artista.

Basta vê-la trabalhar para que todos se convençam, com facilidade, da nossa afirmativa.

Breve, vê-la-emos no filme já anunciado no "Art-Palacio:" **Aula de Amor** e esperamos, tambem, em futuro proximo, noutro filme italiano, intitulado: **Pequeno mundo antigo,** no qual Alida Valli se tornou famosa.

Presentemente, acha-se contratada por David O' Selznick, trabalhando em Hollywood.

E' sempre assim, a America, eternamente ávida dos talentos genuinos de que é rica a pobre Europa, com contratos tentadores, arranca-os do velho mundo.

Não obstante, a maioria das vezes, fazem-nos representar papeis inconsistentes, em historiazinhas cujo primado Hollywood não pó de mais refutar.

Entre os filmes já feitos na América, Alida Valli conta com: **Os milagres dos sinos,** contracenando com Frank Sinatra, e **Não chore mais,** com Joseph Cotten.

Louella Parson, famosa critica de cinema em Hollywood, que desde os 20 anos trabalha para o grupo de jornais **Hearst,** declarou: "a Valli é a maior descoberta destes ultimos tempos e se ela tiver bons papeis em trabalhos de valor, será uma das maiores atrizes de Hollywood!"

Alida fala muito bem o inglês e isso constituiu uma excepcional vantagem para ela propria. E' casada com o jornalista Oscar de Mejo e reside em Hollywood, para onde arrastou, tambem, Rossano Brazzi, o moderno Rudy da Méca do Cinema. — P. F.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no
Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 2.º
Residencia: Aragão, 108



DENIS D'KELE, á esquerda, ouve uma interessante historia contada por Turhan Bey, quando de uma festa em Hollywood. Turhan conta a Denis como perdera uma linda coleção de cavalos de estimação. Apesar de seus papeis de vilão em diversos filmes, Turhan possue uma legião de fans. Nasceu em Viena, o que pouca gente sabia.



Spencer Tracy num instantaneo em "location". Sabiam que Spencer gosta de filmar, particularmente, para exibir em casa, para a familia, "shoris" tomados ao natural? Dizem que tem feito coisas notaveis no genero

EDUCAÇÃO SEXUAL E AFETIVA

(Conclusão da 1.ª página)

mulher o ser incompreensivel; e a mulher censura e reprocha o homem o ser incompreensivel...

Para o homem, o perigo é estabelecer uma linha de demarcação entre o amor fisico e o amor sentimental: êrro fatal porquanto, para a mulher, **nada de alegrias fisicas sem algum sentimento.**

Para a mulher, o perigo é renegar-se crendo purificar-se, o que a leva a associar-se o fator prazer ao fator **humilhação-medo.** "A educação sexual deve ser uma educação sexuada". A sexualidade nascente é, na menina, mais sinuosa e mais complicada que no rapaz. Ao descrever-lhe toda "tentação" como pecado destroi-se nela o **desejo** da felicidade.

— "Não tenho sorte", suspirava uma menineta de seus oito anos. "Amo dois homens casados: **papai e Nosso Senhor!**

André Berge cita essa anedota infantil, entre muitas outras. Ofereço-lhe daqui mais esta, que me contaram:

— "De quem gostas mais: de papai, ou da mamãe?"

— "Não sei dizer... **Papai não havia de gostar".**

E aqui está uma história verdadeira, que bem mostra as dificuldades da educação sexual:

— Um casal francês estava nos Estados Unidos, durante a guerra, com o seu filhinho Daniel, de nove para dez anos de idade. Um dia, o menino da familia, americano, pergunta aos pais:

— "**Já ensinastes ao Daniel "os fatos da vida"?**"

— "Não", responde a mãe francesa. **Isso me deixaria constrangida".**

— "**Oh! mas...**" diz o médico, "**é muito**" perigoso. E' absolutamente necessário que o facam. Enviem-m'o um dia. **Eu me encarregarei disso".**

E os pais de Daniel disseram-lhe que fosse conversar com o dr. Blake. Danielzinho voltou pensativo sombrio até. A tarde toda ficou em silencio. Finalmente, sua mamãe, inquieta, tomou-a a parte:

— "**Que tens, Daniel? Estás triste. Que te disse o doutor?**

— "Sim", respondeu ele, "**parece que vou ter um filho**"... Doutor André Berge — "**L'Education sexuelle et affective** (Ed. Casabá).

Entre Nós

Olga OBRY

Está combinado, entre nós, leitora desconhecida, que tudo o que fôr escrito nesta página, e principalmente nesta coluna, o será para olhos, ouvidos e entendimentos femininos. Ora se "eles" tiverem a curiosidade de ler, tanto faz: ficarão sabendo algumas verdades sobre si mesmo, e sobre nós. São "segredos de Polichinelo"... mas discuti-los "entre nós" ajuda as vezes, a tornar a vida mais suave e mais agradável. Eu disse: "discutir". Quer dizer, que fico aqui á espera de réplica, objeções, sugestões, perguntas e até mesmo — censuras. E por minha vez, responderei as respostas que receber. Vamos conversar? Sobre "eles"?

Todas nós sabemos quanto os homens apreciam as coisas "sem importancia", tais como o senso de humor, a graça, a gentileza... Na primavera da vida parece-nos que será facil transcorrê-la assim, sorrindo, sendo sempre uma mulher amável, graciosa e cheia de espirito. No entanto, só se adquire a perfeição — pois não é nada menos que a perfeição que exigem em geral os maridos — compenetrando-se em primeiro lugar de que adquiri-la é possivel, e em segundo lugar não perdendo uma só ocasião de exercer a graça e a gentileza. Infelizmente, o que muitas vezes prevalece, não é a vontade de aperfeiçoar-se, e sim o amor próprio mais suscetivel, inimigo nefasto do verdadeiro amor e da paz conjugal...

Por que não aceitar uma recriminação, se for justa? Por que não retrucá-la, em caso oposto, com uma ponta aveludada de humor? Até a injustiça — se houver — sobressairá com maior magnanimidade. Quanto á graça, como é facil perdê-la — quase tanto como no sentido sobrenatural... Principalmente em meio a aborrecimentos, contradições e inevitáveis dificuldades cotidianas. Não basta correr de um instituto de beleza ao cabeleireiro, e do alfaiate á modista: existe uma "higiene mental", a qual consiste em repouso bem organizado, boas leituras, boas amizades que descansam os nervos e a escolha ajuizada de distrações.

Dizem os franceses, com acerto, que "os pequenos presentes conservam a amizade". Mas não basta comprar gravatas á ultima moda para presentear o marido em data fixa, com ar de quem cumpre uma obrigação. Uma gravata menos vistosa e um sorriso mais espontaneo talvez o fizessem mais feliz. E há tambem a arte mais util de receber "os pequenos presentes", sem restrições e sem reservas, pois para "conservar a amizade", eles deveriam proporcionar a mesma satisfação e alegria a quem os dá e a quem os recebe...

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 203 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

REPORTAGEM COM MANUEL BANDEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

não. Não foi a sátira o seu primeiro motivo:

— Os Sapos nasceram da vontade de aproveitar poeticamente um achado folclorico — o bate-boca da saparia: — Meu pai foi á guerra! — Não foi! Foi! — Não foi!.

Verdes Mares, datado de 1908, não figura em A Cinza das Horas. O motivo da exclusão, explicou Bandeira, é o mesmo da exclusão de Poemas rêto, isto é, não foram aproveitados para que o livro de estréia do poeta apresentasse uma grande unidade de forma e de sentimento.

Assim começa o poema Rimancete:

"A' dona de seu encanto,
A' bem-amada pudica,
Por quem se desvela tanto,
Por quem tanto se dedica,
Olhos lavados em pranto,
O seu amante suplica:
O que me darás, donzela,
Por preço de meu amor?

— Dou-te os meus olhos (disse [ela),
Os meus olhos, sim, senhor..."

"Rimancete", explica-nos o seu autor, é influencia de Eugenio de Castro, outro preferido do tempo da Cinza das Horas que me esqueci de mencionar".

E quanto ao poema Toante:

"As rimas toantes não me foram sugeridas pela poesia espanhola que eu desconhecia então, mas por Charles de Guérin, que li muito por volta de 1907. Um dos grandes preferidos do tempo do Carnaval: Lenau. E mais Apollinaire. Na musica: Schumann".

A respeito do Carnaval, o poeta nos diz finalmente que criticos se ocuparam do livro:

— "Sobre esse livro escreveram João Ribeiro (O Imparcial, 15 de dezembro de 1919), Alceu Amoroso Lima Um precursor, "O Jornal", 7 de junho de 1920). Oiticica, Ribeiro Couto, que conheci pouco antes de publicar o livro. Quem mais? Não me lembro. Lembra-me que mandei um exemplar á Revista do Brasil (o diretor era o Lobato). Na resenha dos livros novos sairam umas quatro linhas, dizendo mais ou menos isto: "O sr. Manuel Bandeira abre o seu livro com este verso: Quero cantar, dizer sanelras. Pois conseguiu plenamente o que queria". Nunca soube quem foi o autor desse comentario."

Passamos em seguida a O Ritmo Dissoluto.

— "A maioria dos poemas do livro" — fala Manuel Bandeira — estão escritos numa forma que ainda não é verso livre 100 °|°. Há neles ainda um certo senso métrico (dissolutos). Dai o titulo."

Em referencia especial, o poeta comenta o poema Carinho triste:

"A tua boca ingenua e triste
E voluptuosa, que eu saberia fa- [zer
Sorrir em meio dos pesares e cho- [rar em meio das alegrias,
A tua boca ingênua e triste
E' dele quando ela bem quer."
....

— "O poema é de 1912 e a forma me foi sugerida por uns poemas de Guy Charles Cros, que li no Mercure de France, e outros do poeta inglês Mac Fiona Leod. Não o inclui na Cinza das Horas per... discrição."

Sobre o poema Gesso faz Manuel Bandeira essa confissão:

— "Os três primeiros versos de Gesso foram o problema de expressão mais dificil que encontrei em toda a minha vida de poesia: levei mais de dez anos para achar a solução definitiva".

Eis o poema:

"Esta minha estátuazinha de ges- [so, quando nova
— O gesso muito branco, as li- [nhas muito puras. —
Mal sugeria a imagem da vida
(Embora a figura chorasse).
Há muitos anos tenho-a comigo.
O tempo envelheceu-a, carcomeu- [a, manchou-a de pátina [amarelo-suja.
Os meus olhos, de tanto a olha- [rem,
Impregnaram-na da minha huma- [nidade irônica de tisico.
Um dia mão estupida
Inadvertidamente a derrubou e [partiu.
Então ajoelhei com raiva, recolhi aqueles tristes fragmentos, [recompus a figurinha que [chorava.
E o tempo sobre as feridas escu- [receu ainda mais o sujo [mordente da pátina...
Hoje, este gessozinho comercial
E' tocante e vivo, e me fez agora [refletir
Que só é verdadeiramente vivo [o que já sofreu".

E' curioso notar nas Poesias Completas o grande numero de poemas datados de Petrópolis e Teresopolis. Citaremos ao acaso A estrada, Sob o céu todo estrelado, Meninos carvoeiros, Noturno da Mosela, Noite Morta e, mais recentemente, Ubiquidade, Piscina, Pardalzinho, Peregrinação, Eu vi uma rosa, Neologismo, etc. O poeta conta o seguinte:

— "O isolamento fóra do Rio, fóra das minhas preocupações habituais sempre foi para mim um estado propicio á poesia. Eis o motivo de tantos poemas datados de Petropolis e Teresópolis.

Sobre dois objetos que aparecem em sua poesia (o crucifixo de marfim e a estatua de gesso).

"Eles existem realmente. O crucifixo pertenceu á minha mãe e espero morrer abraçado com ele, como morreram minha mãe, meu pai e minha irmã".

Sobre o poema Berimbau adianta Manuel Bandeira:

— "E' a minha impressão da Amazonia, que eu nunca vi. Intitulei o poema Berimbau por causa da monotonia do seu ritmo".

Finalmente, falando sobre os criticos de O Ritmo Dissoluto, arremata Manuel Bandeira:

— "E' dos meus livros aquele sobre o qual mais têm divergido os criticos. Se até Libertinagem, inclusive, é o que Otavio de Faria declarou ter-lhe agradado mais, a Adolfo Casais Monteiro produz certo mal-estar, aparece-lhe "como uma interrupção da poesia — ressalvadas as exceções de alguns poemas — entre duas fases, entre dois momentos de criação". A mim me parece que é não interrupção mas transição da poesia entre dois momentos. Transição para que? Para um clima poético, onde enfim cheguei, tanto no verso-livre como nos versos metrificados e rimados, do ponto de vista da forma, e na expressão das minhas idéias e sentimentos, do ponto de vista do fundo, á completa liberdade dos movimentos, liberdade de que cheguei a abusar no livro seguinte, e por isso chamei Libertinagem."

CULINARIA

RECEITA DE MARIA ALICE PRESTES
(Esp. para os Diários Associados)

PÃOZINHO PARA O ALMOÇO
(A pedido)

Uma chicara e um quarto de leite fervido e frio, uma colher de chá cheia de fermento Fleischemen ou um tablete, uma colher de sopa de açucar, quatro chicaras de chá de farinha de trigo peneirada, duas colheres de banha derretida, um ovo e uma colher de chá de sal.

Dissolve-se o fermento e o açucar em leite morno. Junte a banha e as duas chicaras de farinha de trigo. Bata muito bem juntando então o ovo bem batido e, aos poucos, o restante da farinha e o sal.

Quando toda a farinha estiver adicionada suficiente para fazer uma massa macia coloque sobre a mesa e amasse até ficar bem ligada, usando a menor quantidade de farinha possivel para as mãos e para a mesa.

Coloque a massa sobre um prato fundo bem untado de gordura. Cubra e deixe em lugar quente, livre das correntes de ar. Deixe crescer durante duas horas mais ou menos, até atingir o dobro do tamanho da massa. Soque então a massa ara o fundo e deixe crescer mais dez minutos. No fim deste tempo coloque novamente sobre a mesa e de-lhe a forma de pequenos biscoitos, maiores um pouco que uma noz grandes.

Coloque em assadeira bem untada com banha, deixe um espaço de mais ou menos meia polegada entre um e outro e deixe crescer mais meia hora. Os biscoitos dobram de tamanho. No fim deste tempo doure com uma gema tendo o cuidado de não fazer pressão sobre a massa. Leve para assar em forno quente, mais ou menos dez minutos.

Sirva bem quente.

A qualquer consulta estóu pronta a responder. As cartas devem ser enviadas no Curso Santa Rita, Av. Angélica, 525, São Paulo.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista de H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 263
2.º and. — Fone 6867

MODA E BELEZA

A MODA E SEU ARCO-IRIS

ELEGANCIA NOS VESPERAIS – UM VESTIDO GUARDA-ROUPA

Maria CHRISTINA
(Especial para este Suplemento)



RIO setembro — Os recitais realizados, ultimamente, no Municipal, atrairam todo o mundo elegante carioca. A platéia apresentava o aspecto rico e afogador dos "toilletts" de inverno. Predominavam o veludo, mas viam-se, tambem, os vestidos em tecidos de lã, claros e escuros, tafetás, gases, rendas... de permeio e luxuosos casacos e estolas de rendas, "zibelines", "petitgris"... Chapéus em feltro, palha, filó, renda, tafetá — grandes uns, pequenos outros — guarnecidos com fitas, flores, plumas penas e os mais finos transparentes véus que se possam imaginar — marcam o bom gosto da assistencia e emprestam ao ambiente a delicadeza eterea do sonho.

Entre os conjuntos que mais nos agradaram, destacamos: um traje "deux-piéres" em fina lã verde-periquito. Jaqueta justa (genero alfaiate) com "basque" avolumada, nas costas, com dois machos batidos. Essa "basque" não é tão curta quanto as que se vêem usando ultimamente. Sáia "godet clocho" e uns 30 centimetros do solo. Gola e punhos em veludo preto caracterisam, com uma nota dos temos de antanho, esse elegantissimo "tailleur", harmoniosamente completado por um gracioso chapéu em veludo negro, guarnecido com uma magra e brilhante pluma de tom; pequena carteira, e luvas de antilope desse mesmo tom.

A esquerda desponta um casaco em lã preta. Cintura finissima. Corpete bem justo. Gola de "astrakan" cinza, dobrada e levantada á guisa de paravento... Dir-se-ia uma graciosa ressurreição da moda de 1914 em Paris!

O "marron" está muito em voga. Presta-se a conjuntos deveras elegantes.

Chama-nos a atenção um vestido originalissimo, próprio para uma "fête du ruban"; Corpete justo com decote quadrado, manguinhas balão e sáia "godet" ligeiramente franzida na cintura — tudo feito em filó de sêda "marron", intercalado com fita de dois centimetros de largura em tafetá do tom, como se fosse um tecido de riscas! e todo esse tecido é forrado de sêda tambem do tom. Capricho da Moda Atual! Permite os ousados decotes de 1830, e não admite nada de... transparencias.

Esse gracioso modelo, que se apresenta realçado por um tocado (verdadeira toquinha!) guarnecido de flores e um carinho laço de fita sob o manto da jovem elegante, oferece uma sugestão interessante para vestidos da próxima estação.

Mais adiante, se exibe um outro conjunto castanho. Um "deux-pieces". Conjunto encantador! Uma sinfonia distinta e muito "chic"! Sáia "godet" (ligeiro) em veludo "mousseline" bem escuro; casaquinha genero alfaiate em finissima lã havana, guarnecida com gola, contornando o pequeno decote em V, e punhos no tecido da sáia... Chapéu de feltro discreto, luvas e bolsa havana, sapatos? — "marron" escuro.

O cinza rivaliza com o castanho, no apreço das nossas Elegantes — não mais o cinza mes- da em permanente aliança com o preto, mas o cinza unido e em combinações mais faceiras e inesperadas: com verde, azul, branco... Algo novo e interessante dentro da própria monotonia do seu tom!

Ali, surge um vestido cinza, em fina lã. Sáia "godet" com machos soltos em toda a volta. Nada de cinto sobre a cintura finissima que o corpete justo acentua! Mangas jaonesas três-quartos de pontas triangulares. Chapéu (que encanto!) em tafetá escocês com um grande laço redondo do tecido, deixando cair, atrás, a um lado, duas pontas soltas. Bolsa combinado com o gracioso "canotier". Sapatos de camurça cinza; luvas de "suéde", um tom ligeiramente mais claro...

Do outro lado, destaca-se entre muitos outros um conjunto nessa mesma côr neutra. O que nos prende apresenta um tom um tanto misturado com o "beije" — é um tom mais jovem, mais "sayant!" A "toilette" é toda da mesma cor: vestido de lã simples com sáia rodada de "panneaux", chapéu "breton" em feltro, guarnecido com um motivo de penas de cores diversas; luvas e carteira de camurça. Só os sapatos é que são castanho escuro. E' um conjunto que agrada pelo aspecto harmonioso e... suave.

Perto de nós, senta-se um ligeiro "frou-frou"... Um vestido de renda! A delicada renda "Chantilly" — tão do agrado do belo sexo. Preta, sobre forro de tafetá rosa. Nada de pontos transparentes! Toda a renda é trabalhada como se estivesse colada sobre o tafetá: o corpete de amplo decote quadrado, artisticamente debruado com um largo viez do tecido (ou melhor: dos tecidos unidos), manguinhas balão, e sáia "godet" bastante rodada e bem comprida. E' "toillette" própria para o crepusculo! Um apanhado de algumas poucas rosas guarnece a um lado, a cintura, e a transparente "capeline" de filó preto. Uma fita de veludo negro, pendendo sobre as costas — empresta ao chapéu e ao conjunto um ar todo romantico. Como bolsa, um saquinho redondo em seda preta. "Mitaines" de renda preta, combinando com o vestido. Sapatos de alcinha em setim. Meias "fumé" — finissimos!...

O nosso "cliché" reproduz um desses modelos que tanto sucesso alcançaram.

Confeccionado em filó fino "georgette" branco, apresenta: corpete em ponta com decote em V, preso na nuca com as tiras verde-abacate e azul-anil que beiram as costas e os ombros descobertos. Sáia longa, fendida na frente, até os joelhos, e enriquecida, dos lados, com duas vastissimas abas — verdadeiras asas de borboleta! — beiradas por largas barras repetindo as cores das tiras acima citadas, e todas lantejouladas de dourado, cujo brilho se harmoniza artisticamente com o "lamé" dos sapatos de pulseira no tornozelo...

O seu primeiro aspecto é, pois, e de um rico e suntuoso vestido de baile com longa cauda — aspecto profano, mudano, social... (fig. A e B).

Entretanto, nessa cauda, que amana da parte da frente do vestido, é que está o mistério de todas as metamorfoses que revela. E' ela que permite á possuidora apresentar-se, com um só vestido, numa diversidade enorme de aspectos — de acordo com a dramatização de cada poema. A artista, ora colocando as inumeras obas ora em torno do pescoço (fig. F), ora em volta dos braços (fig. E) ora cruzadas atrás e em pontas na frente, ora dobradas na frente seguindo para as costas (fig. G)... — manejando as abas e as decorativas barras coloridas — apresenta ora o asperto pomposo, próprio para os poemas épicos (fig. C); ora o todo religioso e humilde da monja (fig. G); ora o conjunto piedoso da aldeã (fig. F), ora enfim, a majestade inherente aos grandes acontecimentos, ás grandes vitórias(fig. D e A)...

E assim auxiliada por uma artista se transfigura recitando e dramatizando os poemas épicos gloriosos liricos, religiosos, comicos, trágicos, alegres — envolvendo a platéia numa cadeia de sensações e encantando.

CORREIO — CONSULTAS e CONFIDENCIAS

S. P. — (Recife)
"... como devo fazer a massagem..."

A massagem deve ser feita, sempre, de baixo para cima, porque auxilia a circulação venosa periferica, que se dá de baixo para cima. Mas, esta orientação não basta, pois a verdade é que esse tratamento só pode ser realizado por quem conheça anatomia do rosto, por um ou uma profissional. E' caso de se socorrer umas poucas vezes, aprendendo...

E devemos preveni-la que um dos motivos de aparecerem rugas, assim como em V. — precoces, é o emargrecimento... Outro, é não repousar suficientemente. E abusar do alcool, do fumo, alimentação deficiente...

Preparado em banho-maria, a fórmula excelente de um creme nutritivo da pele:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	7,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim ..	1,0

JUANITA (Ita. — Recife)
"... tenho a pele com tendencia á oleosidade..."

Mas tendencia não é realidade, e manda a lógica que V. despreze essa particularidade porque, sem excesso, é antes um bem, que lhe resguarda a cutis de graves danos, quais as rugas... Aos males que são os seus, dá-se a responsabilidade do que apronta, do que a desgosta em sua pele, jovem bastante para reagir. Muito cuidado, pois, com as perturbações digestivas, comandando o apetite, para a quantidade e qualidade do alimento, sóbrio, frugal... Observações cientificas respondem uma de suas perguntas: ... "os magros os que conservam o peso que lhes corresponde, tendo em conta a altura, o sexo, a idade, vivem mais, e conservam mais a juventude".

— A esses pontinhos que parecem sardas — devem ser — passe neles, em todo rosto, soro de leite...

CLARA — (Recife)
"... que seja fácil..."

Conseguidos os elementos, depende, apenas, da juntura deles, da maceração durante 15 dias, e da filtragem. Estes os ingredientes:

Alcool a 9.º — ½ litro.
Pétalas de cravo — 300,0.

Conversa com as Mães

Há entre nós um mau hábito em procurar corrigir os filhos nas suas travessuras e desobediencias, intimidando-os com médicos e dentistas.

— Se você não comer toda a comida, vai tomar injeção.

— Oh! Não quer escovar os dentes? Vou levar você ao dentista para mostrar esses dentes sujos.

E a criança fica com a idéia de que injeção e ida ao dentista constituem castigos, empregados quando ela não obedece.

Ora, a visita periódica ao dentista é uma necessidade, pois o tratamento dos dentes é aconselhável, mesmo no caso de dentes de leite.

Pequenas carias são facilmente removidas, com pouco trabalho do dentista, sem sofrimento algum da criança, bastando para isso tão somente que ela sinta prazer em ir ao dentista e abra a boca sem constrangimento algum, na certeza de que não vai ser castigada, e sim beneficiada.

Quanto á injeção, ela é hoje largamente empregada como terapeutica, rápida e eficiente em alguns casos, unica no tratamento de determinadas enfermidades.

Assim sendo, ela deve ser considerada pela criança como meio de torná-la forte, sadia e curada de grandes males.

Nunca, entretanto, se deve dizer que esse tratamento não doi. A criança não conhece graduações de dor, e por isso imagina que não pode suportar dor alguma. Diga-se sempre á criança que doi pouco, mas que ela aguenta a dor, que só os nenezinhos choram porque não sabem o que fazem. Principalmente aos meninos, dê-lhes a noção de força, embora saibamos que o tratamento é absolutamente indolor.

Queridas mamães! Digam sempre a seus filhinhos:

— Não quer escovar os dentes? Pois não irá ao dentista. Os dentinhos vão ficar feios, vão doer, vão cair, vocês não poderão comer, e o dentista não quererá tratar deles.

— Não vai comer tudo? Você vai ficar magrinho, feio, não poderá tomar injeção porque o bracinho vai ficar fino. O médico só gosta de ver crianças bonitas, para ele pesar e o ponteiro da balança andar muito.

Se por acaso algum adulto sofrer por fazer alguma extração de dente ou tomar alguma injeção dolorosa, não o faça em presença da criança, caso não puder ou não souber conter-se devidamente.

LOURDES PINTO

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

CIDADES VELHAS DE PAISES NOVOS

(Conclusão da 2.ª página)

riosas, fazendo passar o Canadá para a posse da corôa inglesa desde 1760. Estão ambos reunidos no mesmo monumento, que se ergue majestoso, ao lado do Castelo de Frontenac.

Entre as estatuas numerosas da cidade, uma se destaca e foi consagrada á memoria ali tão reverenciada do Monsenhor Laval, porque foi o fundador da Universidade que agora tem o seu nome. E' uma grande instituição cultural e a sua fundação ocorreu no longinquo ano de 1663.

Está hoje servindo a uma população de cerca de duzentos mil habitantes. Sob este ponto de vista demografico, Quebec é mais ou menos metade do Recife, sendo porém enormes as diferenças sob quaisquer outros aspectos. A visão direta de uma cidade como esta e tantas outras pelo mundo comparaveis pelo vulto a esse velho burgo mauricio, põe numa evidencia lastimavel, o marasmo e a indiferença com que por aqui se vai vivendo ou melhor dito, arrastando a existencia molemente.

Nos outros e variados estabelecimentos educacionais de Quebec; e até nos habitos da população são faceis de encontrar os indicios mais pronunciados de um povo culto e bem educado.

Esses bons costumes não são impostos, senão que fazem parte da formação moral da grande maioria. Exemplo irretorquivel é o habito de não consumir bebidas alcoolicas aos domingos e á noite. Habito e não proibição, o que é bem diferente.

Menciono uma outra prova de bons costumes: Certo dia ao despedir-me na porta da Universidade de uma estudante brasileira, Fernanda de Morais Sarmento que ali fez o seu curso, retirei-me em companhia de um jovem estudante canadense, a quem aludi essa circunstancia de uma jovem insinuante e bonita, ter viajado e por ali viver sozinha, em completa liberdade. "E nada lhe acontecerá aqui", respondeu-me o jovem estudante. A forma e o tom da replica trais certa magua pela minha duvida, sobre o valor da moralidade em sua terra. Era culpa do meu complexo de quem vinha do Brasil, através dos Estados Unidos, sem ter passado pela New England, node os costumes são tambem outros.

A Velha Boneca

TEREZINHA CALDAS

Ela chegara lá de onde vinham as lindas bonecas frisadas e os trenzinhos de ferro — de Paris. Viera para Luciana, que logo se encantou do seu rosto bonito, dos seus cabelos frisados, do seu vestido de florinhas, e, foram sempre boas amigas.

Depois, vieram outros entretenimentos. Depois os estudos. As lógica, e assim nunca se enclu- fechada numa mala.

Tantos, tantos anos já. Soubera que Luciana que casara com um amigo de infancia, aquele que a batisara de mentira, tinha agora outros cuidados — lindos bonecos de verdade. Ela, de Paris, conhecendo os filosofos, era lógica, e assim nunsa se enclumara.

Uma tarde, ouviu dizer, abrindo-se a mala: — Venha minha filha; com seus cinco anos você já pode cuidar desse tesouro.

A velha boneca frisada, não reconheceu naquela linda moça, sua gentil donasinha de outrora; mas quedou-se feliz maravilhada, ante o mesmo enlevo, o mesmo sorriso, o mesmo carinho de uma outra Luciana pequenina...

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P..enicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3080

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 40—1º Fone 3427 Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco 80 Fone 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N 203

A PONTE

(Conclusão da 2.ª página)

nada disto. Voltarei para casa como em todos os dias. Voltarei sem ter vontade de voltar, somente para não dormir nas calçadas. Se você ainda me espera estará faminta e os seus olhos lembrarão noites de charco. Não diremos uma palavra um ao outro. Silenciosos nos deitaremos na esteira no chão umido. Sem coragem procurarei relembrar os nossos primeiros tempos e timidamente encostarei o rosto em seus cabelos. Mas você pensa e não sente que eu tenho prantos adiados para derramar em seu corpo. Talvez nem ao menos perceba que estou aflito e julgue que estou dormindo. Antevejo a cena que se vai repetir. Sentado num tamborete na sala, ouvirei você arrumando as suas coisas para sair. Eu ficarei evocando. A minha sombra inquieta baila de modo extravagante nas paredes. Tenho vontade de lhe dar adeus.

Não lhe deixarei seguir para uma vida inutil, Raquel. Conquistaremos uma vida sem ofensa e sem humilhação. Talvez haja o sacrificio das esperanças hibridas porque temos raizes na outra margem. As mesquinhas ilusões devem ser esquecidas. Não dormiremos ao relento nos lugares frios. Esperança! Estamos cansados e devemos nos dar as mãos. Seremos mais fortes. Procuraremos um amigo e lhe daremos a mão. Seremos mais fortes. Nos juntaremos a outros e seremos mais fortes. Depois de amanhã construiremos um novo dia, sem pavor, sem fome, sem pesadelos, após uma crise de odio e de ruinas. Por que depositam odio em nossas almas dilaceradas? Raquel, o amanhã será terrivel, mas depois do amanhã, eu lhe prometo, deixaremos de pisar timidamente sobre a terra. Os nossos passos ressoarão fortes e certos nos dias e nas noites. Ergueremos uma estatuto em memoria das crianças que morreram de fome.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2295)

FAZER MELHOR NO MENOR ESPAÇO

Falta de espaço causa confusão.
Confusão causa mau humor.
Mau humor provoca recriminações.
A quem cabe a responsabilidade?
Ora... á dona de casa!

Em todas as grandes capitais do mundo, e mesmo em muitas cidades do interior, as donas de casa estão ás voltas com a falta de espaço — que, aliás, já existia antes da ultima guerra, e que esta ainda agravou. Num apartamento pequeno, tudo assume aspecto de desordem: a simples vinda do tintureiro ou da lavadeira; a compra irrefletida de um chapéu de aba grande; os brinquedos das crianças, a aquisição de um piano; a chegada de uma turma de amigos; até mesmo o prazer de receber um presente bem intencionado pode tornar-se uma tortura... Tambem sofrem frequentemente as coisas mal arrumadas e é preciso fazer prodigios de memória para encontrá-las. Sem esquecer que a dona de casa é, muitas vezes, a unica na casa a não ter um cantinho próprio, onde possa ficar em paz por algumas horas durante o dia.

Não vamos indagar das origens longinquas do caso: no começo do século o reinado da nova deusa industria e a consequente afluencia das populações rurais para as capitais. A alta vertiginosa de preços dos terrenos urbanos. Durante a guerra, as bombas destruidoras e o deslocamento das populações da terra, provocada elos trágicos acontecimentos. Vamos procurar antes de remediar o mal. Remediar de todo, entende-se, é uma solução que está ao nosso alcance. Mas vamos procurar de "defender-nos", como se diz na giria, na medida dos nossos meios modestos, cada qual em particular, nessa cidade maravilhosa, nesse pais tão vasto, onde ainda se pode morar em sua casa própria, sem hóspedes impostos pelas circunstancias, privilégio ao qual muitos já tiveram que renunciar por este mundo afora.

Uma das causas mais comuns da falta de espaço nas pequenas moradias modernas é a desproporção entre os móveis e o lugar á disposição.

Existe entre nós uma curiosa mistica: a mistica da "mobilia completa". E' ela que entulha os comodos, com móveis perfeitamente inuteis ou de tamanho inadequado. Nesta coluna a dona de casa encontrará sugestões para transformá-los e arrumá-los do modo mais prático, mais proveitoso e mais estético. A beleza da decoração do lar é uma beleza "funcional": não pode ser bonito o que não tem razão de ser!

H. R. de C. M.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração, aparelho digestivo.
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 332 - Fone 6967
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia . Rua Falcão Lacerda n.º 372 Tejipió . Recife

O MUSEOGRAFO GERMAIN BAZIN

(Conclusão da 1.ª página)

vamos pôr em pratica imediatamente, corrigindo algumas fotografias, mudando o titulo errado de um painel etc. Isso demonstra que nosso trabalho recebe, com essa visita, juntamente com o encorajamento e a aprovação tecnica, a contribuição de uma experiencia que, em virtude de proceder do Louvre, representa algo certo e definitivo.

E' facil dizer-se: "Façamos um museu" (Germain Bazin demonstrou que, passada a moda da definição dos Goncourt, segundo a qual os museus são cemiterios da arte inaugurou-se, agora, a moda dos museus a qualquer preço, de museus que arquivam os objetos contemporaneos; museus de arte tirada do forno no dia anterior. Mas, convem pensar muito antes de atuar nesse terreno, porque se trata de um fato publico, educativo, que pode influenciar a propria moral. Confessamos que quando o senhor Chateaubriand nos convidou a organizar o museu, ficamos muito surpreendidos e o primeiro passo que demos foi o de esclarecer nossas proprias idéias. Estavamos inclinados a criar um museu em que tudo devia ser inventado, mesmo em relação ás exigencias locais; e aventuramo-nos á iniciativa com o consentimento das muitas pessoas que formaram, depois, o nosso publico simples, atencioso e que não nasceu "sabido".

Ora, nossa experiencia, denominada pelo sr. Bazin "celula museugrafica", obriga-nos a confessar que em virtude do desenvolvimento experimentado, nos vemos na contingencia de passar para uma nova fase de organização do Museu, e precisamente na ordem de idéias expostas pelo nosso hospede, uma das quais é fundamental. Disse o senhor Bazin que os museus devem ser instrumentos de universalidade, para conferir ao homem a confiança em si proprio, para ajudá-lo a compreender a verdade, dar-lhe espirito fraternal, para auxiliá-lo a superar as antigas e decadentes idéias regionalisticas, sublinhou a palavra "universal" em oposição á palavra "internacional"; universal para significar, ao modo atino, que compreende todos e tudo, o padrão do homem de bem, moral, sereno, pacifico e, ao mesmo tempo, desenvolvendo uma atividade que lhe permita realizar uma convivencia honesta e laboriosa ao lado de seus semelhantes.

A faculdade de olhar para o passado, o conhecimento dos antecedentes é uma perrogativa do homem moderno; não o foi na época classica em que o homem vivia de seu epicurismo; não o foi na Idade-Media, em que o homem vivia na crença da vida futura; não o foi sequer no Renascimento, em que o homem já encontrara as roias do passado, mas estava disposto a absorvê-las apenas artificialmente. Erasmo de Roterdam, expressão tipica do Renascimento, sendo humanista, falava em latim, e falando e escrevendo nessa lingua, esquecera-se completamente do holandês; entretanto, quando entrou em luta com a morte, o que ocorreu no dia 12 de julho de 1536, pôs de lado o seu latim e pronunciou, em dialeto baixo-flamengo: "Cantarei a Tua Gloria, ó Senhor". O homem olha e interroga o passado, sem o prazer do passado e da historia da época do Enciclopedismo, e deve constatar-se que é naquela época em que se abrem ao publico os primeiros museus, em Paris e Londres.

Inicia-se nessa época a brilhante "carreira" destes institutos que se tornam cada vez mais expressões de reencontro de si mesmos, "demonstrações da vida", especies de tabelas indicadoras de nossa marcha no tempo.

Desejavamos que a conferencia de Germain Bazin fosse ouvida por um publico ainda mais amplo do que, embora numeroso e sobretudo escolhido, sem perturbadores o assistir em virtude de sua evasão do tecnicismo e do profundo sentido de humanismo que conferia a cada consideração, bem como das palavra de paz que este eminente espirito da grande França, renovadora e forjadora de idéias, trouxe ao Brasil.

O senhor Bazin referiu-se a entendimentos entre os conservadores de museus de todo o mundo e de uma ação comum no interesse de conhecimento do homem e de seu grande trabalho dirigido para a pacificação universal: tema de uma [illegible]lidade e de uma originalid[illegible] merecem reflexão e di[illegible]rmação de satelites. E[illegible]i no Museu de Arte de [illegible]ulo, nos declaramos, muito satisfeitos, um desses satelites.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO
LABORATORIO MONTENEGRO

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 2.ª página)

va revista de literatura, que tem como diretor o sr. Ivonildo de Souza e um Conselho de Redação composto dos srs. Edson Regis, Laurenio Lima e Jenas Ferreira Lima.

Quanto aos livros recebidos na ultima semana, somente a "Editora Nacional" pôde expôr três volumes novos de sua "Brasiliana": Meio Século de Bandeirismo, de Elfredo Ellis Junior, A Bahia e as Capitanias do Centro (2º. tomo), de J. F. de Almeida Prado, e os notaveis Estudos de Historia Colonial, do prof. Helio Viana, catedratico da Universidade do Brasil.

— A "Editora Brasiliense" publicou as obras completas de Monteiro Lobato e os romances da sra. Leandre Dupré. Na sua coleção "Grandes Estudos Brasilienses", incluiu Formação do Brasil Contemporaneo e Historia Economica do Brasil, de Caio Prado Junior. Na coleção "Problemas Brasileiros", vulgarizou estudos sobre a situação politica, social e economica do país. Ainda publicou, em outras coleções, o livro de Marco Polo, as Viagens de Cook e Vária Fortuna de Knivet.

— FERNANDO de Oliveira MOTA é natural do Recife, mas passou a infancia em Palmares, onde fez o curso primario na escola da renomada professora d. Marocas, genitora do poeta Ascenso Ferreira. Para a felicidade dos meninos da escola, o poeta raramente aparecia na cidade, quando aliás a garotada começava a ter medo de muita coisa, inclusive do Bicho Papão, do Pai do Mato e do Papa Figo. Mas Fernando Mota era bem sabido e ainda se lembra da alegria de D. Marocas, quando o filho poeta publicou Catimbó.

Matriculado no Seminario de Olinda, Fernando Mota fez, ali, os seus estudos de humanidades e tambem se iniciou no curso de Filosofia. Como a sua vocação não era, realmente, o sacerdocio, dedicou-se ao magisterio, primeiro em Nazaré da Mata e depois em Limoeiro, de onde se transferiu para esta capital. Com o seu espirito irrequieto e a sua grande capacidade de trabalho, passou a ensinar em nossos Colegios e a trabalhar na imprensa, como redator de A Cidade, O Estado, Jornal do Comercio e Diario do Nordeste. Por esse tempo, ainda achava brecha para politicar e o seu primeiro livro — Afirmações Brasileiras — publicado em 1939 precisou sair a lume sem a respectiva segunda parte, que o autor se reservou o direito de divulgar oportunamente.

Ainda no mesmo ano, publicou Duas Conferencias, em colaboração com o Pe. Belchior Mota de Ataide.

Outros livros de sua autoria foram Introdução á Sociologia (1940), Compreensão de Farias Brito (1943), Antologia de Poetas Pernambucanos (1945) além da tese Aspectos Linguisticos do Nordeste (1944) e da peça teatral O Conflito (1941).

Bacharel em Filosofia, está em impressão a tese de doutorado — O Problema do Conhecimento e em preparo a que vai apresentar no concurso para a cadeira de Historia e Filosofia da Educação, da Faculdade de Filosofia do Recife, sob o titulo de Introdução a uma Axiologia da Educação. Tambem está escrevendo um novo livro Filosofia e vida — em que o autor procura mostrar as profundas relações entre os temas filosoficos e a existencia do homem. A sua novela Fandango, a ser publicada em breve, iniciará um ciclo de analise da alma humana, a partir da infancia e da adolescencia, que será continuado com o Diario de Alvaro e Prometeu.

Na vida pratica, Fernando Mota é jornalista, professor de humanidades e ocupa a cadeira de Historia e Filosofia de Educação da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife.

RETRATO ECONOMICO DO BRASIL

Na Questão Petrolifera Cumpre ao Estado o Papel Supletivo da Iniciativa Privada

É imprescindivel planejar a economia brasileira — A lição da historia e os graves problemas da hora presente — Ao ser homenageado em Taubaté, o sr. Valentim Bouças pronuncia importante conferencia — Integra do documento

Os estudantes de Taubaté decidiram fundar o "Centro de Estudos Economicos Valentim Bouças". E para inaugurá-lo, convidaram o seu patrono a pronunciar uma conferencia, sob o titulo "Retrato Economico do Brasil".

Tendo o sr. Valentim Bouças aceito o convite, a homenagem deixou de ser apenas dos estudantes para se transformar em manifestação de toda a sociedade daquela progressista cidade paulista. E assim, o sr. Valentim Bouças foi alvo, nos ultimos três dias, das maiores demonstrações na. Na noite de ante-ontem, na de apreço da sociedade taubateasede do Country Club de Taubaté, pronunciou o conhecido economista uma importante conferencia, em que são fixados os mais sérios aspectos da situação economica do pais, inclusive a questão petrolifera.

Abrimos espaço, em seguida, á publicação deste valioso documento.

RETRATO ECONOMICO DO BRASIL

Foi com o maior desvanecimento que, faz algumas semanas, recebi dos vossos enviados, o convite para visitar Taubaté, onde deveria receber as homenagens da mocidade do Vale do Paraiba. Nunca recusei oportunidade que me tenham sido oferecidas de travar conhecimento com Estados, Municipios ou Cidades do Brasil; nunca perdi ocasiões que me tenham propiciado para travar contactos mais estreitos e mais afetivos com pessoas ou grupos de pessoas do meu pais. Muito tenho viajado pelo Novo e pelo Velho Mundo; tenho estado em muitos paises habitados pelas mais diversas raças, das mais diversas formações histórico-politicas. Nestas minhas peregrinações, quase sempre interessei do Brasil tem se aliado aos meus próprios interesses, mercê da confiança que em mim têm depositado os nossos governantes nestes ultimos vinte anos. Mas, cada vez que saio do nosso pais, sinto uma necessidade maior de melhor conhecer o que realmente somos, para melhor avaliar aquilo que realmente poderemos ser. Afeito aos problemas de nossa vida economica e financeira, tenho a seu respeito os meus pontos de vista formados e sou daqueles homens que se vangloriam da felicidade aos seus principios, mesmo reconhecendo que esta fidelidade quase sempre não é a construtora de glórias faceis. Mas os obstáculos são tambem um estimulo e a confiança no futuro está acima de qualquer duvida.

Atendendo ao vosso convite aqui estou, pronto a me submeter aos ditames da vossa hospitalidade e de vossas generosas demonstrações de simpatia, aceitando-as não propriamente ao cidadão ou ao individuo, mas como um reforço ao animo de luta que herdei dos meus antepassados. Quero, porem, deixar sempre aberta a porta para, quando julgardes oportuno, fazerdes sentir as vossas criticas ou então pedir contas, ao homem, do crédito que lhe haja sido aberto em vossa confiança.

E assim procedo confiante sobretudo na mocidade, nas gerações que frequentam as escolas ou se iniciam na prática das profissões a que foram levadas pelas próprias inclinações, porque na mocidade está a maior riqueza que pode almejar um pais tambem jovem como é o Brasil, onde não obstante todos os esforços de quase quatro e meio séculos de descoberta e de 126 anos de independencia politica, mal aflora para a vida.

Este, a meu ver, é o maior elogio que poderemos fazer a nós mesmos e aos que antes de nós aqui nasceram e para aqui vieram dar o melhor do seu trabalho, da sua inteligencia, do seu amor. Podemos descortinar, hoje com muito mais clareza, qual seja o papel que nos está reservado no futuro, como um pais e como uma parte integrante da humanidade. Os conflitos que turvam as relações humanas em nossa época agem como poderosa força clarificadora, levando os homens a assumirem atitudes claras e enérgicas, não obstante semelhante procedimento possa exigir deles o sacrificio da própria vida.

Se é entre a fornalha e a bigorna que o ferreiro dá a têmpera ao aço, é entre a casa e a escola que o homem adquire consciencia do seu valor, forma o seu caráter e aprende a discernir, dentro da própria vida, a importancia de viver ás claras, assumindo a responsabilidade dos próprios atos. Os tons escuros da frouxidão, da imparcialidade, do conformismo, servem apenas aos parvos, aos tibios. Ser a favor disto ou daquilo; ser contra isto ou aquilo, deve ser atitude definida, da qual decorrem consequencias a que se não deve fugir. Aceitar por comodismo ou por indiferença, pura e simplesmente, é renunciar ao espirito de luta.

AUTO-DIDATA

Digo-vos estas coisas pois tenho raizes profundas lançadas numa vida onde cada dia tem sido um novo combate. Como a maioria de vós, nasci de gente humilde, e, ainda há pouco mais de um mês, em conferencia que pronunciei no Rio de Janeiro, salientava o orgulho que sinto dos meus pais, ele, espanhol, cedo imigrado para o Brasil e ela uma mulher e mãe como milhares de outras nascidas naquela Mãe Pátria que é Portugal. Sem ter esquecido o céu sob o qual nasceu, nem a terra que primeiro foi palmilhada pelos seus pés, soube porem amar o Brasil onde se radicou, soube integrar-se á nação nova e aqui construir o edificio de sua própria vida, pelos laços da familia, cimentando pelo trabalho uma pequenina parte de nossa estrutura economica e social. Como deve acontecer a muitos de vós, comecei a trabalhar cedo, dividindo o tempo com o estudo. Na gloriosa cidade de Santos tirei um modesto diploma de comércio, titulo dos mais caros á minha vaidade. Depois disto, tenho sido um autodidata. Tenho encarado a vida como uma escola, em todos os seus momentos; tenho me defrontado com passos bons e maus, e, nas alternativas, tenho encontrado sempre novas resistencias, animo redobrado para o começar o dia seguinte.

Como esta digressão um tanto personalista não tenho a pretensão de oferecer aos jovens do Vale do Paraiba lição ou exemplo, mas apenas um parelelo. Se confio na mocidade brasileira, esta minha confiança provem muito especialmente por que sei de onde ela provem; porque acredito na sua capacidade de discernimento, como capaz de escolher, neste momento onde maiores e mais profundas são as divergencias entre o Oriente e o Ocidente, qual o seu verdadeiro lugar, este que é o Brasil, nação latina e cristã, portadora de tradição, habitada por uma gente que tem na liberdade o apanágio unico de todas as suas lutas, desde aquelas que precederam á proclamação da Independencia, até a que ora travamos, contra o predominio, em nossa terra, de idéias exóticas que, sob promessas falazes, escondem os intuitos da mais negra e negregada escravização do homem e subordinação do seu espirito!

PREDESTINAÇÃO DO PARAIBA

O convite que me foi feito, assumiu desde logo os contornos de um compromisso inadiável. O encontro com uma falange de moços, no Vale do Paraiba proporcionou de pronto uma associação de idéias que definem a predestinação desta importante área na vida economica do Brasil. Distribuindo-se por dois Estados — São Paulo e Rio de Janeiro — tem marcado as épocas distintas da vida brasileira. Na sua região mais ao Norte surgiu um dos mais importantes parques de produção dos tempos coloniais, com a fixação da cana de açucar, em 1536, levada por Pero de Góes, na antiga Vila da Rainha, hoje cidade de Campos. Com o açucar viveu o Vale do Paraiba o seu primeiro fastigio, servindo de alicerce para a criação de um dos mais interessantes nucleos de vida rural, onde tantos brazões se fizeram e de onde tantos brazões se fizeram e de onde tantos homens se alevantaram e projetaram como beneritos da Pátria.

Depois, descendo do extremo Norte, chegou o café, que entrando pelo Norte do Vale, denunciou-se desde logo como uma lavoura insatisfeita, em busca de melhores áreas. Tendo os seus centros primitivos de cultura assentados em Vassouras, Piraí, Valença, Paraiba do Sul, São João Marcos, Barra Mansa e Rezende, atingiu finalmente a velha Provincia de São Paulo, cuja produção, em 1825, não ia alem de modestas 141.663 arrobas, o que correspondia então a 15,25% da produção total do Brasil. Em 1836 o municipio de Taubaté já concorria com 23.607 arrobas e, dezoito anos mais tarde, daqui saiam 354. 730 arrobas, o que lhe valia o segundo lugar dentre os demais municipios cafeeiros.

Instintivamente, porem, o homem conduzia as culturas de maneira a evitar a linha do trópico, abaixo da qual o clima não as favorecia e demandava, assim, as grandes florestas de terra virgem. O Oeste, mal desbravado pelos bandeirantes, era a grande voz misteriosa exercendo os atrativos do mistério apenas aflorado. Segund Sérgio Milliet, em seu "Roteiro do Café", atrás do café e por vezes á sua frente penetram as ferrovias. "De 1797 a 1836 anda-se ainda devagar. Acompanha-se o caminho do burro, a trilha; procura-se o nucleo já habitado para as experiencias. Mesmo assim oito lustros bastam para abarrotar de cafeeiros todo o Vale do Paraiba e parte das terras mais férteis das regiões próximas da Capital, colonizadas pelo açucar. Passados 19 anos o panorama novo nos apresenta aspectos de pleno dinamismo .. 2.737.639 arrobas de café enriquecem a zona Norte, cuja população aumenta concomitantemente de 40%.

E, neste mesmo estudo, aquele ilustre pesquisador paulista acrescenta: "Nova geração ascende e temos diante de nós um quadro inteiramente diverso. A prosperidade da zona Norte se mantem. Mas a terra dá sinais de cansaço, e a produção decresce um pouco. A população porem ainda se beneficia das condições economicas favoráveis e aumenta de mais 60%. Inumeras cidades consolidam seu destino: Taubaté, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Mogi das Cruzes".

A ABOLIÇÃO

Com a libertação dos escravos e a proclamação da Republica, sim oito lustros bastam para abarrotar de cafeeiros todo o Vale do Paraiba e parte das terras mais férteis das regiões próximas da Capital, colonizadas pelo açucar. Passados 19 anos o panorama novo nos apresenta aspectos de pleno dinamismo .. 2.737.639 arrobas de café enriquecem a zona Norte, cuja população aumenta concomitantemente de 40%.

E, neste mesmo estudo, aquele ilustre pesquisador paulista acrescenta: "Nova geração ascende e temos diante de nós um quadro inteiramente diverso. A prosperidade da zona Norte se mantem. Mas a terra dá sinais de cansaço, e a produção decresce um pouco. A população porem ainda se beneficia das condições economicas favoráveis e aumenta de mais 60%. Inumeras cidades consolidam seu destino: Taubaté, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Mogi das Cruzes".

A ABOLIÇÃO

Com a libertação dos escravos e a proclamação da Republica,

CAPITULO POLITICO

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

Os numeros do orçamento que o Deputado Horácio Lafer contestou são do DASP. Eram demasiado otimistas, acentuadamente côr de rosa — informou o Relator da Receita — e não seria possivel ao Governo manobrar no mar agitado da nossa situação economico-financeira, com os suaves instrumentos de uma lei de meios quase sonhadora.

E anteviu o "deficit", com os olhos na realidade.

Estourou, então, um caso que logo se tornou politico. Porque alem do otimismo, o Relator anotou erros de confecção do orçamento, revelou fatos gravissimos, alguns dos muitos que arruinam o aparelho arrecadador, e anexou ao parecer um projeto de aumento de impostos que deixa a Camara pisando sobre ovos.

Disse tais coisas o Relator, tantas e tão graves, que só o seu parecer seria motivo para o Congresso se empenhar, custasse o que custasse, na solução de pontos básicos da vida financeira do pais, a começar pela escolha acertada e definitiva do órgão elaborador do orçamento.

Não creio, porem, que documento de tamanha importancia ecôe alem da discussão sobre a conveniencia ou não do aumento de alguns impostos, e da repercussão politica do gosto do Congresso em aumentar impostos sem que o Executivo lhe peça, dando por conta própria lenha á fogueira da alta do custo de vida. E por não crer em outras consequencias, embora motivos para muito mais contenha o parecer, é que vamos ficando nesses dois aspectos.

—o—

Disse-me o deputado Agostinho Monteiro que votava contra o parecer do sr. Horácio Lafer porque no exato momento em que o Relator falava, o governo acusava saldos em caixa. Se era assim, porque o pessimismo, porque aumento de impostos?

Eu não estou de acordo com o parecer em muitos pontos, mas não incluo entre os meus argumentos o do deputado paraense, embora reconheça nele muita seriedade. E' que os saldos do governo representam, na quase totalidade, o resultado de providencias previstas no orçamento atual não executadas. E' o dinheiro de obras publicas não realizadas. Como prefiro que o orçamento seja reduzido mas se executem todas as obras, estaria mais inclinado a acompanhar o sr. Horácio Lafer numa lei de meios modesta porem exequivel, a me deixar embalar pela doçura de um orçamento espetacular irrealizável.

Discordo do parecer por considerar que, embora alguns tributos possam ter sua estimativa retificada, a verdade é que o computo geral não oferece perspectiva de "deficit" mesmo em face dos numeros côr de rosa do DASP. Nem mesmo o imposto de importação me parece susceptivel de redução acentuada, pois o próprio governo está empenhado em aumentar as importações, procurando dirigi-las de acordo com os interesses nacionais, e estimulando a produção para que tenhamos os elementos necessários em moeda com que a atendê-las. Será uma verdadeira desgraça nacional uma diminuição acentuada de importações no próximo ano. A economia nacional, aflita por meios de produção, entre os quais se incluem numerosos itens das importações, desde combustiveis a máquinas, não pode suportar o suplicio tantalico de uma importação reduzida. O método correto de equilibrarmos nossa balança comercial não é o da redução de importações, mas o de aumento das exportações. O governo, promovendo conversações economico-financeiras com vários paises, está acaso interessado em reduzir as importações?

Evidentemente, não.

Alem disto, temos a considerar o aumento na arrecadação de outros impostos, como os de renda e o próprio imposto de consumo, principalmente por estar ainda o Governo projetando — e com muita razão — aumentar vencimentos dos seus funcionários, aumentando-lhes consequentemente a capacidade aquisitiva, e incluindo-os no index da famosa repartição arrecadadora do nosso "income tax". E sabemos o que representa aumento de vencimentos do funcionalismo em relação ao desejo de ourtas classes...

Não são, pois, a nosso ver, tão negras as sombras que merecam um aumento tão profundo de impostos. Até porque as tarifas alfandegárias cresceram.

—o—

Agora, porem, Inês é morta.

A Camara aprovou o Parecer do sr. Horácio Lafer. Temos de pensar no projeto que indicará o meio de suprir o "deficit", em face da impossibilidade de redução da despesa.

Se pudessemos falar sobre este capitulo...

Anima-nos a esperança de que a realidade, se mostrasse contrária ao relator, venhamos a ter, no próximo ano, com a arrecadação firme e os novos impostos, um salário real.

Essa esperança é que nos induz a pedir á Camara a maior ponderação ao proceder a novas taxações.

COMO DEVE O BRASIL AGIR QUANTO AO PETROLEO

Ao tratar da questão petrolifera, declarou o sr. Valentim Bouças:

"Quando vemos surgir movimentos que lançam disticos como o do "petróleo é nosso", estamos indiscutivelmente ante um novo Pina Manique. Bem sabemos o alcance dos nossos próprios recursos e temos a certeza de que com eles somente não lograremos erguer as torres dos campos de produção, de maneira a dar ao Brasil o combustivel de que ele necessita para as suas máquinas, para os seus veiculos. E o petróleo no jazigo em que o colocou a natureza, é como uma riqueza morta, á espera de quem a vitalize. E um pais sem petróleo, sem energia, é como uma máquina que esteja parada por falta de combustivel, é como um navio desgarrado. E o Brasil não está mais em idade de ser colonia, nem de ser escravo. De há muito proclamamos a nossa independencia e de há muito redimimos o labéu do trabalho servil.

O PETRÓLEO

E aqui atingimos a um dos temas graves do momento: é triste dizer que semelhante gravidade tem decorrido especialmente da covardia de muitos homens dizerem o que pensam, premidos pelo receio de se colocarem contra esta ou aquela facção ou embalados na esperança oportunistica de tomarem o mais vantajoso partido.

O petróleo é, hoje em dia, um assunto vital para o Brasil e para o Hemisfério; para nós, a sua passe representa tanto quanto a da bomba atomica para os Estados Unidos. E' necessário, por conseguinte, que na solução do problema "nosso petróleo", não percamos de vista os legitimos interesses, da defesa do Brasil, tanto economica como militarmente.

Cuidemos de resolvê-lo e ao Estado, tal como aconteceu em Volta Redonda, cumpre o papel supletivo da iniciativa privada. Assim como serve de avalista para o crédito necessário a outros empreendimentos, pode e deve ir buscar os meios precisos — financeiros e técnicos — para atender ás exigencias de uma produção petrolifera capaz de atender ao mercado interno. Solicito a cooperação do cidadão brasileiro e ela não lhe será negada, desde, é claro, que tenha o particular assegurada justa participação nas responsabilidades da direção da empresa. Reserve o Estado, para o Brasil e os brasileiros, a esfera nacional e acorde ás companhias estrangeiras a possibilidade da exportação, sem ao entanto abdicar de controles que resguardem os interesses nacionais.

Mas, desde que as companhias criadas com a cooperação inicial do Estado atinjam um nivel economico, promova o governo a transferencia de sua participação nas mesmas aos particulares, com as necessárias cautelas legislativas. Já então o petróleo brasileiro terá criado no pais um indice de riqueza que permitirá aos brasileiros assumir a responsabilidade inteira daquilo que o Estado haja criado com a sua cooperação.

Tomemos uma atitude firme e decisiva, sem nos empolgarmos pelos que, sob o lema do "petróleo é nosso", traem o Brasil da mesma forma que os obstrucionistas da legislação necessária. Uns e outros não querem petróleo brasileiro; preferem que cada dia, o Brasil pague a importancia de Cr$ 5.000.000 ao estrangeiro pelo combustivel que importamos.

Estamos, felizmente para todos nós, num regime democrático construtivo, onde existe o Congresso Nacional composto dos verdadeiros representantes do povo e que neste momento, ante o debate nacional, saberão dar as leis que os interesses do Brasil exigem com a maior brevidade.

Atingimos hoje em dia a um ponto em que é necessário, mais do que nunca, pensar na fixação economica, delimitar cientificamente as áreas dos diversos produtos, restituir á terra aquilo que ela nos tem dado, ano após ano, pela sua uberdade, na riqueza dos seus frutos. Já não cabe, nesta nossa éra da bomba atomica, o trabalho esportivo ou a economia da intuição. E' imprescindivel planejar a economia brasileira!"

USA Quer Borracha

ESTA AGORA COMPRANDO NA AFRICA

Conforme noticiamos domingo passado, reuniram-se recentemente em Londres representantes dos governos norte-americano e britanico a fim de discutirem um acordo tendo por finalidade a exploração conjunta dos recursos das colonias britanicas. A imprensa noticia agora que a Administração da Cooperação Economica (ECA) acaba de concluir um acordo com as autoridades britanicas para o fornecimento de 25.000 toneladas de borracha natural de primeira qualidade e 2.000 toneladas de sisal. A ECA não revelou os preços estipulados no acordo para a borracha. Consta, porem, que os mesmos variam entre US$0,22 e 0,25 a libra. Este constitui o primeiro grande dividendo recebido até hoje como resultado do Plano Marshall.

O sr. Evan Just, diretor da Divisão de Matérias Primas da ECA, afirmou que em consequencia do acordo alcançado os estoques norte-americanos de borracha natural serão consideravelmente aumentados. Entretanto, o sr. Just não especificou a quantidade de produto na qual a ECA está interessada. Embora os Estados Unidos estejam pagando pela borracha, este é o primeiro passo para a concretização do desiderato do Congresso, qual seja, o de assegurar um fluxo constante de materiais estratégicos em retribuição aos beneficios do Plano Marshall. Perguntará o leitor — e o Brasil?...

A lei de assistencia ao exterior estipula que os paises estrangeiros deverão por de parte as somas em moeda nacional recebidas com a venda de mercadorias norte-americanas de recuperação, aplicando-as, em parte, a projetos de recuperação para a produção dessas mercadorias escassas. A referida lei estipula tambem que a ECA deverá entrar em negociações com os paises participantes do Plano Marshall a fim de que os Estados Unidos recebam uma parcela razoável das mencionadas mercadorias produzidas em cada pais, seja por venda, transferencia, permuta ou outros meios. O Congresso norte-americano tinha em vista não o recebimento gratuito de materiais, porem o estabelecimento de fontes garantidas de abastecimento. Por outro lado, o pagamento em dólares desses produtos estratégicos contribuirá para o reforço dos recursos europeus em moeda americana.

A U. D. N. Toma Posição Contra o Aumento

RIO, — A Camara ainda não começou a discussão, propriamente dita, do aumento de impostos. Mas a perspectiva de fazê-lo, ante o reconhecimento da existencia de um "deficit" orçamentário decorrente da aprovação do parecer do deputado Horácio Lafer, originou a definição de pontos de vista de muitos representantes do povo, e até por parte da UDN.

O partida do Brigadeiro realizou várias reuniões, presididas pelo sr. Prado Kelli, para considerar o assunto. E embora não tenha conseguido uma unificação tão sólida que o levasse a fechar a questão, decidiu se manifestar contra o aumento de impostos.

A posição da UDN, tomada em questão economico-financeira da maior importancia, deixa entrever o que seria se o Congresso se dispuzesse a discutir imediatamente os graves problemas deste genero que o Brasil enfrenta. E como se torna sério para os partidos fixar em definitivo os seus pontos de vista.

Na sessão noturna em que foi aprovada a Receita, o sr. Gabriel Passos, lider da UDN, declarou que a bancada udenista, coerente com a posição tomada na Comissão de Finanças, considerava a questão aberta, mas declarava, mais uma vez, ser contrária ao aumento de impostos, sobretudo o de consumo. E depois de considerar o Parecer do Relator, afirmou que sendo o governo otimista na sua proposta quanto á arrecadação do ano vindouro, alarmava-se com o "deficit" previsto no Parecer. O pensamento da UDN, foram as suas palavras, era no sentido de que ai estava a porta aberta para a majoração dos impostos, notadamente o imposto pago diretamente pelo povo, o de consumo, coisa que não admitia.

A posição da UDN e o ponto em que se encontra a questão, faz prever uma interessante discussão economico-financeira na Camara.

NOTICIAS DE TODA PARTE

UMA EUROPA EM MINIATURA — Assim foi descrita pela imprensa a VI Feira de São Erico, que foi aberta em Estocolmo em 25 de agosto, pelo professor Karin Kock, ministro sem pasta do Gabinete sueco. Esta Feira é a maior realizada até agora, estando nela representadas 18 nações além da Suecia. O numero de casas que se fizeram representar foi de 1.400.700.

O recinto todo da Feira abrangia 80.000 metros quadrados, correspondendo 23.000 o recinto fechado. A Feira de São Erico começou modestamente em 1912, mas, desde então se desenvolveu rapidamente até se converter em uma exposição comercial internacional de consideravel importancia.

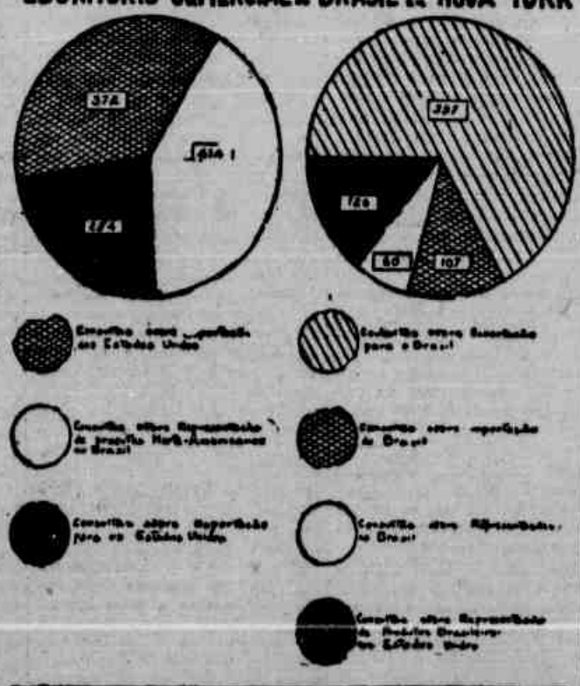
A AFRICA PROGRIDE — O progresso economico da Africa Oriental Britanica, nos ultimos 10 anos, aumentou seu comercio de quase 3 vezes. O valor do total das exportações e importações de Kenya, Uganda, Tananyika e Zanzibar elevou-se de menos de 60.000.000 de libras esterlinas, em 1938, para quase 87.000.000 no ano passado.

Grande parte do aumento recente resulta da progressiva melhoria da situação do abastecimento, especialmente da Grã-Bretanha, e da execução dos pedidos, particularmente de equipamento essencial, como maquinas, ferramentas e outros, e ao desenvolvimento do poder de compra dos quatro paises.

DIMINUI A IMPORTAÇÃO AMERICANA — O Departamento do Comercio de Washington informou esta semana que o movimento geral de importação pelos Estados Unidos durante o mês de julho passado alcançou apenas US$ 556.500.000, em confronto com um total de $ 615.000.444 no mês anterior. Quanto ao movimento de exportação, o valor total das mercadorias exportadas foi de $ 1.022.300.000, em confronto com $ 1013.300.000, nivel alcançado em junho. Durante os sete primeiros meses de 1948 o valor total das exportações foi de $ 7.578.700.000 ao passo que o total atingido no periodo correspondente de 1947 foi de ..... $ 8.683.900.000. Quanto ás importações, durante o periodo de sete meses, os Estados Unidos receberam mercadorias avaliadas em $ 4.044.900.000, em confronto com $ 3.312.100.000, no periodo correspondente de 1947.

PROGRESSO TECNICO NOS TEXTEIS — Mais inovações foram anunciadas nos ultimos doze meses nos Estados Unidos, no campo da maquinaria textil, destinadas a aumentar a produção e a racionalizar a industria de tecidos do que no decorrer dos ultimos cinquenta anos. O volume de tecidos fabricados cresce cada vez mais á medida que maior é o numero de fabricas que adotam os novos processos. No periodo de um ano foi trazido para os Estados Unidos um novo tear circular importado da França capaz de alcançar um ritmo de produção extremamente elevado. Dentro desse periodo foram tambem adotados o primeiro tear norte-americana do tipo "sem lançadeiras", o primeiro teiar de desenho inteiramente moderno, assim como a primeira maquina permitindo a fabricação sem tensão de todos os tipos de tecidos e o primeiro dispositivo mecanico para evitar o encolhimento dos tecidos.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS DIVULGADAS EM 1947 PELO ESCRITORIO COMERCIAL - BRASIL - NOVA YORK



O gráfico acima reflete as consultas comerciais recebidas e divulgadas pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, em 1947, e é um espelho fiel do que tem sido o intercambio brasileiro-americano ultimamente. Aquelas consultas, quando originadas dos Estados Unidos, são levadas ao conhecimento do comércio importador e exportador brasileiro, principalmente através do conhecido Boletim Americano do referido Escritório. As consultas procedentes do Brasil recebem tratamento identico, através do Brazilian Bulletin, distribuido por aquele nosso Escritório nos Estados Unidos. Muitos são os negócios facilitados por essas oportunidades comerciais divulgadas pelo Escritório. Se examinarmos o gráfico em apreço, verificamos á esquerda que as consultas enviadas do Brasil, tendentes á importação de produtos norte-americanos, excederam os oferecimentos de mercadorias brasileiras, e ambos esses tipos de consulta foram em muito excedidos pelos pedidos de representação de firmas norte-americanas. Analisando o gráfico á direita, verificamos, por outro lado, que os oferecimentos de firmas norte-americanas, com relação á exportação para o Brasil, foram muito maiores do que os relativos á importação de mercadorias e ás ofertas de representação para o Brasil, ou de representação de firmas brasileiras. Em ambos os gráficos se percebem as razões que motivaram o desequilibrio do comércio brasileiro-americano em 1947, quando as importações brasileiras foram acentuadamente maiores do que as exportações para os Estados Unidos. Os gráficos em apreço demonstraram as funções verdadeiramente barométricas, que tem o Escritório Comercial do Brasil em Nova York, e que refletem nitidamente as tendencias de atual comércio brasileiro-americano

DE TUDO - PARA TODOS

RIO — Em primeiro lugar, não é possivel esconder a seriedade dos motivos que preocupam os lideres partidarios. A Camara assume uma responsabilidade extraordinaria decidindo aumentar os impostos de consumo, impostos que o povo paga quando compra o alimento, as peças de vestuarios e tudo que lhe é necessario á vida, sem que nada lhe peça o Executivo. E' o Poder Legislativo, são os proprios representantes do povo, que se decidem a aumentar o custo da vida — porque o imposto do consumo é da responsabilidade do consumidor — quando o Executivo não se declara preciso de dinheiro...

xxx

Só motivos muito serios devem levar a Camara a um passo politico de tanta importancia. E mesmo extinto tais motivos, como nos assegura o sr. Horacio Lafer, ha que pensar em uma solução que não escorche o povo. Essa solução se nos afigura favoravel no começo da taxação direta. E na escolha de produtos realmente de luxo para o aumento do imposto de consumo.

A Camara está dividida em duas correntes. A UDN tomou posição. Temos em aberto no Congresso uma seria discussão de carater economico. Antes assim. Porque a discussão pode evitar a prevalencia de interesses — e sabemos que a Camara está cheia de informações falsas de interessados, os deputados atacados por todos os lados por telefonemas e pedidos de amigos que confundem e se empenham sem considerar meios.

Avoluma-se a corrente dos que preferem a taxação direta. Devem os deputades firmar-se agora na convicção de que se realmente é preciso aumentar o importo de consumo, não ha de ser sobre cigarros e charutos de baixo preço, os refrigeradores e as bebidas nitidamente populares, como a cerveja e o chopp, que se pode erguer a coluna salvadora do "deficit" Gravar mais ainda tais produtos é retirar ao povo os seus menores prazeres.

xxx

Deixei propositadamente para o fim as palmas que todos devemos bater ao deputado Horacio Lafer por dois pontos do seu parecer. Pelo que disse do aparelho arrecadador, e pela investida contra as milhares de emendas que determinam pequenos serviços da União — muitas vezes fora de sua alçada — nos Estados e Municipios. Essas, contudo, caro Deputado, se justificam na fraqueza economica daqueles e na nociva centralização economica e administrativa que infelizmente ainda é a nota predominante do panorama brasileiro.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no
Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 39 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

15 MILHÕES DE ARVORES ATACADAS

TOTAL DERROCADA DO CACAU AFRICANO

Tudo Pode Estar Acabado em 20 Anos

As dramaticas noticias sobre a Costa do Ouro — Influencia no Brasil

Divulgamos em seguida uma importante informação que nos chega através os canais oficiais do B. N. S. Trata-se da confirmação de imensa tragédia que se desenrola nos valiosos cacauais da Costa do Ouro, onde as árvores, que dão a maior produção do mundo, são inapelavelmente dizimadas pela praga terrivel.

Em vinte anos — é a sentença terrivel — toda a industria está ameaçada de destruição.

Para o Brasil, que é o segundo produtor, superado apenas pela Costa do Ouro, a noticia tem a maior importancia, notadamente porque representa uma séria confirmação que chega em meio de noticias de êxito de experimentos levados a efeito por americanos e mexicanos para uma produção em massa.

A praga inapelável, o preço alto provocando a reação dos consumidores, as novas culturas — eis os termos do problema brasileiro. Não é possivel protelar por mais tempo um estudo sério da situação.

15 MILHÕES DE ARVORES

LONDRES, (B. N. S.) — A séria situação da industria do cacau na Costa do Ouro, devida á rápida expansão da doença que consiste no entumecimento dos rebentos, foi abordada na Camara dos Lords, onde se declarou que a Organização Alimentada e Agricola da ONU está escolhendo um grupo de cientistas que visitarão a colonia. Quinze milhões de árvores, de um total de 400 milhões, estão afetados pelo virus e toda a industria está ameaçada de destruição em vinte anos. Os cientistas não conseguiram encontrar uma resposta adequada e o unico remédio consiste em cortar as árvores afetadas.

Nove milhões de esterlinos foram destinados pela Comissão de Venda do Cacau para compensar os fazendeiros. O Departamento das Colonias pediu ás autoridades da Costa do Ouro que considerem as recomendações feitas no relatório Watson sobre os recentes disturbios. Uma das principais recomendações era que fosse pago um abono, durante os próximos cinco anos, aos agricultores que mostrassem certificados de que, a partir de certa data, as fazendas estavam livres da doença. Espera-se que futuramente será encontrada uma solução melhor.

O Departamento das Colonias gasta dois milhões de esterlinos or ano para resolver problemas desta espécie no Império Colonial Britanico.

Outra direção progressista em foco é a reforma da constituição, de modo a colocar sobre os fazendeiros africanos a responsabilidade de adotarem novas medidas para salvar a lavoura do cacau de novos desastres. A cooperação no desenvolvimento economico, disse Lord Listowel, depende principalmente de estabelecer a cooperação administrativa entre europeus e africanos.



RETRATO ECONOMICO DO BRASIL

(Conclusão da 5.ª página)

e a 1888 e 1889, respectivamente, houve ensejo para que se observasse os resultados de um fenomeno singular. Enquanto, em São Paulo, desde muitos anos, se verificava um surto imaginatório de grandes proporções, e que permitia a transformação dos métodos de trabalho e aparelhava a economia para substituir o braço servil pelo braço livre, os grandes fazendeiros fluminenses insistiam na aplicação do braço escravo. Nestas condições, o ato assinado a 13 de maio de 1888, pela Princesa Isabel, viria a corresponder á derrocada da produção fluminense, tanto de café como de açucar. Um inquérito levado a efeito pelo dr. Carlos Pinto de Figueiredo, revelava que o declinio da cafeicultura no vizinho Estado do Rio iria se desenrolar com rr idez: declinava a produção tanto pelo cansaço das terras, como pela falta de braços. Desde cedo o café se manifestava como um exauridor de solos. Em compensação, em São Paulo, tudo marchava rápido no sentido ascendente, com estradas de ferro, imigração e o auxilio dos cofres publicos.

Sofrendo as alternativas da abolição e da impropriedade dos métodos de exploração no Estado do Rio, e da atuação consciente das elites rurais de São Paulo, o café atingiria a Republica já com a crescente predominancia da praça de Santos sobre a do Rio de Janeiro. O cansaço das terras, verificado no Estado do Rio, já começava a fazer sentir seus efeitos na parte do vale do Paraiba do Estado de São Paulo. Grandes, porem, eram as responsabilidades da Republica sobretudo pelo rumo que sob o seu comando tomava a politica economico-financeira que havia sido delineada pelo ultimo governo da monarquia, chefiado por Ouro Preto. A depreciação da moeda correspondera uma elevação subita do preço do café. Isto que se repetiu algumas vezes mais para o futuro, criou a idéia de que a moeda desvalorizada correspondia a um preço para os produtos da terra. Mas este bom preço numa moeda que ia perdendo sustancia, ia equivalendo, cada vez mais, a menos valor da boa moeda de curso internacional, no caso a libra esterlina. Ramalho Ortigão, no seu lucido estudo sobre o meio circulante nacional, escreveu: "Pensando, ao mesmo tempo, resolver os problemas que se lhes deparavam com o aumento do custo da produção (consequencia inevitável da moeda que se desvalorizava), atiraram-se, sem conta nem medida, as novas plantações, principalmente no Estado de São Paulo dando origem á super-produção de que adviria uma crise".

E continua Ramalho Ortigão: "Pode dizer-se, com segurança, que o protecionismo tarifeiro levado ao exagero, e do qual depois resultou grande crise industrial e considerável baixa dos preços do café, que por sua vez, teve como consequencia dificuldades gerais e depressão prolongada não só para a industria agricola mas para todo o pais; o desequilibrio financeiro dos Estados, por vezes incidindo, por fenomenos de refração, sobre as próprias finanças da União — são efeitos imediatos e naturais da inflação monetária".

LIÇÕES DO PASSADO

Eis como, meus senhores, tambem na prática da economia, as melhores lições provêm do próprio passado; e por cuidarmos de conhecer tão pouco os precalços que temos sofrido e os erros que temos cometido, é que ainda hoje insistimos em pretender curar a dôr de cabeça que se origina do mal estado do figado com uma simples aspirina.

Aquela crise, porem, viria ter o seu desfecho no cenário desta vossa cidade de Taubaté, não sem antes longas e duras lutas. Em 1895, por exemplo, fazia-se ouvir na Camara dos Deputados, a voz de um representante fluminense — Erico Coelho — propondo que a União assumisse o monopólio da exportação do café. Mas nada feito. Os estoques eram bastante grandes e as cotações não eram de todo más. Em sua Mensagem ao Congresso Nacional, em 3 de maio de 1896, Prudente de Morais se referia á enorme expansão da cultura cafeeira. Logo depois, os Estados produtores promoviam uma reunião em Petrópolis, com o fito de organizar larga campanha de propaganda, sistemática e continua, para a conquista de novos mercados. O governo federal desejava cooperar mas a sua situação financeira era má e repousava no café, dependia dele. Em 1897, continua a depressão, Bernardino de Campos, ministro da Fazenda de Campos Sales, apresenta um estudo sobre a situação cafeeira, preconizando a adoção da lei Torrens, e a acentuava: "As necessidades da lavoura têm aumentado consideravelmente. A cultura de hoje reclama maior vulto de capitais, porque o custeio se torna mais oneroso".

A 15 de novembro de 1896, Campos Sales assume a presidencia, depois de haver negociado o Funding-Loan, o que concorreu para desafogar a situação financeira do pais. Mas já no segundo semestre deste ano, alguem que se assinava Mercator sugeria, pelas colunas do "Jornal do Comércio", que se destruisse 20% da safra total. Em 1899, quando Joaquim Murtinho suferia a primeira vitória de sua politica financeira, logrando um superavit orçamentário de 38.000 contos, a lavoura paulista gemia sob o peso de 440.000 contos de dividas. Em fins de 1901 e começos de 1902, debateu-se em São Paulo a idéia da destruição dos cafés baixos. A safra anunciava-se colossal e cogitou-se logo de restringir a oferta mediante o imposto de 20% em espécie, sobre todo café exportado e a eliminação positiva do que pudesse ser negociado com o resultado deste empréstimo. Surgem então nada menos de quatro projetos de valorização, da autoria respectivamente de Francisco Sá, Rivadavia Corrêa, Joaquim Pires e Fausto Cardoso, Quintino Bocaiuva, governador do Estado do Rio, submete aos governos de São Paulo, Minas e Espirito Santo um plano de valorização. Numa reunião de fazendeiros em Campinas o dr. Costa Machado propõe ao governo uma emissão de 200.000 contos, lastreada por café a ser resgatada em dois anos, pagando-se ao lavrador 24$000 por saca de café bom entregue ao governo para tal fim.

Como vêem, não faltavam remédios. Todos praticamente eram médicos e cada um apresentava o seu receituário que logo mais caia sob o combate da opinião dividida. E, nesta altura, em outubro de 1901, a Conferencia Internacional para o Estudo da Produção do Café, reunida em Nova York, fazia sentir "que nunca a produção e o consumo da mercadoria haviam sofrido perturbação alguma tão séria quanto a do momento". A 1.º de outubro o estoque mundial era de 13.000.325 sacas. São Paulo, ante a inação do governo federal, tomou a sua medida: proibição de plantio de novos cafeeiros! Entre 1890 e 1902 a produção nacional elevara-se de 4 a 15 milhões de sacas.

Em 1903 o Legislativo ocupou-se muito da situação cafeeira. Finalisando um relatrio Davi Campista fazia um apelo aos fazendeiros: plantar menos e melhor. Já em 1903, porem, começa a se admitir a necessidade do governo adquirir e retirar do mercado cinco milhões de sacas. Na sua mensagem de 1904 o presidente da Republica — Rodrigues Alves — lembra que a super-produção força a baixa dos preços, que o estoque a 31 de dezembro de 1903 era de 13.694.000 sacas e tudo indicava ser a próxima colheita ainda maior que as anteriores. 1905 seria assim mais um ano no curso das dificuldades. O ano seguinte, porem, logo de inicio, seria marcado por uma resolução que vinha sendo reclamada de muito tempo.

Renascia o crédito nacional como resultado de uma politica financeira de linhas determinadas mas em compensação a crise economica tomava corpo cada dia. Em seu relatório de 1905, Leopoldo Bulhões, ministro da Fazenda, anunciava ao pais a restauração das finanças nacionais. A média cambial subira de 9 1/2 em 1900 a 12 3/32. O ano de 1905 vira surgirem novos projetos de defesa e o conselheiro Antonio Prado, em setembro, definia as duas causas que a seu ver contribuiam para o encarecimento da produção do café, em relação á lavoura paulista:

1.º — Os juros elevados que o fazendeiro pagava, de 12 por cento ou mais, pelas quantias indispensáveis ao custeio das fazendas; e

2.º — o salário do trabalhador, desproporcionado ao preço do produto.

TAUBATÉ

Discutia-se, já, o plano do Comendador Alexandre Siciliano, que se baseava em ultimas análise na retirada dos mercados, pela retenção, do excesso do café disponivel, prevalecendo esta retirada pelo prazo que fosse julgado conveniente. Mas para sua execução fazia-se necessário dispor de uma vultosa soma a ser imobilizada. A pressão que se desenvolvia por todos os lados especialmente sobre o governo de São Paulo levou-o a uma iniciativa ousada e decisiva: a 25 de fevereiro de 1906, nesta cidade de Taubaté, os presidentes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro assinaram um convenio que logo se transformou em eixo de toda politica cafeeira. Prevalecera nesta reunião o plano de Alexandres Siciliano e sobre os seus resultados não se fez tardar a tempestade.

Taubaté passaria assim a ter uma dupla importancia na história economica do Brasil. Tendo se constituido á base da primeira fase da produção cafeeira no Estado de São Paulo, Taubaté como Jundiaí Campinas, Piracicaba, Sorocaba, Bauru' e outras, mergulhando na crise que foi sempre em crescendo, soube atingir o seu ponto de equilibrio antes da derrocada, sem no entanto desaparecer — como o Areais, Ubatuba, São Luiz do Paratinga ou Parnaiba.

A sua população municipal serve, melhor do que qualquer outro elemento, para definir as linhas de evolução. Em 1836 era estimada em 11.833 almas; em 1854, passava a 22.307, em 1886, 40.624 e, no recenseamento de 1920 eram apurados 85.433 habitantes. Quinze anos mais tarde — em 1935 — informam as estatisticas que havia se processado um declinio, descendo para 68.040 habitantes. A produção cafeeira, que fora de 23.607 sacas em 1836, subira a 354.730 em 1854, a 360.000 em 1886, descendo a 222.147 em 1920 e elevando-se a 324.293 em 1935.

Após ligeiro colapso em 1920, e a grande depressão de 1930, Taubaté volta á prosperidade com a cultura da laranja, do algodão, da cana e da industria pastoril. Informa Sérgio Milliet e podemos verificar aqui, que "a própria urbanização da cidade se acelera e algumas fábricas se instalam".

Taubaté viverá, entre 1900 e 1930, o seu periodo de decadencia. Possuia, porem, qualidades para vencer a onda que sobre ela se abatera; beneficiou-se dos recursos que lhe haviam sido proporcionados pelo próprio café, valeu-se da dura lição e renasceu com o seu antigo vigor. Outras decepções tem sofrido, mas a cidade está curada da descrença e luta pelo futuro.

VOLTA A AMANHECER NO VALE

O Alvorecer deste século, em que o nosso progresso foi assinalado de inesqueciveis melhoramentos materiais, como o saneamento e a modernização da Capital da Republica e a construção do seu cáis do porto, para citar apenas esses tão decisivos em seus efeitos práticos, projetou e realizou, tambem, um empreendimento que teria indiscutivel influencia pelos tempos a fora. Fruto do esforço de um grupo de homens empreendedores: foi construida a represa de Ribeirão das Lages, mais tarde acrescida com o potencial da ilha dos Pombos.

Naquela primeira instalação estava sem duvida, um sinal do que esperava o vale do Paraiba num futuro muito próximo. A produção da eletricidade não significaria apenas o progresso e o conforto para a cidade do Rio de Janeiro, mas serviria tambem como uma chave mágica a descerrar novas possibilidades economicas, apontando aos homens de descortinio, entre as duas mais importantes cidades do pais, uma área cortada, já pelos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil, oferecendo condições a um surto de rápida industrialização.

Infelizmente o nosso desenvolvimento politico intelectual não acompanha tão de perto as necessidades do progresso material. Os técnicos já previram que em 1951, o mais tardar, terá sido atingido o tecto da capacidade de produção de energia hidro-elétrica das usinas do Vale do Paraiba e, em tempo util, elaboraram os planos de sua ampliação, mediante importantes obras de engenharia hidráulica, iniciadas já há cêrca de um ano.

Se não forem imediatamente afastados os impecilhos que se acumulam, as obras serão suspensas, o que representará um rude golpe não apenas do Vale do Paraiba, mas no Brasil, que terá amputadas as possibilidades de progresso em uma de suas regiões mais importantes e, parar, nesta altura, corresponde a um verdadeiro colapso, de consequencias mais graves que outros já sofridos e superados no passado.

A industrialização, que surgira timida, a principio, quando se desvaneceram as esperanças em torno do café, e somente em 1930 é que verdadeiramente, foi lançada um novo marco. Como que o Vale adormecera para acordar um dia sob o tinido dos martelos, das perfuratrizes: o ruido dos compressores e o movimento incessante dos veiculos de carga. Lançavam-se os alicerces da usina siderurgica de Volta Redonda e o importante parque industrial projetado seria como uma nova alvorada. Ali assistiriamos ao incandescente conubio do coque metalurgico, produzido á base de nosso carvão mineral de Santa Catarina, com o minério do famo descido de Minas Gerais; de alto forno correu o gusa sob expansões de jubilo; depois foi a transformação da matéria prima no aço em que hoje trabalhamos as chapas com que fabricamos vagões, os trilhos sobre que rodam os nossos trens; amanhã teremos navios construidos em nossos estaleiros com o material fornecido por Volta Redonda e, tambem com o seu aço, forjaremos os nossos canhões para a defesa do patrimonio moral e material que temos construido no curso de quase quatro séculos e meio de revelação ao mundo.

Nas terras ferteis do vale, quase que simultaneamente, assistimos ao surgimento de outras culturas; máquinas rasgam o solo, poupando o esforço do homem, aqui mesmo onde outrora homens de visão larga lançaram os imigrantes livres em substituição ao braço escravo. Pastagens se desdobram, oferecendo o ambiente necessário á melhoria dos rebanhos nacionais. As velhas cidades acordaram do sono em que haviam caido, agitadas, pela movimentação que se operava.

E, nesta mesma cidade de Taubaté, está o exemplo do pioneirismo de um Felix Guisard, erguendo fábricas, fazendo com que brotassem do chão as chaminés lançadas para o céu, como desejosas de assinalar ao Brasil o começo de uma vida nova, hoje multiplicadas num progressista parque industrial. Aqui, neste municipio e nos vizinhos, simultaneamente com o esforço industrial, processou-se uma revivescencia da agricultura, baseada, já na policultura, onde são visiveis os esforços de racionalização procurando-se, por meio destas atividades devidamente conjugadas, corrigir os erros do passado.

A responsabilidade do futuro é vossa, mais que de nós outros. E senso de responsabilidade é uma coisa de que muito se ressente o mundo neste instante. Os homens procuram dissociá-lo do caráter e, por isto, não é raro encontrarmos o exemplo máu nascido da boa vontade de um e do sensacionalismo ou da inferiorização moral, de outro. Muita vez chamamos um homem inteligente para colaborar conosco e, não raro, vemo-lo transformado em nosso inimigo, como uma vibora que mordesse o seio que a amamentasse. Infelizmente o máu exemplo atinge á esfera das relações internacionais, como bem o documenta o procedimento da Russia em face dos Estados Unidos. E aqui não me furto á citação de alguns numeros do mais alto interesse, recolhidos de um recente artigo do sr. Baruch, divulgado na imprensa:

Receberam os russos, pelo lend and lease, durante a guerra, material no valor de nada menos de 3 biliões de dólares, ou sejam 60 milhões de contos de réis — soma equivalente a cinco anos de todas as arrecadações brasileiras; isto sem contar os caças noturnos a gasolina especial para aviação, não se devendo esquecer mais: 1.981 locomotivas, 3.786.000 pneumáticos, 375.000 caminhões, 52.000 jeeps, 35.000 motocicletas, 415.000 aparelhos telefonicos, .. 15.000.000 de pares de botas que calçaram seus soldados para o avanço sobre a Alemanha, 4 milhões de toneladas de alimentos, 800 milhões de dólares em máquinas operatrizes, 2.500 milhões de dólares em aluminio, cobre, zinco, chapas, etc. no entanto o que assistimos hoje é o espetáculo dos amigos russos praticamente cuspindo no prato em que comeram.

Devem, os moços de hoje, ter estes fatos em conta; a lealdade é parte integrante e indivisivel da responsabilidade e esta, em suma, deve ser traduzida pelo gesto de cada um afirmar suas convicções, definir seu lugar e defendê-lo, quer na comunhão dos homens, quer na comunhão das nações.

Merece o Brasil, pelas suas possibilidades e pelo seu passado, o empenho do patrimonio representado pelas gerações novas aqui tão dignamente representadas. Se todos os argumentos não bastassem para cimentar nossa confiança no futuro, aqui estais vós, os jovens, que trabalhando e estudando preparai-vos para tarefas pesadas em dias próximos, cheios de confiança no Brasil. Sois o mais forte, o mais rico, o mais indiscutivel de todos os argumentos!

RETRATO ECONOMICO DO BRASIL

Escolhestes, como tema para esta palestra, um retrato economico do Brasil. No momento em que se inaugura o vosso Centro de Estudos economicos, ao qual conferistes o meu modesto patrocinio, desejáveis, por certo, que eu, disserindo sobre aquele motivo traçasse um roteiro para as vossas atividades um esquema para as vossas pesquisas. E eu, vindo aqui, mostro-vos em primeiro lugar o Vale do Paraiba, procurando discernir no seu passado e no seu presente, as linhas já bem esclarecidas do seu futuro. E se assim faço, é por desejar ver repetido na escala nacional o exemplo que aqui admiro.

E' natural de todos nós vermos a grandeza que vai por fora e desconhecermos aquela que está em nós ou em nossa volta. Não cuidamos da medida em que crescem os nossos filhos, ou envelhecem os nossos amigos, se não quando deles nos afastaremos um pouco. Não há melhor vigia para sentirmos a grandeza do Brasil, do que viajarmos por terras estranhas. E' tal como o trabalho de um fotografo que, depois de bater todas as chapas de um filme, se recolhe ao laboratório para o trabalho de revelar. Aquela fita, inicialmente sem nenhuma significação, a medida que recebe os banhos no quarto escuro, vai deixando ver as figuras que foram focalizadas, até no-las oferecer em toda a sua nitidez.

Hoje sois como soldados destacados para um vasto campo de batalha: a grande batalha do trabalho, aquela de que nascem os grandes empreendimentos, pela aliança da inteligencia e do capital. Viveis numa terra livre e esta liberdade é a grande benção que vos compensa a juventude e o próprio prazer da vida. Esta liberdade podeis defendê-la na paz lutando pelo progresso e pelo fortalecimento economico do Brasil. Se desde 1822 somos um pais politicamente livre, iniciamos a partir de então a tarefa de construir a própria liberdade economica, complemento e lastro daquela. E só as nações economicamente fortes podem reagir contra as falacias da escravidão que ora enverga as roupagens do falso nacionalismo, ora empunha armas nas tocaias, para ferir á traição.

A TAREFA DA FIXAÇÃO

Definindo o nosso processo economico, dele disse Normano que é "uma série de recordes sensacionais caracterizada por uma sequencia de flutuações que espantam". Nos quatrocentos e cinquenta anos de nossa história, avultam os sistemas economicos que têm surgido e desaparecido e chegamos inclusive a compreender que cada um deles serviria para que uma nação baseasse sua existencia. Mas o fato é que nós, no Brasil, temos preferido á fixação, a comoda posição de assistir á corosção e deposição de "produtos-reis", num esforço que não chega a ser experimental por que não vai além de ocasional.

Esta é, sem duvida, a mais precária de todas as caracteristicas de nossa economia, que no seu nomadismo, no seu processo extrativo, nos mantem atrelados ao escalão dos povos economicamente coloniais.

A cada rei que sobe ou a cada soberano que se apela, sucede a sequencia de uma crise. Se nos reportarmos ao passado, veremos que já em 1691 o padre Antonio Vieira nos falava de uma inflação: numa de suas cartas escritas da Bahia, dizia então: "Ouço que na baixa da moeda perde esta praça mais de quinhentos mil cruzados. No Rio de Janeiro, com a mesma baixa, se acharam em um dia os que possuiam nove somente com cinco". Era o fenomeno consequencia da corrida para o sertão em busca do ouro, quando pela atração de riquezas imaginadas os homens abandonavam a lavoura, largavam de mão o açucar, e se embrenhavam para o desempenho de uma tarefa cujo alcance somente muito mais tarde se veio a compreender em toda sua extensão: o desbravamento do continente no rumo do Oeste, o deslocamento de nossas fronteiras quase para as fraldas dos Andes. Tambem naquela época a farinha de mandioca escasseou, mas não faltavam nas cidades nem queijos flamengos nem meias de sêda; diz o cronista que "mil bugiarias de França e outras partes, que se vendiam conforme o desejo que delas mostravam os compradores", encheram o mercado. E por causa do ouro que provocava a perda dos corações, como dizia aquele sacerdote, um outro cronista da época, Antonil, escrevia uma objurgatória: "Não há pessoa prudente que não confesse haver Deus permitido que se descubra das minas tanto ouro, para castigar com ele o Brasil".

Do ciclo do açucar, o Vale do Paraiba oferece exemplo; e tal como aconteceu aqui, sucedeu no Norte. Mas foi precisamente o açucar que serviu para o lançamento das bases de uma economia, foi ele o ponto de partida da fidalguia rural e ainda hoje pode-se dizer que numa vasta região brasileira não há familia tradicional que não tenha o açucar nos seus brazões. Serviu para aglutinar o nosso patriarcalismo de que as casas grandes são hoje, ao lado dos engenhos de fogo morto, o testamunho do passado: ruinas.

O algodão, produto nativo como a mandioca e o fumo; devem seu surto maravilhoso ás invenções do tear, do fuso e da máquina a vapor. A Inglaterra, pátria dos dois inventos, tornar-se-ia por longo tempo o maior centro textil do mundo, inscrevendo-se então como cliente ponderável da fibra brasileira quando, mais tarde, foi a nossa matéria prima desbancada do mercado internacional, as regiões que haviam se notabilizado pela sua produção "encerram com um colapso sua brilhante e curta trajetória".

Para a nossa economia, o século dezoito atingiu seu termo em 1808, quando aqui chegou D. João VI, batido da Europa pelas hostes de Napoleão. Durante a longa centuria que então se findava, tinhamos assistido ao manietamento de iniciativas progressistas, cujo surgimento, na colonia, alarmava o Reino que de lá expedia ordens para que fossem proibidas as manufaturas de tecidos a não ser daqueles grosseiros para uso dos escravos; era suprimido o oficio de ourives; era decretada a extinção da cultura da cana do açucar no Maranhão, a destruição dos canaviais e engenhos de Minas e a extinção da raça muar; eram obrigados a regressar ao Reino todos aqueles que conquistassem uma determinada riqueza; era proibida a cultura do trigo e da vinha...

Uma colonia que se fortalecesse economicamente seria uma colonia em perigo. Seriam bem tristes as consequencias das manufaturas que aqui se instalavam, dizia a El Rei, em 1784, o intendente geral de Lisboa, Pina Manique.

Estas lições do passado devem servir ao nosso presente.

PONTILHANDO A REALIDADE

Recordamos a configuração do mapa geográfico do Brasil. Lá no Norte está a Amazonia, a região Norte, representando 41,94% de todo o território nacional, ou sejam 3.571.612 quilometros quadrados ocupados por 1.462.420 habitantes! Isto equivale a uma densidade de um habitante para mais de dois quilometros quadrados. Lá estão, riquezas nativas, a borracha, as madeiras, o timbó, o guaraná; lá estão os minérios de Amapá onde, ainda hoje, existem regiões, como a do Oiapoque, onde a grama de ouro é unidade monetária, tal como em outros tempos; lá está uma intensa rêde fluvial escassamente aproveitada. Lá existe uma estrada de ferro construida sobre dormentes importados da Austrália, por que ficava mais barato ir vê-los na Oceania do que tirar da própria floresta circundante.

Naquela dilatadissima região geobotanica, que abrange quase a metade da superficie brasileira, a exploração, há séculos, se caracteriza como de economia de coleta ou como de economia extrativa.

Deixando o Norte, encontramos o Nordeste; 972.275 quilometros quadrados de área, 11,42% da área total do Brasil; 9.973.642 habitantes, distribuidos desde o Maranhão até Alagoas. Desde onde outrora o algodão fez riqueza — o Maranhão — até o Ceará, está hoje o império das oleaginosas e das ceriferas: oiticica, carnauba, babaçú, dentre outras. Está a região das secas a partir do Ceará e se extendendo pelo sertão; está o Rio Grande do Norte com o sal e Paraiba, Pernambuco e Alagoas com o açucar. Mas tambem ali está, naquela vasta região, um celeiro de mão de obra que o Brasil todo reconhece e de que o Sul e o Norte sentem a influencia: é o cabeça chata, batido pela natureza e pelo ambiente e no entanto encontrando sempre forças novas para resistir. E quando emigra, é portador do mal incurável da saudade, da recordação. E' o homem mais ligado á terra em que nasceu, que o Brasil possue.

A zona Leste, extendendo-se desde Sergipe até o Distrito Federal, ocupando uma área de 1.261.757 quilometros quadrados — 14,82% da área total — tem uma população de 15.625.953 habitantes. Nela tem começo a concentração da economia brasileira. Começando por Sergipe, a menor Unidade da Federação, arrolhada, sem um porto para o movimento do seu comércio, ali está um dos Estados mais densamente industrializados das três zonas, em relação a sua extensão e a sua população. A Bahia é ainda um mundo desconhecido; as suas imensas riquezas minerais pode-se dizer que estão apenas afloradas. Não esquecamos que lá está o ponto de partida do nosso petróleo. De lá sai o cacau e o fumo. Espirito Santo e Minas Gerais formam um bloco unico, por assim dizer, ligados pelo Vale do Rio Doce, o legitimo caminho do ferro, da mesma sorte que Minas, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco estão unidos pelo São Francisco, cujo potencial hidro-elétrico, em curso de aproveitamento, irá favorecer a criação de uma fisionomia nova para as economias do Leste e do Nordeste.

O Distrito Federal, finalmente, completa um corpo com o Estado do Rio. A zona Sul compreende 9,69% da área geográfica — 825.358 quilometros quadrados — com uma população de 12.915.621 habitantes. Começando por São Paulo, vai até o Rio Grande. Aqui, sobretudo, se exerceu o fator da imigração estrangeira, graças ao que deve o Sul o deslocamento da importancia economica do Norte, isto é, do Distrito Federal á Amazonia. Aqui está a maior densidade de população por área, a maior rêde ferroviária e rodoviária, os portos mais importantes, os maiores parques industriais. Aqui está o café, o produto mais importante, aquele que nos dá divisas para que importemos máquinas. Aqui, finalmente, está a grande concentração de riqueza e de progresso. Em cincoenta anos, a população do Sul aumentou de 11,68%, enquanto, relativamente, a do Nordeste diminuiu de 2,33 e a do Leste 10,60 por cento.

O Centro Oeste finalmente, com uma área de 1.885.035 quilometros quadrados, ou sejam, 22,13%, tem apenas 1.258.679 habitantes. Mato Grosso e Goiaz estão vivendo o mesmo estágio da Amazonia.

E' preciso olhar esta extensão que é o Brasil com olhos realisticos e assumir as responsabilidades da tarefa com coragem. Neste momento precioso vivemos uma transição. Tenho me habituado a explicar a conjuntura atual da vida brasileira como sendo uma crise de crescimento e, ao fazê-lo, tenho sempre em mente as dificuldades e os perigos que todos nós vivemos ao passarmos da adolescencia para o estado de adulto. Há, em nossa consciencia, alguma coisa a nos apontar, de dedo em riste, para um objetivo. Há, na parte Norte do Continente, uma nação cuja área territorial é menor que a nossa, que é quase de nossa idade e que, graças ao esforço de seus filhos, que nunca desdenharam a ajuda de amigos, tornou-se a mais poderosa nação do mundo. Não obstante a posição excepcional que ocupa, até hoje não deu mostras de se perturbar pela sua importancia e pretender viver introspectivamente. Miremo-nos no seu exemplo e lancemos mãos á obra. Podemos fazer do Brasil o elemento de equilibrio economico no continente, de maneira a que haja lá ao Norte os Estados Unidos da América e cá, na parte Sul, os Estados Unidos do Brasil. Semelhante projeção, que lograremos se desejarmos trabalhar pondo de lado os preconceitos do nacionalismo estreito que nos tem feito recusar a colaboração de homens e capitais que nos tem sido oferecida, constituirá, por certo, um decisivo fator de paz para o mundo.

"De nada vale pisarmos numa terra rica, cuja riqueza, porem, não podemos explorar. O berço esplendido em que devemos repousar, não é, em absoluto, este em que nos achamos deitados; mas, será aquele que construirmos lançando as raizes no solo, para que estas raizes nos tragam a seiva guardada, parada, morta como um capital escondido no colchão.

Jovens do Centro de Estudos Economicos:

A obra que assistis no Vale do Paraiba, e na qual por certo colaborais, deve ser um esquema daquilo que se deve realizar em todo o Brasil. Projetai-a sobre esse pais imenso, fazei difundir, de sul a norte, o espirito daqueles que lhe construiram a grandeza; lançai pelos quatro cantos a semente de Taubaté e fazei praça do vosso genio e do vosso labor, porque como no passado, eles ajudarão a construir a nossa grandeza economica.

Vós tendes perante a história

(Conclue na 2.ª página)

Sobre produtos do Brasil

CAFÉ — A safra brasileira de café de 1948-49 atinge a 15.754.920 sacos de 60 quilos, segundo a estimativa do Departamento Nacional do Café. Caso esta cifra — ainda provisória — se confirmar, teremos menos 900.000 sacas que a do ano agricola presente. Examinando um quadro da distribuição da colheita por Estados, verificamos que a forte diminuição das safras de Minas Gerais e Espirito Santo é elemento ponderável naquela redução. São Paulo espera colher 1.307.950 sacas a mais que no ano cafeeiro anterior. Comparada á produção exportável do ultimo quinquenio, a nova safra constituiu uma boa média. Em face da exportação de 16.159.764 sacas realizada no periodo compreendido entre 1.º de julho de 1947 e 30 de junho de 1948, a nova safra parece módica. A fim de manter a exportação na mesma base, seria necessário recorrer aos estoques acumulados nos anos anteriores. Considerando a produção média do quinquenio, é de ver que existe um sólido fundamento para a firmeza dos preços de café, que se vem manifestando há meses no mercado de Nova York...

AÇO — Os numeros veiculados por departamentos oficiais, sobre a produção brasileira de aço no primeiro semestre do ano em curso revelam um aumento sensivel. Nos primeiros seis meses as usinas siderurgicas entregaram ao mercado nada menos de 215.785 toneladas, equivalentes a 446.336.489 cruzeiros, esperando-se que até o fim do ano nada menos de 215.785 toneladas, correspondentes a 930 milhões. A maior parte da produção foi apresentada pelo Estado do Rio de Janeiro, com 130.403 toneladas, vindo a seguir Minas Gerais com 51.065 toneladas. São Paulo com 32.941 toneladas. Os demais Estados produtores foram Pernambuco, Distrito Federal, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

MAMONA — A produção nacional de óleo de mamona, nos anos de 1944 a 1946, manteve-se praticamente estabilizada, flutuando de 12.737 toneladas no primeiro ano, 12.984 toneladas em 1945 e 12.675 toneladas em 1946. O valor da produção total, que em 1944 foi de 44.332 mil cruzeiros, elevou-se em 1946 a 80.191 milhares de cruzeiros. São Paulo inscreveu-se como o maior produtor de óleo de mamona, produto este que encontra a melhor acolhida no mercado norte-americano.

A Produção Industrial Básica

João JOCHMANN
(Para o "D. A.")

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica vem divulgando um indice da produção industrial básica que cobre os seguintes artigos: carvão de pedra, ferro gusa, aço, ferro laminado e cimento. Trata-se, pois, de produtos simples e uniformes; circunstancia essa que não ocorre na maioria dos ramos industriais, como por exemplo na industrial textil, na de generos alimenticios e na quimica, cujos produtos constituem uma infinidade de espécies. E' justamente a diversidade dos produtos que torna sobremodo dificil a construção de um indice da produção para semelhantes industrias manufatureiras, sobrevindo, ainda, os efeitos da inflação monetária que destituem o valor, como medidor sintético das atividades produtoras. Transcrevemos a seguir o referido indice da produção industrial básica que resume o desenvolvimento quantitativo dos produtos considerados:

Anos	Indice (1935-39=100)
1938	147
1939	177
1940	222
1941	244
1942	251
1943	289
1944	300
1945	290
1946	403

A observação das industrias básicas torna-se interessante não só ela importancia que cabe a esses ramos mas tambem porque o volume da produção dos mesmos tem, ou pode ter, uma significação sintomática. Lembramonos ainda como nos anos da crise economica irrompida em 1929, as reduções da produção de carvão e seus crescentes estoques nos paises maiores produtores, constituiam o sinal mais expressivo da situação geral, não só das próprias minas mas tambem da industria toda que é a consumidora numero 1 de carvão. Vice-versa, o aumento da produção de hulha refletia nitidamente o surto da produção industrial na sua totalidade. O nexo é tão natural quão óbvio.

Seduzido por esse nexo, teoricamente exato, já houve quem afirmasse que a industria nacional tivesse aumentado sua produção pelo menos no mesmo ritmo em que cresceu a dos produtos básicos, admitindo até que a produção fabril teria alcançado um crescendo mais acentuado, uma vez que as industrias manufatureiras via de regra têm uma elasticidade maior do que as minas e usinas produtoras de materiais básicos. Nisso, porem, vai um equivoco porquanto o aludido entrelaçamento não reina com pleno vigor senão em tipos de economias cuja industria básica tenha chegado a um certo ponto de saturação, suprindo, normalmente, as necessidades em materiais básicos, do parque industrial. Evidentemente não é esse, por enquanto nosso caso. Consultamos para maiores esclarecimentos as estatisticas da produção e do comércio exterior que nos oferegiam, para os 5 ultimos anos antes da guerra, o seguinte panorama:

ARTIGOS	Produção (Toneladas)	Importação (Toneladas)	Exportação (Toneladas)
Carvão de pedra	4.219.272	6.703.401	82
Ferro e aço	1.317.198	520.289	25.865
Cimento	2.738.466	366.600	21

Nos casos de ferro, aço e cimento, a produção nacional sobrepujou de longe a importação mas esta, mesmo assim, concorria com quantitativos consideráveis. No que se refere ao carvão a situação era bem outra, sendo que a importação excedia sensivelmente nossa produção. A deficiencia da nossa produção era na realidade mais acentuada do que consta do confronto acima, porquanto o carvão importado tinha um valor calorifico mais alto do que o nacional. Nossa exportação de cimento e carvão era insignificante, a de ferro e aço bem maior mas não pesava muito em comparação com a nossa produção, exprimindo-se pelo coeficiente de 2%.

No quinquenio de 1940-44, a produção dos artigos em foco e sua posição no comércio alteraram-se profundamente conforme ensinam os algarismos abaixo:

PRODUTOS	Produção (Toneladas)	Importação (Toneladas)	Exportação (Toneladas)
Carvão de pedra	8.505.740	3.760.000	197.855
Ferro e aço	2.775.707	397.008	124.332
Cimento	3.822.329	221.490	4.194

Comparando esses dados com os citados linhas atrás, verificamos que de fato a produção das três mercadorias aumentou de maneira muito forte, figurando, em primeiro lugar ferro e aço cuja quantidade produzida representa 22% da observada no quinquenio anterior. O carvão dobrou de volume e o cimento cresceu em 40%, aproximadamente. De outro lado houve um declinio acentuado nas respectivas importações bem como um aumento notável nas exportações. Façamos a seguir o jôgo comum entre os três termos, somando produção e importação e diminuindo desse total as exportações. Chamamos o resultado de disponibilidade para o mercado nacional, os quais devem se ter confundido com o consumo.

ESPECIFICAÇÃO	1935/39 (1.000 t)	1940/44 (1.000)	Indice
Carvão de pedra			
Produção	4.219	8.506	202
Disponibilidades	10.923	12.060	110
Ferro e aço			
Produção	1.317	2.776	211
Disponibilidades	1.812	3.048	168
Cimento			
Produção	2.738	3.822	140
Disponibilidades	3.105	4.040	130

A diferença entre os indices da produção e os da "disponibilidade", é muito forte e se tivéssemos baseado os cálculos para o carvão não na simples tonelagem mas sim no valor calorifico da hulha, esta provavelmente no segundo periodo nem teria atingido o nivel dos anos antes da guerra.

Cumpre ainda advertir que em nosso caso tambem por outro motivo, nem as cifras da produção nem as das disponibilidades podem ser consideradas como indice aproximado da produção manufatureira: E' que quantitativos bem consideráveis dessas matérias básicas não servem como matéria prima para as manufaturas. Acha-se neste caso o carvão utilizado pelas empresas de transporte tais como estradas de ferro e navios; o cimento consumido nas construções militares, o aço transformado para trilhos, e outros tantos.

Estas ponderações naturalmente não visam pegar os progressos da industrialização realmente ocorridos em nossa economia, mas querem, isso sim, demonstrar que o indice da produção industrial básica é medidor fiel desse progresso. Aliás, continuando as séries terminadas em 1944, observa-se nos anos posteriores um ritmo acelerado tanto na produção quanto nas disponibilidades, excetuando-se o carvão cuja produção em 1946 e 1947 ficou inferior á de 1945.

ESPECIFICAÇÃO	Médias Anuais (1.000 Toneladas)			Dados Anuais (1.000 Toneladas)	
		1940/44	1945	1946	1947
Carvão de pedra					
Produção	844	1.707	2.073	1.897	1.806
Disponibilidade	2.185	2.414	2.771	2.934	2.527
Ferro e aço					
Produção	263	555	632	945	1.184
Disponibilidade	362	610	716	1.092	1.228
Cimento					
Produção	548	784	774	826	913
Disponibilidade	621	806	1.029	1.177	1.260

O declinio da produção de carvão nos ultimos dois anos deve-se de certo ao fato de que a hulha nacional, como antes da guerra, enfrenta dificuldade na competição com o estrangeiro cuja importação depois do fim das hostilidades alimentou sensivelmente.

Impressionante é o surto que tomou a produção de ferro e aço cujos dados já começam a refletir o inicio das atividades de Volta Redonda e que para 1947 acusam mais do que o quadruplo do periodo antes da guerra. Tanto o carvão quanto o cimento ficam muito aquem desse desenvolvimento.

A primeira vista seria sedutor comparar a produção dessas três matérias básicas em relação as disponibilidades, antes da guerra e depois. No entanto desistimos desse confronto embora os algarismos expostos o ofereçam, uma vez que a situação mesmo de 1947 ainda está longe de representar a normalidade. Continua, da nossa parte, a existir uma procura grande e acumulada por as industriais de toda espécie e continua, da parte dos nossos antigos fornecedores a impossibilidade ou o impedimento parcial de atender a essa procura.

Voltando ao ponto de partida repetimos que o crescimento notável da nossa produção industrial básica pouco ou nada esclarece a respeito do grau que a industrialização do país já atingiu. Tambem as diversas estimativas divulgadas sobre o assunto, mesmo quando feitas prudente e honestamente, não excedem no seu valor de avaliações de larga aproximação, ressentindo-se, todas elas, do fato de que a nossa moeda deixou de ser um medidor fidedigno dos valores. A verdade sobre o desenvolvimento da industrialização e o grau que a mesma já atingiu, somente ensinará o Recenseamento de 1950 que já por este motivo se torna absolutamente necessário. Esperamos tão somente que os resultados da operação censitária de 1950 sejam apurados e divulgados em prazo muito mais curto do que os do censo industrial de 1940.

Necessidade de Dificultar

Fernando Tude de SOUZA

O titulo talvez cause espanto e pareça um tanto paradoxal para ser usado por alguem que, quase todos os dias, escreve pedindo novas oportunidades para a educação dos brasileiros. Hoje quero tratar da necessidade imperiosa de se dificultar, no bom sentido, a enxurrada de gente que vai para as escolas superiores no Brasil, sem vocação, sem aptidão e apenas por vaidade. O apelo vem depois da celeuma que causou a idéia de um ilustre deputado federal, apresentando uma emenda no sentido de serem abolidos os exames vestibulares, para o ingresso nas escolas superiores do pais aos moços que tiverem feito o curso secundario regular. A idéia é das mais infelizes e das mais perigosas. Estamos com as faculdades superiores superlotadas, com instalações deficientes e com ensino ainda mais precario.

Por mais de uma vez tenho esclarecido que falo de cadeira no assunto. Até hoje não sei porque fui estudar medicina e porque me doutorei até. Lembro-me de haver feito uma só pratica quando estudei histologia, de ter trabalhado na dissecação de cadáveres talvez duas vezes, de usar um microscopio esporadicas vezes, pois na minha turma, na Faculdade de Medicina da Bahia, eramos 128 moços e não havia material para tanta gente. E diga-se de passagem, a Faculdade da Bahia era uma das mais bem aparelhadas da epoca, com um corpo docente eminente e dedicado. O numero de moços que tiram um titulo de doutor no Brasil é imenso e acho que uns cinquenta por cento (não ha exagero), num pais que necessita de profissionais competentes como nenhum outro, tomam rumo absolutamente diferente do seguido em cinco ou seis anos de estudos nas faculdades.

O exame vestibular é ainda um bom meio de seleção, sobretudo depois dos cursos secundarios que deixam muitissimo a desejar. O numero de reprovações verificadas sobretudo recentemente nos exames vestibulares é um fator que deve ser examinado pelos responsaveis pelo ensino no Brasil. Extinguir o vestibular é concorrer para agravar a situação já muito seria do ensino superior. Ha mesmo necessidade economica de diminuir a enxurrada de gente que vai para o ensino superior sem vocação e sem aptidão. O ensino é caro. Custa muito ao pais. Deveria ser destinado aos valores reais, ás vocações. Da maneira que vamos, como um privilegio de gente rica que o busca mais como uma satisfação de vaidade para ter um titulo de doutor, desservimos aos reais interesses do Brasil. Devemos é descobrir os valores e dar-lhes todas as chances de desenvolvimento. Isto é que é uma obrigação democratica. Urge tambem que se entenda bem a questão de igualdade de oportunidades. E a atração — graças ás facilidades ainda reinantes — do ensino superior desvia tambem valores reais de caminhos aparentemente mais modestos, mas muito mais uteis que os ensejados pelos meros titulos honorificos.

A PROXIMA REUNIÃO DA UNESCO

Será mesmo em Beyruth, no Libano, a terceira Conferencia Geral da UNESCO. O dia 20 de novembro foi o escolhido para o inicio do conclave que reunirá os delegados de mais de cinquenta paises membros da organização internacional que cuida dos assuntos da educação, ciencia e cultura. O Brasil já tem mais ou menos assentada a sua delegação e, com a mesma franqueza que temos, em outras ocasiões, formulado criticas ao indiferentismo oficial para a projeção cultural do nosso pais no estrangeiro, louvamos agora o interesse da Comissão de Organismos Internacionais do Itamarati que, com a devida antecedencia e com criterio, segundo fomos informados, cuida do assunto. Dentro do espirito de economia estabelecido pelo Governo, o Brasil estará presente em Beyruth através de uma delegação que não será tão numerosa como a inglesa, a americana, a francesa e a de outras potencias, mas bem escolhida e bem distribuida.

O Conselho Executivo da UNESCO tomou uma medida interessante quanto ao programa de 1949 a ser discutido em Beyruth. Apresentará o programa de 1948 com as modificações apontadas pelo desenvolvimento do mesmo. Isto dá uma segurança de continuidade que muito auxiliará a vida da UNESCO.

O Itamarati faz bem dando o possivel apoio á delegação brasileira, pois da reunião de Beyruth sairá o novo diretor-geral da UNESCO, havendo grandes possibilidades que o nome do cientista brasileiro Paulo Carneiro seja o escolhido para tão importante posto cultural do mundo. Paulo Carneiro é, sem duvida alguma, uma das figuras mais expressivas da UNESCO e sua dedicação, o seu idealismo, a sua fé no poder da inteligencia, a par do prestigio indiscutivel que desfruta em todos os centros cultos do mundo indicam o seu nome para o elevado posto como um dos mais categorizados. O Brasil apoia decididamente a sua candidatura e com isso aumenta a responsabilidade da delegação á Conferencia de Beyruth.

E A SUBSTITUIÇÃO DOS PROFESSORES?

A lei sobre a concessão de licenças-premios ao funcionalismo federal da maneira que está reduzida vem causar serios entraves á administração publica, e, muito especialmente, ao magisterio. Não é possivel haver substituição do funcionario em licença. Ha cadeiras onde não existem substitutos, nem assistentes. Como evitar que os alunos deixem de ter aulas durante seis meses? E' um caso que está exigindo imediata atenção do proprio Congresso Nacional.

CODIGO DE RADIO-DIFUSÃO

Já se acha em poder da Comissão de Leis Complementares composta de deputados e senadores, o projeto do sr. Berto Condé sobre o Codigo de Radio-difusão. Será criado um Conselho Nacional de Radio que cuidará de todos os problemas tecnicos e culturais. Os concessionarios terão justas garantias e assumirão tambem novas responsabilidades. A situação de intranquilidade desaparecerá. O nosso radio entrará numa nova fase, com vantagens reais para os concessionarios, para o governo e para o povo. Tão precioso veiculo da educação popular bem merecia uma compreensão maior dos nossos poderes publicos. Oxalá tudo se realize em cooperação para que o radio cada vez seja mais forte e mais brasileiro.

MAIS UMA UNIVERSIDADE NA NORUEGA

A Noruega é um dos paises que mais atenção ligam á educação do seu povo. Durante a guerra foram os seus mestres que chefiaram a reação ao nazismo, pois eles realmente são considerados lideres em qualquer momento. No dia 31 de agosto ultimo, a terra do rei Haakon inaugurou uma segunda universidade. Uma universidade na Europa é uma coisa muito seria e não faltou quem criticasse o governo norueguês por se lançar a tão vultoso empreendimento, tão pouco tempo depois da guerra. No discurso que pronunciou no momento da inauguração, o ministro da Educação, sr. Lars Meen, respondeu ás criticas: "Assim fazemos porque reconhecemos a importancia vital da ciencia e da pesquisa em nosso esforço pela reconstrução". A primeira universidade norueguesa data de 1811.

A DATA DE 29 DE OUTUBRO E OS EDUCADORES

O governo da Republica está empenhado em comemorar o 29 de outubro, data que marca o passo decisivo para redemocratização do pais. Só louvores merece a iniciativa. Os educadores têm diante de si uma bela oportunidade. Sem ataques pessoais que nada adiantam, podem os professores aproveitar a data para uma pregação democratica construtiva. Nada de ataques pessoais, nem de criticas ridiculas. Uma coisa construtiva que demonstre aos jovens a excelencia do regime democratico e as responsabilidades que tal regime traz para cada cidadão. Que se pregue o respeito á Constituição, o amor ao trabalho, o espirito de tolerancia, a liberdade de expressão e do respeito mutuo para que o Brasil nunca mais volte ao regime ditatorial.

PESQUISAS VITAIS PARA O BRASIL

Por iniciativa do sr. Paulo Carneiro, o idealizador do Instituto Internacional Cientifico da Hiléia Amazonica, o Congresso Nacional vai estudar um projeto cujo extraordinario alcance deve falar mais alto que qualquer interesse politico-partidario. Cogita-se de destinar cinco por cento das verbas da valorização amazonica para um fundo de pesquisas naquela região. Nada será feito realmente na recuperação amazonica sem um perfeito conhecimento dos seus problemas verdadeiros a serem revelados pelos cientistas e estudiosos. Faz pouco, o SESP mandou vir dos Estados Unidos um eminente tecnico, o professor Herman Baity, com o fito de estabelecer as prioridades sanitarias para uma parte da região amazonica, pois o trabalho terá que obedecer a um plano. Se a Comissão de Valorização do Amazonas, depois da brilhante e oportuna exposição feita pelo sr. Paulo Carneiro, atender á sua sugestão, terá dado o passo mais acertado para conseguir as suas finalidades. Os cinco por cento pretendidos renderão juros colossas para o futuro do Brasil. Que a Camara e o Senado defendam os verdadeiros interesses do pais apoiando calorosamente a idéia de Paulo Carneiro.

EM FAVOR DA DESCENTRALIZAÇÃO

O professor Mario Casa-santa, uma das solidas expressões do movimento educacional brasileiro, na sua coluna, na imprensa mineira, dedicou um brilhante comentario, sob o titulo "Politica ruinosa" ao trabalho que vimos realizando em prol da vitoria da descentralização do ensino brasileiro. Uma voz tão autorizada, com a experiencia e a capacidade de um grande lutador da educação, ao nosso lado, é a prova de que trilhamos no melhor caminho. Disse o dr. Mario Casasanta no final do seu artigo: "E' necessario tirar do Rio de Janeiro o monopolio do pensamento. Por que não conferir ao resto do Brasil o direito de abrir os olhos e de buscar as soluções para as suas dificuldades? Principalmente, os mestres que, para merecerem esta dignidade, devem possuir, como condição sine qua, alguma autonomia mental. E' o que os avestruzes da educação nacional não querem ver, mas que o confrade está vendo, com aguda vista e com louvavel desassombro de pensamento e de ação".

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: [illegible]

DR. JOSÉ DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico. Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 300 — Tel. [illegible]

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.° andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

PROF ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.° de Março, 99 de 14 ás 17 horas — Res. Av Boa Viagem 3380 —
Fone: B. V. 78

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório: Edificio Sieger, Rua Nova, 348 — 1° andar — Fone. 4971
Horário: 11 ás 12 e das 16 ás 18 hs
Residencia: Rua Gôis Cavalcanti, 438 — Fone, 2[illegible]

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio 8 Março — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olindense, 1946 — Varzea
(27071)

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.°, salas 516 e 517 — Tel. 6188. (4002)

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Hidroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.° 257 — FONE: 2972 — RECIFE

Dr. JORGE ELYSIO
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Seguradora, sala 308 - 3.° and.
Horario: 16 ás 18 horas
Residencia: Rua do Amazonas, 91 — Bôa-Viagem
(3073)

Dr. José Asfóra
Curso de aperfeiçoamento na Argentina
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro, 154— 1.° andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados de 14 ás 15 horas. (2573)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS
— Dos Hospitais Centenário e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edifício S. Antonio, rua da Palma, 216, 3° and. — Fone 6048 de 14 ás 18 horas, aos sábados das 9 ás 12 horas

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2° andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 145 — Derby. Fone: 28.108.

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 271 - 1.°
das 15 ás 18 e 20 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116
Telefone 2342

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 1.° — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

DR. JOÃO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.° and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.° andar — das 15 1/2 ás 18

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pele — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 15 — nas 3as., 5as. e sabados

Dr. Adalberto de Souza
CLINICA DE CRIANÇAS
Aperfeiçoamento durante 12 meses nos melhores serviços especializados do sul do país. Consultorio: Ed. Banco Aux. do Comercio - 5.° - sala 51 (das 15 ás 18 horas)
Residência: Av. Rui Barbosa, 870 - Fone: 3687
(32353)

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X
Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas
— Cirurgia da Tuberculose — Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - F. 7611. Rua Nova, 306 - 2.° - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 F. 3008

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.° 52 — FONE: 3885. (3796)

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

RAIO X
Dr. Mário Amorim Lemos
Radiologista do Hospital Pedro II e do Serviço Social da Industria
Completa e moderna aparelhagem para Radiodiagnostico
Consultorio: Rua da Palma, 295 — Sael — Salas 106 e 107 das 14 ás 18 horas. (32512)

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.° andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portatil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.° and., sala 513. De 10 ás 12 e de 13 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.° de Março, 30 — 1.° andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 13 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 229 — Telefone: 28383

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2862; e de 16 ás 18 — Ed dos Bancarios - 10.° andar — Fone: 6877 Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

DENTISTAS

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269 1.° andar

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.° and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã.

Dra. BELA KAHAN
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.°, sala 108. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12.

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS — e — CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.° andar — Fone: 6566 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.° andar

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 — 1.° andar — Sala 1
Fone: 6944 — RECIFE

Retrato Economico do Brasil

(Conclusão da 6.ª página)

e perante o futuro imensa responsabilidade, qual a de conservar os ideais de liberdade, de democracia e de trabalho de vossos ancestrais; de por eles lutar, lutando contra os principios bárbaros do coletivismo, porfiando pela harmonia entre os homens e os meios da produção, insistindo pela estreita colaboração entre o Capital e o Trabalho, porque só dela resultará a força criadora de valores e riquezas.

Fazei, pois, de vosso "Centro de Estudos Economicos" um centro de culto á vossa própria tradição, cuidando de fazer que dele se irradiem, por todo o país, os principios de liberdade e de trabalho que fizeram de Taubaté um simbolo de prosperidade economica!

Dessa forma, estais certos, cumprireis a vossa missão, que é a de pensar e trabalhar pela grandeza do Brasil.

COLOCAÇÃO DAS SAFRAS EM NOSSO PRÓPRIO MEIO — COMO E APRECIADA A SITUAÇÃO NACIONAL

A produção de borracha da Amazonia acha-se em acentuada expansão, com relação a periodos anteriores. De fato, nos ultimos anos a safra de hevea brasileira vem alcançando 30.000 toneladas em média, contra pouco mais de 15.000 de periodos passados.

Esse aumento de produção foi absorvido em grande parte pela exportação do periodo de guerra em virtude de acordo firmado com o governo dos Estados Unidos. Depois de terminado esse convenio, a maior parte da colheita amazonica passou a desviar-se para o próprio mercado interno.

No ano em curso, calcula a Comissão Executiva da Borracha em cêrca de 22.000 toneladas o consumo das fábricas brasileiras, o que representa mais de dois terços da colheita provável. Dessa maneira, a industria nacional vai se transformando no melhor e maior mercado da nossa produção de hevea. Esse fato tem significado todo especial para as regiões gomiferas do Extremo Norte, porquanto a colocação das safras em nosso próprio meio está-se processando em ritmo acelerado e — o que é ainda mais importante — em condições de preços superiores aos provavelmente obtidos no comércio com o exterior. Apesar de localizada a maior parte da industria brasileira de artefatos de borracha no Estado de São Paulo, não têm havido dificuldades, em razão dessa situação, no abastecimento da preciosa matéria prima. Já tivemos ensejo de acentuar, há dias, o rápido desenvolvimento da industria de pneumáticos e camaras de ar, em grande parte localizada neste Estado. Conta assim a produção amazonica com mercados seguros no Sul do país, onde essa localização, apesar do distanciamento das fontes de produção — é aconselhável, por vários motivos, entre os quais sobreleva o do consumo dos citados artefatos. Aqui, de fato, se localiza o maior mercado desses artigos, em vista do maior poder economico. Não quer isso dizer deva ser protelado e posto de lado qualquer esforço no sentido de se concorrer, no mercado externo, com a matéria prima de outros centros produtores. Ao contrário: tudo deveria ser feito no sentido de se poder contar igualmente com novos centros de consumo, suficientemente atraentes para justificar maior desenvolvimento da produção dos longinquos rincões da Amazonia. Já é grande coisa poder-se contar com absorpção de colheitas em percentagem tão acentuada quanto a registrada recentemente. Mas, importante é igualmente a colocação das sobras de nosso consumo sobretudo na eventualidade do aumento de produção da citada região. De qualquer maneira, os homens que labutam tão arduamente nos confins do território nacional, extraindo o precioso latex das seringueiras nativas podem ficar certos de que, por maior que seja a produção alheia, aqui sempre encontrarão o melhor mercado de seus produtos. Isso graças á crescente prosperidade da industria de artefatos de borracha, a qual tende a gastar cada vez mais, á medida que as solicitações do consumo interno aumentam.

LITERATURA DA SEMANA

Galeria

XLIV

O padre Daniel Lima não era um desconhecido no Recife, mas a apresentação oficial realizou-se quinta-feira ultima, com a sua conferencia sobre o Existencialismo. Então ocorreu que os mais experientes criticos desta nossa aquatica metropole quase ficaram de queixo caido diante da segurança e do profundo conhecimento de causa revelados com a exegese em torno de Sartre e da filosofia dele, tão apoiada e combatida. O padre Daniel repeliu a frequentemente usada tatica discursiva de ajustar escassas e duvidosas ideias ás palavras escolhidas a dedo para "deixar boa impressão no auditorio." Tambem não se protegeu nas insignias sacerdotais e nas citações em latim. A sua exposição foi a exposição de um mestre.

Confirmou-se assim, de modo exuberante, o que escrevemos certa vez nesta seção, numa cronica sobre literatos municipais: o padre Daniel Lima é um critico de ideias, é um escritor de primeira ordem. Pouco importa que viva em Nazaré da Mata, onde raras pessoas sabem o que ele vale.

Isso é um simples acidente geografico sem importancia. Depois de sua conferencia, o padre Daniel Lima tornou-se uma figura de Pernambuco e em breve será um nome nacional.



Concurso quinzenal de literatura

O responsável pelo Concurso quinzenal de literatura somente hoje responde ás seis primeiras perguntas de Setembro.

1 — Qual o escritor brasileiro que escreveu um conto chamado "O Alienista"?
R. — Machado de Assis.
2 — Onde nasceu Euclides da Cunha?
R. — Estado do Rio de Janeiro.
3 — Quem ilustrou a primeira edição do livro Olinda, de Gilberto Freyre?
R. — Manuel Bandeira (o pintor).
4 — De quem é o verso "Meu ser evaporei na lida insana"?
R. — Bocage.
5 — Qual o livro de Franz Kafka adaptado para o teatro por André Gide?
R. — O Processo.
6 — Qual o escritor que disse de um seu livro: "Cabaré, quem toca neste livro, toca num homem"?
R. — Walt Whitman.

NOVAS PERGUNTAS

Até o próximo dia 10 do corrente, receberemos as respostas das seguintes perguntas:

1 — Qual o escritor norte-americano que esteve recentemente no Rio de Janeiro e quais os titulos dos seus livros?
2 — Qual o titulo do livro de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataide) acerca de Machado de Assis?
3 — Quem escreveu Moby Dick?
4 — Qual o titulo do primeiro livro de Cecilia Meireles?
5 — Qual o autor da Antologia de poetas pernambucanos, editada em 1945 pela Cooperativa editora e de cultura intelectual de Pernambuco?
6 — De quem é o verso "Tanto era bela no seu rosto a morte"?

Subvenção para o Salão de Poesia

Foi sancionado quarta-feira ultima, pelo prefeito do Recife, a lei da Camara de Vereadores do Recife, concedendo a subvenção de dez mil cruzeiros ao Primeiro Salão de Poesia do Recife. Essa importancia será aplicada na confecção de um livro reunindo os melhores poemas expostos.

O CENTENARIO DE NABUCO

Mauro MOTA

Não quero referir-me ao lapso: Augusto Frederico Schmidt lamentando da Europa (artigo no "Correio da Manhã", do Rio) a falta de comemorações no Brasil a um centenario que ainda não se completou. Mas discordar do grande poeta do "Canto da Noite", quando ele diz: "a epoca que vivemos é melancolica para a lembrança de homens assim como o autor de "Um estadista do Imperio". Se a hora é melancolica, é a mais oportuna de todas para a evocação de um vulto da estatura de Joaquim Nabuco. Para que meditemos nas suas virtudes e tenhamos os olhos fixos no seu exemplo.



Joaquim Nabuco

Não representa sinal de decadencia a volta ao passado quando nesse passado enxergamos o cume da cordilheira dificilmente ultrapassavel mais adiante. Morto ha 368 anos, Camões é cada vez mais vivo em Portugal. Ha tres seculos, Shakspeare e Cervantes nutrem a gloria literaria da Inglaterra e da Espanha. O Brasil não deixou nem deixará tão cedo de ser, entre outros raros, Rui Barbosa e Joaquim Nabuco.

A coincidencia de aproximação do primeiro centenario de nascimento dessas nossas duas figuras exponenciais, no mês proximo e em agosto de 1949, servirá para que reafirmemos o culto á memoria de ambas e o proposito de continuar os limpos itinerarios que elas abriram em nossa vida publica e literaria.

Para nós de Pernambuco, a data do autor de "Minha Formação" apresenta uma significação local a que os nossos espiritos tornam-se cada vez mais sensiveis. Foi aqui que ele nasceu e em Massangana teve sempre aberta a alma infantil ás ressonancias do sofrimento dos cativos. Daqui levou o ambiente e as criaturas para a sua obra prima, aqui travou as suas batalhas politicas, daqui partiu para a Côrte como deputado e, conforme as suas proprias palavras, foi em nosso velho Teatro Santa Isabel, que venceu a causa da Abolição.

Acontecimentos dessa ordem, que não pertencem só á biografia de um homem, mas á historia de uma provincia e de uma nação, porque iriam ficar esquecidos, sobretudo dentro da hora melancolica que vivemos?

Sabemos que todos eles serão publicamente lembrados no centenario que se avizinha, não por simples imposição do calendario, mas pelas irreprimiveis imposições sentimentais da nossa gente. No meio dela, ninguem vence Nabuco em popularidade, nenhuma outra figura o ultrapassa na admiração da posteridade.

Do programa oficial das comemorações consta um congresso nacional de escritores a ser realizado no Recife. Alguns dos nossos melhores criticos estudarão os diferentes aspectos da personalidade inexgotavel do homem que, quando ministro em Washington, "dava uma falsa impressão do Brasil porque era branco, bonito e inteligente".

Só não concordamos com a sugestão da Academia Brasileira de Letras no sentido de transferir-se a estatua dele da praça onde está para a frente do Santa Isabel. O Santa Isabel é por si mesmo o monumento que guarda as ressonancias eternas da voz do grande abolicionista, como guarda os ritmos condoreiros dos poemas imortais de Castro Alves. Não precisa de outro monumento proximo. Mesmo porque a gloria de Nabuco não se limita. Ela é do Recife e de Pernambuco, do Brasil e da America.

PRESENÇA DE ALUIZIO BRANCO



Aluizio Branco

Quando se escrever a historia literaria do Nordeste de 1939 para cá, não poderá ser omitido o nome de Aluisio Branco, Ele foi um dos "maiores" do seu escasso tempo e pertencia á geração alagoana de Aurelio Buarque de Holanda, Valdemar Cavalcanti, Raul Lima, Carlos Paurilio e outros. Estudante da nossa Faculdade de Direito, colaborador dos nossos suplementos e revistas literarias, tinha a sua "musa" na Capunga e, até ha pouco mais de 10 anos, era uma das figuras mais familiares e admiradas no Recife. Participou do grupo de "P'ra Você" e a colecção dessa revista que Willy Lewin dirigiu aqui talvez seja uma das melhores fontes para o estudo da sua obra.

Faleceu em 1938 em Maceió, e não deixou livro publicado. Muitos dos seus ensaios e versos acham-se em jornais e revistas do Rio, de Pernambuco e Alagoas. Foi principalmente como um lirico de extraordinaria sensibilidade que ele marcou a sua rapida passagem pelo mundo. Era um raro poeta numa época ainda de confusão. Todos quantos com ele conviveram, os seus companheiros e os seus amigos, guardam tambem a lembrança da admiravel criatura humana que foi Aluisio Branco, do Aluisio solidario e fraternal, com os seus largos gestos, as suas palavras abundantes e musicais, a sua conversa impregnada da mais pura poesia.

Na primeira pagina deste suplemento, publicamos hoje "O Telefone", uma das mais comoventes mensagens do grande poeta alagoano que tão cedo partiu para o misterio da morte.

"NÃO HÁ ESTRELAS NO CÉU"

Permoitou quarta-feira no Recife o romancista cearense João Climaco Bezerra. João Climaco é um dos integrantes do conhecido grupo de "Clã", de Fortaleza e prosseguiu viagem para o Rio onde vai assistir ao lançamento do seu primeiro romance "Não ha estrelas no céu", em edição da "Livraria José Olimpio". Embora tendo agora aparecer em livro pela primeira vez, é um nome familiar aos nossos meios literarios através da sua frequente presença nos melhores suplementos e revistas do país. Do proprio "Não ha estrelas no céu" já publicou alguns capitulos que anteciparam o sucesso que a obra vai alcançar no seu conjunto.



Aproveitando as horas da demora do avião nos Guararapes, entrou em contacto com a D. D. C. e, por intermedio do escritor Edson Nery da Fonseca, com outros dos seus amigos pernambucanos, aos quais apresentou um relatorio verbal do movimento intelectual em Fortaleza, inclusive do Segundo Congresso de Poesia, ali recentemente realizado.

DO RIO GRANDE DO NORTE

A Academia Norte-Riograndense de Letras reuniu-se pela decima vez, para realizar a eleição do substituto de Henrique Castriciano. Na forma do costume, não houve numero legal, ficando adiada para quando Deus Nosso Senhor for servido.

Como se sabe, há dois candidatos inscritos para a cadeira de Castriciano: o romancista José Bezerra Gomes e o folclorista Helio Galvão. Nos meios academicos espera-se como certa a eleição de Helio Galvão, em virtude de intimidade com maior numero de academicos. Helio Galvão é tabelião publico no interior do Estado. Dai o romancista José Bezerra Gomes ter dito, em carta, para um dos seus amigos, considerando-se derrotado:

— Eu sou apenas escritor. Helio Galvão é escrivão.

— Camara Cascudo regressou de João Pessoa, onde realizou uma conferencia sobre "Sociologia Paraibana", a convite de varios escritores locais.

— Anuncia-se que aparecerá ainda este mês o primeiro numero de "Zero", revista que terá a direção dos srs. José Gonçalves de Medeiros e Antonio Pinto. Anuncia-se... mas, ninguem acredita, inclusive os proprios diretores da revista. Numa das secções de "Zero", intitulada talvês, "A leitura preferida", aparecerá José Gonçalves de Medeiros afirmando o seu amor pelo "Codigo Civil".

—Verissimo de Melo concluiu novo trabalho de folclore, intitulado "Parlendas Infantis", que deverá ser editado pela Sociedade Brasileira de Folk-lore, com apresentação do escritor Luiz da Camara Cascudo.

Mineiros

Reuniu o sr. Pedro Rache a segunda serie de suas paginas de memorias em "Outros Homens de Minas". (Ed. José Olimpio). Memorias cuja especial significação para o estudo da vida politica brasileira, é assinalada por Assis Chateaubriand, no estudo que serve de introdução ao volume. O autor recorda fatos e pessoas num estilo vivo. Ai estão Bias Fortes, Venceslau Braz, Julio Bueno Brandão, Antonio Carlos, Benedito Valadares, Olegario Maciel e Pedro Aleixo, em perfis excelentes.



Ilustração de Lasar Segall para o livro POEMAS NEGROS, de Jorge de Lima (edição de luxo da "Revista Academica").

Antologia

"E não seria demais que esses sentimentos sentissemos. E' que V. Excia. pela fidalguia de sua atitude, pela expoencia do seu critério pessoal, pela sua cultura tão viva de matizes invejáveis, e, mais do que tudo, pela nobreza do seu coração, bom, amigo e cavalheiresco, não nos fez, apenas, seus meros auxiliares no curriculo de funções apressadas. Porque, soube fazer V. Excia. de cada um de nós e de todos, companheiros de um destino comum, aglutinados numa solidariedade unica e indivisivel, qualquer que sejam, hoje ou amanhã, as contingencias de seu governo.

A sua data natalicia, assim, nos congrega para uma festa espiritual em que cada conviva abre o coração, para comungar contente desse mesmo contentamento que tanto alegra aos seus. Porque, afinal, não somos já senão de uma mesma e unica familia. Alguns vinculados pelo sangue do corpo, nós outros pelo sangue da alma, se é que alma tem sangue, na feliz expressão de um poeta exaltado.

Queira, pois V. Excia. aceitar os nossos cumprimentos, neste momento que lhe é tão grato, expressão de nosso sentir amigo, bom e sincero.

E esta modesta lembrança, que em suas mãos deixamos, pedimos guardá-la como um simbolo dessa nossa amizade, porque, na delicadeza de seu mecanismo, em função mecanica, reagem tambem as forças construtivas do nosso afeto".

(Trecho de um discurso do jurista Amaro Pedrosa, publicado nos jornais do Recife, de 11-12-946).

POESIA NOVA DE PORTUGAL

João José Cochofel é um dos novos de Portugal. Eis um dos seus poemas:

BREVE

Breve
O botão que foste
E o pudor de sê-lo.

Breve
O laço vermelho
Dado no cabelo.

Breve
A flor que abriu
E o sol que mudou

Breve
Tanto sonho findo
Que a vida pisou.

Lisboa, 1948

BIOGRAFIA DE GONÇALVES DIAS

MANUEL BANDEIRA entregou á Ipê os originais de uma biografia de Gonçalves Dias, recentemente concluida. A mesma editora recebeu, tambem, para próxima publicação, o "Dicionário de Sinonimos", do prof. Antenor Nascentes.

Cidades Velhas de Países Novos

– III –

Quebec

Lauro BORBA

RECIFE, Setembro — Quebec é uma cidade francesa do Canadá. Isto é pouco como definição, porque é preciso acrescentar, encontrar-se ali a cidade o espirito francês do começo do seculo XVII.

Desde a sua fundação por Champlain em 1608 e através de muita luta, até a perda da nacionalização francesa em 1760, quando passou todo o Canadá ao dominio da corôa britanica, nunca se alterou em Quebec, aquele velho genio imortal da França.

E' uma das grandes surprezas desta época, encontrar-se no mundo, uma população agindo, pensando e se cultivando, inspirada no exemplo dos seus ancestrais, através de tempos tão remotos.

Por menos que pareça real, é assim que se passa em Quebec. Qualquer observador o poderá notar na mais rapida observação que fizer.

O idioma usado pela totalidade da população, é o francês com um sotaque que vem de longe. Possivelmente da época da fundação.

A construção da cidade póde ser apresentada em função do seu maior edificio, que não é um arranha-céu moderno, cousa não existente ali, porém o monumental Castelo de Frontinac, mundialmente afamado. Data de 1632 e destinou-se á séde do governo francês, assim continuando no dominio britanico, até quando um incendio o devorou em 1834.

Os canadenses de Quebec não se conformaram com a perda, que afinal não era irreparavel, para uma gente tão compreensiva e pertinaz. No ano de 1893 iniciaram a obra grandiosa de restaurar o seu famoso castelo, trabalho que deveria durar 33 anos até 1926, quando se completou a perfeita restauração em todas as suas caracteristicas, esse verdadeiro monumento arquitetonico.

Pinturas e esculturas da decoração interior são todas inspiradas na historia do Canadá, que é feita de uma sucessão extraordinaria de episodios heroicos.

O nome de Frontenac recorda o de um governante francês, que em 1690 repeliu a primeira tentativa dos ingleses, para se apossar de Quebec. O local da vitoria está assinalado por uma capela dedicada á N. Sra. da Vitoria e que constitue hoje, uma das preciosidades da cidade. E' quasi um museu de arte aquela capela.

Como estilo o Castelo de Frontenac é considerado um dos grandes exemplos da Renascença. Por este lado ele é comparavel aos de Chantilliy na França; do Escurial na Espanha e mesmo o de Nuremberg ou a Prefeitura de Colonia na Alemanha, essas terras privilegiadas por onde a requintada cultura daquela época deixou as suas marcas indeleveis.

Por isto mesmo que o seu passado foi de tantas lutas, a cidade de Quebec oferece hoje os sinais relevantes de uma tradição guerreira. Isto transparece nas suas construções e monumentos. A velha muralha de fechamento da cidade conserva-se em grande parte, com as suas portas de entrada e a sua arquitetura tipica e apropriada a esse genero de construção.

Marca saliente dessa tradição é tambem o culto aos heróis nas estatuas erigidas, para perpetuar a sua memoria.

Revelador de um elevado sentimento de justiça perante a historia, é o monumento consagrado aos dois heróis que se bateram como inimigos ás portas de Quebec, onde ambos perderam a vida lutando: Monticalm, pela permanencia do dominio francês e Wolfe no comando das forças inglesas, que foram por fim vi-

(Conclue na 4.ª página)

A CRENÇA

Mariano LEMOS

NO HOMEM A CRENÇA É LIMPIDA CANDEIA
QUE O ALUMIA, DA VIDA, AO BOM CAMINHO,
DANDO ALEGRIA EM SEU TUGÓRIO OU NINHO,
E AGUA FRESCA A BEBER... E OURO A MAO CHEIA...

SOCORRE AQUELE QUE PENANDO ANSEIA
E TAMBÉM AO VIAJOR A ERRAR SOZINHO;
NAO RECUSA A NINGUÉM UM SÓ CARINHO
E DE ESPERANÇA O CORAÇÃO ENLEIA.

O HOMEM QUE CRÊ, CONSTRÓI SEU PRÓPRIO TEMPLO
E, REZA DESTE AO PÉ, DANDO ALTO EXEMPLO
DE QUE SEM CRENÇA O SER VAGUEIA AO LÉU...

E ASSIM SE VAI, PELO DESTINO A FÓRA,
SEMPRE BEIJADO PELA MESMA AURORA,
COBERTO SEMPRE PELO MESMO CÉU.

RECIFE — 1948

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, Outubro — Depois da abertura do Salão de Poesia, não se poderia esperar melhor surpresa na vida cultural recifense do que a proporcionada pelo Diretorio Academico da Faculdade de Direito, trazendo até nós o movimento **Economia e Humanismo**, através da palavra e da ação do jovem dominicano Fr. Benevenuto Santa Cruz. Nordestino de quatrocentos anos, este padre da Ordem dos Pregadores estava mesmo indicado para a tarefa que realizou: escandalizar os bem-pensantes, mostrando-lhes que a civilização ocidental não é mais cristã e que a religião nada tem a vêr com regimes economicos desumanos e formas da organização politica onde não há lugar para a integração da pessoa.

Após historiar as origens e os progressos do seu movimento, Fr. Benevenuto — no século, o ex-universitario recifense José Petronilo Santa Cruz — expôs as bases de uma economia verdadeira humana e a necessidade imperiosa de uma profunda reforma das estruturas economicas, politicas e sociais, condenando o "paternalismo" e o "assistencialismo", como instrumentos muito bons para tornar mais doce a miseria das massas. Apreciou, então, os problemas praticos do espaço geografico, da coordenação dos esforços economicos, da função das instituições politicas, da ordem internacional e da indispensavel reforma pedagogica.

A simplicidade de expressão, a completa ausencia de figuras de retorica, a vasta e equilibrada cultura e a convicção com que o jovem dominicano apresentou **Economia e Humanismo** permitiram que o seu grande auditorio se sentisse á vontade para ouvir as suas cinco palestras, cada vez mais interessadamente. E se outros beneficios não resultassem de seu ensinamento, já seria extraordinario conseguir convencer alguem de que a humanidade vale alguma coisa e o homem, na sua realidade espiritual-carnal, possui direitos intangiveis e prerrogativas inalienaveis que precisam ser ardorosamente defendidas, contra os assaltos de todas as forças que procuram desconhecê-los e a indiferença de todos os "inocentes", sejam do Leblon, de Amaralina ou de Boa Viagem.

— Apareceu, na ultima semana, o n. 4 do terceiro ano de existencia da revista literaria **Nordeste**, que obedece á orientação dos srs. Esmeraldo Marroquim e Adorbal Jurema. Aliás, já está anunciado que o seu proximo numero será dedicado ao Salão de Poesia, do qual dará uma ideia bem viva aos seus leitores de outros Estados, bem como das cidades do interior pernambucano.

Entrará em circulação, por toda esta semana, o primeiro numero de **Letras Pernambucanas**, no-

(Conclue na 4.ª pagina)

Presença da Bahia Catolica

Edson Nery da FONSECA

RECIFE, setembro.

Acabo de receber o numero 2-3 de "Presença", revista que se edita na Bahia muito antes de aparecer aqui outra publicação com o mesmo nome. Tanto que já se encontra no seu 4º ano de existencia. Dirigida por Maria Antonia Matos e Estela Froes, "Presença" é uma revista de moças catolicas, o que nos obrigaria a afastá-la de nós com horror, advertidos como estamos contra as incursões femininas e religiosas na literatura, que aqui no Recife nunca passaram da vulgaridade dos pensamentos de Terezinha Caldas e dos versos de monsenhor Francisco Sáles. Mas a bela capa da revista — reprodução de uma tela de artista baiano existente no Mosteiro de São Bento de Salvador — e a relação dos seus colaboradores — entre os quais se encontram os nomes, por si sós bastante expressivos, de Pius Parsch, Amado Nervo e Dom Estevam Bittencourt O.S.B. — atestam o bom gosto e a boa orientação destas moças: o gosto e a orientação de quem teve por mestres os beneditinos da Bahia, com Dom Jeronimo de Sá á frente. Beneditinos! E' com eles — com eles e com os Dominicanos — que se encontram, hoje como ontem, quase todo o saber e a arte na Igreja. Parabens á Bahia, por ter uma "Presença" sem a arrogancia com que a "Presença" do Recife se cobriu de ridiculo, investindo logo no seu 1.º numero contra Gide, Sartre, Maritan e Rimbaud. Vejam o sumario da "Presença" baiana: artigos originais de Dona Emilana Loehr O.S.B., Jorge de Montalvão, Dom Estevam Bittencourt, O.S.B.; artigos traduzidos de revistas catolicas de primeira ordem, — como "Dieu vivant", "Témoignages" e "Orate Frates" e assinados por Erik Peterson, Charles Coster e Pius Parsch (Jorge de Montalvão e Erik Peterson conseguem esta coisa rara: escrever com clareza sobre o existencialismo, situando-o, ademais, onde ele deve ser situado, isto é, em Kierkegaard e na Teologia protestante); poemas de Amado Nervo e Isa de Oliveira; noticia historica ilustrada acerca da cruz; e uma secção onde o exame de livros é feito por mão de mestre (um mestre que se esconde sob o nome de E. Sá). Esta secção bibliografica é outra lição que a "Presença" da Bahia dá á do Recife, onde o titulo "Revista de livros" é um mero pretexto para ataques pessoais que só desmerecem a quem os escreveu (e não teve, aliás, a coragem de assinar).



Locação da cidade de Quebec na margem do Rio S. Lourenço

A PONTE

Jefferson José Ferreira LIMA

Lizinha. Sabia que eu não aceitava. Minha filha chorou quando ela saiu. Ergo os olhos como quem deseja escutar alguma voz. Ouço aquelas mesmas palavras que eu nunca disse quando Raquel se foi. Não sei quem disse aquelas palavras que não pronunciámos: "Quanto poderiamos ter sido felizes!"

Sinto saudades daquelas madrugadas umidas de inverno. Saudade dos desejos que tive de dizer coisas profundas e de falar das coisas mais puras e desconhecidas. Sentado num canto da sala, vi Raquel arrumando as suas coisas para ir embora. Não lhe disse que ficasse porque seria demais. Deixou tudo que eu podia dividir com ela para Lizinha. Certa vez, quando nos encontramos, ela perguntou, por nossa filha e falou do destino. Eu não acredito neste destino para Raquel. Algum dia pedirei que retirem o corpo de Lizinha da vala comum. Isso tudo é muito triste. Uma relva inquieta e verde cresce e se verga ao vento... Algum dia exigirei outra vida. Isso tudo é muito triste. Já se ausentaram do espirito todos os fatos alegres da infancia e da juventude. Parece que nasci andrajoso vendo no centro da mesa um candieiro quase apagado e os pratos vazios, encardidos e rachados sobre a toalha rota. Mas certas coisas sugerem bem estar, despertam alegria e lembram conforto. Ficava alegre quando via Raquel com os seios entumecidos alimentando minha filha. Por que fui sempre tão silencioso? A sombra de Raquel subindo pela parede do quarto. As nossas sombras se amavam bruscamente como dois animais pre-historicos. A luz do candieiro alucinava as sombras.

Bem que eu me sinto culpado de todos os fatos acontecidos Devia conhecer perfeitamente o meu destino porque sou metade delc. Voltarei para casa. Ao entrar encontro Raquel aflita Minha filha morreu. Então vou até o quarto. Uma vela acesa. Sento-me aos pés da cama e fico olhando o cadever de minha filha. Raquel de pé, por trás de mim, colocara a mão em meu ombro. Não me volto, mas agradeço. Ficaremos os dois olhando para o corpo de Lizinha. Lembro os seus pulmões como se fossem uma folha de alface roida pela lagarta. Sinto cair gotas dagua em meu palitó. E' Raquel chorando. Assim ficaremos. No outro dia, depois do enterro, e ao cair da noite, sairemos para andar pelas ruas. Não será uma noite escura. O mangue e o braço do rio estarão luminados e poderemos ver as piabas nadando. Das janelas abertas escoa-se a luz dos candieiros. Eu direi a Raquel:

— Para que nos deram mãos se ar temos vazias?

Ela olhará para mim com os seus olhos noturnos e verei no seu rosto uma tristeza exasperada. Depois se acalma e encosta a cabeça em meu ombro. Caminharemos bastante pelas ruas estreitas perto do mangue. Vultos de homens e de mulheres desgrenhadas olharão para nós, talvez com inveja de estarmos abraçados. Eu sei tudo que Raquel sofreu. Se ela ficasse despida diante de mim nesta noite, eu lhe veria no sexo, nos seios, nas coxas e nos braços, marcas de tristeza e de prantos solitarios. Eu acariciaria o corpo de Raquel para aplacá-lo das maguas. A principio ela se debateria contra as minhas carícias já de todo esquecidas. Não a desejaria nesta noite para que ela esquecesse, para que esquecesse completamente... Eu diria a Raquel em nosso passeio noturno:

— Poderiamos ter outra filha.

— Não, outra filha, não — diria ela.

— Podemos ter alguma coisa.

— A gente deve estar certo. Só depois que você arranjar um emprego num escritorio.

— Eles, Raquel, me forçaram a esta vida.

— Pensaram que fosse o melhor que lhe davam. Ninguem tem culpa de querer agradar e desagradar.

— Eu sempre desejei trabalhar com as mãos. Seria feliz se tivesse uma profissão assim. Sei que não é possivel iniciar outra vida. De boa vontade eles foram implacaveis empurrando-me por um caminho errado, julgando estarem certos. Eu sou uma ponte que está se construindo de uma margem para outra. Ligo-me a duas vidas. A construção avança mas eu tenho raizes na outra margem. E' por isto, Raquel, que a minha vida tem essa tristeza de sub-solo. E estou ficando cada vez mais solitario, já porque estão morrendo todas as pessoas que conheceram os meus pais. Escuto mais um pouco. Os meus pensamentos se perdem. Parece que os vejo em noites de chuva com as golas do palitó levantadas, submergindo-se nas sombras como se fossem criminosos. Quantas vezes eles soluçaram porque deram um carater provisorio a todos os fatos de minha vida. Você parece que não compreende. Eu não tenho a alma de um vagabundo. Entretanto, os vagabundos são assim mesmo... Assim como eu sou. Os sapatos furados e as roupas rasgadas simplesmente porque não puderam encontrar as suas almas. Eles têm uma alma que ninguem olhou. Alguem ou muitos os perderam na vida. Eles não se perdem a si mesmos. Apenas ficam com a alma tão pura e tão incognita que já não sabem encontrá-la. Mas para você eu sou um vagabundo. Você tem certeza que eu não quis que Lizinha morresse.

— Eu usei.

— Pois bem. Ficaremos aqui olhando o rio. Não estamos sentindo fome. Fique bem quieta. Não temos diante de nós o candieiro aceso e os pratos vazios. Amanhã, Raquel, irei falar com o governador. Ele haverá de compreender que eu preciso trabalhar. Quem é que não compreende que um homem precisa trabalhar? Ele entende. Deixaremos esta casa. Amanhã, terei um emprego. Vou e lhe explico tudo. O governador me recebe bem e se interessa por mim. Vê que eu tenho habilidades. Ficaremos amigos. Não, Raquel, eu desanimo muito. Não haverá

(Conclue na 4ª página)